



Alles
beginnt
mit einem
Samen

Das Erbe von
Alfred Otto Rudolph

Idealizadores:

Darcy Brandt

Joachim Rudolph

Wolfgang Rudolph

Textos:

Selma Rutzen

Entrevistas e depoimentos:

Darcy Brandt

Foto de capa:

César Packer

Fotos:

Arquivo pessoal

Tradução:

Selma Rutzen

Gisela Dunckert

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rudolph, Alfred

Tudo começa com uma semente : legado de Alfred Otto Rudolph /
[tradução Selma Rutzen, Gisela Dunckert].

Timbó, SC : Rudolph Usinados, 2017.

Edição bilíngue: português/alemão.

ISBN: 978-85-67314-00-6

1. Família - História 2. Histórias de vida 3. Homens - Biografia
4. Rudolph, Alfred Otto, 1922- 5. Rudolph Usinados S.A. - Timbó (SC)
- História I. Título. II. Título: Alles beginnt mit einem Samen: Das Erbe
von Alfred Otto Rudolph.

17-07791

CDD-920.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Homens : Biografia 920.71

Tudo começa
com uma semente

Alles beginnt mit
einem Samen

O legado de

Das Erbe von
Alfred Otto Rudolph

Sumário

Epígrafe	6
Objetivo	8
Prefácio	10

Capítulo 1

Recordando as Origens	12
Família Rudolph	
Recordações de Infância	12
O Violino	14
Vidas que se completam	18
A Família Gottschalk	24

Capítulo 2

Uma viagem pela História	36
O Nazismo	36
A Segunda Guerra Mundial	36

Capítulo 3

Atravessando o Atlântico	44
Desbravando um novo continente	50
Sementes que geram frutos e estes novamente sementes	58
Saudades da pátria amada	60

Capítulo 4

Família. Valores que fortalecem relacionamentos	70
--	-----------

Capítulo 5

Um concerto perfeito C.H.E.G. RUDOLPH	92
--	-----------

Capítulo 6

De pai para filho – Rudolph Usinados de Precisão Ltda.	104
--	------------

Capítulo 7

Perpetuando Valores - Rudolph Usinados S.A.	112
Novos tempos na Rudolph Usinados S.A.	112
A parceria com a Embraco é um marco na história da empresa Rudolph	116
A Rudolph em novo endereço – Sólida – Moderna	130
As lições do passado	134

Capítulo 8

Compartilhando valores USITIM LTDA. - Um braço forte ..	140
RUDOLPH SK Um sonho que se tornou ainda maior	146

Epílogo	156
---------------	-----

Metáfora da Vida	162
------------------------	-----

Recordar é Viver! O tempo passa, mas os valores permanecem	164
---	------------

Relatos originais do Sr. Rudolph	164
--	-----

Genealogia da Família	185
-----------------------------	-----

Inhaltsübersicht

Leitgedanke	7
Ziel	8
Vorwort	11

Kapitel 1

Erinnerungen an die Herkunft	13
Die Familie Rudolph	
Erinnerungen an die Kindheit	13
Die Geige	15
Seelen, die sich gegenseitig ergänzen	19
Die Familie Gottschalk	25

Kapitel 2

Eine Reise durch die Geschichte	37
Der Nationalsozialismus	37
Der zweite Weltkrieg	37

Kapitel 3

Über den Atlantik	45
Einen neuen Kontinent entdecken	51
Aus Samen werden Früchte und aus Früchten wieder Samen	57
Sehnsucht nach der Heimat	61

Kapitel 4

Familie und Werte, die den Zusammenhalt stärken	71
--	-----------

Kapitel 5

Eine perfekte Beziehung C.H.E.G. RUDOLPH	93
---	-----------

Kapitel 6

Übergabe vom Vater auf den Sohn: Rudolph Usinados de Precisão Ltda.	105
---	------------

Kapitel 7

Die Fortdauer der Werte: Rudolph Usinados S.A.	113
Neue Ära bei Rudolph Usinados S.A.	113
Die Partnerschaft mit Embraco ist ein Markstein in der Geschichte der Firma Rudolph ...	119
Der neue Firmensitz der Rudolph Usinados S.A. – ein solides und modernes Unternehmen	131
Die Lehren der Vergangenheit ...	135

Kapitel 8

Gemeinsame Werte Ein starker Partner – USITIM LTDA.	141
Ein noch größerer Traum wird Wirklichkeit: RUDOLPH SK ...	147

Epilog	157
Metapher des Lebens	163
Erinnerung heißt, noch einmal erleben! Die Zeit vergeht, die Werte sind jedoch unverändert	165
Alfred Otto Rudolphs Berichte	165
Genealogie der Familie	185

Epígrafe

...de muitas maneiras lhes falou Jesus por parábolas e dizia: eis que o semeador saiu a semear. Ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, vieram as aves e a comeram. Outra parte caiu em solo rochoso onde a terra era pouca. Ela logo nasceu, mas quando o sol saiu, a queimou porque sua raiz não tinha terra suficiente para se firmar. Outra caiu entre o mato, nasceu, mas o mato logo a sufocou. Outra, enfim, caiu em terra boa e frutificou: a cem, a sessenta e a trinta por um.
Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Evangelho de Mateus, cap. 13. v. 3-9.

Toda honra e mérito seja dado a Deus,
cuja graça permitiu que pudéssemos ter chegado até aqui.

Leitgedanke

...und Jesus redete zu ihnen mancherlei durch Gleichnisse und sprach:
Siehe, es ging ein Sämann aus, zu säen. Und indem er säte, fiel etliches an den Weg; da kamen die Vögel und fraßen's auf. Etliches fiel in das Steinige, wo es nicht viel Erde hatte und ging bald auf, darum dass es nicht tiefe Erde hatte. Als aber die Sonne aufging, verwelkte es. Und weil es nicht Wurzel hatte, ward es dürre. Etliches fiel unter die Dornen. Und die Dornen wuchsen auf und erstickten's. Etliches fiel auf gutes Land und trug Frucht, etliches hundertfältig, etliches sechzigfältig, etliches dreißigfältig.

Wer Ohren hat zu hören, der höre!

Matthäus, Kap. 13, V. 3-9

Alle Ehre und Verdienst gebühren Gott,
dessen Gnade uns ermöglichte, dass wir bis hierhergekommen sind.

Objetivo

1. A ideia de elaborar esta biografia se fundamenta no propósito de oferecer ao Sr. Rudolph uma nova visão e motivação de vida, mostrando:

a) o quanto sua vida tem sido rica em experiência, participação e utilidade a ponto de muitas pessoas terem encontrado em sua maneira de ser e agir novas perspectivas para suas atividades pessoais e profissionais.

b) chamar a atenção do Sr. Rudolph no sentido de fazê-lo perceber o quanto nas veias e artérias de seus familiares corre a seiva dos princípios de vida que alicerçaram seu viver e que lhes serve de força motivadora.

2. Incentivar o leitor a buscar na atividade profissional do Sr. Rudolph incentivos e desafios de dedicação e persistência na busca confiante dos ideais de vida.

Ziel

1. Diese Biografie soll Otto Alfred Rudolph eine neue Sicht auf sein Leben geben, um ihm zu zeigen:

a) Wie reich sein Leben an Begebenheiten und Erfahrungen und wie wichtig es für den Fortschritt war. Er kann vielen Menschen Vorbild zur Entwicklung neuer Sichtweisen auf ihre persönlichen und beruflichen Aktivitäten sein.

b) Um Alfred Otto Rudolph darauf aufmerksam zu machen, wie viel Kraft und Motivation ihm durch die Prinzipien seiner Familie, auf denen sein eigenes Leben basiert, gegeben wurde.

2. Durch das Beispiel Alfred Otto Rudolphs soll der Leser ermutigt werden, seine Ideale zu überdenken und dadurch einen Anreiz und eine neue Herausforderung für seine beruflichen Aktivitäten zu bekommen.



ALFRED OTTO RUDOLPH aos 30 anos

ALFRED OTTO RUDOLPH im Alter von 30 Jahren

Prefácio

A amplitude do significado da vida humana vai além da dimensão biológica: inclui a dimensão qualitativa da realização pessoal e da satisfação do saber-se útil.

Uma característica básica de todos os seres humanos é sua infinita capacidade criativa de interagir.

Pessoas são enviadas ao mundo com a missão e o privilégio de deixar rastros indelévels, que poderão servir de referência e direcionamento a seus semelhantes e descendentes.

Quem soube aproveitar as oportunidades de traduzir suas potencialidades em serviço a favor do bem da sociedade não merece permanecer no anonimato nem correr o risco de se diluir nos porões de um esquecimento precoce.

Potencialidades inerentes à pessoa são como águas de um poço que nunca seca. Ao contrário, se refaz à medida que dela se retira, o que independe da idade cronológica.

À luz desses reflexões chegamos a uma pessoa cujo perfil reflete os pensamentos acima; ele colocou suas potencialidades a serviço do seu semelhante. Estamos falando do Senhor ALFRED OTTO RUDOLPH.

Sua primeira reação ante a perspectiva desta biografia foi de forte hesitação, pois, conforme suas palavras, não queria colocar sua pessoa em evidência, postura que perfeitamente reflete sua personalidade. Apenas conseguiu-se convencê-lo a colaborar a partir de uma passagem do Evangelho na qual Jesus emprega a figura de uma minúscula semente que se transformou em árvore, cuja ramagem serviu de abrigo até para pássaros ali fazerem seus ninhos.

Nós somos como árvores com capacidade de oferecer abrigo a outros, no sentido destes poderem se beneficiar da experiência, conhecimento e abnegação com que enfrentamos a vida.

Assim, não é a pessoa do Sr. Alfred Otto Rudolph o endereço último desta obra, mas sim as pessoas que, através dele, puderam e podem e ainda poderão se beneficiar.

“Tenha a certeza, Sr. Alfred Otto Rudolph, que sua missão de vida não se completou com esta obra, mas a inclui. E vai além das manifestações que o senhor nos deixa neste livro.”

Solo Deo gloria
Darcy Hugo Brandt

Timbó, janeiro de 2013.

Vorwort

Die Bedeutung eines Menschenlebens umfasst nicht nur die biologische Existenz, sondern hauptsächlich die wirkliche Größe des Menschen, die durch das Bewusstsein entsteht, dem Nächsten gedient zu haben.

Wechselseitige Kommunikation und gegenseitiges aufeinander Einwirken ist eine Grundeigenschaft des Menschen.

Menschen werden mit dem Auftrag geboren, unauslöschliche Spuren als Vorbilder für ihre Mitmenschen und Nachkommen zu hinterlassen.

Wer seine eigene Leistungsfähigkeit für das Wohl der Gesellschaft einsetzen konnte, verdient keine Anonymität und sollte nicht vorzeitig in Vergessenheit geraten.

Die natürlichen Fähigkeiten eines Menschen gleichen einem Wasserbrunnen: je mehr daraus geschöpft wird, desto voller wird er durch seine neuen Gaben und Erkenntnisse, unabhängig von seinem Alter.

Eine Person, die ihre Fähigkeiten in den Dienst des Nächsten stellte ist: ALFRED OTTO RUDOLPH.

Bevor diese Biografie ausgearbeitet wurde, zögerte Herr Rudolph sehr, weil er sich nicht in den Mittelpunkt stellen wollte, was nach seinen Worten eine Eigenschaft seiner Persönlichkeit ist. Er wurde jedoch durch das von Jesus gebrauchte Gleichnis vom winzigen Senfkorn, aus dem ein schöner Baum wird in dem Vögel nisten, überzeugt.

Wir können uns mit Bäumen vergleichen, weil wir unseren Nächsten durch unsere Lebenserfahrungen, unsere erworbenen Kenntnisse und auch durch Aufopferung dienen können.

Deshalb ist nicht Alfred Otto Rudolph der Adressat dieses Werkes, sondern alle Leser, denen durch dieses Buch geholfen und gedient werden kann.

Wir sind wie Bäume und können unseren Mitmenschen durch unsere Erfahrungen und Kenntnisse helfen.

Also ist nicht zuletzt die Person von Alfred Otto Rudolph Adressat dieses Werkes, sondern alle Menschen, die durch ihn profitieren können und konnten.

“Seien Sie sich sicher, Herr Alfred Otto Rudolph, dass Ihre Lebensaufgabe mit diesem Grundriss nicht abgeschlossen ist, sondern über die Zeugnisse dieses Buches hinaus geht.”

Solo Deo Gloria

Darcy Hugo Brandt

Timbó, Januar 2013.

Recordando as Origens

Família Rudolph

Recordações de infância

Cultivar a religião, a música e o canto. Na casa paterna do Sr. Rudolph isso fazia parte da vida, da educação dos filhos, era a fonte que proporcionava convívio e lazer. Equiparava-se, enfim, ao comer e dormir.

Ele lembra saudosamente de como a família frequentava a igreja aos domingos e nos dias muito frios, *...enquanto caminhávamos para lá, ...papai permitia que, em rodízio, enfiássemos as mãos nos bolsos do seu paletó como forma de esquentá-las.*

Wo man singt da lass dich nieder, böse Menschen haben keine Lieder – Onde se canta, podes te chegar, pessoas más não cantam.

Em nosso lar, a música e o canto estavam sempre presentes. Meu pai tocava cítara e também cantávamos muito¹.

...muito religioso e temente a Deus. Falava-nos muito sobre Deus².

O intelecto revigorava-se com a música. A alma com a profunda devoção religiosa a que o genro Chico, marido de Jutta assim se refere: *...faziam*

orações antes das refeições, liam um devocional e por vezes trechos da Bíblia. Eu me perguntava como me acostumar aos hábitos dos Rudolph.



1950 - No terceiro andar desta construção na rua Finkenau, nr 5, em Hamburg, morava a Família Rudolph

1950 - Im dritten Stockwerk in der Finkenau Strasse 5, Hamburg, wohnte die Familie Rudolph

Com a alegria e inocência de uma criança, o Sr. Rudolph lembra da primeira escola, dos professores preferidos e das proezas: *...guardo algumas recordações, como a de meu patinete, com o qual fazia verdadeiras proezas. Por exemplo, uma vez fui com um amigo, que também possuía um, visitar um professor nosso que morava a 23 km de distância.*

O gosto pela bicicleta, aliás, acompanhou-o até à velhice, numa época, inclusive, em que nem era hábito pedalar, como relata Hans Juergen Kellerman: *...lembro de uma excursão com bicicleta serra a cima rumo a Pinhal, Rio dos Cedros, onde estava*

sendo construída uma grande usina hidroelétrica. Percorremos 44 km ida e volta. Alguém encara? ...gostava de todos os professores. De dois, porém de maneira especial: da professora Senhorita Meyer que se tornou Sra. Bölling, e do professor de Educação Física, minha matéria preferida, Sr. Hartmann. Eu gostava de praticar ginástica na barra. Servia até

1. Sr. Rudolph.

2. Armando Roepke – Funcionário da Rudolph entre 1980 e 1987.

Erinnerungen an die Herkunft

Die Familie Rudolph

Erinnerungen an die Kindheit

In Alfred Otto Rudolphs Elternhaus wurde großer Wert auf die Erziehung der Kinder gelegt. Religion, Musik und Gesang waren so wichtig wie essen und schlafen und stellten die Quelle des Alltags und der Freizeit dar.

Mit Wehmut erinnert sich Alfred Otto an seine



1938 - Familia de Alfred - Herta, Hans, Liesbeth, Herbert, Marie, Erich, Gretel, Alfred, Regine, Oma, Opa, Max

1938 - Familie Rudolph - Herta, Hans, Liesbeth, Herbert, Marie, Erich, Gretel, Alfred, Regine, Oma, Opa, Max

Familie, die jeden Sonntag zur Kirche ging. Er erinnert sich auch an kalte Tage: *"Wenn wir unterwegs waren, ließ uns Papa unsere Hände abwechselnd in die Taschen seines Anzugs stecken, damit wir sie darin wärmen konnten."*

Wo man singt, da lass dich ruhig nieder. Böse Menschen haben keine Lieder.

Musik und Gesang waren in unserem Heim immer präsent. Mein Vater spielte Zither und wir sangen viel zusammen¹.

Alfred Otto Rudolph war fromm und gottesfürchtig. Er erzählte uns viel über Gott².

Mit der Musik bekam der Geist neue Impulse und mit der tiefen Frömmigkeit die Seele. Vor den Mahlzeiten verbrachten wir Zeit mit Gott. *Es wurde gebetet, Andachten gehalten und manchmal auch aus der Bibel gelesen. Ich fragte mich, würde ich mich an die Angewohnheiten der Familie Rudolph gewöhnen können?* berichtete Juttas Mann, Schwiegersohn Chico.

Mit kindlicher Freude und Unschuld erinnert sich Alfred Otto Rudolph an seine erste Schule, an seine liebsten Lehrer und an seine großartigen Leistungen: *"Ich habe*

einige Erinnerungen wie zum Beispiel die an meinen Roller, mit dem ich sehr viel und weit gefahren bin. Eines Tages habe ich mit einem Freund, der auch einen Roller hatte, einen Lehrer besucht, der 23 Km entfernt von uns wohnte.

1. Zitat von Alfred Otto Rudolph.

2. Zitat von Armando Roepke – Mitarbeiter der Rudolph zwischen 1980 und 1987.



1966 - Max Ferdinand Rudolph, pai de Alfred, tocando cítara. Uma família que cultivava a música

1966 - Alfreds Vater, Max Ferdinand Rudolph spielt Zither. Eine Familie, die die Musik pflegt

como aluno de referência. A dedicação ao exercício físico manteve-se até a idade avançada como ele mesmo reconhece.

Ao entendimento daquela família de alemães, lá na distante e velha Europa, a instrução já era algo indispensável um século atrás. A ninguém passava pela cabeça crescer iletrado, nem a escola proporcionava ensino ineficiente: *...a escola ficava tão perto de casa, que se ouvia a sineta anunciando o início das aulas...*³, dá para perceber como a instituição escolar localizava-se próxima da população e a população procurava a vizinhança da escola? *..... tão logo as aulas começassem, a porta da escola era fechada.*³ Quem chegasse tarde, era conduzido a um terraço, onde ouvia um sermão

por parte da direção antes de ser admitido na sala de aula. Para satisfação da classe, aconteceu de uma vez o próprio professor chegar atrasado!

Naquela época, contudo, já se manifestavam duas características do Sr. Rudolph: primeiro, atrasar-se, fato que neste caso, devido à proximidade da escola, revelava em segundo plano o atleta que, calculando a margem de segurança, ainda ultrapassava o bedel enquanto este atravessava o pátio.



Escola na qual Alfred estudou em Hamburg, na Ahrensburger Strasse

Alfreds Grundschule an der Ahrensburger Strasse in Hamburg

Espertos, porém, os alunos daquela época também já eram. Mas essa esperteza era tanto quanto inocente para os padrões atuais: *...no verão, se a temperatura atingisse 27 graus Celsius antes das 9 horas da manhã ainda, as aulas eram suspensas devido o forte calor*³.

O Violino

"Logo após a Segunda Guerra Mundial, o governo emitia vales aos trabalhadores. Estes funcionavam como uma espécie de autorização para fazer compras. Havia um colega de trabalho que possuía um violino. Como ele era fumante inveterado e eu não, propôs a

mim trocar o meu vale de compras por cigarros e ele, em troca, me daria seu violino. Assim o instrumento musical foi parar em minhas mãos e o guardei debaixo de minha cama.



1948 - Alfred, com amigos e suas bicicletas, muitas vezes percorrendo longas distâncias

1948 - Alfred mit einigen Freunden bei einer Radtour, die oftmals über viele Kilometer führte

Er fuhr gern Fahrrad, sogar im Alter. Eine Zeit, in der das Radfahren nicht üblich war, erzählte Hans Juergen Kellermann: *Wir machten einen Ausflug mit dem Fahrrad nach Pinhal, Rio dos Cedros, wo ein großes Wasserkraftwerk gebaut wurde. Wir fuhren 44 Km hin und wieder zurück. Wer würde das heute noch tun? Ich hatte alle Lehrer gern, aber zwei ganz besonders: Fräulein Meyer, später Frau Bölling, und den Sportlehrer, Herrn Hartmann. Sport war mein liebstes Fach. Ich übte gern am Reck und wurde sogar als besonders begabter Schüler bezeichnet.* Wie Alfred Otto erzählt, hat er sich bis ins hohe Alter körperlich betätigt.

Für jede deutsche Familie dort im fernen alten Europa war der Unterricht vor einem Jahrhundert sehr wichtig. Es war unmöglich, ungebildet aufzuwachsen und schlechte schulische Einrichtungen anzubieten: *Die Schule war so nah bei unserer Wohnung, dass wir sogar das Läuten der Glocke hören konnten bevor der Unterricht anfang.* Man kann sich also vorstellen, dass es viele Schulen in den Wohngebieten der Großstadt Hamburg gab. *Sobald der Unterricht anfang, wurde die Tür der Schule geschlossen. Wer verspätet ankam, der wurde in einen Nebenraum geführt und bevor er Erlaubnis bekam in die Klasse zu gehen, wurde er vom Schulleiter verwarnt. Zum Vergnügen der Schüler ist es einmal vorgekommen, dass auch ein Lehrer zu spät kam.*

Schon damals zeigten sich zwei Eigenschaften von Alfred Otto Rudolph: sich verspäten und Sport treiben. Er ging zu spät von zu Hause los und konnte - sportlich wie er war - schnell den Schulhof überqueren und am Hausmeister vorbei laufen.

Auch damals waren die Schüler schon gewitzt. Aber diese Cleverness war arglos im Verhältnis zu unserer Zeit. *Im Sommer, wenn die Temperatur schon vor 9 Uhr morgens 27 Grad betrug, gab es wegen der Hitze keinen Unterricht³.*

Die Geige

Gleich nach dem Zweiten Weltkrieg gab die Regierung Bezugsscheine für die Arbeiterfamilien heraus, mit denen man einkaufen konnte. Es gab einen Arbeitskollegen, der eine Geige hatte. Da er ein Gewohnheitsraucher war und ich nicht, schlug er mir vor, meine Bezugsscheine für seine Zigaretten einzutauschen. Er würde mir dafür die

Geige geben. So ist mir das Musikinstrument in die Hände gefallen und ich habe sie unter meinem Bett aufbewahrt.

Als mein Bruder Herbert aus dem Krieg zurückkehrte, entdeckte er das Versteck und kam aufgeregt zu mir: 'Alfred, woher hast du denn die Geige? Nachdem ich

3. Zitat von Alfred Otto Rudolph.

Quando meu irmão Herbert retornou da guerra, descobriu o violino no esconderijo e veio de dedo em riste: Alfred, de onde você tem este violino? Depois da devida e convincente explicação ele, que o tocava muito bem, me encarou dizendo: Du alter Esel, ich will dir jetzt mal das Geigenspielen beibringen. – Seu asno velho, agora eu vou te ensinar como se toca violino.

Timbó: em 1954 o Sr. Rudolph chegou pra mim e disse – Hans, você nunca pensou em aprender a tocar um instrumento musical? – Sim isso já me passou pela cabeça, talvez aprender a tocar violino. – Hans, gente que toca violino tem aí aos montes, deverias pensar em outra coisa; quem sabe violoncelo. Mandei fabricar um violoncelo em Blumenau e fui



1951 - noivos, Christa e Alfred, passeando pela Lüneburgerheide

1951 - die Verlobten Christa und Alfred in der Lüneburger Heide

O violino escondido, descoberto pelo irmão mais velho, seria a oportunidade para ensinar o mais jovem a tocá-lo também, além de despertar-lhe o gosto pela música. Foi assim que o jovem Alfred Rudolph aprendeu a tocar este instrumento clássico da música que, pelo resto da vida, lhe proporcionaria satisfação e integração em muitos níveis, desde a própria esposa, filhos e também com seus semelhantes. Tanto que hoje em dia, o violino ocupa um lugar bem mais honrado do que debaixo da cama: em cima do piano.

Com a música tanto instrumental quanto cantada, o Sr. Rudolph também foi um disseminador de cultura em sua nova cidade de

aprender a tocar o instrumento no conservatório Kurt Hering.

Assim que aprendi a tocar razoavelmente, formamos um quarteto musical que, quinzenalmente, se encontrava na casa do Sr. Rudolph, uma espécie de música caseira. Do quarteto ainda fazia parte o casal Rudolph – ele tocando o primeiro violino, ela o segundo violino e o Sr. Norberto Gramkow que tocava o terceiro violino. O Sr. Rudolph fabricou dois pedestais duplos para ler as partituras, isto é, um tocava de frente para o outro. Estes pedestais eram iluminados por potentes lâmpadas. Nosso quarteto esporadicamente também se apresentava na igreja, em cultos especiais⁴.

4. Hans Juergen Kellermann, fermenteiro, foi um dos primeiros funcionários da Herweg. Junto com sua esposa, Elisabeth, desenvolveu estreita e permanente amizade com o casal Rudolph.

ihm eine überzeugende Erklärung gegeben hatte, schaute er, der das Instrument gut spielte, mir ernst in die Augen und sagte: Du alter Esel, dann muss ich Dir jetzt wohl mal das Geige spielen beibringen!

Die versteckte Geige, die vom älteren Bruder entdeckt wurde, war eine gute Gelegenheit für den jüngeren Bruder das Spielen des Instrumentes zu erlernen und somit sein Interesse für Musik zu wecken. Und so lernte der junge Alfred Otto das Spielen auf diesem klassischen Musikinstrument, das ihm Zufriedenheit und Verbundenheit mit vielen Menschen - angefangen bei seiner Ehefrau, seinen Kindern und Mitmenschen - für sein ganzes Leben brachte. Heutzutage nimmt die Geige einen ehrenvollen Platz ein. Viel besser als unter dem Bett: sie liegt auf dem Klavier. Durch die Musik, gespielt oder gesungen, verbreitete Alfred Otto die Kultur in seiner neuen Heimatstadt Timbó: *1954 kam Herr Rudolph zu*

ich Geige. Hans, es gibt schon so viele Menschen, die Geige spielen! Du solltest dir etwas Anderes ausdenken! Vielleicht lernst Du Violoncello?



2016 - o lugar de destaque sobre o piano é o do violino

2016 - der Ehrenplatz auf dem Klavier gehört nun der Geige



Anos 50 - casal Rudolph e os amigos Norbert e Hans-Jürgen ensaiam entre outros autores, Mozart

In den fünfziger Jahren - Ehepaar Rudolph musiziert in Timbó mit den Freunden Norbert und Hans-Jürgen

mir und sagte: Hans, hast du nie daran gedacht, ein Musikinstrument zu erlernen? Ja, das ist mir auch schon in den Sinn gekommen, vielleicht lerne

Ich ließ mir ein Violoncello in Blumenau anfertigen und dann ging ich an das Kurt Hering Musikkonservatorium, um das Instrument spielen zu lernen.

Sobald ich angemessen spielen konnte, gründeten wir ein Quartett. Alle vierzehn Tage trafen wir uns bei Herrn Rudolph und spielten Hausmusik. Das Ehepaar Rudolph spielte auch im Quartett mit. Er spielte die erste Stimme, sie die zweite und Norberto Gramkow die dritte. Herr Rudolph stellte zwei doppelte Notenständer her, um die Partituren besser lesen zu können, d. h. wir standen uns beim Spielen gegenüber. Diese Ständer wurden von hellen Lampen beleuchtet.

Ab und zu präsentierte sich unser Quartett zu besonderen Gottesdiensten in der Kirche⁴.

4. Hans Juergen Kellermann, Werkzeughersteller, war einer der ersten Mitarbeiter der Firma Herweg. Mit dem Ehepaar Rudolph knüpfte er zusammen mit seiner Ehefrau Elisabeth eine enge und dauerhafte Freundschaft.

Vidas que se completam

*Christa, decidida como sempre, logo respondeu:
Sim, vamos fazer algo diferente do que fizemos até agora.*

O senhor Rudolph pensou que seria bem mais difícil convencer a jovem a acompanhá-lo. Os corações, porém, batiam um pelo outro, de modo que antes de deixarem a Europa e diante da pronta resposta dela, o dia do sacramento do casamento

se pôs de pernas para cima, plantando uma bela de uma bananeira! Foto na página 20.

A proximidade com a sobrinha Gisela Dunckert, na época uma garotinha de cinco anos, perdura desde aquela tão importante data, pois segundo as palavras da própria: *...no casamento de Alfred e Christa, em 1952, coube a mim e ao primo Reinhard Lange a honrada tarefa de saudá-los com uma chuva de pétalas de flores!*

Naquela época, no entanto, o casamento era precedido pelo noivado – tempo de o casal se conhecer – e com o Sr. Rudolph e a Dona Christa não foi diferente, festejaram-no solenemente: – *Lembro bem do dia 1º de janeiro de 1952. Christa e eu sentados lado a lado no banco da igreja, peguei sua mão esquerda e enfeitei seu dedo anular com uma bela aliança. Estava sacramentado nosso noivado. Muitas e belas palavras não eram necessárias, mesmo porque eu tinha certeza que ela estava esperando por isso.*

A resposta dela talvez o tenha deixado feliz, talvez surpreso, mas começara a conhecer sua companheira e o temperamento daquela que pelo resto da vida o acompanharia: sua Christa determinada, forte, de diálogo difícil, sempre desafiador, convicta, habilidosa dona de casa, competente mulher de negócios, à frente da educação dos filhos,



8 de julho de 1944 - Christa aos 17 anos

8 Juli 1944 - Christa im Alter von 17 Jahren

na Igreja Católica Apóstolica de Hamburg, deveria deixar a marca de sua felicidade: o noivo

de negócios, à frente da educação dos filhos,

Seelen, die sich gegenseitig ergänzen

*Christa, wie immer entschlossen, antwortete sofort:
Gut, machen wir etwas anderes als wir bisher gemacht haben!*

Bevor er Christa den Vorschlag machte aus Europa auszuwandern, befürchtete Alfred Otto



1952 - Casamento Civil

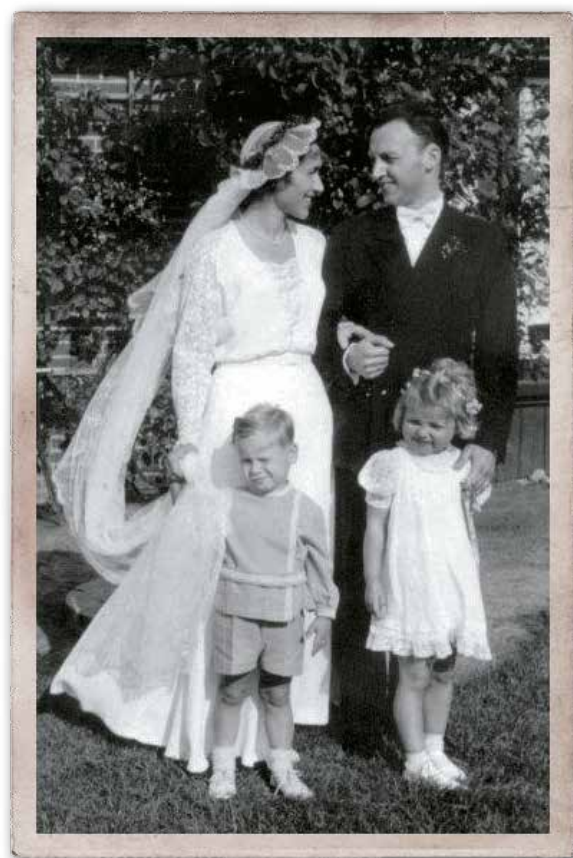
1952 - Standesamtliche Trauung

Rudolph, dass es schwierig sein könnte, seine Herzensdame zu überzeugen und mit ihm zu reisen. Angesichts ihrer Antwort jedoch konnte die Hochzeit in der katholisch-apostolischen Gemeinde in Hamburg⁵ glücklich gefeiert werden. Vor Freude darüber machte der Bräutigam einen Handstand.

Eine enge Verbundenheit besteht zur Nichte, Gisela Dunckert, damals ein fünfjähriges Mädchen, mit der der Kontakt seit dem wichtigen Ereignis bis heute gehalten wurde. Sie erzählte:

Bei Onkel Alfreds und Tante Christas Hochzeit im Jahre 1952, waren mein Cousin Alfred Lange und ich für die ehrenvolle Aufgabe verantwortlich, Blumen auf den Weg vor das Ehepaar zu streuen.

Damals feierte man vor der Hochzeit die Verlobung – eine Zeit, während der sich das



17 de julho de 1952 - casamento de Christa e Alfred, tendo por pajem Reinhard Lange e Gisela Grenzing Dunckert por daminha

17 Juli 1952 - Hochzeit von Christa und Alfred. Zur Begleitung Reinhard Lange und Gisela Grenzing Dunckert

Ehepaar näher kennenlernen sollte – und so war es auch bei Alfred Otto Rudolph und seiner Frau



17 de julho de 1952 - o Sr. Rudolph demonstrando sua habilidade também no dia do casamento

17 Juli 1952 - Auch am Tag der Hochzeit beweist Alfred seine Sportlichkeit

defendendo ferrenhamente os interesses da família, em resumo: *a Mutti era muito responsável e zelosa com a casa, e nos ajudava nas tarefas da escola*⁵.

Os opostos se atraem. No caso dos Rudolph a afirmação é tanto mais vigorosa que o filho Wolfgang via assim a relação dos pais ...*ele era o motor, ela a motorista*. Na família, o casamento, aliás, era tão sólido, respeitado, tão ligado à vida que os pais do Sr. Rudolph, por exemplo, comemoraram festivamente Bodas de Prata, de Ouro, de Diamante (60 anos) e de Ferro (65 anos).

Os filhos do casal Rudolph, porém, são unânimes em afirmar que a calma do pai e a determinação da mãe se harmonizavam na música:

ambos tocavam violino, cantavam juntos, ou com os filhos e em grupos. Essa linguagem universal do som é sintetizada pela nora Eva Cristina: *tivemos muitos bons momentos, eu ao piano e seu Alfred e dona Christa no violino ou cantando*.

Mas não era somente na música que os dois se completavam. Joachim – Joca – assim define as diferenças entre o pai e a mãe:

O pai mais quieto, paciente, ouvia antes de falar. Era preocupado em manter boa imagem, atencioso. Minha mãe, ao contrário, autoritária, convicções fortes; comunicativa, assumia o contato com tudo e todos.

Joca inclusive conclui: *nós, os filhos, também somos muito diferentes um do outro: Wolfgang e Jutta têm mais o jeito (personalidade) da minha mãe, enquanto a Gabi e eu, mais o jeito do pai. Nossos pais, porém, nunca nos tratavam de maneira diferente. A identificação através do trabalho e o maior envolvimento do Wolfgang com meu pai em sua atividade criou uma aproximação maior entre os dois. Houve uma época, em que eu até achava ser o mais injustiçado, provavelmente por influência de discussões com amigos adolescentes iguais a mim*.



Igreja da Comunidade Católica Apostólica, em Hamburg, onde Alfred e Christa se conheceram, casaram e comungavam

Katholische Apostolische Kirche in Hamburg, wo Christa und Alfred sich kennen lernten und heirateten

Os dois extremos, ou seja, as diferenças flagrantes e as afinidades do casal unidas em 17 de julho de 1952 em Hamburg, só foram interrompidas com a morte de Dona Christa em

Christa: *Ich kann mich gut an den 1. Januar 1952 erinnern. Christa und ich saßen nebeneinander auf der Kirchenbank. Ich nahm ihre linke Hand und schmückte ihren Ringfinger mit einem schönen Verlobungsring. Viele und schöne Worte waren in dem Augenblick nicht erforderlich, weil ich sicher war, dass sie darauf gewartet hatte.*

Ihre Antwort hat ihn glücklich gemacht, vielleicht war er sogar ein wenig überrascht. Er fing an, die Partnerin und ihr Temperament kennen zu lernen, die ihn das ganze Leben begleiten würde. Seine Christa, die sehr spontan und stark ist, ein hitziges Temperament hat, kompetent im Haushalt und im Geschäft sowie bei der Erziehung der Kinder ist und die Interessen der Familie mit aller Kraft verteidigt: *Mutti war sehr verantwortlich und fleißig im Haushalt und half uns bei den Schulaufgaben*⁶.

Gegensätze ziehen sich an. Diese Behauptung ist im Fall des Ehepaars Rudolph mehr als richtig. Der Sohn Wolfgang sagt über die Beziehung seiner Eltern: *"Er war der Motor und sie die Fahrer."* Für die Familie Rudolph war die Ehe übrigens etwas solides, absolut für ein ganzes Leben verbindliches. Das sieht man auch an Alfreds Eltern, die neben der Silberhochzeit, die



1975 - Dona Christa cuidando do seu jardim impecável bem revela sua personalidade

1975 - Christa mäht den stets gut gepflegten Rasen, was letztlich zu ihren Eigenarten passt

Goldene, die Diamantene und sogar die Eiserne Hochzeit (65 Jahre) feierten.



1952 - no dia do casamento em companhia de familiares

1952 - am Hochzeitstag im Kreis von Verwandten

Die Kinder des Ehepaars Alfred Otto und Christa Rudolph sind sich einig bei der Feststellung, dass die Ruhe des Vaters und die Entschiedenheit der Mutter die wunderbare Harmonie beim Musizieren ergaben. Beide spielten gemeinsam Geige, sangen zusammen mit den Kindern oder anderen. Diese wohltuende Sprache des Musizierens wird von der Schwiegertochter Eva Cristina zusammengefasst: *Wir hatten eine schöne Zeit, ich spielte Klavier, Alfred und seine Frau Christa spielten dazu Geige oder wir sangen. Aber nicht nur im Bereich der Musik ergänzten sich beide berichtet Joachim - Joca - über die Unterschiede zwischen Vater und Mutter:*

Unser Vater war rubiger und geduldiger. Er hörte zu bevor er etwas sagte. Er machte sich Sorgen um den

6. Sagt der Sohn Joachim.

22 de julho de 2008, quando o jardim dessa amante das flores passou a ser cuidado por outras mãos igualmente carinhosas com as plantas.

2016 - o mesmo violino que acompanha o Sr. Rudolph desde a juventude ainda é tocado pelas hábeis mãos do ancião

2016 - die selbe Geige, die Alfred von Jugend an begleitet hat, wird auch im hohen Alter von seinen gewandten Händen gespielt



1952 - os noivos com os respectivos pais

1952 - Das Brautpaar mit seinen Eltern

Erhalt unseres guten Images der übrigen Gesellschaft gegenüber und war aufmerksam. Meine Mutter dagegen war autoritär, hatte feste Überzeugungen, war kommunikativ und übernahm den Kontakt zu allen und jedem.

Joca schließt: Wir, die Kinder, sind auch sehr unterschiedlich: Wolfgang und Jutta sind meiner Mutter ähnlich, damit meine ich ihre Persönlichkeit. Gabi und ich ähneln mehr unserem Vater. Wir wurden von unseren Eltern nie unterschiedlich behandelt. Die Verbindung durch die gemeinsame Arbeit und Wolfgangs stärkere Beteiligung an der

Arbeit meines Vaters, ergab eine engere Beziehung zwischen den beiden. Es gab eine Zeit, da dachte ich sogar, dass ich ungerecht behandelt werde. Wahrscheinlich war ich beeinflusst durch Gespräche mit meinen jugendlichen Freunden.

Auch wenn sie sehr unterschiedlich in ihrer Art und ihren Neigungen waren: sie heirateten am 17. Juli 1952 in Hamburg. Am 22. Juli 2008 wurde dieser gemeinsame Weg durch den Tod von Christa Rudolph beendet. Die Liebhaberin und Bewunderin der Schönheit der Blumen konnte ihren Garten nun nicht mehr pflegen.



1952 - casal que se ama

1952 - Zwei die sich lieb haben



Dona Christa visitando produtor de flores

Christa besucht einen Blumen Züchter



1975 - Max e Marie Regine Rudolph, pais de Alfred Otto Rudolph. Ele apreciava uma boa cerveja

1975 - Max und Marie Regine Rudolph, Alfreds Eltern. Max schätzte ein gutes Bier

A família Gottschalk

*Olha, a Christa daria uma ótima esposa para você.
Casa com ela!*

Casamenteira essa mãe do Sr. Rudolph! Mas deu certo. Mãe responsável, e para que os seus meninos seguissem bons caminhos, cuidou para que Herbert e o Alfred fossem encaminhados ao grupo de música formado pelos três irmãos Gottschalk: *Heinrich tocava violoncelo, Fritz piano e Christa, violino. Por sugestão de minha mãe, eu e meu irmão Herbert também participamos do grupo. Herbert tocava o primeiro violino e Christa o segundo. Eu ainda estava aprendendo, conta o Sr. Rudolph. E prossegue: os irmãos Gottschalk também cantavam no coral da igreja, do qual também meu irmão e eu participávamos. Christa era contralto e eu tenor.*

Ensaios de coral foram, ensaios de violino vieram, e a jovem Gottschalk começou a chamar a atenção do filho de Marie Regine Rudolph. A intuição da mãe dizia que a moça seria uma esposa apropriada. Nada mais havia, portanto, para não dar asas à paixão.

O Sr. Rudolph não hesita em revelar que, ao conhecê-la e aproximar-se dela, já tinha certeza que Christa era *...uma moça de personalidade forte, decidida, sabia o que queria e se*



Casamento dos pais de Christa, Maria Anna Bollow Gottschalk e Fritz Willy Hermann Gottschalk

Hochzeit von Christas Eltern Maria Anna Bollow Gottschalk und Fritz Willy Hermann Gottschalk



comunicava com desembaraço. Excedia-se às vezes. O jeito de Christa contrastava com o meu. Eu era mais calmo, mais cordial e mais refinado no relacionamento com terceiros. Como eu reagia e administrava o contraste? Levava!, conclui.

O jovem Alfred Rudolph sentia-se complexado pela diferença cultural e também de escolaridade que havia entre ele e Christa. É que ela já havia sido aprovada no vestibular para cursar Odontologia e o currículo dele apresentava apenas um curso profissionalizante⁶. Mas, terminada a Segunda Guerra, milhões de sonhos e projetos haviam sido destruídos, entre eles o de Christa em se formar em odontologia. Sobrou-lhe trabalhar como assistente de um dentista.

O nível sociocultural da família Gottschalk também era superior ao da família Rudolph. Tanto que no meio eclesiástico comentava-se que ninguém orava tão bem quanto o pai da Christa.

1962 - Fritz Willy Hermann e Maria Anna Bollow Gottschalk - Pais de Christa

1962 - Fritz Willy Hermann und Maria Anna Bollow Gottschalk, Christas Eltern

6. Ela fazia medicina e falava alemão e ele ainda nas aulinhas de inglês (Legião Urbana).

Die Familie Gottschalk

*Schau mal: Christa wäre doch eine gute Ehefrau für Dich!
Nimm sie zur Frau!*



Por volta de 1938 - Christa com a mãe e os irmãos

Um 1938 - Christa mit der Mutter und den Brüdern

Alfred Otto Rudolphs Mutter versuchte sich als Heiratsvermittlerin. Es klappte! Als fürsorgliche Mutter und um ihre Jungens auf den richtigen Weg zu bringen, sorgte sie dafür, dass Herbert und Alfred im Ensemble der drei Kinder der Familie Gottschalk spielten. *Heinrich spielte Violoncello, Fritz Klavier und Christa Geige. Auf Vorschlag meiner Mutter haben ich und mein Bruder Herbert auch an dieser Gruppe teilgenommen. Herbert spielte die erste Stimme auf der Geige und Christa die zweite. Ich lernte noch, erzählte Alfred Otto und sprach weiter: Die Gottschalk-Brüder*

sangen auch im Kirchenchor wie auch mein Bruder und ich. Christa sang Alt und ich Tenor.

Chor- und Geigenproben nahmen ihren regelmäßigen Lauf. Die junge Gottschalk-Tochter wurde auf Marie Regine Rudolphs Sohn aufmerksam. Die Mutter hatte eine gute Eingebung gehabt: Christa würde die richtige Ehefrau sein. Und so gab es nichts mehr, was daran hinderte, die Leidenschaft zu entfachen.

Alfred Otto Rudolph zögerte nicht zu offenbaren,



Anos 30 - Christa de férias em Lübeck

In den 30er Jahren - Christa im Urlaub in Lübeck

Diz o Sr. Rudolph: *além de orar com reconhecida mestria, Fritz Gottschalk trabalhava numa gráfica. De personalidade muito forte, era extremamente conservador além de crítico. A opinião dele é que deveria prevalecer sempre, o que se tornava inoportuno. Em casa, a última palavra sempre era dele. A sogra, ao contrário, era uma pessoa muito querida, carinhosa e prestativa. Ela sofreu muito com a nossa decisão de emigrar para o Brasil, creio que até a sua morte não conseguiu se conformar com a decisão...* Esta é a maneira pela qual o Sr. Rudolph, com sua costumeira sinceridade e modo educado, descreve os sogros, ou seja, tal como estão em sua memória.

Em seguida ao falecimento da mãe de Dona Christa, o pai dela pagou-lhe as despesas para que pudesse viajar à Alemanha. A primeira viagem após 12 anos no Brasil.

Não obstante os sentimentos de perda e a tristeza pela morte recente da mãe e esposa, pai e filha tiveram um violento desentendimento à altura do gênio irredutível de ambos. As rugas, no entanto, foram desfeitas novamente depois que o Sr. Gottschalk casou-se outra vez. A segunda esposa Sophia inclusive chegou a visitar os

Rudolph em Timbó.

Com os irmãos de Dona Christa, o relacionamento sempre foi mais tranquilo, para não dizer próximo. De tal maneira que, na maioria das muitas viagens que o casal Rudolph empreendeu à Alemanha depois que a situação financeira aqui o permitiu, sempre se visitavam, alojando-se em Hamburg na casa de Heinrich, irmão de Dona Christa, com o qual inclusive passaram férias na Dinamarca.

Para tornar mais fácil a compreensão das atitudes de Dona Christa e do casal Rudolph, não deixa de ser interessante conhecer a família Gottschalk também a partir da ótica de Heinrich: *nossos pais eram extremamente rigorosos e consequentes. O pai, autoritário quase ao extremo, assumia suas posições*



1943 - Christa, juntamente com a mãe e com seus dois irmãos, Fritz e Heinrich

1943 - Christa mit den zwei Brüdern Fritz und Heinrich

dass er schon beim ersten näheren Kennenlernen sicher war, dass Christa ...ein Mädchen mit einer starken Persönlichkeit war. Sie war zielstrebig, wusste was sie wollte und trat mit Selbstsicherheit auf. Manchmal schoss sie über das Ziel hinaus. Ihre Art und Weise stand im Gegensatz zu meiner. Ich war ruhiger, freundlicher und sensibler in der Beziehung zu Dritten. Wie ich darauf reagierte und es verarbeitete? Ich behielt es für mich.



1927 - nascia Christa Helene Elisabeth Gottschalk

1927 - Christa Helene Elisabeth Gottschalk wurde geboren

Der junge Alfred Otto Rudolph fühlte sich wegen der Unterschiede in der Bildung und der Erziehung zwischen ihm und Christa nicht wohl. Sie hatte die Aufnahmeprüfung für das Studium der Zahnmedizin bestanden und er hatte lediglich eine Berufsausbildung vorzuweisen. Nach Beendigung des zweiten Weltkriegs zerplatzten tausende von Träumen und Projekten und es wurde nichts aus Christas Zahnmedizin-Studium. Ihr blieb nur das Arbeiten als Zahnarztassistentin.

Die soziokulturelle Ebene der Familie Gottschalk war ebenfalls höher als die der Familie Rudolph. Im kirchlichen Umkreis wurde erzählt, dass niemand

so gut beten konnte wie Christas Vater, sagt Alfred Otto Rudolph.



Mäe de Christa, Maria Anna Bollow Gottschalk

Christas Mutter Maria Anna Bollow Gottschalk

Außer gut beten zu können, was Fritz Gottschalk mit großer Anerkennung machte, arbeitete er als Drucker. Er hatte eine sehr starke Persönlichkeit, war extrem konservativ und stur. Nur seine Meinung zählte.



1929 - Christa, aos 2 anos, com seus pais

1929 - Christa mit ihren Eltern im Alter von zwei Jahren

com convicção irrecorrível. A mãe, porém, às vezes, enfrentava as ideias convictas do pai, acrescentando um “mas...”. Ela facilmente apelava ao castigo com a vara, especialmente quando nós, filhos, extrapolávamos em nossas divergências.

Em nossa casa, reinava uma forte atmosfera religiosa. De manhã e à noite, eram feitos devocionais, se lia a Bíblia e se orava. Nos finais de semana, assistíamos regularmente a dois cultos. Domingos à tarde, depois do culto, meus pais gostavam de passear pelo parque da cidade e nós filhos, querendo ou não, tínhamos que acompanhá-los.

Heinrich Gottschalk conta: *Nossa vida era cheia de tarefas... Inicialmente, eu me relacionava*



Christa com o irmão Heinrich

Christa mit dem Bruder Heinrich

bem com os pais. Devido à atividade de tipógrafo do meu pai, eu o acompanhava na distribuição do jornal a bordo da bicicleta dele, quando muitas vezes ele me sentava na cesta e conversávamos animadamente. Com o decorrer do tempo, porém, a proximidade foi esfriando. Diferente da minha mãe, com a qual mantive um ótimo relacionamento, depois que ela morreu, esfriou também o relacionamento com o pai.

A última notícia que tenho de meu pai, recebi-a de modo bem formal por meio de um cartão postal em que sua segunda esposa Sophia me informou que papai havia falecido. Assim, não sei quando e onde faleceu nem onde foi sepultado. Um relacionamento frio, encerrou-se para sempre.

1984 - casa de praia - Bombas
- iniciada como rancho 3 x 6 m,
em 1971, ampliada várias vezes,
e utilizada até 2006

1984 - das Ferienhaus in
Bombas dessen Bau im Jahr
1971 mit einer Hütte begann
und mehrmals vergrößert
wurde. Es diente uns bis 2006



Zu Hause hatte er immer das letzte Wort. Dagegen war meine Schwiegermutter ein liebenswerter Mensch. Sie war herzlich und hilfsbereit. Sie litt sehr, als wir ihr unsere Entscheidung bekannt gaben, dass wir nach Brasilien auswandern würden. Ich glaube, sie konnte sich damit bis zu ihrem Tod nicht abfinden. Mit der ihm eigenen Aufrichtigkeit und Höflichkeit beschreibt Alfred Otto Rudolph seine Schwiegereltern so wie er sie in Erinnerung hat.

Nach dem Tod von Christas Mutter bezahlte der Vater seiner Tochter die Kosten für eine Deutschlandreise. Es war die erste Reise nach 12 Jahren Aufenthalt in Brasilien.

Verursacht durch das unterschiedliche Temperament der Beiden und trotz des Verlustgefühls und der Trauer über das Ableben der Ehefrau und Mutter, mündete diese Reise für Vater und Tochter in einen Konflikt. Das Missverhältnis wurde erst beigelegt, als der Vater Fritz Gottschalk sich wieder verheiratete. Die zweite Ehefrau Sophia besuchte die Familie Rudolph sogar in Timbó.

Die Beziehung zwischen Christa und ihren Geschwistern war entspannter, sodass das Ehepaar Rudolph oft nach Deutschland reiste und bei Heinrich, Christas Bruder, in Hamburg blieb und mit ihm sogar in Dänemark Ferien machte.

Um die Haltung von Christa und dem Ehepaar Rudolph besser verstehen zu können, ist es interessant, Heinrichs Sicht auf die Familie Gottschalk kennen zu lernen: *Unsere Eltern waren extrem streng und konsequent. Mein Vater war autoritär und ging fast bis zum Äußersten in seinen unanfechtbaren Überzeugungen. Meine Mutter trat manchmal jedoch den Überzeugungen meines Vaters entgegen. Wenn wir Kinder uns ihr jedoch entgegenseetzten, bestrafte sie sofort und griff zur Rute.*

In unserem Haus herrschte eine religiöse Atmosphäre. Morgens und abends wurde mit Andacht gebetet und in der Bibel gelesen. Am Wochenende gingen wir regelmäßig zur Kirche und sonntags nahmen wir an zwei Gottesdiensten teil. Sonntagnachmittags nach dem Gottesdienst gingen meine Eltern gern im Stadtpark spazieren und wir Kinder mussten sie begleiten, ob es uns nun gefiel oder nicht.

Unser Leben war voller Aufgaben. Anfangs hatte ich eine gute Beziehung zu meinen Eltern. Da mein Vater Drucker war, half ich ihm bei der Verteilung der Zeitungen. Wir fuhren mit dem Fahrrad. Ich saß dabei oft im Fahrradkorb und wir unterhielten uns lebhaft. Im Lauf der Zeit distanzierten wir uns voneinander. Mit meiner Mutter war es anders: zu ihr hatte ich eine sehr gute, liebevolle Beziehung. Mit ihrem Tod endete jedoch auch der Kontakt zu meinem Vater.

Die letzte Nachricht über meinen Vater bekam ich durch eine formelle Postkarte, die die zweite Frau meines Vaters geschrieben hatte. Mir wurde dadurch mitgeteilt, dass mein Vater verstorben sei. So weiß ich nicht, wo und wann er gestorben ist und auch nicht wo er begraben wurde. Ein kühles Vater-Sohn Verhältnis endete für immer.

2010 - a parte da frente da casa de praia foi transportada para um novo endereço

2010 - die Vorderseite des Urlaubshauses wurde zu einem neuen Ort verlegt





1982 - Para ser empático com Joachim e Guilberth fazia graças com o cachimbo

1982 - mit der Pfeife eine sympathische Geste gegenüber Joachim und Guilberth



1976 - Bombas - Depois da grama cortada, um descanso antes de enterrar o lixo orgânico

1976 - Bombas - den Rasen gemäht, eine Pause zum Ausruhen und dann den Müll eingraben



Janeiro 1979 - degustação de peixe defumado, recém capturados das sobras em arrastão.

Januar 1979 - geräucherter Fisch, vor kurzem aus dem Meer gezogen



1994 - a diversão dos netos, na época em que não havia Tv e Whatsapp

1994 - der Zeitvertreib der Enkel in einer Zeit als es noch kein Fernsehen und kein Whatsapp gab



Nova cobertura para o quiosque, areia para o caminho. Primeiro o trabalho, depois o lazer

Den Sonnenschirm neu eindecken, den Sandweg auffüllen - Spaß haben! Aber nach der Arbeit.



Janeiro 1982 - O equilibrista

Januar 1982 - immer viel Spass



1998 - o sol, o mar - um prazer só!

1998 - Die Sonne und das Meer - ein Genuss!



Quando chovia, o churrasco era improvisado na garagem

Bei Regen wurde das Churrasco in der Garage gebraten und gegessen



Anos 70 e 80...

Siebziger und achtziger Jahre

1971 em Bombas - a descoberta e desbravamento de um novo paraíso, de liberdade, sol, areia e água

1971 in Bombas - ein neues Paradies wird entdeckt und besiedelt. Freiheit, Sonne, Sand und Meereswasser



Por uma cerveja até se trabalha, mas uma caipirinha pede uma pausa

Mit einem Bier kann man weiterarbeiten, aber ein Caipirinha verlangt eine Pause



Por volta de 1956 em Balneário Camboriú com Wolfgang

Um 1956 in Balneário Camboriú mit Wolfgang



1982 - alguns filés duplos, uma grelha, alguns tijolos e carvão = o autêntico churrasco

1982 - ein paar doppelte Steaks, ein Grillrost, Kohle, Feuer = das echte Churrasco



1985 - Na praia de Bombas. Demonstração da personalidade de dona Christa. Enquanto o marido faz uma pausa, ela continua cavando

1985 - am Strand von Bombas. Christas Eigenheit beweist sich auf dem Bild: während der Mann eine Pause macht, gräbt sie das Loch weiter



1985 - curtindo Bombas com cunhado Heinrich, Christa, Jutta e Andrea

1985 - man geniesst Bombas mit dem Schwager Heinrich, Christa, Jutta und Andrea



Março de 2013 - na nova casa de praia em Bombas

Im März 2013 - die Kinder bauen ein neues Strandhaus in Bombas für ihren Vater



Janeiro de 1982 - antes do lazer, é preciso deixar tudo bonito. Faz parte da cultura germânica

Januar 1982 - vor der Freizeit macht man alles schön. Es gehört zur deutschen Sitte



Novembro de 1985 - o veleiro de muitas aventuras durante mais de 30 anos

November 1985 - das Segelboot vieler Abenteuer für über 30 Jahren



2005 - Com os amigos Hans-Jürgen e Elisabeth Kellermann

2005 - mit den Freunden Hans-Jürgen und Elisabeth Kellermann

Erinnerungen an die Herkunft

1976 - antes do asfalto, que só veio em 1996, chovendo, não dava para esperar os bois para puxar o fusca atolado na lama. A força dos braços resolvia o problema

1976 - bevor 1996 Asphalt gegossen wurde, konnte bei nasser Strasse nicht auf die Unterstützung durch Ochsenkraft gewartet werden um den Käfer durch den nassen Lehm zu schleppen damit man zum Reiseziel kam. Die eigene Kraft wurde eingesetzt



Janeiro de 2013 - agora com 90 anos, dos quais mais de 40, curtindo Bombas

Januar 2013 - im Alter von 90 Jahren genießt Alfred seit 40 Jahren den Strand von Bombas



Setembro de 2012 - quem aproveita mais uma siesta depois do almoço?

September 2012 - beide genießen das Mittagsschläpfchen



Nossa casa de praia por mais de 40 anos, desde 1971

Unsere Wohnung am Strand von Bombas für über 40 Jahre, seit 1971

Uma viagem pela História

O nazismo

Na atualidade, simples comentários com menção ao nazismo podem criar situações indesejadas àqueles que os abordam. Mas é necessário que, sobretudo as gerações mais jovens, conheçam essa história, a fim de jamais repeti-la. É muito fácil encontrar líderes que empolgam as massas da população com discursos acalorados, mas que não passam de manobra. O resultado final é exatamente o que Hitler deixou ao povo dele: a grande destruição.

O Sr. Rudolph fez a parte dele. Registrou aquilo que vivenciou na família e nas cidades. Na época anterior à guerra, estrategicamente o nazismo criou o culto ao partido, o fanatismo desenfreado. Desde aquele educado cumprimento de *Bom dia* ao *Heil Hitler* em todo local público e correspondências, por exemplo, às gigantescas marchas e concentrações da população e a obrigação de escutar a propaganda de Joseph Goebbels, que

enaltecia mentirosamente as ações do regime e vitórias nos campos de batalha.

Entre o povo, e mesmo entre as famílias, havia delatores...⁷ isto é, aqueles que denunciavam seus semelhantes aos órgãos de repressão, como se fossem contra a pátria.



Max Rudolph - Irmão de Alfred

Max Rudolph - Alfreds Bruder

Nós, na casa paterna, éramos contra o nazismo. Aliás, os cristãos em geral eram contra. Hitler, embora não de forma oficial, detestava as igrejas e fazia de tudo para dificultar a frequência às cerimônias religiosas. Para manter a juventude fora das igrejas, por exemplo, o regime passou a incentivar os jogos de futebol, preferencialmente aos domingos, e em horários conflitantes com os cultos⁷.

Do fanatismo nazista à Segunda Guerra o passo foi minúsculo. Hitler, em sua mente doentia, convocou o povo alemão já

sob seu domínio egocêntrico, para conquistar o mundo.

A Segunda Guerra Mundial

Das lembranças mais amargas do Sr. Rudolph, certamente a da perda do irmão Max e da irmã Marie e seus dois filhos Helmut e Heidi estão em primeiro lugar: *durante a guerra Max serviu na Rússia, depois se alistou para a Boêmia (hoje, República Tcheca) e lá também serviu na expectativa*

de ser mandado para a Polônia, já dominada.

Ele se correspondia com o cunhado Georg Winkel, marido de minha irmã Margarethe, a quem mandava cigarros. Em troca, Georg lhe mandava algumas guloseimas.

Eine Reise durch die Geschichte

Nationalsozialismus

Wenn jemand heute über den Nationalsozialismus spricht, muss er genau überlegen was er sagt, um nicht in eine problematische Situation zu kommen. Es ist jedoch notwendig, dass die jüngeren Generationen diesen Teil der Geschichte kennen, damit er sich nicht wiederholt. Idole die versuchen, das Volk mit hitzigen Parolen zu begeistern, gibt es immer wieder und überall. Am Ende steht, was auch Hitler heraufbeschwor: eine vollständige Zerstörung.

Alfred Otto Rudolph erinnert sich sehr gut daran, was er mit seiner Familie erlebte. In der Zeit vor dem Krieg versuchte die Nationalsozialistische Partei Ansehen zu gewinnen, indem sie Sozialprogramme für die Bevölkerung auflegte. Nach den Jahren der galoppierenden Inflation und der damit einhergehenden sehr großen Arbeitslosigkeit fand diese Politik auch eine große Zustimmung, sodass sich viele begeistert der Bewegung anschlossen. Es war Pflicht, sich überall mit *Heil Hitler* zu begrüßen. Es kam zu Massendemonstrationen. Die Bevölkerung wurde mit der Propaganda von Joseph Goebbels

überflutet, in der die Handlungen des Regimes und das Kriegsgeschehen falsch dargestellt wurden.

Teile der Bevölkerung wurden so stark beeinflusst, dass sie als Spitzel gegenüber Nachbarn und sogar der eigenen Familie arbeiteten.

Bei uns zu Hause waren wir gegen den Nationalsozialismus so wie auch viele andere Christen. Es wurde nicht offiziell darüber geredet, dass Hitler die Kirchen ablehnte und dass er alles tat, um religiöse Versammlungen zu erschweren. Zum Beispiel wurden Fußballspiele hauptsächlich Sonntags zu Gottesdienstzeiten durchgeführt, damit die Jugend nicht zur Kirche gehen konnte⁷.

Die Zeit zwischen Machtergreifung der Nazis und dem Zweiten Weltkrieg war sehr kurz. Hitler, der ein psychisch kranker Mensch war, verführte das deutsche Volk zum Krieg, um die Welt zu erobern.

Der Zweite Weltkrieg

Die bittersten Erinnerungen hat Alfred Otto Rudolph durch den Verlust seines Bruders Max und seiner Schwester Marie und ihrer zwei Kinder, Helmut und Heidi.

Während des Krieges war Max im Kampf in Russland und dann meldete er sich zum Dienst in Böhmen (heute Tschechische Republik) und hoffte, von dort nach Polen versetzt zu werden. Polen war bereits durch

deutsche Truppen besetzt.

Er wechselte Briefe mit meinem Schwager, Georg Winkel, Ehemann meiner Schwester Margarethe, dem er Zigaretten schickte. Und Georg schickte ihm dafür Süßigkeiten.

Zu meinem Geburtstag sandte er mir am 14. Oktober 1943 einen Brief, in dem er erwähnte, dass er den

7. Alfred Otto Rudolph.

Para mim, mandou uma carta por ocasião do meu aniversário (datada de 14 de outubro de 1943), na qual falava do seu grande desejo de reencontrar-se comigo, juntos no sacramento da Ceia do Senhor.

O Sr. Rudolph lembra muito bem do conteúdo das cartas que os Winkel recebiam e que representam a história da guerra: não cansava de expressar sua revolta com a catastrófica situação Max também escreveu acerca de um grande colega seu, vítima de um tiro que lhe atravessara a cabeça: a notícia da morte de alguém não deixa de provocar também certo sentimento de alívio por saber que estes finalmente estão libertos da agonia dessa estúpida carnificina.

Embora de profunda fé em Deus, Max estava quase que totalmente convencido de que não sairia vivo da guerra. No entanto, em uma carta para Margareth, escreveu: ...se, por acaso, tiver a sorte de voltar para casa com vida, vou pedir para você costurar umas roupas para mim. Talvez alimentasse a esperança de que a guerra acabasse logo.

Foi quando ao irmão foram concedidos alguns dias de férias e ele pôde rever a família e o lar paterno. Ainda o vejo hoje, diante de mim, devidamente fardado. Ao sair de casa, saiu para sempre. Do exército, nosso pai recebeu a notícia que Max estaria sendo procurado. A sorte dos desertores era conhecida de todos.

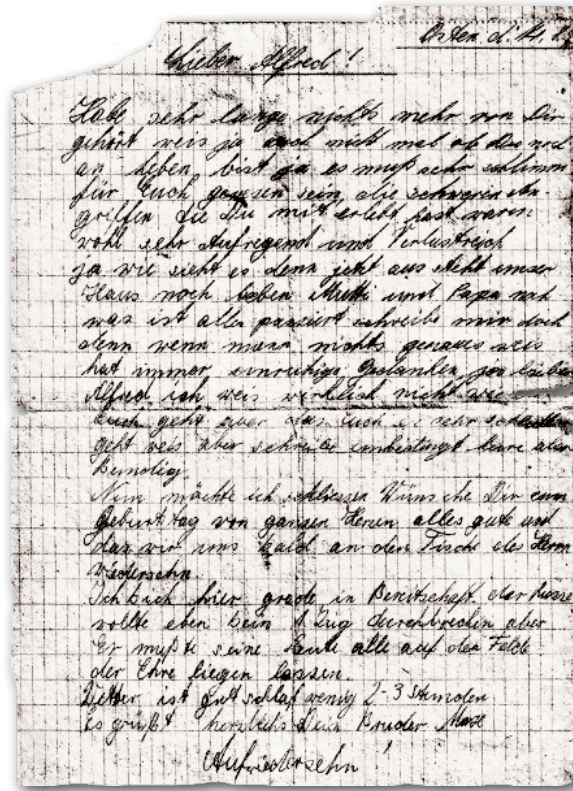
Nossos pais silenciaram sobre Max. Suas cartas teriam queimado juntamente com a casa paterna? Aonde estaria ele? Não há respostas. Só o vazio, relata o Sr. Rudolph.

Entre os milhões de vítimas da guerra insana, a irmã Marie e seus dois filhos igualmente perderam a vida: o mais violento ataque aéreo de bombardeio se deu na noite de 29 para 30 de julho de 1943, conhecida como a noite do horror. A atrocidade foi tão grande que simplesmente não dá para descrever! Minha irmã Marie morava num bairro distante uns cinco quilômetros de nossa casa. Ela e seus dois filhinhos, Helmut e Heidi morreram enquanto o marido e pai Audi Maier encontrava-se nas frentes de batalha.

Alguns dias após o ataque, o Sr. Rudolph e seu pai foram ao local onde morava a irmã vitimada:

O que vimos? Pessoas saídas dos porões onde se abrigavam e onde o ar

era tão contaminado que não dava para respirar – iam para as ruas num berreiro infernal, alguns com os cabelos queimados. Havia também muitos cadáveres, encolhidos pelo fogo. Este ataque produziu aproximadamente 30 mil mortos. Foi horrível ver a cena dos guindastes recolhendo os cadáveres, empilhando-os, uns sobre os outros, em caminhões para sepultá-los em gigantescas valas comuns, subdivididas e identificadas por bairros. Na lápide de cada subdivisão, constava apenas o número de cidadãos do respectivo bairro e a quantidade dos



Última carta do irmão Max

Letzter Brief vom Bruder Max

großen Wunsch verspürte, mich beim Sakrament des Abendmahls des Herrn zu treffen.

Alfred Otto Rudolph erinnert sich sehr gut an den Inhalt der Briefe, die die Familie Winkel von Max bekam und in denen die Geschichte des Kriegs dargestellt wurde: *Unentwegt erregte er sich über die schlimme Situation.* Max schrieb auch über einen guten Freund, der mit einem Kopfschuss getötet wurde: *Die Nachricht vom Tod eines Menschen kann auch das Gefühl der Erleichterung auslösen zu wissen, dass diese Menschen endlich von der Qual dieses unsinnigen Krieges befreit sind.*

Max war davon überzeugt, dass er den Krieg nicht überleben würde, obwohl er tief an Gott glaubte. An Margarethe schrieb er in einem Brief: *Falls ich das Glück habe lebend nach Hause zu kommen, werde ich dich bitten, einige Kleidungsstücke für mich zu nähen.* Vielleicht schrieb er das, um seiner Hoffnung auf eine baldige Beendigung des Krieges Ausdruck zu verleihen.

Dem Bruder wurden einige Urlaubstage zugestanden und er konnte dann die Familie und das Vaterhaus besuchen. *Ich sehe ihn heute noch vor mir, ordentlich angezogen, in Uniform. Als er das Haus verließ, verließ er es für immer. Mein Vater bekam eine Nachricht von der Wehrmacht, dass Max gesucht wurde. Das Schicksal von Deserteuren war uns allen bekannt.*

Unsere Eltern schwiegen über Max. Wurden seine Briefe verbrannt? Wo war er? Es gab keine Antwort. Es bestand nur ein Vakuum... sagt Alfred Otto Rudolph.



1940 - Marie, irmã do Sr. Rudolph e Audi Maier. Ela e os dois filhos foram mortos em um bombardeio, enquanto ele se encontrava nas frentes de batalha

1940 - Alfreds Schwester Marie und Ehemann Audi Maier. Sie und ihre Kinder wurden Opfer eines Bombenangriffs, während er sich im Kampf befand

Zu den Millionen Opfern dieses sinnlosen Krieges gehören auch die Schwester Marie und ihre Kinder: *Der heftigste Bombenangriff auf Hamburg war abends zwischen dem 29. und 30. Juli 1943 auch als „Nacht des Grauens“ bekannt. Man kann dieses Grauen gar nicht beschreiben! Meine Schwester Marie wohnte in einem von diesen Bombardements betroffenen Stadtvierteln, ungefähr fünf Kilometer entfernt von uns. Sie und ihre beiden kleinen Kinder, Helmut und Heidi, starben, während ihr Ehemann und Vater der Kinder, Audi Meyer, sich an der Front befand.*

Nach dem Angriff gingen Alfred Otto und sein Vater zur Wohnung von Marie:

Was wir gesehen haben? Menschen, die aus den Kellern kamen, in denen sie sich vor den Bombenangriffen geschützt hatten und wo die Luft so verseucht war, dass man nicht atmen konnte. Sie liefen schreiend auf der Straße. Einige hatten verbrannte Haare. Es gab viele verbrannte Tote. Dieser Angriff hinterließ etwa 30.000 Tote. Der Anblick war entsetzlich. Leichen, auf denen sich die Krähen versammelten. Die Toten wurden einer auf dem anderen auf Lastwagen gestapelt und dann in gigantischen Massengräbern begraben. Die Gräber wurden nach Stadtvierteln unterteilt und beschriftet. Auf dem Grabstein jeder Unterteilung stand die Anzahl der toten Bürger des entsprechenden Stadtviertels.

An die Tragödie des Krieges insgesamt, erinnert sich Herr Rudolph: *Meine Geburtsstadt Hamburg war sicherlich die Stadt in Deutschland, die am meisten bombardiert wurde. Einige Stadtviertel wurden durch Brandbomben ganz zerstört und in Schutthaufen verwandelt.*

mortos ali sepultados.

Lembrando o conjunto da tragédia da guerra, as memórias do Sr. Rudolph contemplam a visão que ficou:

A minha cidade natal Hamburg foi seguramente uma das cidades mais bombardeadas pelo inimigo. Alguns bairros foram totalmente arrasados, transformados em enormes montanhas de entulho. Bombas incendiárias transformaram quadras inteiras numa grande fogueira.

O Sr. Rudolph conta por qual motivo foi o único dos irmãos que não participou diretamente na guerra: *minha participação foi indireta, uma vez que a firma em que trabalhava fabricava instrumentos com função estratégica para a marinha – uma das poderosas forças do exército alemão – e a aviação: os cronômetros. E, embora a Wempe se localizasse na área portuária de Hamburg, alvo preferencial dos bombardeios inimigos, portanto, por razões que não dá para explicar, sofreu muito pouco com a guerra, inclusive a própria firma passou quase que incólume, prossegue ele. No dia seguinte ao bombardeio, um dos meus chefes na firma Wempe, simpatizante do nazismo, não apareceu em seu posto de trabalho, aliás, nunca mais apareceu. Certamente também virou cinza entre os escombros.*

As sirenes foram outro trauma para aqueles que tiveram contato com o conflito mundial. Elas soavam quando os aviões de bombardeio inimigo se aproximavam e também quando deixavam o território. Significavam o anúncio de fogo, destruição, mortes, mutilações. Numa dessas ocasiões a família Rudolph também foi obrigada a abandonar sua residência, deslocando-se para fora da cidade, sendo acolhidos na casa de uma família de nome Castelli. Quando retornaram após alguns dias, encontraram seu lar sem condições de ser habitado.

Com relação à moradia, no período pós-guerra

era obrigação de todo cidadão, cuja habitação estivesse em condições de uso, acolher àqueles que a haviam perdido. Acolhia-se sem muitos questionamentos: fosse por solidariedade ou por obrigação humanitária, as pessoas se abraçavam, enfim, por terem saído vitoriosas do inferno da guerra.

Daquele sonho de Hitler de a Alemanha ser a dona do mundo sobrou apenas a humilhação e o maior cemitério do mundo: o de Ohlsdorf em Hamburg, cujas largas avenidas de dezessete quilômetros de comprimento cortam o seu interior.

Dona Christa também teve a juventude marcada pelos horrores da guerra. Em certa oportunidade ela escreveu num artigo que: *na cidade de Dresden, os trilhos de trem foram arrancados para, com a madeira dos dormentes, incinerarem os milhares de mortos pelo implacável bombardeio que literalmente arrasou o centro da cidade.*

Outra lembrança dela se relaciona ao racionamento de alimentos imposto à população o que, por si só, já faz concluir que a porção era limitada a cada um, independente de possuir dinheiro no bolso ou não.

Não há ser humano na Alemanha, sobrevivente à segunda guerra mundial, que não tenha na memória tragédias e perdas dolorosas. Ninguém foi poupado. Gisela Dunckert⁸, assim como todo cidadão alemão, quando confrontado com qualquer fato histórico ou familiar, responde começando pela alusão à guerra: *minha mãe era a segunda irmã mais velha do tio Alfred. Sua casa em Hamburg também foi bombardeada. Mas a vida foi reconstruída e, anos mais tarde em tempos sem bombardeios, o lar da mãe de Gisela receberia como hóspede o casal Rudolph que vinha do Brasil para visitar os parentes queridos e a pátria nunca esquecida. Para os Rudolph que emigraram ao Brasil e seus descendentes estes*

Alfred Otto berichtet über den Grund, warum er als einziger der Brüder nicht direkt am Krieg beteiligt war: *Meine Teilnahme war indirekt, da ich bei einer Firma arbeitete, die wichtige strategische Produkte für die Marine und die Luftfahrt herstellte, die die mächtigsten Kräfte des deutschen Heeres darstellten. Die Gebäude der Firma Wempe befanden sich im Gebiet des Hamburger Hafens, der das bevorzugte Ziel der feindlichen Bombenangriffe war. Aus unerklärlichen Gründen litt die Firma kaum unter dem Krieg und nahm auch kaum Schaden*, spricht er weiter.

Einer der Führungskräfte der Firma Wempe sympathisierte mit den Nazis. Am Tag nach dem verheerenden Luftangriff erschien er nicht zur Arbeit und kam auch später nie mehr. Sicherlich wurde auch er unter den Trümmern zu Asche.

Die Sirenen waren ein Trauma für alle, die den Krieg erlebten. Sie heulten sowohl bei der Annäherung der feindlichen Bomber als auch bei deren Abflug. Sie kündigten Bomben, Feuer, Zerstörung, Tod und Verstümmelungen an. Als die Bombardierungen immer häufiger wurden, verließ die Familie Rudolph ihre Wohnung und wurde von der Familie Castelli außerhalb der Stadt aufgenommen. Als sie einige Tage später zurückkehrten, war auch ihr Haus zerstört und unbewohnbar.

In der Nachkriegszeit war es Pflicht für alle Bürger

mit intakten Wohnungen, Menschen deren Wohnungen zerstört waren bei sich aufzunehmen. Jeder übte Solidarität mit dem anderen und empfand es als seine humanitäre Pflicht. Die Menschen umarmten sich gegenseitig, weil sie dieser Hölle entkommen waren.



Herbert, Hans e Alfred Rudolph, no meio dos escombros de bombardeio na II Guerra Mundial

Hans, Herbert und Alfrde Rudolph, inmitten der Trümmer des zweiten Weltkrieges

Von Hitlers Traum, Deutschland solle die Welt beherrschen, blieb nur Demütigung und viel Leid. Der größte Friedhof der Welt zeugt davon: *Hier sind auch 52.000 Kriegsoffer begraben.* Die Alleen dieses Friedhofes führen mit einem Straßennetz von 17km Länge durch den wunderschön angelegten Park.

Auch Christa Rudolph erlebte in ihrer Jugend den Schrecken des Krieges. Sie schreibt einmal: *In Dresden wurden die Eisenbahnschienen abgebaut. Das Holz der Bahnschwellen wurde für die Verbrennung der*

Tausenden von Toten des grausamen Bombenangriffes verwendet, der das Stadtzentrum erschüttert hatte.

Sie erinnert sich auch an die Lebensmittelrationierung für die Bevölkerung: *Jeder Bürger bekam eine eingeschränkte Ration, unabhängig davon, ob er Geld hatte oder nicht.*

Es gibt keinen Menschen in Deutschland, der den zweiten Weltkrieg ohne Tragödien und schwerwiegende Verluste überlebt hat. Niemand wurde ausgespart. Gisela Dunckert⁸, die den Krieg

8. Herrn Rudolphs Nichte, Tochter seiner Schwester, Elisabeth Regine Hermine Rudolph.

reencontros constituem um elo com aqueles que ficaram. A ligação era fortalecida, inclusive, pela colaboração de Gisela na elaboração e tradução

da presente obra, juntamente com o Sr. Darcy Hugo Brandt.



As boas lembranças do senhor Rudolph com sua noiva Christa no começo da década de 1950

Alfreds gute Erinnerungen mit seiner verlobten Christa anfangs dem 1950 Jahrzehnten



Alfred Otto Rudolph aos 30 anos

Alfred Otto Rudolph im Alter von 30 Jahren

nur aus den Erzählungen ihrer Eltern kennt, so wie alle deutschen Bürger, die mit historischen oder familiären Tatsachen konfrontiert werden, erzählte über den Krieg: *Meine Mutter war die zweitälteste Schwester meines Onkels Alfred. Auch das Haus in dem sie in Hamburg wohnte wurde bombardiert.* Nach Kriegsende engagierten sich die Menschen beim Wiederaufbau. Als das Ehepaar Rudolph aus

Brasilien kam, um die lieben Verwandten und die Heimat zu besuchen, war es Gast bei Giselas Mutter. Für die Kinder der Familie Alfred Otto Rudolphs, die nach Brasilien ausgewandert war, spielen diese Begegnungen und die Zusammenarbeit zwischen Darcy Hugo Brandt und Gisela bei der Ausarbeitung und Übersetzung dieses Buches eine große Rolle.



No frio do inverno europeu, o calor da paixão dos então noivos Alfred e Christa

Bei europäischer Kälte, die Wärme der verlobten Alfred und Christa

Atravessando o Atlântico

Para deixarmos o continente europeu de forma definitiva.



4 de março 1953 - Navio Yapeyu, saindo de Amsterdã, rumo ao Brasil, e a bordo o jovem casal Rudolph

4. März 1953 - das Schiff Yapehu im Hafen von Amsterdam. Ziel, Brasilien. An Bord das junge Ehepaar Rudolph

Ao recordar a partida, os Rudolph lembram os familiares, os amigos e o conforto da sobrevivência assegurada que lá deixaram. Mas nem por isso se lamentam, nem se lançam à ideia de uma aventura inconsequente. Apenas a afirmação deles reflete uma profunda virada na história de vida deste senhor que já ultrapassou 93 anos e de Dona Christa.

Leva consigo, sim, a jovem esposa, alguns móveis de sala e de dormitório, ferramentas, equipamentos e material de especialista relojoeiro para começar a vida em terra desconhecida. É prevenido e articulado. Não lhe faltou energia nem

autoconfiança ao aceitar o convite do seu amigo, Otto Herweg, que muito bem o conhecia, e sabia da capacidade profissional deste mecânico de precisão prestes a fazer história na longínqua América.

Alfred Lange, cunhado do Sr. Rudolph e marido de Herta Rudolph, e seu pai, também haviam se ocupado com a ideia de emigrar para o Brasil, mas *não o acompanhei porque minha noiva Herta, irmã dele, não concordou com o plano*⁹.

O Sr. Lange também comenta acerca da cooperação dele para a futura atividade do seu cunhado naquela terra distante: *ao emigrar para*

Über den Atlantik

...wir verließen endgültig den europäischen Kontinent.

Bei der Überfahrt über den Atlantik dachten Alfred Otto und Christa an die Familie und die Freunde, die zurück geblieben waren. Sie dachten auch an die Bequemlichkeit, die ihr bisheriges Leben ihnen geboten hatte. Aber sie bedauerten ihre Entscheidung nicht und betrachteten sie auch nicht als Abenteuer. Es brachte eine Lebensveränderung für Christa und Alfred, der zwischenzeitlich schon über 95 Jahre alt ist.



1953 - durante a travessia, Christa observa as águas em Vigo, Espanha, primeira parada do navio

1953 - Christa beobachtet in Vigo die spanische Küste, erster Haltepunkt des Schiffes

Alfred und Christa nahmen einige Möbel (Wohn- und Schlafzimmer), Werkzeuge, Ausrüstungen und Materialien, die für einen Uhrmacher notwendig sind, um den Neubeginn im fremden Land zu ermöglichen. Mit einem guten Riecher und durch Gespräche fehlten Alfred Otto nicht der Mut und das Selbstvertrauen, um das Angebot seines Freundes, Otto Herweg, anzunehmen. Otto Herweg kannte Alfred Otto und seine beruflichen Kenntnisse als Präzisionsmechaniker bestens und wusste von seiner Bereitschaft, im fernen Brasilien neu anzufangen.

Alfred Lange und sein Vater haben sich auch mit der Auswanderungsidee nach Brasilien beschäftigt. Aber *Ich habe ihn nicht begleitet, weil meine Verlobte, Herta, Alfreds Schwester, nicht mit dem Plan einverstanden war*⁹. Herr Lange erwähnte auch seine Hilfsbereitschaft bei der zukünftigen Tätigkeit seines Schwagers in dem entfernten Land: *Als Alfred nach Brasilien auswanderte, nahm er einige kleine Werkzeuge mit, die von mir hergestellt worden waren, wie zum Beispiel Winkelmesser, Winkelteilungen und ein Schächtelchen mit Dornen. Wenn er einige kleine Bohrer für seine Uhren benötigte und diese nicht in Brasilien bekommen konnte, bat er mich, sie ihm zu schicken. So lieferten wir Bohrer bis 0,1 mm Durchmesser.*



1962 - Gabriele, um ano e meio, junto ao torno trazido da Alemanha

1962 - Gabriele im Alter von anderthalb Jahren und die aus Deutschland mitgebrachte Drehmaschine

Alfred fügt hinzu: *als Fachmann für die Herstellung und Reparatur von Uhren, ließ ich einen Uhrmachertisch herstellen, der alle Werkzeuge und Werkzeugteile enthielt, die für die Arbeit erforderlich waren. Den Tisch nahm ich mit.*

o Brasil, Alfred levou consigo algumas pequenas ferramentas produzidas por mim, como medidor de ângulos e transferidores, e uma caixinha com punções. Mais tarde, e por muitos anos, como necessitava de pequenas brocas para a montagem de seus relógios, e não as conseguia adquirir no Brasil, pediu que as enviássemos para ele. Assim, mandamos brocas de até 0,1 mm de diâmetro.

Alfred lembra: como especialista na fabricação e conserto de relógios, mandei fazer uma mesa para relojoeiro contendo todas as peças e ferramentas necessárias para o exercício da profissão e a trouxe comigo. Obs.: o móvel em perfeitas condições de uso até os dias de hoje, pode ser visto na foto na página 48.

Com a ajuda de meu pai, também fabricamos um pequeno torno feito, em parte, de madeira dura, para enfrentar as primeiras atividades do setor, conclui o Sr. Rudolph.



1953 - Diário de Christa

1953 - Christas Tagebuch

Mas o que motivou o jovem Alfred Otto Rudolph a sair pelo mundo? Qual razão o fez deixar a Alemanha após a guerra, à qual sobreviveu sem sequer ser ferido?

Realizar, construir, desbravar, edificar uma vida plena. Levar tecnologia profissional, disseminar apego ao trabalho, propagar cultura.

Sempre em honra e mérito a Deus cuja graça permitiu que atingisse seus objetivos, agindo com justiça e respeito ao próximo.

Freitagabend wegen der Wahlen kein Bier ausgeschenkt!
 Montag, den 23. März 1953

Heute früh ging es zum Flughafen Santos. Von dort per Parakom über zum Flughafen. Wir führen ohne Fernverkehr. Wir hatten uns die Flughäfen besorgt und somit alles erledigt. Das Flugzeug startete etwa 10⁴⁵ Uhr. Merkwürdig war es doch, mit einem Mal das ganze Land von oben zu sehen! Wir sahen ganz von oben und Alfred machte nach meinen Begrippen erhebliche viele Aufnahmen. Na, laßt ihn!
 Am ersten Landeplatz, dem Flughafen kann man nicht sagen, war Paranaíba. Von dort ging es nach Curitiba, dann nach Joinville. Auf dem Weg dorthin mußte ich von den Tieren Gebrauch machen! Aber Alfred bröckte mich: es waren außer mir noch 3 andere! Kann kann das letzte Stück: Hajai. Dort stand kein Otto, und wir führen wir mit einem Kleinauto nach Blumenau und würden von dem Fahrer in den Bus nach Timbó gesteckt. Wir warteten noch etwa 1 Stunde bis zur Abfahrt und erlebten gleich ein ganz tolles Gewitter mit noch folgenden Regengüssen. Inzwischen war es 17 Uhr, und der Bus füllte sich mit deutschen und brasilianisch redenden Menschen. Schließlich setzte sich neben uns ein netter Herr aus dem „Mittelalter“, der Alfred ein Anstreich über Timbó bat. Es stellte sich heraus, daß Otto vor 8 Tagen mit ihm zusammen gewesen war, und er somit von unserem Kommen unterrichtet war. Wir konnten nun nun wenigstens sagen wo wir anstiegen müßten.
 Gegen 19 Uhr erreichten wir Turvep Stein, bedankten uns bei unseren Begleitern und wurden stimmungsvoll, herzlich und überausst empfangen. Es war keine Nachricht eingetroffen, wann wir kommen würden. Auch der Brief aus das Palmas noch nicht!
 Nach einem herzlich erfrischenden Prad haben wir dann

Anm.: Der Tisch befindet sich noch heute in einem guten Zustand. Photo auf Seite 48.

Mit der Hilfe meines Vaters stellten wir eine kleine

und zum Verdienst des Gottes, dessen Gnade ihm ermöglichte seine Ziele zu erreichen, mit Gerechtigkeit und Achtung gegenüber dem Nächsten.



1950 - o Sr. Rudolph com seus colegas relojoeiros e, sentado, o Coordenador

1950 - Alfred mit seinen Kollegen in der Uhrenfabrik. Am Tisch sitzend der Chef

Drehbank aus hartem Holz her, um die ersten Aktivitäten durchzuführen.

Man fragt sich, was den jungen Alfred Otto Rudolph wohl ermutigt hat in die Welt hinauszugehen? Welchen Grund hatte er, Deutschland nach einem Krieg zu verlassen, den er unverletzt überlebt hatte? Die Fülle des Lebens zu finden, es aufzubauen und neue Wege zu betreten Technologien zu entwickeln, Liebe zur Arbeit und Kultur empfinden und weiter zu geben. Und all das tat er immer zur Ehre

Anders konnte es auch nicht sein.

Der Großvater führte sein Leben auf diese Weise und Max Rudolph, der Vater, ebenfalls. Sie wanderten durch Deutschland und suchten Arbeit, Lehre arbeiteten unterwegs bei verschiedenen Handwerkern, um ein Dach über dem Kopf und etwas zu essen zu haben. Sie erlebten viel in den verschiedenen Städten und Dörfern auf ihrem Weg. Eines Tages kamen sie nach Rudesheim, das am Ufer des Rheins liegt. Sie waren mehr als 500 Km von zu Hause

E nem poderia ser diferente.

O avô já conduzira sua vida sob esse molde e o pai do Sr. Rudolph igualmente. Ambos andaram por sua pátria, à procura de serviço, de aprendizado e oportunidade para edificar a vida em plenitude. Não se satisfaziam em permanecer parados, à espera da multiplicação dos pães, milagres ou assistência social. Deveriam sair, realizar, construir. Um dia em Rüdesheim, cidade às margens do rio Reno, e depois de já ter caminhado por vários aprendizados, em várias cidades, já a mais de 500 km de casa, o pai do Sr. Rudolph ouviu o som vindo da margem oposta, onde se localizava a cidade de Bingen, alguém a tocar no pistão uma música por ele bem conhecida e cuja letra dizia: *Gott behüte dich es, wäre so schön gewesen* (Deus te proteja, tudo teria sido tão bonito...).

Nunca mais esqueceu a cena, além de a música lhe servir de inspiração para tomar uma importante decisão. Cansara da vida sem um lar, chegando mesmo a pensar em desistir e voltar para casa em Reinhardtsgrimm. Ao ouvi-la, porém, tomou a decisão: passaria ainda pelas cidades de Bremen e provavelmente Hamburg para conhecer o mar e então voltaria definitivamente para casa.

O ano era de 1900 quando, num albergue em Bremen, em conversa com outros peregrinos como ele, alguém comentou que no dia seguinte, partiriam três navios de grande porte do porto de Bremerhaven, rumo à Ásia. Os ali reunidos

chegaram à conclusão que esta oportunidade para ver os tais navios não poderia ser perdida. Inclusive o pai do Sr. Rudolph pôde então satisfazer sua curiosidade, vindo a parar na cidade portuária de nome Bremerhaven. Além de atender seu desejo, também ali conheceu uma jovem de nome Marie Regine Hartmann, com quem, mais tarde, compartilharia os caminhos pelo resto da sua vida, *vindo ela a se tornar minha mãe!* finaliza o Sr. Rudolph.



Sua Mesa de Relojoeiro, feita sob encomenda na Alemanha, que foi importante no complemento de renda nos primeiros anos

Alfreds Uhrmachertisch. Er wurde in Deutschland hergestellt und diente in den ersten Jahren um die Einnahmen zu garantieren

Estava marcada uma nova e definitiva etapa na vida do pai, Max Ferdinand Rudolph, assim como décadas mais tarde o viria a ser com a vida do filho Alfred Otto Rudolph, ao emigrar para o Brasil.

Realizar, construir, desbravar, edificar uma vida plena.

O pai fez sua escolha e deixou a vida de peregrino para se recolher novamente à sua terra natal. O filho fez a dele, emigrando para o Brasil, por sua vez, também o neto, Wolfgang, decidiu pela volta a Timbó após os estudos em São Paulo, e aqui desenvolver o negócio que um dia os pais começaram no porão da sua casa. A vida é feita de escolhas e quem não sabe aonde quer ir, não vai a lugar algum.

Você ainda não sabe ao certo que rumo seguir? Lembre-se dos Rudolph, pai, filho e neto: em um momento da vida, todos elegeram uma prioridade e persistiram nela. Os frutos veremos ao longo da leitura desta obra.

entfernt. Da hörte Max Rudolph, Alfred Ottos Vater, eine Melodie vom gegenüberliegenden Ufer. Sie kam von dort, wo sich die Stadt Bingen befindet. Jemand spielte auf der Trompete ein bekanntes Lied: *Behüt' Dich Gott, es wär so schön gewesen.*



1957 - Joachim e Wolfgang

1957 - Joachim und Wolfgang

Dieses Erlebnis und die Musik dienten ihm als Inspiration für eine wichtige Entscheidung: Er war vom Leben ohne ein Zuhause müde. Er dachte sogar daran aufzugeben und wieder nach Hause zurück, nach Reinhardtsgrimma zu gehen. Als er nun die Musik hörte, entschloss er sich, durch Bremen und vielleicht auch nach Hamburg zu ziehen. Auch das Meer würde er gerne kennen lernen. Danach würde er dann endgültig nach Reinhardtsgrimma zurückkehren.

Im Jahr 1900 traf er in einem Bremer Gasthaus Wandergesellen. Man unterhielt sich über dieses und jenes und auch darüber, dass am nächsten Tag drei große Schiffe von Bremerhaven nach Asien abfahren würden. Keiner von ihnen wollte sich die Gelegenheit entgehen lassen, das zu erleben. So wanderten sie nach Bremerhaven, wo Max Rudolph nicht nur zum ersten Mal in seinem Leben so große Schiffe sah, nein, er traf auch eine junge Frau Namens Marie Regine Hartmann, mit der er sein weiteres

Leben teilen würde. *Und sie wurde meine Mutter!* beendete Alfred Otto seinen Bericht.

Eine neue Etappe begann im Leben des Vaters, Max Ferdinand Rudolph. Genauso wie später im Leben seines Sohnes, Alfred Otto, der einige Jahrzehnte später nach Brasilien auswanderte, um dort ein neues Leben zu führen.

Der Vater entschloss sich, die Wanderschaft zu beenden, um nach Hause zurückzukehren. Der Sohn wanderte nach Brasilien aus und der Enkel, Wolfgang, entschied sich nach seinem Studium in São Paulo nach Timbó zurückzukehren. Dort entwickelte er die Arbeit weiter, die von seinen Eltern im Keller des Wohnhauses begonnen worden war. Das Leben besteht aus Entscheidungen. Wer nicht weiß wohin er gehen soll, geht nirgendwohin.

Wissen Sie noch nicht welchen Weg Sie wählen sollen? Denken Sie an die Rudolphs, Vater, Sohn und Enkel: In einem gewissen Moment des Lebens wählten alle eine Priorität, an der sie festhielten. Das Ergebnis werden wir während der Lektüre dieses Werkes erfahren.



1962 - Christa e filha Gabriele

1962 - Christa und die Tochter Gabriele

Desbravando um novo continente

Uma vez aqui, os jovens alemães foram recebidos de braços abertos.

Havia as surpresas, é verdade, algumas agradáveis, outras nem tanto. Na chegada em Santos, por exemplo, o foguetório de um comício político deixou Dona Christa em pânico na primeira noite – afinal, os tiros de canhão da guerra continuavam vivos na memória – mas, ao mesmo



24 de março de 1953 - com a família Herweg no dia da chegada em Timbó

24 März 1953 - mit der Familie Herweg am Tag der Ankunft in Timbó

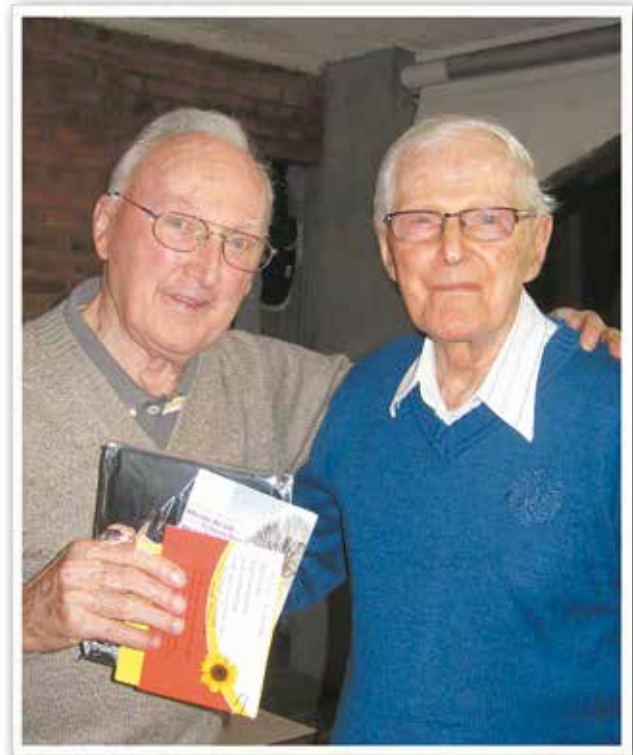
tempo, descobriram que os brasileiros são muito alegres e de fácil relacionamento. E aquela primeira viagem de avião de ambos entre São Paulo e Itajaí! De um lado a aterrissagem em pista de terra, esburacada, por outro, a cordialidade percebida logo ao primeiro contato com o povo daqui quando, ainda no trajeto entre Blumenau e Timbó, o Sr. Arnoldo Gessner se dirigiu a eles perguntando se eram “aquele casal” que viria da Alemanha para trabalhar com os Herweg.

O gesto fez o jovem casal Rudolph sentir-se acolhido pelo calor humano, recordações que o ancião de hoje nunca mais esqueceu. Nem as formigas que saíram do pão cortado pelo Sr. Otto Herweg, nem a lagartixa no teto que mais uma

vez deixou sua jovem esposa apavorada.

A sobrinha do Sr. Rudolph, Gisela Dunckert, relata que os tios emigrados para o Brasil mandavam muitas fotografias da família ...*das quais me recordo bem. Por exemplo, lembro a carequinha infantil do meu primo Joachim. Recordo-me também de uma foto em que meu primo Wolfgang aparecia trepado em uma grande bananeira. Tudo isso me retratava um mundo inimaginável!*

Entre as surpresas iniciais, o Sr. Rudolph destaca também o chuveiro encontrado na casa dos Herweg, onde ficaram por algumas semanas até



26 de Agosto de 2012 - aos 90 anos com Otto Wilhelm Herweg, com quem fizera amizade em Hamburg. Depois se tornaram sócios, permanecendo amigos para sempre

26 August 2012 - am 90sten Geburtstag mit Otto Wilhelm Herweg. Sie sind seit ihrer Hamburger Zeit Freunde und wurden später auch Geschäftspartner

Einen neuen Kontinent entdecken

Nach ihrer Ankunft wurden die jungen Deutschen mit offenen Armen empfangen.

Es gab angenehme und unangenehme Überraschungen. Am ersten Abend zum Beispiel, nach der Ankunft in Santos, geriet Christa in Panik, weil sie das Feuerwerk einer politischen Kundgebung für Kanonenschüsse des Krieges hielt, der noch in ihrer Erinnerung lebendig war. Aber gleichzeitig merkte das Ehepaar, dass die Brasilianer sehr fröhlich und leicht zugänglich sind. Und dann der erste Flug der beiden zwischen São Paulo und Itajaí! Einerseits die Landung auf der Erdpiste, andererseits die Herzlichkeit, die ihnen schon bei ihrem ersten Kontakt mit den Leuten noch auf der Strecke zwischen Blumenau und Timbó entgegengebracht wurde. Arnoldo Gessner fragte sie, ob sie das Ehepaar seien, das aus Deutschland käme und bei Herweg arbeiten würde.

Das junge Ehepaar Rudolph fühlte sich mit menschlicher Wärme aufgenommen, erinnert sich der alte Herr heute, der das niemals vergessen hat. Auch nicht die Ameisen, die beim Brotschneiden auf Otto Herwegs Tisch krabbelten und auch nicht die Eidechse an der Decke, die der jungen Frau noch einmal einen großen Schrecken einjagte.

Gisela Dunckert, Alfred Otto Rudolphs Nichte, berichtet, dass der Onkel und die Tante, die

nach Brasilien ausgewandert sind, viele Fotos an die Familie schickten. *Ich kann mich noch sehr*

gut daran erinnern. Zum Beispiel an den kahlen Kopf meines Cousins Joachim und auch an das Foto meines Cousins Wolfgang, abgelichtet auf einer riesengroßen Bananenstaude. Das war für mich eine unvorstellbare Welt!



1953 - um equipamento estranho, porém eficiente chuveiro para banho quente.

1953 - der ungewöhnliche Behälter für Duschwasser - von Otto Herweg hergestellt

Bis zum Bezug einer eigenen Wohnung, wohnten sie einige Wochen bei der Familie Herweg. Die Dusche dort war eine weitere Überraschung. Alfred Otto kommentiert: *Die Dusche war originell und war von Herrn Herweg selbst hergestellt worden. Erst musste man Wasser in einem Behälter von 20 Litern erhitzen. Dieser Behälter wurde dann empor gezogen. Am Unterteil des Behälters war eine Art Duschkopf mit einem Wasserhahn und mittels zweier Schnüre stellte man das Wasser an und aus.*

Dieses coole Gerät ist bis heute noch ein Beweis für die Entschlossenheit der Auswanderer, ein organisiertes und diszipliniertes Leben zu führen und die durch eigene Initiativen beim Aufbau nicht auf die Unterstützung anderer zu warteten.

Alfred Otto Rudolphs Verhältnis zum Wasser, von dem es in den Tropen sehr viel gibt, drückt sich nicht nur durch die spezielle Dusche aus, die die nachfolgenden Generationen nicht mehr kennengelernt haben. Er erwarb nach 10 Jahren

encontrar uma moradia: *era original, feito pelo Sr. Herweg mesmo. Primeiramente, a água era aquecida num tambor de 20 litros, para depois ser içada acima da cabeça. Na parte inferior do tambor, havia uma abertura em forma de chuveiro com uma torneira que, comandando por duas cordas, abria e fechava.* Esta engenhoca foi e continua sendo a prova viva da firme disposição destes imigrantes para

onde, nos fundos da casa, instalou um trampolim de 2,5 m de altura para saltar no Rio Benedito.

A filha Jutta tem uma contribuição a respeito: *durante anos ele mergulhava e tomava banho de rio todos os dias. Tanto no verão quanto no frio do inverno. Acho que isso tem a ver com a saúde de ferro dele!* Hábito que a neta Andrea também



1953 - o porão onde nasceu a Ind. de Relógios Herweg

1953 - der Keller, wo das Unternehmen Relógios Herweg seinen Anfang nahm

manter uma vida organizada, disciplinada. Prova que eles realizavam, construíam, ajudavam a si próprios, sem esperar que alguém lhes colocasse tudo pronto nas mãos.

A relação do Sr. Rudolph com a água, porém, tão abundante nos trópicos, não ficou naquele chuveiro peculiar que as gerações atuais desconhecem. Amante da natureza, adquiriu a sua propriedade dez anos após aportar em Timbó,

lembra como marcante: *quando vínhamos passar férias em Timbó, víamos o Opa nadar todas as manhãs no rio. Mas antes disso fazia uma série de exercícios de alongamento e aquecimento com uma particularidade: eram sempre acompanhados de barulhentos grunhidos que ele emitia como que avisando da sagrada hora da ginástica dele.*

Essa obstinação pela água, aliás, reflete o temperamento do Sr. Rudolph.

Aufenthalt in Timbó ein Grundstück am Rio Benedito. Dort baute er hinter dem Haus ein Sprungbrett in Höhe von 2,5 Metern, von dem er in den Fluss springen konnte.

Die Tochter Jutta erzählt darüber: *Jahrelang tauchte und badete er täglich im Fluss. Sowohl im Sommer wie im Winter. Ich glaube, seine eiserne Gesundheit resultiert daraus! An diese Gewohnheit kann sich auch die Enkelin, Andrea, sehr gut erinnern: Als wir die Ferien in Timbó verbrachten, sahen wir unseren Opa jeden Morgen im Fluss schwimmen. Aber bevor er schwimmen ging, machte er Dehnungs- und Aufwärmübungen mit einer Besonderheit: während der Übungen ließ er lautes Grunzen hören als Zeichen, dass er bei seinen heiligen Gymnastikübungen war.*

Diese Leidenschaft zum Wasser spiegelte übrigens sein Temperament wieder.

Alles was er machte, musste perfekt und echt sein wie kristallklares Wasser. *Ehrlichkeit und Ernsthaftigkeit* gehören zu seinen *Charaktereigenschaften* berichtet Ingo Haake¹⁰, dem Alfred Otto sogar die schwierigen mathematischen Berechnungen beibrachte, die für die Uhrenherstellung erforderlich waren:



Ingo Haake

Mehrmals gab er mir die Zeichnungen von schwierigen Teilen, die ich herstellen sollte. Manchmal waren die Schwierigkeiten so groß, dass ich sogar weinte und sagte: Das geht nicht, das kann man nicht machen. Und Alfred Otto antwortete dann: Es gibt nichts, was man nicht machen kann. Ingo beendet: Die Lehre, die ich von Herrn Rudolph bekommen habe, heißt Ausdauer.

Sofort nach Ankunft des Ehepaares Rudolph in Brasilien fing Alfred Otto an bei Herweg zu arbeiten. Dies war ja auch der Grund für die Auswanderung gewesen. Die vertrauensvolle Verbindung bestand von 1953 bis 1997. Während dieser Zeit arbeitete Alfred Otto als Technischer Direktor.



1965 - Herweg - visão da ferramentaria

1965 - Herweg - Blick auf die Werkstatt

Otto Herweg fasst zusammen: *Wir mussten bei der Errichtung der Fabrik praktisch von null anfangen und in dem Fall war die Hilfe Alfred Ottos von grundlegender Bedeutung. Mit seiner präzisen technischen Begabung, Kompetenz und seinem Improvisationstalent wurden die ersten Maschinen für die Herstellung und Reparaturen von Uhren und Werkzeugen hergestellt.*

Herr Rudolph war von

10. Elektroniker der Herweg. Entwickler neuer Produkte, Test- und Messgeräte.

Tudo que fazia deveria ser perfeito e autêntico, como a água cristalina. Nas atitudes dele apenas a honestidade e a seriedade encontravam espaço, como relata Ingo Haake¹⁰, a quem inclusive ensinou complicados cálculos de matemática, usados na fabricação de relógios:



1965 - Herweg - linha de montagem. Nos anos de 1980 a produção diária superava onze mil despertadores

1965 - Herweg - Weckermontage. Um 1980 erreichte die Tagesproduktion bis über elf tausend Stück

...muitas vezes, entregava-me desenhos de peças complicadas que eu deveria então fabricar. Às vezes, as dificuldades eram tantas, que chegava a chorar e dizia: Das geht nicht zu machen. - Isto não dá para fazer! ao que ele respondia: Es gibt nichts was man nicht machen kann - Não existe o que o homem não possa fazer. Ingo conclui: ...a lição que eu aprendi do Sr. Rudolph chama-se persistência.

Uma vez instalados no Brasil, quase que imediatamente o Sr. Rudolph começou a trabalhar na Herweg, motivo pelo qual, a propósito, emigrou para tão longe. Este vínculo profundo deveria persistir até 1997 quando se aposentou, sempre na função de Diretor Técnico, e pode ser resumido pelas

palavras do Sr. Otto Herweg:

Na construção da fábrica, tivemos que partir literalmente do zero e, nesta situação, a ajuda do Sr. Rudolph foi de importância fundamental. Com seu acurado talento profissional, competência e capacidade de improvisação surgiram as primeiras máquinas para a fabricação de relógios e de ferramentas para o conserto deles. A importância do senhor Alfred foi fundamental para o funcionamento e estabilização da firma. Como profissional, só tenho palavras de reconhecimento e gratidão, pois fazia de tudo, e tudo o que fazia era bem feito, mesmo que, às vezes, um tanto vagaroso.

Daquele começo tão distante na Herweg, o Sr. Hans-Jürgen Kellermann guarda gratas memórias do amigo e chefe Alfred Otto Rudolph:

Em 1953 eu já trabalhava na Herweg como aprendiz de mecânica de precisão quando se deu a já aguardada vinda do Sr. Rudolph que se tornou meu chefe.



Haroldo Grützmacher¹¹

Tratava-se de uma pessoa calma, compenetrada e de boa parceria. Além de meticuloso no trabalho, zelava muito pela estética. A base de apoio de um pedestal, por exemplo, não podia apresentar cantos vivos, mas as arestas tinham que ser devidamente chanfradas e polidas.

Fora do trabalho, porém, o Sr. Rudolph era meu amigo. Nas horas de pausa para o café frequentemente nos sentávamos lado a lado, em descontraídos bate-papos, em que ele não só me transmitia conhecimentos técnicos como também me dava conselhos úteis para a vida. Sua maior preocupação, porém, tinha como interesse alargar

10. Técnico em eletrônica na Herweg. Desenvolvedor de novos produtos e equipamentos de testes e medição.

11. desenhista técnico, tornou-se assistente do Sr. Rudolph como diretor técnico.



1958 - todos os funcionários da Ind. de Relógios Herweg

1958 - gesamte Mitarbeiter der Ind. de Relógios Herweg

bedeutender Wichtigkeit für die Entwicklung und Stabilisierung des Unternehmens. Bezogen auf das berufliche Umfeld, möchte ich meine Anerkennung und Dankbarkeit ausdrücken. Er machte alles und alles was er machte, war gut gemacht, manchmal zwar etwas langsam.

Hans Juergen Kellermann, der von Anfang an dabei war, hat gute Erinnerungen an seinen Freund und Vorgesetzten Alfred Otto Rudolph:

Von 1953 arbeitete ich schon bei Herweg als Lehrling im Bereich Feinmechanik. Alfred Otto Rudolph, den wir schon erwartet hatten, wurde zu meinem Vorgesetzten.

Er war eine ruhige und erfahrene Person mit ausgeprägtem Sinn für Kameradschaft. Außer seiner gründlichen Arbeitsweise, beachtete er auch die Ästhetik. Die Basis eines Sockels durfte zum Beispiel keine scharfen Ecken aufweisen und die Ränder mussten ordentlich abgerundet und poliert werden.

Außerhalb der Arbeit war Herr Rudolph mein Freund. In der Kaffeepause saßen wir oft nebeneinander,

führten private Gespräche und er vermittelte mir nicht nur technische Kenntnisse, sondern gab mir auch nützliche Ratschläge für das Leben. Seine größte Sorge und auch sein Interesse waren, meinen kulturellen Horizont zu erweitern. Ich habe mich schon persönlich für die guten Momente unserer Gespräche bedankt. Die Verbundenheit zwischen uns erschien so, als hätten wir dieselbe Frequenz eingestellt. Eine seiner hervorragenden Eigenschaften bei der Arbeit war die Einhaltung der Ordnung.

Er hatte eine Glocke hergestellt, die sich vor dem Eingang der



Instalações atuais da oficina do Sr. Rudolph no porão da sua casa

Alfreds Werkstatt heutzutage

Uhrenwerkstatt befand. Einer der Mitarbeiter war dafür verantwortlich, sie zehn Minuten vor achtzehn Uhr laut zu schlagen, damit die Werkzeuge eingesammelt und der Platz gesäubert werden konnte. An der Wand hing eine große Tafel auf die die Umriss der verschiedenen Werkzeuge gezeichnet waren und die dazu erforderlichen Nägel zum Aufhängen. Sobald das Werkzeug nach der Arbeit

meu horizonte cultural. Pessoalmente já lhe agradei por esses bons momentos de conversa. A afinidade entre nós surgiu de forma natural como se ambos sintonizássemos a mesma frequência sonora.

Uma de suas fortes características no trabalho era a manutenção da ordem. Na porta de entrada da oficina havia um sino por ele fabricado. Um dos Funcionários era encarregado de dar uma potente badalada ao faltar dez minutos para as 18 horas. Era o sinal que daí em diante a preocupação deveria ser com a limpeza e o recolhimento das ferramentas de trabalho. Na parede havia um grande painel com as várias ferramentas desenhadas em preto, com seu respectivo prego onde as ferramentas deveriam ser penduradas. Mesmo durante o trabalho, tão logo

uma ferramenta não era mais usada, ela tinha que ser levada ao painel, de modo que ninguém tivesse que procurar por elas quando delas precisasse.

Dona Elisabeth, esposa do Sr. Kellermann, não hesita em prosseguir se referindo ao amigo, Sr. Rudolph: Por ocasião da comemoração que os filhos organizaram em regozijo aos seus 60 anos de Brasil, foram de muita importância e me impressionaram profundamente as poucas palavras que Sr. Rudolph conseguiu pronunciar ao microfone e cuja mensagem se resume à frase:

"Toda honra e mérito deste encontro seja dado a Deus cuja graça permitiu que hoje aqui pudéssemos estar festejando".

O Sr. Rudolph era movido a entusiasmo pelo trabalho.

Os despertadores saíam da linha de montagem e as instalações da Herweg foram ficando pequenas, mas, mesmo assim, os diretores eram os últimos a receberem o seu salário e, devido ao investimento elevado, muitas vezes, nem havia como receber: *para melhorar meus rendimentos, aceitei com gratidão a oferta do pai do Sr. Otto Herweg de levar relógios de sua relojoaria para consertar em minha casa. Nossa oficina caseira era uma espécie de braço da indústria de Relógios Herweg¹².*

O Sr. Rudolph, no entanto, nunca buscava a fama por meio dos seus dons. Pelo contrário. Arno Roque Girardi¹³ lembra da humildade do mestre – a característica dos homens que passam, mas cujo exemplo é permanente e se reproduz naqueles que com ele conviveram: *Com*

admiração eu olhava a maneira apaixonada com que ele desenvolvia suas tarefas. Além do esmero, agia com paciência, persistência e humildade.



Arno Girardi

Um gesto do Sr. Rudolph emocionou o Sido Ittner¹⁴ intensamente: a lembrança mais marcante, mais grata e mais emocionante que guardo do Sr. Rudolph foi do dia em que ele me procurou, me segurou firme pelos ombros, olhou firme em meus olhos e disse: "Sr. Ittner, eu tenho consciência que muitas vezes lhe machuquei, muitas vezes fui injusto com o senhor. Eu vim lhe pedir perdão!"

Seguiu-se um forte abraço e, desde então, brotou uma amizade renovada e mais sincera ainda entre nós.

12. Sr. Rudolph.

13. Primeiro técnico mecânico da Rudolph. Hoje, como Funcionário mais antigo, aplica sua experiência e formação como Tecnólogo da Engenharia de Fábrica na formação de pessoas.

14. Ferramenteiro e Supervisor da Ferramentaria da Herweg. Foi o braço direito do Sr. Rudolph no comando do time que desenvolveu toda a estrutura de produção com avançada tecnologia de automação da empresa.

nicht mehr gebraucht wurde, musste es an die Tafel gehängt werden. So brauchte niemand ein Werkzeug suchen, wenn er es brauchte.

Elisabeth, Herrn Kellermanns Ehefrau, zögerte nicht, über den Freund Alfred Otto Rudolph, zu sprechen:

Anlässlich der Feier des 60sten Jahrestages der

Ankunft in Brasilien, wurde von seinen Söhnen und Töchtern eine große Feier organisiert. Die wenigen Worte, die Alfred Rudolph ins Mikrofon sprach, haben mich tief beeindruckt. In einem Satz zusammengefasst enthielten sie folgendes: Alle Ehre und Verdienst gebühren Gott, dessen Gnade uns ermöglicht hat, dass wir dieses Fest heute feiern können.

Begeisterung war das Motto für Alfred Otto Rudolphs Arbeit.

Die Produktion der Wecker war sehr erfolgreich, was dann auch dazu führte, dass die Einrichtungen zu klein wurden. Wegen der hohen Investitionen konnte jedoch meistens nichts dagegen getan werden, dass die Direktoren als allerletzte ihre Gehälter bekamen: *Um mein Einkommen zu verbessern, nahm ich mit Dankbarkeit den Vorschlag von Otto Herwegs Vater an, die Uhren des Juweliergeschäfts bei mir zu Hause zu reparieren. Unsere Werkstatt zu Hause stellte eine Art Zweigstelle der Uhrenindustrie Herweg¹² dar.*

Keinesfalls versuchte Herr Rudolph sich durch seine Begabungen hervorzutun. Im Gegenteil. Arno Roque Girardi¹³ erinnert an die Bescheidenheit des Fachmannes: Eine Eigenschaft derjenigen, die derjenigen, die vorüber gehen ihren Mitmenschen jedoch als Vorbild

für immer bleiben. Mit Bewunderung sah ich die leidenschaftliche Art und Weise mit der er seine Aufgaben löste. Außer mit Sorgfalt handelte er mit Geduld, Ausdauer und Hingabe.



Sido Ittner

Sido Ittner¹⁴ wurde durch Alfred Otto Rudolphs Haltung sehr intensiv emotional berührt: *Die herzlichste, dankbarste und aufregendste Erinnerung an Herrn Rudolph ist, als er mich eines Tages aufsuchte und mich an den Schultern hielt. Er schaute mir fest in die Augen und sagte: Herr Ittner, ich weiß, dass ich Sie oft beleidigt habe und Sie oft ungerecht behandelt habe. Ich bitte um Verzeihung!*

Nach einer innigen Umarmung ist seitdem eine ehrliche Freundschaft zwischen uns entstanden.

Aus Samen werden Früchte und aus Früchten wieder Samen

In seiner bescheidenen Art hatte Alfred Otto Rudolph niemals die Absicht im Mittelpunkt

zu stehen. Der Verdienst des Ehepaares für den Wohlstand der Region, in der sie sich

12. Alfred Otto Rudolph.

13. Erster Techniker in Mechanik in der Firma Rudolph. Heute der älteste Mitarbeiter, der seine Erfahrung und Ausbildung als Technologie des Anlagebaus in der Ausbildung von Mitarbeitern verwendet.

14. Werkzeughersteller und Leiter der Werkzeugausstattung der Firma Herweg. Die rechte Hand von Alfred Otto Rudolph bei der Führung des Teams, das die ganze Produktionsstruktur mit fortgeschrittener Technologie der Automatisierung des Unternehmens entwickelte.

Sementes que geram frutos e estes novamente sementes

Em sua modéstia, o Sr. Rudolph não faz nenhuma questão de ser o centro da atenção, mas a contribuição dele e de Dona Christa para a prosperidade da região em que se estabeleceram ao chegar ao Brasil está muito bem expressa pelo colaborador Haroldo Viebrantz¹⁵: *o Sr. Rudolph foi para mim: patrão, professor, psicólogo, doutor,*

orientador e incentivador. Foi um mestre em todos os sentidos. E não foi apenas para o Viebrantz. Todo aquele que conviveu com o patriarca dos Rudolph reconhece que as atitudes dele, o modo de vida e os ensinamentos passados vão ao encontro da Sagrada Escritura, onde se lê:

Eis que o semeador saiu a semear.

Ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, vieram as aves e a comeram.

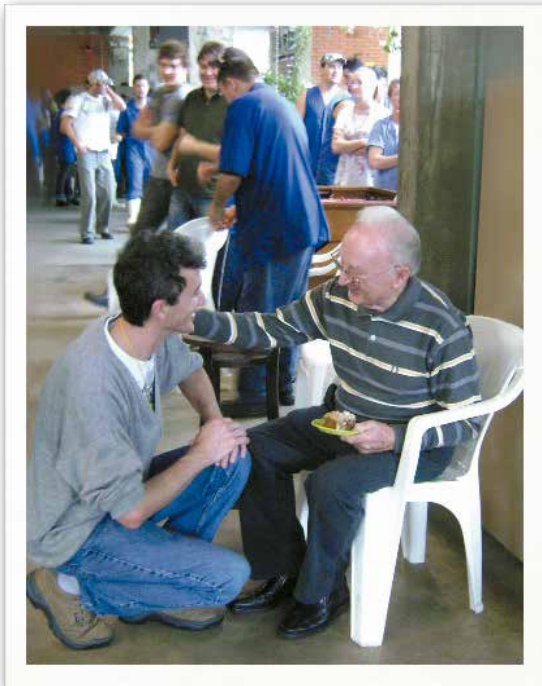
Outra parte caiu em solo rochoso onde a terra era pouca.

Ela logo nasceu, mas quando o sol saiu, a queimou porque sua raiz não tinha terra suficiente para se firmar.

Outra caiu entre o mato, nasceu, mas o mato logo a sufocou.

Outra, enfim, caiu em terra boa e frutificou:
a cem, a sessenta e a trinta por um.

Mateus 13, vers. 3-8.

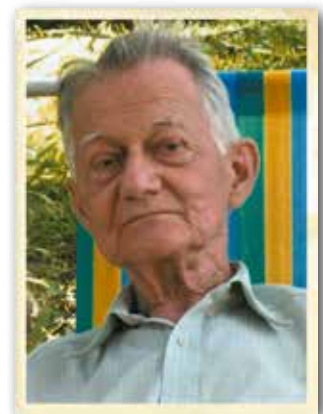


No aniversário dos seus 89 anos, o Sr. Rudolph conversando com o Funcionário mais antigo da empresa, Arno Girardi

Zu seinem 89sten Geburtstag, Alfred im Gespräch mit dem ältesten Mitarbeiter der Firma Rudolph, Arno Girardi

A semente fértil, porém, o Sr. Rudolph a recebeu ainda na infância e na juventude: a educação no lar em que prevalecia o respeito, a fé cristã e a disciplina familiar entre os muitos irmãos.

E mais um punhado de semente boa a recebeu na firma Wempe onde passou pelo aprendizado técnico e prático ao mesmo tempo em que frequentava a escola e onde teve seu primeiro e único emprego na Alemanha. Tanto que ao pedir demissão para emigrar, recebeu o desejo de *Meus melhores votos o acompanhem nessa empreitada*, do próprio Sr. Gerhard Wempe, presidente da empresa.



Günther Grigull

Enquanto preparavam a mudança para a América, nem o Sr. Rudolph nem Dona Christa imaginavam

15. Iniciou como aprendiz chegando a Supervisor da Ferramentaria da Herweg (sucedeu o Sr. Sido Ittner). Hoje é empreendedor do seu próprio negócio na área de fabricação de ferramentaria e injeção de plásticos.

angesiedelt hatten, wird gut vom Mitarbeiter Haroldo Viebrantz¹⁵ ausgedrückt: *Herr Rudolph war für mich Vorgesetzter, Lehrer, Psychologe, Arzt und Berater in einer Person, die mir Mut gab. Ein Meister in jeder Hinsicht.* Und das galt nicht

nur für Haroldo Viebrantz. Jeder, der mit dem Patriarchen Rudolph zusammen lebte sagt, dass seine Handlungen und seine Weise zu leben die Lehren der Heiligen Schrift erfüllen:

Siehe, es ging ein Sämann aus, zu säen.

Und indem er säte, fiel etliches an den Weg; da kamen die Vögel und fraßen's auf.

Etliches fiel in das Steinige, wo es nicht viel Erde hatte und ging bald auf, darum dass es nicht tiefe Erde hatte.

Als aber die Sonne aufging verwelkte es, und dieweil es nicht Wurzel hatte, ward es dürre.

Etliches fiel unter die Dornen. Und die Dornen wuchsen auf und erstickten's.

Etliches fiel auf gutes Land und trug Frucht, etliches hundertfältig, etliches sechzigfältig, etliches dreißigfältig.

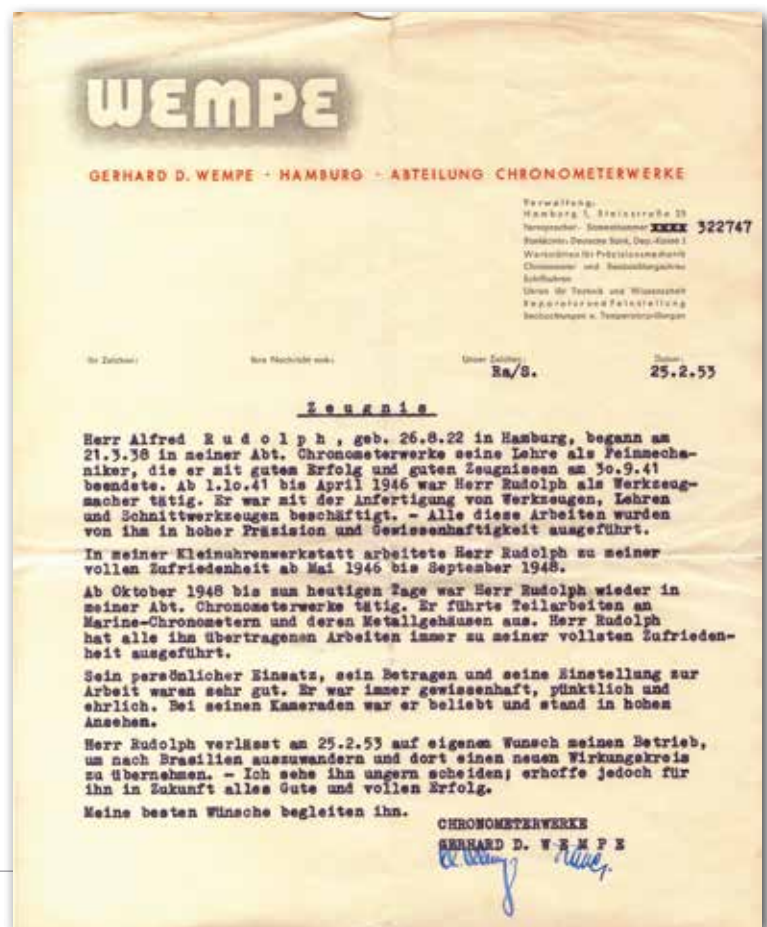
Matthäus, Kap. 13, V. 3-8.

Geformt wurde der fruchtbare Samen Alfred Otto Rudolphs schon in der Kindheit und Jugend durch die Erziehung, im Respekt für den christlichen Glauben und der Disziplin in einer Familie mit vielen Geschwistern.

Weitere gute Anregungen bekam er in der Schule und bei der Firma Wempe, wo er seine technische und praktische Ausbildung erhielt. Die Firma Wempe war seine erste und einzige Arbeitsstelle in Deutschland. Nach seiner Kündigung wegen der Auswanderung nach Brasilien erhielt er vom Firmenchef, Gerhard Wempe, ein Zeugnis mit dem Text: *Meine besten Wünsche für die neue Herausforderung.*

25 de março de 1953 - registro emitido pela Wempe, certificando os bons serviços prestados pelo Sr. Rudolph

25 März 1953 - von Wempe ausgestelltes Zeugnis, das die guten Leistungen Herrn Rudolphs bestätigt



15. Als Lehrling fing er an und arbeitete später als Leiter der Werkzeugausstattung der Firma Herweg (Nachfolger wurde Sido Ittner). Heute ist er Unternehmer, der selbst seine Geschäftsaktivitäten im Bereich der Werkzeugausstattung und im Spritzguss entwickelt.

que seria definitiva e, muito menos que, no clima tropical, a presença deles faria tanta diferença sobre as gerações vindouras.

A semente estava guardada e viria a multiplicar-se milhares de vezes do outro lado do Oceano, numa terra cujo idioma o Sr. Rudolph nunca aprendeu bem. Não aprendeu porque fez história

ensinando: *profundamente responsável e criativo, elementos indispensáveis para a realidade de 1953. Entrega-se de corpo e alma ao que faz* – Günther Grigull¹⁶.



Anos 60 - O Diretor Alfred Rudolph desenvolvendo tecnologia na Herweg

Sechziger Jahre - Alfred als technischer Direktor von Herweg bei der Technologie Entwicklung



2011 - Hamburg, na rua Am Baumwall, endereço do seu primeiro trabalho dos 16 aos 30 anos de idade na Chronometerwerk Wempe

2011 - in Hamburg, am Baumwall, Adresse von Chronometerwerk Wempe Alfreds erste Lern- und Arbeitsstelle vom 16. bis zum 30 Jahresalter

Saudades da pátria amada

Comprar um rádio naquele tempo já não era pouca coisa, mas daí a certo dia sintonizar uma emissora alemã foi demais. O casal Rudolph, cheio de saudade, não conseguiu mais segurar a emoção: *nós dois, Christa e eu, choramos amargamente a saudade da nossa terra, de nossos familiares, de nossos amigos, de todas as boas experiências que colhemos em nossa querida Alemanha por muitos e longos anos,* confessa o Sr. Rudolph.

Estavam há 12 anos no Brasil e já haviam se adaptado à cultura, ao clima e costumes do povo brasileiro; construído a própria moradia em meio a um local abençoado por Deus por sua beleza natural. *E o mar, as matas e os morros nos encantavam sempre de novo. Praias como Balneário Camboriú nos proporcionavam verdadeiro prazer,* complementa o Sr. Rudolph quando fala da natureza exuberante daqui, a qual, a sobrinha

16. Foi casado com uma das irmãs do sr. Otto Herweg. Um dos colegas de trabalho na Herweg. Relojoeiro de formação e atividade por mais de 50 anos, sendo amigos os casais Rudolph e Grigull.

Während der Vorbereitung des Umzugs nach Brasilien konnten sich weder Alfred Otto noch seine Frau Christa vorstellen, dass dieser Umzug endgültig sein würde und dass die Tropen viele Veränderungen für die künftigen Generationen bringen würden.

Der Samen war aufgegangen und würde sich

tausendfach auf der anderen Seite des Ozeans vermehren. In einem Land, dessen Sprache Alfred Otto nie gut gelernt hat. Er machte Geschichte durch sein Beispiel: *Äußerste Verantwortung und Kreativität war die Voraussetzung für die Lebensumstände im Jahr 1953. Alles was er tat, tat er aus vollster Überzeugung und mit Leib und Seele*, sagte Günther Grigull¹⁶.

Sehnsucht nach der Heimat

In der damaligen Zeit ein Radio zu kaufen, war eine große Sache. Aber dann auch noch einen deutschen Sender hören zu können: das war spektakulär. Das Ehepaar Rudolph hatte sehr großes Heimweh. Es konnte seine Gefühle nicht zurückhalten: *Wir beide, Christa und ich, weinten bitterlich aus Sehnsucht nach unserem Land, unserer Familie, wegen aller guten Erinnerungen, die wir in unserem lieben Deutschland für viele und lange Jahre gehabt hatten*, berichtet Alfred Otto Rudolph.

Sie wohnten nun schon 12 Jahre in Brasilien und hatten sich an Kultur, Klima, Sitten und Bräuche des brasilianischen Volks angepasst. Sie bauten ein eigenes Haus an einem Ort, der ihnen von Gott gegeben worden war und der ihnen durch die Schönheit der Natur zum Segen wurde: *Das Meer, die Wälder und die Berge begeisterten uns immer wieder. Wir hatten viel Spaß an den Stränden wie zum Beispiel Camboriú*, ergänzte Alfred Otto Rudolph, wenn er über die wunderschöne Natur spricht, die sogar die Nichte Gisela Dunckert bezaubert beschreibt: *Ich erinnere mich auch an die Ölgemälde, die Brasiliens Urwälder zeigten. Sie hingen bei meinen Großeltern in Hamburg im Wohnzimmer und ich bewunderte sie sehr. Es gab auch ein Tablett von ungefähr 40 x 25 cm Größe mit gigantisch großen, schönen bunten gepressten Schmetterlingen*.

Die Kinder hatten in der Schule schon Freunde unter ihren Mitschülern gefunden.

Die Perspektiven in der Arbeit ließen eine erfolgreiche Zukunft erahnen.

Die erste Reise trat das Ehepaar Rudolph voller Zweifel an. Beiden war bewusst, dass ein so großer und wichtiger Schritt wie eine Rückkehr nach Deutschland nicht leicht sein würde. Christas Mutter, die auf Christas Rückkehr gehofft hatte, starb ohne die Tochter noch einmal gesehen zu haben. *Als wir nach Brasilien ausreisten, weinte sie beim Abschied. Wir dachten, es wäre durch unsere endgültige Rückkehr nach Deutschland möglich, solche schmerzhaften Fälle wie diesen zu vermeiden. Wir trugen uns mit dem Gedanken heimzukehren*¹⁷.

Dort in Europa fühlten die Rudolphs die Wärme und die Unterstützung der Familie, der alten Freunde und Bekannten. Darüber hinaus hätte Alfred Otto einen sicheren Arbeitsplatz antreten können. Er war ihm vom Präsidenten der Firma Wempe bei der Auswanderung zugesagt worden.

So viele Unsicherheiten, so viel Skepsis! Sollten sie zurückkehren oder in Brasilien bleiben?

Die Entscheidung war eindeutig und die Herzen wurden durch Gebete getröstet: *Als wir 1965 das erste Mal nach Deutschland kamen,*

16. Verheiratet mit einer der Schwestern von Otto Herweg und Arbeitskollege bei Herweg. Mehr als 50 Jahre Uhrmacher (Ausbildung und Tätigkeit) und Freund des Ehepaars Rudolph.

17. Alfred Otto Rudolph.

Gisela Dunckert descreve encantada: *lembro também que, na parede da sala de visita da casa dos meus avós em Hamburg, havia quadros pintados a óleo que retratavam a mata virgem do Brasil que eu muito admirava. Também havia uma moldura de aproximadamente 40 x 25 cm com gigantescas e bonitas asas de borboletas coloridas.*



1962 - a família Rudolph

1962 - die Familie Rudolph

Os filhos, na escola, já tinham um considerável círculo de colegas e amigos.

E não por último, no trabalho, as perspectivas apontavam para um futuro promissor.

Mesmo assim, a primeira viagem fez o casal ficar em dúvida. Ambos tinham consciência de que nenhuma grande iniciativa é fácil. A favor da volta definitiva para a Alemanha havia a morte da mãe de Christa sem que a tivessem visto mais uma vez. *Ela ficara chorando a separação quando partimos. Pensamos na possibilidade de evitar que casos semelhantes e dolorosos como este poderiam ser evitados com a nossa volta definitiva! Pensávamos em retornar¹⁷.*

Lá na Europa, afinal, os Rudolph sentiriam o calor e o apoio dos familiares, de velhos amigos e conhecidos, além da segurança garantida pelo emprego que o presidente da Wempe havia assegurado quando emigraram.

Dúvida cruel. Voltar ou permanecer no Brasil.

A decisão, no entanto, estava clara e, por orações, também os corações foram confortados: *quando de nossa primeira viagem à Alemanha, em 1965, percebemos que aquela Alemanha das nossas recordações não existia mais.* Os Rudolph constataram com certa frustração que a reconstrução do pós-guerra provocara uma mudança de mentalidade tão forte no povo, a ponto de valores como relacionamento humano e espiritualidade terem diminuído de importância. Para os filhos, todos brasileiros, a adaptação

poderia ser ainda mais difícil, tanto que ao ser debatido o assunto, Wolfgang, teria dito *se quiserem voltar mesmo, vão; eu não vou!*

A passeio, no entanto, a família voltou muitas vezes à Alemanha. Ora só ela, ora só ele, o casal, com um dos filhos ou com o outro, com o genro Francisco Odebrecht, para a feira de Hannover, com o neto Fabian, viagens mais curtas, viagens mais longas como a empreendida em 1998 que se prolongou de 17 de maio a 20 de agosto, com roteiro por diversos países da Europa. Na penúltima, em 2011, enfim, o Sr. Rudolph e Wolfgang, além da Alemanha, também foram à Eslováquia, para visitar a primeira filial da Rudolph Usinados, criada em 2004, a Rudolph SK.

*merkten wir, dass das Deutschland aus unserer Erinnerung nicht mehr existierte. Die Rudolphs stellten mit gewisser Enttäuschung fest, dass in Folge des Wiederaufbaus nach dem Krieg eine starke Veränderung der Mentalität eingetreten war. Werte, wie menschliche Beziehungen und Spiritualität hatten sich deutlich verringert. Für die Töchter und Söhne der Familie Rudolph, die alle Brasilianer waren, würde die Anpassung noch schwieriger sein. Als das Thema diskutiert wurde, soll Wolfgang gesagt haben: *Wenn ihr zurückkehren wollt, geht, ich gehe nicht mit!**

Die Rudolphs waren häufig in Deutschland. Mal reiste nur Christa, mal nur Alfred Otto. Oder das Ehepaar reiste gemeinsam. Manchmal war auch eines ihrer Kinder dabei. Sie reisten auch zusammen mit dem Schwiegersohn, Francisco Odebrecht. Sie fuhren zur Messe nach Hannover. Der Enkel Fabian war ebenfalls in Deutschland. Es waren kurze oder längere Reisen, wie z. B. 1998. Sie



1965 - os irmãos Rudolph

1965 - die Geschwister Rudolph

dauerte vom 17. Mai bis zum 20. August und führte durch verschiedene Länder Europas. Bei der vorletzten Reise, 2011, reisten Alfred Otto und Wolfgang außer nach Deutschland auch in die Slowakei, um die erste Tochtergesellschaft der Rudolph, die Rudolph SK zu besuchen.



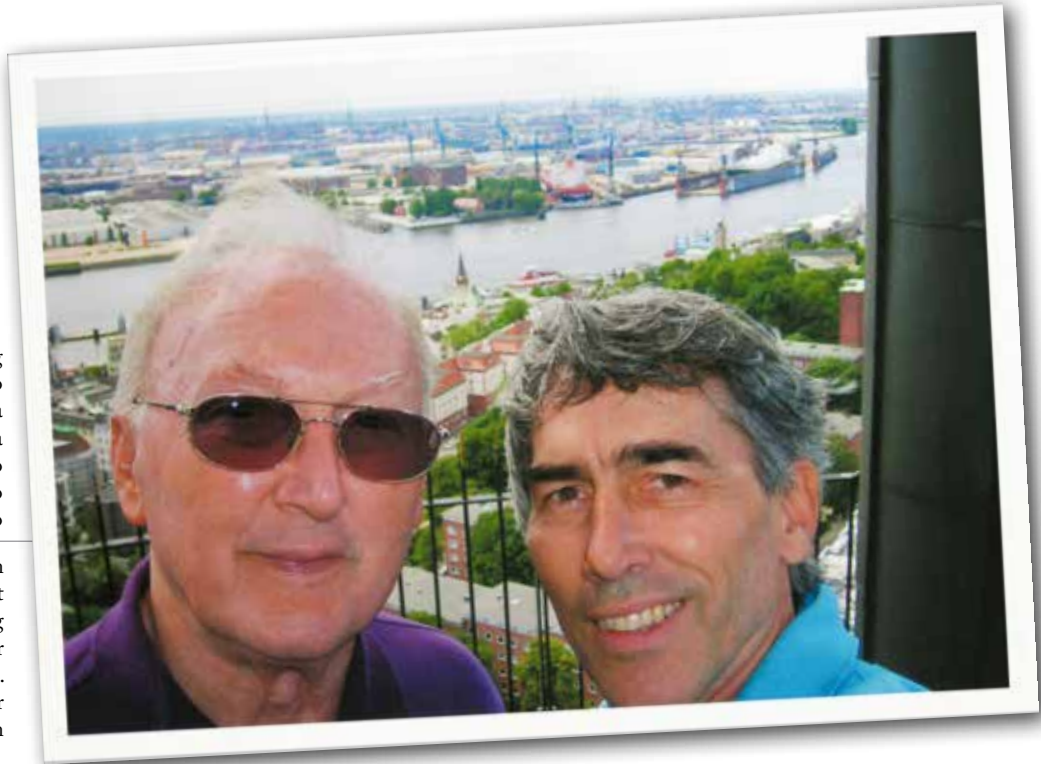
1987 - em viagem à Europa, com o pai e Sophia, a madrastra de Christa

1987 - während einer Europa Reise zu Besuch bei Christas Vater und Frau, Sophia

Anos 80 - motivo de orgulho, o Sr. Rudolph comprou em Hamburg um relógio Herweg que ele próprio desenvolvera no Brasil

Mit Stolz kaufte Alfred in den 80er Jahren in Hamburg einen Herwegwecker, den er selber in Brasilien entwickelt hatte

Junho 2011 - Hamburg
- em companhia do filho
Wolfgang, em sua terra
natal, no alto da torre da
St. Michaelis Kirche. Ao
fundo o saudoso e famoso
porto



Juni 2011 - Hamburg - in
der alten Heimat begleitet
von dem Sohn Wolfgang
oben auf dem Turm der
St. Michaelis Kirche.
Im Hintergrund der
weltberühmte Hafen



2011 - visita de Alfred à fábrica da Rudolph Usinados na Eslováquia

2011 - Alfred besucht die Niederlassung von Rudolph in der Slowakei



2 de junho 2006 - primeira
nota fiscal emitida pela
Rudolph-SK para a
EMBRACO-SK - na
Eslováquia

2 Juni 2006 - erste
Rechnung von der Rudolph-
SK für EMBRACO-SK in
der Slowakei ausgestellt



1996 - em Dresden,
Reinhardsgrimma, com
Friedmar, Marghita, sobrinha-
neta de Alfred Rudolph, e
filhos

1996 - Besuch in Dresden,
Reinhardsgrimma bei
Friedmar, Margitha und
Kinder



2010 - em Mainz, com a sobrinha Gisela e seu marido Wolfgang

2010 - in Mainz mit seiner Nichte Gisela und Ehemann Wolfgang

1992 - no trem entre Barcelona a Sevilha, rumo à EXPO 92

1992 - im Zug von Barcelona nach Sevilla zur EXPO 92





1996 - em uma viagem à Europa, com Friedmar, marido de Marghita, em Reinhardtsgrimma, em frente à casa onde nasceu o pai do Sr. Rudolph, Max Rudolph

1996 - in Reinhardtsgrimma mit Friedmar vor dem Geburtshaus von Opa Max Rudolph



1992 - em Hamburg - Finkenau, após o culto religioso, reunido com familiares

1992 - in Hamburg - Finkenau nach dem Gottesdienst in der Familienrunde



Outubro de 2010 - com o irmão Erich, em Hamburg

Oktober 2010 - mit dem Bruder Erich in Hamburg



1996 - em Waldbröl com o irmão Herbert e sua esposa Gisela

1996 - in Waldbröl mit dem Bruder Herbert und Ehefrau Gisela



1992 - fazendo pose de Chef na cozinha do cunhado Heinrich. Alfred que nunca aprendeu sequer a fritar um ovo

1992 - in der Küche des Schwagers Heinrich posiert Alfred. Er, der nicht einmal ein Ei braten gelernt hat



2011 - Hamburg - Aqui morava a família Rudolph, antes da guerra quando a construção foi destruída, mas restaurada posteriormente

2011 - Hamburg - in diesem Gebäude wohnte die Familie. Es wurde im Krieg zerstört und später wieder aufgebaut.

2005 - na estação ferroviária de Hamburg com a filha Gabriele

2005 - auf dem Hamburger Hauptbahnhof mit der Tochter Gabriele



Com as irmãs Elisabeth e Herta. E um vinho para brindar

Mit den Schwestern Elisabeth und Herta. Und auch einen guten Wein



2011 - No porto de Hamburg - de onde partira há décadas

2011 - am Hamburger Hafen wo er vor Jahrzehnten Abschied nahm



1987 - na ilha das flores, Mainau, na Alemanha

1987 - auf der Blumeninsel Mainau in Deutschland



Otto Herweg em Hamburg, visitando os pais de Alfred e sua irmã Herta, em companhia de um bom vinho

Otto Herweg besucht Alfreds Eltern und die Schwester Herta in Hamburg



No porto de Hamburg, com a filha Jutta

Am Hamburger Hafen mit der Tochter Jutta

Família. Valores que fortalecem relacionamentos



Março 2001 - O Sr. Rudolph com sua esposa Christa e todos os filhos, genros, noras e netos

März 2001 - Alfred und seine Ehefrau Christa mit Kindern, Schwieger- und Enkelkindern

Não obstante o modelo de persistência e honestidade que os filhos veem no pai, durante a infância e juventude tiveram sua educação e orientação conduzidas principalmente pela mãe. Wolfgang lembra que: *...trabalhando, ele esquecia o mundo, e minha mãe assumia a vida familiar. Um bom acordo para acolhimento da diversidade. A mãe agia com o rigor característico dela. Cobrava as tarefas, atribuía responsabilidades, engajava a todos nas atividades dos sábados quando a*

família toda trabalhava na jardinagem, melhorias, concertos ou algo doméstico.

Esse pequeno núcleo social tinha envolvimento em tudo, era meio e fim, a unidade, o suporte, a fortaleza, a fonte para a inspiração... de modo que o filho Wolfgang, embora trabalhando em uma importante multinacional de peças automotivas em São Paulo, onde concluiu os estudos de engenharia, preferiu retornar a Timbó

Familie und Werte, die den Zusammenhalt stärken

Töchter und Söhne halten ihren Vater für ein Vorbild an Beständigkeit und Ehrlichkeit. Die Mutter wird als eine Beraterin bei der Erziehung während der Kindheit und Jugend gesehen. Wolfgang erinnert sich: *Mein Vater war immer bei seiner Arbeit. Dort vergaß er die Welt. Meine Mutter übernahm die Verantwortung für das Familienleben. Ein gutes Arrangement um alle Aspekte abzudecken.*

Die Mutter handelte mit der für sie charakteristischen Strenge. Die Hausaufgaben wurden von ihr betreut. Die häuslichen Verantwortlichkeiten wurden verteilt: Samstags mussten alle Familienmitglieder im Garten mitarbeiten, Verbesserungen und Reparaturen wurden gemacht oder Dinge, die im Haus zu erledigen waren.

Diese kleine Familie erledigte alles gemeinsam. Sie war eine Einheit, Unterstützung, Stärke und Inspirationsquelle, sodass Wolfgang, obwohl er bei einer großen internationalen Autoteileindustrie in São Paulo arbeitete, sein Studium als Ingenieur abschloss und sich entschloss, nach Timbó zurückzukehren. Hier wollte er sich weiterum das Familienunternehmen kümmern. Gemäß Wolfgangs Schwester Jutta war er der Sohn, der sich seinem Vater am nächsten verbunden fühlte.



1965 - Alfred, Christa, Wolfgang, Joachim, Jutta e Gabriele. Os Rudolphs em frente a sua residência em Timbó

1965 - Alfred, Christa, Wolfgang, Joachim, Jutta und Gabriele. Die Rudolphs vor ihrem Wohnhaus in Timbó

Als Jugendliche störte es Jutta übrigens sehr, dass sie jedes Mal wenn sie und Gabi ausgehen wollten von der Familie einem Verhör unterzogen wurde: *Mit wem? Wohin?* Die Religiosität, die im familiären Umfeld herrschte, provozierte Jutta: *Irgendwann nach dem Tischgebet, wir beteten gerade das Vater unser, merkte ich, dass mein Vater müde und sehr unaufmerksam war. Ich konnte nicht an mich halten und sagte: Was nützt es, das Vater unser zu beten, wenn man nicht mit dem Herzen dabei ist, sondern an etwas anderes denkt?*

Genau wie bei Familie Rudolph war bei der Familie Gottschalk die Religiosität ein fester Bestandteil des Lebens, sodass Jutta mehrmals kritische Anmerkungen machte: *Bei einer unserer Reisen nach Deutschland sind*

Papi und Opa Gottschalk zum Gottesdienst gegangen und Opa hat den Gottesdienst und die Predigt des Pastors sehr kritisiert. Da merkte ich, dass die regelmäßige Teilnahme an den Gottesdiensten mehr eine traditionelle Pflicht war.

Mit absoluter Offenheit spricht Jutta über ihr Vaterhaus: *Die autoritäre Erziehung zu Hause empörte mich! Heute sehe ich, dass meine Eltern versuchten, sogar die Familienprobleme vor uns zu verstecken und uns eine schöne Welt ohne Probleme vorzugaukeln.*



1961 - os filhos do casal Rudolph, com idade de um, três, cinco e oito anos

1961 - die Rudolphs Kinder im Alter von von einem, drei, fünf und acht Jahre

e desenvolver a empresa familiar. Era também, segundo a irmã Jutta, o filho de quem o pai se sentia mais próximo.

Jutta, aliás, em seu vigor juvenil, muito associa a família aos detalhados interrogatórios toda vez que ela e Gabi pretendiam sair: *com quem? Para onde?* A religiosidade que predominava no ambiente familiar igualmente a faz lembrar como desafiou a ordem vigente quando, *em certa ocasião, depois da oração de mesa, ainda estávamos proferindo a oração do Pai Nosso e notei meu pai, cansado, totalmente desatento. Não me contive e*

comentei: De que adianta vocês orarem o Pai Nosso se o coração está longe, preocupado com outra coisa.

O hábito da religiosidade tanto na família Rudolph quanto na Gottschalk, fazia Jutta acionar renovadas vezes seu senso crítico: *numa de nossas viagens à Alemanha, o Papi e o Opa Gottschalk foram ao culto e o Opa criticou muito o sermão do pastor. Quer dizer, a assiduidade aos cultos era mais uma questão de obrigação tradicional.*

Com absoluta franqueza, Jutta fala de como via a casa paterna: *a postura autoritária e cobradora de casa me revoltavam! Vejo hoje que eles tentavam esconder de nós até os problemas da família, passando pra nós a imagem de um mundo bom, sem problemas...*

Por outro lado, porém, Jutta completa: *gosto de recordar os Natais, por exemplo, quando podíamos tirar os presentes de um saco que passava de mão em mão, ou então no ano em que a Mutti e o Joca estavam na Alemanha. Papi não queria por nenhum pinheiro para a festividade. Insistimos tanto que acabou pendurando um galho de pinus que enfeitamos. Como presente de Natal, a Gabi e eu fomos autorizadas a ir até uma ótica da cidade e escolher óculos de sol. Eu escolhi um óculos pink e a Gabi, um verde. Quando olho as muitas fotos da família, gosto de recordar dos passeios e dos piqueniques que fazíamos juntos de bicicleta. Cantávamos muito. Meus pais tocavam violino e lembro também que ensaiávamos músicas.*

Às lembranças de sua irmã mais velha, Joca acrescenta saudoso de como Jutta era próxima da mãe. As duas mantinham um diálogo aberto, Jutta era o apoio da mãe, chegando a morar próximas uma da outra por um tempo.

Andererseits spricht Jutta weiter: *Ich erinnere mich gern an Weihnachten. Zum Beispiel konnten wir die Geschenke aus einem Sack herausholen, der von Hand zu Hand weitergegeben wurde. Oder an das Jahr, in dem Mutti und Joca in Deutschland waren. Papi wollte keinen Tannenbaum fürs Fest schmücken. Wir haben ihn so gedrängt, dass er*

Mutti war immer im Sozialbereich tätig, erinnert sich Jutta mit Bewunderung. Sie war sehr engagiert bei OASE (Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas, einer Einrichtung der evangelischen Gemeinde), in der sie die Vertreterin der Gruppe aus Timbó zusammen mit der heutigen Sinodo Vale do Itajaí (gehört der evangelischen Kirche) war. Sie moderierte auch ein wöchentliches Radioprogramm in deutscher Sprache bei Radio Nereu Ramos, aus Blumenau.



A familia nos anos 70

Die Familie Rudolph in in den siebziger Jahren

einen Pinienzweig aufgehängt hat. Den haben wir geschmückt. Als Geschenk bekamen wir, Gabi und ich, eine Sonnenbrille, die wir in der Stadt aussuchen durften. Ich habe mir eine pinkfarbene Sonnenbrille ausgewählt und Gabi eine grüne. Wenn ich mir die vielen Fotos unserer Familie anschaue, erinnere ich mich gern an die Spaziergänge und Picknicks, die wir zusammen mit dem Fahrrad machten. Wir sangen viel. Meine Eltern spielten Geige und wir machten auch Musik.

Mit Wehmut erinnert sich Joca, wie nahe sich seine Mutter und Jutta standen. Beide führten offene Dialoge und Jutta war eine Stütze für ihre Mutter.



A música acompanha o Senhor Rudolph desde a infância, e até hoje gosta de cantar. Na foto, com a neta Martina

Musik begleitet Herrn Rudolph seit seiner Kindheit. Bis heute singt er gerne. Auf dem Photo mit der Enkelin Martina



Novembro 2000 - a neta Martina com o violino que ganhou da Oma

November 2000 - die Enkelin Martina mit der von Oma geschenkter Geige

A Mutti sempre foi muito ativa socialmente, lembra Jutta com admiração: muito envolvida com a OASE (Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas), da qual foi representante do grupo de Timbó junto ao hoje Sínodo Vale do Itajaí. Também apresentava um programa semanal em língua alemã na Rádio Nereu Ramos em Blumenau, além de buscar patrocinadores e elaborar a programação.

Wolfgang, por sua vez, lembra que a afetividade entre pais e filhos era pouco demonstrada por carinho físico. E, apenas com o avanço da doença de sua mãe, ela dizia frequentemente amar a todos. *Meus pais eram mais reservados com os netos e os passeios e brincadeiras não eram muito frequentes. Em favor dos netos, minha mãe raras vezes se despojou, raras vezes renunciou a um programa em favor deles.*

Por outro lado, o Opa e a Oma faziam tudo com muito esmero e detalhes técnicos. Até uma

casinha de bonecas, com cortinado, tapetes, decoração, abajures e roupinhas para as bonecas. O Opa instalou ligação elétrica, testando-a com cobertores e travesseiros por cima de toda a casa para ter certeza que o calor das lampadzinhas não pudesse gerar incêndio; providenciou uma geladeira para a cozinha que ele montou e até instalou uma campainha na porta da casa. Fizeram também um carrinho para bonecas, todo enfeitado¹⁸. No entanto, carinho e atenção vinham dos avós brasileiros, conforme Wolfgang.

Das lembranças de infância do neto Thomas, uma é do dia em que o Opa reuniu todos os netos ao redor da mesa para lhes mostrar uma “engenhoca” que havia feito. As crianças simplesmente ficaram deslumbradas com a invenção.

E quando volta no tempo, Thomas lamenta



1999 - o Opa despertando a criatividade dos netos

1999 - der Opa regt die Enkelkinder zum kreativen Denken an

dominar apenas meia dúzia de palavras do alemão e o Opa não ser fluente no português o que sempre dificultou a comunicação entre eles. Mas nadar na

war selten, dass meine Mutter zugunsten der Enkelkinder etwas nicht tat oder auf ein Programm verzichtete.

Aber Opa und Oma fertigten alles mit größter Sorgfalt und mit allen technischen Details. Sogar ein Puppenhäuschen mit Gardinen, Teppichen, Dekoration, Lampen und Puppenkleidung bauten sie. Opa schloss den elektrischen Strom an und prüfte mit Decken und Kopfkissen, die er auf das Häuschen legte, die Wärmeentwicklung, damit die Hitze der Lämpchen nicht zu einem Brand führen konnte. Er besorgte einen Kühlschrank für die kleine Küche, die er einrichtete und sogar eine Klinke wurde an der Haustür angebracht. Auch einen Puppenwagen haben die beiden gebaut und dekoriert¹⁸. Wolfgang bestätigt: Die liebevollen Zärtlichkeiten und Aufmerksamkeiten jedoch tauschten meine Kinder mit dem brasilianischen Opa und der brasilianischen Oma aus.

Enkel Thomas erinnert sich an einen Tag seiner Kindheit, an dem der Opa alle Enkelkinder um den Tisch versammelte, um ihnen ein selbst hergestelltes einfallsreiches Gerät zu zeigen. Die Enkelkinder waren von der Erfindung begeistert.

Thomas denkt über seine Kindheit nach und bedauert es, dass er keine Unterhaltung mit seinem Opa führen konnte. Opa spricht kein Portugiesisch und Thomas kennt nur wenige deutsche Wörter. Aber das Schwimmen im Schwimmbad oder im Fluss mit seinem Opa und den anderen Enkelkindern machte ihm viel

Spaß. Dabei oder wenn Opa mir die Drehbank und Maschinen der Werkstatt zeigte, konnten wir uns gut verstehen, weil in dem Moment die Sprache keine Rolle spielte. Mit der Oma hingegen gab es kein Problem, weil sie kommunikativ war und auch die portugiesische Sprache beherrschte.

Wolfgang erzählt mit Bezug auf die portugiesische Sprache von einem Erlebnis, das

er unbewusst in sein Leben übernommen hat, weil es ihn so beeindruckt hatte: Während einer Unterhaltung sagte Papi mir vor kurzem, dass er traurig sei, nicht Portugiesisch sprechen zu können. Er sehe das als Manko in seinem Leben an. Ich sagte ihm, während er weiter lamentierte, dass er diesen Fall positiv bewerten könne, weil ich Dank dieser Tatsache heute fließend Deutsch spreche und dies ein wichtiger Aspekt beim Aufbau des Unternehmens war. Dadurch konnte ich und kann immer noch sehr gute Kunden gewinnen. Wenn ich auf eine internationale Messe gehe und habe die Wahl Deutsch oder Englisch zu

sprechen, bevorzuge ich Deutsch und bis heute habe ich es nicht bereut. Danke, Papi, dass Du unsere Sprache nicht beherrschst und wir weiter Deutsch sprechen können. Und mit besonderem Stolz kann ich heute sagen, dass... Unter den vielen Mitarbeitern der Firma Rudolph, die gute technische Kenntnisse haben, einige bevorzugt und ausgewählt wurden, um in die Slowakei zu reisen, weil sie Englisch und/oder Deutsch beherrschten. Und außer der Reise dorthin, die vom Unternehmen bezahlt wurde, hatten sie die Chance, Frankreich, Wien und weitere Orte zu sehen.



Casinha de boneca - construída pelos avós Alfred e Christa, uma para cada neta

Puppenhaus - von Opa Alfred und Oma Christa für jede Enkelin hergefertigt

18. Die Schwiegertochter Eva Cristina.



Dezembro 1999 - no rio atrás de casa, com lama, a brincadeira com os netos Mathias, Lukas e Pethros revela bem a disposição

Dezember 1999 - am Fluss, mit Schlamm, das Vergnügen mit den Enkeln Mathias, Lukas und Pethros beweist letztlich Opas Stimmung

piscina ou no rio com o Opa e os primos, sempre era divertido. Nessas ocasiões, ou quando o Opa lhe mostrava os tornos e a maquinaria da oficina,



havia entendimento entre os dois e o idioma não representava barreira. Já com a Oma o contato era mais fluente: comunicativa, ela dominava bem a língua local.

Com relação à língua portuguesa, Wolfgang conta uma passagem que a ele marcou e que sem dar-se conta, levou pela vida:

Em uma conversa recente com o Papi, ele falou de sua tristeza de não saber falar o Português. Qualificava isto como ponto negativo em sua vida. Enquanto ainda se lamentava, o interrompi e disse a ele que,



1961 - Jutta e Joachim

1961 - Jutta und Joachim

ao contrário, poderia avaliar este fato como positivo, pois foi graças a isto que eu hoje domino com fluência o alemão e isto foi um início importante para a empresa, que conseguiu e consegue ótimos Clientes por esse fator. Quando vou a uma feira internacional, e tenho opção de escolha entre o alemão e o inglês, sempre prefiro o alemão, e até hoje não me arrependi. Obrigado, Papi, por não teres dominado nosso idioma. Com isso, até hoje praticamos o alemão. E, como lição e oportunidade para todos, hoje, posso dizer que 'entre tantos Funcionários da Rudolph que têm bom conhecimento técnico, foram preferidos e escolhidos

Por volta de 1961 - piquenique entre Timbó e Indaial. A família sempre amou o lazer junto da natureza

Etwa 1961 - Ausflug zwischen Timbó und Indaial. Seit jeher liebt die Familie Freizeit in der Natur

Für den Enkel Fabian wird wahrscheinlich ein Ereignis unvergesslich sein. Weit weg von zu Hause waren Opa und er dabei die Hauptdarsteller.

2004 reisten Opa und ich nach Deutschland. Dort besuchten wir das Planetarium in Hamburg. Wir nahmen die U-Bahn. Die nächstliegende Station jedoch befand sich einige Straßen weiter, d.h. wir waren weit weg vom Planetarium und mussten uns beeilen, damit wir nicht zu spät kamen, denn die Türen wurden nach Beginn der Vorführung geschlossen. Sobald wir angekommen waren, fing die Vorführung an. Der Opa jedoch schlief gleich ein und schnarchte. Ich saß vor ihm in der vordersten Reihe und als die Präsentation zu Ende war, stand ich schnell auf, damit die Leute nicht denken würden, dass ich etwas mit dem Kerl zu tun hätte. Aber mit dem Lärm den die Leute machten, wachte Opa sofort auf und sah, dass ich schon stand. Er rief: "Warte auf mich! Warte!"



1961 - os quatro irmãos Rudolph

1961 - die vier Rudolph Geschwister

Die Familie Rudolph jedoch lebte nicht nur mit strengen Regeln und ernsten Gesichtern. Der Vater war bei verschiedenen Ereignissen die Hauptperson. *Er brachte uns oft zum Lachen. Und wenn man das heute liest, kann man noch weiterlachen.*

Wolfgang erzählt von einem weiteren dieser Ereignisse:

Ich kann mich noch an den Tag erinnern, an dem

Papi von einem Anonenbaum fiel und an einen anderen Tag, als er am Tisch saß und die Schale dieser Frucht unserer Hausangestellten Silvia zuwarf. Sie warf sie zu ihm zurück, Papi warf auch wieder zurück und so fing ein Ping-Pong über den Tisch an, bis Mutti sich einmischte und sagte: So, Alfred, jetzt hör mal damit auf. Diese Episode zeigt, dass Papi Anreiz und Motivation benötigte, um Spaß zu haben. Unsere Angestellten wurden behandelt, als würden sie zur Familie gehören. Sie setzen sich zu uns an den Tisch. Zu Hause tolerierte Mutti die Spielereien des Vaters, aber außer Haus stoppte sie ihn. Sie war Vaters Bremse.

Eine andere Episode wird von Karl Jan Bergfeld¹⁹ erzählt, bei der man sich über Alfred Otto Rudolph wegen seiner mangelnden Kenntnisse in der portugiesischen Sprache amüsierte:

Eines Tages betrat Herr Rudolph einen Friseursalon und begrüßte alle mit "Auf Wiedersehen" statt "Guten Morgen" zu sagen.

Ein anderes Ereignis schildert das Ehepaar Rudolph mit seiner gegenseitigen Problematik. Viele Jahre sind inzwischen vergangen und die Situation ist damals nicht spaßig gewesen; sie war eher beleidigend. Man kann sich die Szene sehr gut vorstellen und daran Spaß haben. Jutta erinnert sich mit gewisser Freude und berichtet:

Meine Mutter zeigte ihre Unzufriedenheit über die besondere Art und Weise meines Vaters. Meinen Vater dagegen störte vieles im Benehmen

19. Werkzeughersteller bei Herweg.

alguns para irem a Eslováquia, porque dominam o inglês e/ou alemão; e, além da viagem paga pela empresa, ainda conseguiram visitar Paris, Viena e outras regiões.

Para o neto Fabian, por sua vez, provavelmente será inesquecível aquele acontecimento divertido em que ele e o Opa foram os protagonistas, longe de casa:

Em viagem à Alemanha com o Opa em 2004, fomos conhecer o planetário em Hamburg; as sessões tinham horário para começar, após o que, fechavam-se as portas. Fomos de metrô, mas a estação mais próxima distava alguns quarteirões, o que nos correr para não perdermos a apresentação. o que nos fez correr para não perdermos a sessão. Mal chegamos e a apresentação começou. O Opa, porém, logo ferrou no sono e roncou! Eu estava sentado na fila da frente dele, e quando a apresentação acabou eu rapidamente levantei, para as pessoas não pensarem que eu tinha algo a ver com esse cara. Com o barulho do pessoal, porém, ele acordou e me vendo já de pé gritou: "warte, warte" – Espere, espere!

Mas nem só de regras rígidas e semblantes fechados vivia a família Rudolph. O pai, inclusive, foi protagonista de diversas passagens que fizeram rir já naquela época e hoje, lendo, mais ainda. Desses acontecimentos Wolfgang conta um:

Recordo também o dia em que o Papi caiu de uma

árvore de anonas, e também do dia em que ele, à mesa, jogou uma casca dessa fruta em nossa empregada Silvia: ela a jogou de volta, papai devolveu e assim começou um jogo de pingue-pongue sobre a mesa até que a mamãe interferiu: 'So, Alfred, jetzt hör' mal damit auf.' 'Agora chega, pare com isto, Alfred.' Este episódio mostra que papai necessitava de estímulo, de motivação para se divertir. Nossas empregadas domésticas eram tratadas de forma inclusa na família, sempre comiam conosco à mesa. Em casa, a Mutti¹⁹ tolerava as brincadeiras do pai, mas fora de casa puxava a corda. Ela era o freio dele.



30 de maio de 2015 - a família Odebrecht

30 Mai 2015 - die Familie Odebrecht

E Karl Jan Bergfelt²⁰ conta outro episódio em que o Sr. Rudolph, devido à limitação com o idioma português, acabou sendo motivo de gozação: *Um dia o Sr. Rudolph entrou na barbearia e, como saudação, cumprimentou com um "até logo" ao invés de "bom dia!"*

Há também um acontecimento que

envolve o casal Rudolph e suas frustrações de um para com o outro. Embora na época não tenha sido muito engraçado, para não dizer ofensivo, passados tantos anos, há até quem consiga imaginar a cena e se divertir. Jutta assistiu com certo deleite e registra: *A mãe demonstrava descontentamento com a maneira peculiar de ser do pai, mas também o pai estava descontente com a postura da mãe. O pai era de índole machista no sentido de que em casa a voz do homem deveria ser a decisiva. O fato de o pai não conseguir se impor o deixava um tanto machucado, sentimento que ele, certo dia, deixou transparecer através de um modo pouco elogiável: em uma de nossas viagens, ele*

19. Modo carinhoso de se referir à mãe na cultura alemã.

20. Ferramenteiro na Herweg, e futuro marido da Silvia, nossa auxiliar do lar, à época denominada de empregada.

unserer Mutter. Unser Vater hatte eine männlich dominierende Eigenart. Er war der Überzeugung, dass zu Hause die Stimme des Mannes entscheidend sein sollte. Leider konnte er seinen Willen nicht durchsetzen. Das kränkte ihn. Eines Tages drückte er seine Unzufriedenheit ganz offen mit einer nicht lobenswerten Handlung aus: Bei einer unserer Reisen hatte er einen Hund gekauft. Auf der Rückreise drehte er sich zum Hund und rief: *Creda (Creda war eine liebevolle Art seine Ehefrau zu rufen).*

Wie auch in anderen Familien so war auch bei Rudolphs die körperliche Bestrafung üblich. Weil



1966 - intervalo para o Frühstück - café - durante a construção da garagem

1966 - Frühstückspause während dem Bau der Garage

der Vater bei der Arbeit war und es keinen Sinn hatte auf ihn bis zum Abend zu warten, damit die Strafe vollzogen würde, hatte normalerweise die Mutter diese Aufgabe. Man empörte sich über einige Strafen, andere waren gleichgültig und andere waren mit Disziplin verbunden, was nicht immer das schlechteste war.

Die Kinder der Familie Rudolph erkennen an, dass ihre Eltern ihnen immer helfen wollten, damit sie ihr Leben leichter führen könnten. Es gab einige Situationen, die zum Lachen brachten,

wie man sich vorstellen kann. Zum Beispiel während wir das Lied 'Vögelein im Tannenwald' sangen. Bei einem 'tiri li' konnten Joca und Jutta nicht aufhören zu lachen. Sie wurden deshalb im Badezimmer eingeschlossen.

Aber nicht immer war es lustig. Im Hinblick auf eine Strafe, die Joca bekommen hatte, erzählt er: *Ich merkte, dass sie weinte nachdem sie mich verprügelt hatte und ich fragte: Warum weinst Du? Es tut doch mir weh. Sie antwortete: Es hat mir nicht gefallen Dich zu verprügeln, aber es war nötig.*

Mein Vater hat mich oder meine Geschwister nie verprügelt. Nur einmal rannte er mit dem Hausschuh hinter mir und warf ihn nach mir! Ich sollte ihm ein Werkzeug holen. Aber ich bin sehr langsam gegangen. Ich machte sehr kleine Schritte und er hatte es eilig und war wütend! Das hat Papi geärgert²⁰.

Silvia Dalkes²¹ Anwesenheit bei Familie Rudolph war für beide Seiten günstig. Sie hat



1966 - no quintal da casa, no paraíso de Timbó

im Hinterhof der Wohnung in Timbó: ein Paradies

dort den Partner fürs Leben getroffen, wie Silvia selbst berichtet: *Bei Familie Rudolph blieb ich fast sechs Jahre und habe dort einen jungen interessanten*

20. Jutta Odebrecht, geb. Rudolph.

21. Angestellte (ein nicht zutreffender Ausdruck, wenn man ihre Stellung im Haus betrachtet). Sie hatte eine enge Beziehung zu der Familie, wohnte im Haus und nahm an allen Aktivitäten teil. Sie wurde als Familienmitglied (älteste Tochter) betrachtet. Es gab eine gute Beziehung zwischen den Familien (Eltern, Geschwister, ansässig in Benedito Novo). Dort verbrachten die Kinder oft die Ferien und erfreuten sich am Landleben.



1962 - Christa e filhos, com a ajudadora, Silvia

1962 - Christa mit den Kindern und der Hausgehilfin

comprou um cachorro. Durante a viagem de retorno aconteceu que, em certa oportunidade, se dirigiu ao cachorro chamando-o de Creda (Creda era como ele chamava carinhosamente a esposa Christa em momentos especiais).

Na casa dos Rudolph, o castigo físico nos filhos era uma prática comum, como na maioria das casas. Normalmente era a mãe que o aplicava, já que o pai trabalhava fora e não fazia nenhum sentido “prometer o castigo” para a chegada dele, à noite. Alguns são lembrados até com revolta, outros indiferentes e outros ainda associados à manutenção da disciplina, sem reprová-lo. Os filhos, contudo, reconhecem que o desejo dos pais sempre foi em ajudar-lhes a facilitar a caminhada pela vida. Chegam a ocorrer cenas que, imaginadas, fazem rir, como por exemplo, quando Joca e Jutta foram trancados no banheiro porque não paravam de rir na passagem de um

“tiri li”, durante o ensaio do hino “Vögelein im Tannenwald – Passarinho na floresta de pinheiros”.

Mas nem sempre era divertido. A respeito de um castigo recebido, Joca conta: *“notei, porém, que ela chorou depois de ter me batido e então perguntei: ‘Por que estás chorando se é em mim que está doendo?’, ao que ela respondeu: ‘Não tive nenhum prazer em te bater, mas foi necessário’.*

Meu pai nunca me bateu, nem em mim nem nos outros irmãos, a não ser uma vez, quando correu atrás de mim com o chinelo e bem de leve o roçou em mim! Ele havia pedido para eu pegar uma ferramenta e eu fui lentamente, quase parando... ele estava com pressa e ficou irritado! Eu também tinha provocado o Papai²¹.

Silvia Dalke²² foi daquelas pessoas inseridas na família Rudolph pelas circunstâncias e que favoreceram as duas partes, como se deduz do

21. Jutta.

22. Empregada (o termo é meio inadequado quando se considera a importância e participação) da casa. Era íntima da família, morava na casa e participava de todas as atividades, praticamente como membro (filha maior). Havia significativo relacionamento com os familiares dela, residentes em Benedito Novo, onde os filhos dos Rudolph usufruíam férias frequentemente, tendo em vista a atrativa vida no campo.

Mann, namens Karl Jan Bergfeld kennengelernt, der bei Herweg arbeitete und oft Herrn Rudolph in der Werkstatt seines Hauses half. Er machte mir einen Antrag und ich nahm an. Für die Familie Rudolph war ich eine absolut zuverlässige Person. Nachdem ich erst 15 Tage bei ihnen war, musste Christa einige Tage verreisen. Ich musste auf die vier kleinen Kinder aufpassen. Das bedeutete, dass sie volles Vertrauen zu mir hatten.

Um die Wichtigkeit der Familie im Leben des Ehepaars Rudolph deutlich zu machen, erinnert sich Alfred Otto Rudolph zu Beginn des Verhältnisses mit Christa, dass er eine gewisse Scham empfand, weil er zu einer großen Familie mit zwölf Geschwistern gehörte.

Die junge Christa jedoch wünschte sich eine große Familie, da die Gottschalks nur drei Geschwister waren: Heinrich, Fritz und die älteste, Christa Helene Elisabeth, künftige Ehefrau Alfred Otto Rudolphs.

Das Zusammenleben mit vielen Geschwistern begründete Solidarität und Freundschaft. Es war erforderlich und selbstverständlich und gehörte zu den Menschen. Mit wenigen Ausnahmen waren die Familien kinderreich und es gab keine Verhütungsmethode und keinen Raum für Egoismus. Alles sollte zwischen den Geschwistern kommuniziert werden und das Wichtigste war, dass sie gesund waren.



Com o genro Francisco e o cunhado Hans no cemitério de Ohlsdorf, Hamburg, junto da lápide dos pais

Mit dem Schwiegersohn Francisco und dem Schwager Hans auf dem Friedhof zu Ohlsdorf in Hamburg, vor der Ruhestätte der Eltern



Os irmãos Alfred, Erich, Herbert e Max Rudolph

Die Brüder Alfred, Erich, Herbert und Max Rudolph



Karl Jan Bergfeld e Silvia Dalke

Karl Jan Bergfeld und Silvia Dalke

relato da própria Silvia, ou seja, primeiro, encontrou o parceiro da sua vida: *na casa dos Rudolph fiquei por quase seis anos, de lá só saindo porque um jovem interessante, de nome Karl Jan Begfeld que, com frequência, se deslocava da Herweg para ajudar o Sr. Rudolph a fazer puncioneiras em sua oficina caseira, me propôs casamento e eu aceitei*; segundo: a família Rudolph tinha em sua companhia uma pessoa de absoluta confiança *passados 15 dias apenas na casa*

dos Rudolph, Dona Christa se ausentou por alguns dias, deixando aos meus cuidados seus quatro filhos pequenos, o que significava que em mim depositavam total e inteira confiança.

Para ilustrar a importância que a família sempre teve na vida do casal Rudolph, Alfred lembra que no começo do namoro com Christa, ele ficou constrangido em pertencer a uma tão numerosa de 12 irmãos.

A jovem Christa, ao contrário, desejava uma família grande já que os Gottschalk eram em apenas três irmãos: Heinrich, Fritz e a mais velha, Christa Helene Elisabeth, futura esposa do Sr. Rudolph.

Os laços entre tantos irmãos constituíam-se de solidariedade e cumplicidade: era necessário e encarado naturalmente: fazia parte do ser humano. Salvo raras exceções, as famílias na época eram numerosas: não havia métodos de contracepção nem espaço para o egoísmo. Tudo deveria ser compartilhado entre os irmãos, sendo o importante que tivessem saúde.



1942 - Christa e seus dois irmãos Fritz e Heinrich

1942 - Christa und ihre zwei Brüder Fritz und Heinrich



1970 - Bodas de Ferro dos pais do Sr. Rudolph, com todos os filhos

1970 - Eiserne Hochzeit der Eltern Alfred Rudolphs, mit allen Kindern



1954 - o casal Rudolph com o primogênito Wolfgang

1954 - das Ehepaar Rudolph mit dem erstgeborenen Wolfgang



2007 - os quatro irmãos da família Rudolph e os pais

2007 - die vier Geschwister der Familie Rudolph und die Eltern



1969 - A Família Rudolph

1969 - Familie Rudolph



1966 - curtindo o churrasco em família

1966 - mit den Kindern beim Churrasco



local do banho de rio da família Rudolph

Die private Badeanstalt der Familie Rudolph im Benedito Fluss



1969 - Alfred, aos 47 anos, com seu primeiro carro zero quilômetro: um fusca

1969 - im Alter von 47 Jahren kaufte Alfred sein erstes neues Auto, einen Volkswagen Käfer



1999 - a família da Gabi

1999 - Gabis Familie



Família do Wolfgang

Wolfgangs Familie

31 de dezembro de 2013 - Réveillon em Bombas com a família do Joachim

31 Dezember 2013 - Neujahresfeier in Bombas mit Joachims Familie





Agosto de 2012 - Campo do Zinco - o neto Daniel com o Opa na comemoração dos 90 anos

August 2012 - zu Opas 90tem Geburtstagsfeier mit dem Enkel Daniel



1997 - com os netos Daniel, Ellen, Mathias e Lukas

1997 - mit den Enkeln Daniel, Ellen, Mathias und Lukas



1995 - os netos Daniel, Mathias, Lukas e Pethros

1995 - die Enkel Daniel, Mathias, Lukas und Pethros



1997 - Opa e Oma com os netos Thomas e Bettina

1997 - Opa und Oma mit den Enkeln Thomas und Bettina

1991 - com as netas Ellen e Martina

1991 - mit den Enkelinnen Ellen und Martina



Os primeiros netos, Andrea e Fabian

Die ersten Enkeln Andrea und Fabian





*O exercício diário sempre
foi um prazer.*

*Das tägliche Schwimmen war stets
ein Genuss für Alfred.*

Alguns graves, outros agudos, mas é nos sons intermediários que se encontra a expressão de vida do Sr. Rudolph. Além de acompanhá-lo desde a infância, a música também foi importante elo com a esposa Christa. Inclusive a comunidade de Timbó foi privilegiada com sua influência musical. Na composição abaixo, já em idade avançada, registrou sua habilidade artística ao manifestar sua elevada sensibilidade na cadência das notas ao piano.

Einige tiefe Töne, andere akute. Jedoch in den mittestehenden befindet sich der Lebensausdruck von Herrn Rudolph. Die Musik begleitet ihn von Kindheit an und war eine Verbindung zu seiner Frau Christa. Auch die Gemeinde Timbó wurde mit seinem musikalischen Einfluss beschenkt. In der unten stehender Komposition zeichnet er seine künstlerische Fähigkeit im hohen Alter auf, indem er im Rhythmus der Klaviertöne seine Sensibilität ausdrückt.

Sechszwanzig

Alfred Otto Rudolph

Arr: Nilo Oss-Emer

Larghetto
♩ = 65

Piano
mp

6

11 Andantino
mf

16

21

26

rit.

* Lea * Lea * Lea

31

a tempo

* Lea * Lea * Lea *

36

poco rit.

a tempo

Lea * Lea * Lea * Lea

42

* Lea * Lea * Lea *

48

rit.

a tempo

Lea * Lea * Lea * Lea * Lea * Lea * Lea * Lea * Lea * Lea

54

* Lea * Lea *

59

rit.

rall.

Lea * Lea * Lea * Lea * Lea * Lea

Um concerto perfeito

C.H.E.G. Rudolph

ele fabricava o violino, ela o tocava, ele era o motor, ela a motorista

Era assim que Wolfgang entendia a convivência do seu pai e de sua mãe. Enquanto educavam os filhos e faziam história na pacata cidade de Timbó, também eram empresários.

conhecimento inesgotável. Não tinha o que não sabia fazer ou que não fazia, era ágil, rápido de raciocínio e muito criativo na elaboração de novos projetos²³”, segundo Ademar Bittelbrunn, referindo-se ao Sr.

Rudolph e seu serviço, que sua parceira de vida ajudou a transformar em negócio.

Essa perspectiva fez a família decidir pela legalização do negócio, criando a firma individual C.H.E.G. RUDOLPH (Christa Helene Elisabeth



1974 - Linha de montagem de punçoneiras, primeiro produto da empresa C.H.E.G.Rudolph, mais tarde Rudolph Usinados de Precisão Ltda. e hoje Rudolph Usinados S.A.

1974 - Punzenkästen in Serienherstellung, erstes Produkt der Firma C.H.E.G. Rudolph, später Rudolph Usinados de Precisão Ltda. und heute Rudolph Usinados S. A.

O trabalho no ambiente familiar da casa dos Rudolph, onde inicialmente prestavam serviços a Herweg, aumentava a cada ano. Também começaram a aparecer encomendas que não faziam parte do portfólio da Herweg. Por isso, prestar serviços sob encomenda ficou a cargo do Sr. Rudolph. Em sua oficina não havia peça de metal que não fosse produzida "o homem era de um



Anos 70 - antes do registro formal do negócio. O início da Usinados: punçoneiras e punção de mola, ferramentas básicas para um bom relojoeiro

Siebziger Jahre — bevor die Firma angemeldet war. Beginn der Usinados — Punzen und Federpunzen für Uhrmacher

Gottschalk Rudolph) em janeiro de 1973. Tanto a formatação da empresa quanto a sua razão social se deram desse modo para que o Sr. Rudolph

23. Foi o terceiro Funcionário a trabalhar com o sr. Rudolph, ainda no porão da residência. Iniciou aos 14 anos e aos 18 foi para a Herweg. Nos finais de semana, porém, ainda voltava a trabalhar na oficina da casa. Ademar Bittelbrunn foi um dos que trabalhou na fortificação do barranco do rio.

Eine perfekte Beziehung

C.H.E.G. Rudolph

...er stellte die Geige her – sie spielte sie. Er war der Motor – sie die Fahrerin

So verstand Wolfgang das Zusammenleben seines Vaters und seiner Mutter. Während sie die Kinder erzogen, machten sie gleichzeitig Geschichte in der ruhigen Stadt Timbó und waren Unternehmer.

Die Menge der Arbeit im Haus der Familie Rudolph, wo zunächst für die Firma Herweg gearbeitet wurde, nahm von Jahr zu Jahr zu. Es gab auch Bestellungen, die nicht zum Portfolio der Firma Herweg gehörten. Dafür war Alfred Otto Rudolph verantwortlich. In seiner Werkstatt gab es kein Metallstück, das hier nicht hergestellt worden war. *Der Mann hat unerschöpfliche Kenntnisse. Es gab nichts, was er nicht machen konnte oder nicht machte. Er hatte eine schnelle Denkfähigkeit und war sehr kreativ bei der Ausarbeitung neuer Projekte.* So sagt Ademar Bittelbrunn mit Bezug auf Alfred Otto Rudolph und seine Arbeit, der mit Hilfe seiner Ehefrau ein neues Geschäft etabliert hatte.



Ademar Bittelbrunn

Die Familie entschied, das Geschäft eintragen zu lassen. Im Januar 1973 wurde die Firma C.H.E.G RUDOLPH Christa Helene Elisabeth Gottschalk Rudolph gegründet. Die Firma wurde auf den Namen der Ehefrau eingetragen, damit nicht der Anschein erweckt wurde, Alfred Otto würde zwei Herren dienen. Er wollte sich auch seine Reputation – die ihm immer sehr wichtig war – bewahren, denn er arbeitete noch bei der Firma Herweg.

Durch dieses Angebot von Herrn Herwig, entwickelte sich daraus eine weitere Chance für den geschickten deutschen Techniker, der die unternehmerischen Fähigkeiten und das Management seiner Ehefrau zur Seite hatte.

So wie sich die ersten Mitarbeiter äußerten, war es offensichtlich, dass die Arbeit in Rudolphs Keller beiden Seiten gut tat. Durch den zusätzlichen Gewinn verbesserte sich die finanzielle Lage der Familie Rudolph. Das Verhältnis zwischen den Mitarbeitern war sehr gut. Die Mitarbeiter bekamen eine Ausbildung und wurden als vertrauensvolle Geschäftspartner respektiert. Ademar Bittelbrunn, einer von Alfred Otto Rudolphs ersten Mitarbeitern, erinnert sich an das Verhältnis zwischen Arbeitnehmer und Arbeitgeber: *Wenn es vorkam, dass ich einen Bohrer beschädigte, konnte ich mit seinem Verständnis rechnen, weil er die Komplexität der Operation kannte.*

Ademar erinnert sich an die kleinsten Details der Arbeit von damals: *Ich arbeitete an einer kleinen Drehbank im Bereich der Produktion von Uhrenteilen bei der Uhren-Industrie Herweg. Punzenkästen wurden auch hergestellt, ein Unternehmen von Herrn Rudolph.*

Herr Rudolph zeigte mir die Bedienung von Feile und Bohrmaschine. Trotz des geringen Durchmessers



1965 - todos os 38 colaboradores da Ind. de Relógios Herweg e seus dois diretores

1965 - die gesamten Mitarbeiter der Ind. de Relógios Herweg mit den beiden Direktoren

fosse poupado da indesejada sensação de estar servindo a dois senhores. No entender dele, poderia arranhar a boa imagem que ele sempre fez questão de preservar, já que continuava a serviço da Herweg.

Mas, não deixava de ser uma oportunidade bem aproveitada, oferecida pelo próprio Senhor Otto Herweg e conduzida com as mãos hábeis deste técnico alemão, aliada à capacidade empreendedora e gerencial de sua esposa.

Saltam aos olhos de todo leitor os depoimentos daqueles primeiros colaboradores que no porão da casa de moradia dos Rudolph, além de um ganho extra para a família, praticava-se uma autêntica relação trabalhista de benefícios a ambas as partes:

o Funcionário recebia treinamento, era respeitado como um parceiro de negócios, sem que qualquer legislação oficial precisasse ser acionada.

Ademar Bittelbrun, um dos três primeiros Funcionários do Sr. Rudolph, lembra como era essa relação entre patrão e empregado: *quando acontecia de eu quebrar uma broca, podia contar com sua compreensão, pois ele sabia da complexidade da operação.*

O Ademar recorda dos mínimos detalhes do trabalho daquela época: *eu trabalhava num pequeno torno na produção de peças de relógios para a Indústria de Relógios Herweg. Também produzia as punçoneiras, um empreendimento particular do Sr Rudolph.*

konnte ich Löcher mit 0,5 mm Durchmesser bohren. Herr Rudolph als absoluter Experte in diesem Bereich bohrte sogar Löcher bis 0,13 mm Durchmesser! Die ganz kleinen Bohrer wurden von ihm meisterhaft geschärft. Es wurde selten einer von ihnen beschädigt. Auf jeden Fall war das Arbeit für einen Könner, weil viel Kenntnis, viel Geduld, viel Ruhe und viel Ausdauer erforderlich war.



1966 - primeiros Funcionários da Rudolph Usinados: Erolld, Alcides e Edo Borchardt

1966 - erste Mitarbeiter der Firma Rudolph Usinados: Erolld, Alcides und Edo Borchardt

Ivo Tiegs²² erinnert sich an den Beginn der Firma Rudolph mit zwei Mitarbeitern: *Was mir am Anfang bei der Firma Rudolph aufgefallen ist, waren Ordnung und Reinigung von Geräten und Werkzeugen, Gebäuden und Garten. Mit allen diesen Dingen wurde sehr akribisch umgegangen.*

Wenn wir Gelegenheit hatten mit ihm zu sprechen, dann gab es Schwierigkeiten mit der Sprache: Er sprach nur Deutsch und ich beherrschte diese Sprache nicht. Wir konnten aber einen Nutzen daraus ziehen. Unsere Treffen mit ihm fanden frühmorgens und am Ende des Tages statt. Besonders viel lernten wir von ihm über das Schleifen von Werkzeugen und Vorrichtungen, und zwar mit Hilfe zweier Mitarbeiter, die Deutsch sprachen. Das waren Hans Danker und Armando Roepke²³, die damals bedeutende Techniker für die Firma waren,

beendete Ivo.

Alfred Ottos Anleitungen begleiteten Armando Roepke in seinem Berufsleben. Er teilte sie mit anderen und nahm sie mit in sein Leben: *Er war eine gewissenhafte und geduldige Person. Für ihn existierte das Wort „Eile“ nicht. Eines Tages beobachtete er mich beim Schneiden einer Eisenstange und sagte: 'Hör auf! Du schneidest kein Brennholz sondern ein Stück Eisen! Langsam, die Säge hält es nicht aus, sie geht kaputt!' Wenn er irgendwo ein Stück Eisen oder Stahl fand, fragte er sich gleich, was er daraus machen könne. Was in meinem Gedächtnis geblieben ist, war einer seiner Aussprüche, um den Ehrgeiz der Menschen zu verstehen: 'Wenn man die Kuh am Schwanz packt, wird man nicht zufrieden bis man auch an die Hörner kommt!' Der Mann war methodisch und sehr diszipliniert. Frühmorgens sprang er von seinem Sprungbrett in den Fluss, tauchte und schwamm, dann duschte er, frühstückte mit der Familie, ging zur Werkstatt, wo wir arbeiteten, um Aufgaben festzulegen und fuhr mit dem Fahrrad zu seiner Arbeit bei der Firma Herweg. Er hatte ein ruhiges, optimistisches Temperament und war sehr religiös. Er erzählte uns viel über Gott. Und er war auch sehr kreativ. Einmal zeigte er uns am Jahresende ein Gerät, das er erfunden hatte und das den Weihnachtsbaum zum Drehen brachte. Wenn er in seinem Raum arbeitete, hörte er die Deutsche Welle im Radio.*

Armando erzählt, dass Alfred Otto nicht nur lehrte sondern auch über Didaktik Bescheid wusste. Und wer kennt nicht die Situation, dass Lob das ganze Leben beeinflusst! Das gleiche galt für Armando auch im Verhältnis zu seinem Lehrmeister: *Ich war sehr aufmerksam bei meiner Arbeit und beobachtete, wie Herr Rudolph seine Aufgaben durchführte. Unter anderem habe ich bei Herrn Rudolph Ordnung und Sauberkeit gelernt. Bei der Firma Rudolph arbeitete ich bis 1987. Dann kehrte ich zur Firma Herweg zurück und blieb dort bis 2007. Ivo Tiegs und Wolfgang hatten eine neue Firma gegründet, die Nova Automação.*

22. Wurde als Techniker für Mechanik eingestellt, später Betriebsleiter der Rudolph. Heute ist er Vorstandsvorsitzender und Partner der Usitim.

23. Mitglied der ersten Mitarbeitergruppe der CHEG Rudolph, 1970/1980. Heute Mitarbeiter der Usitim.



2013 - a primavera no jardim da Firma Rudolph

2013 - Frühling im Garten der Firma Rudolph

O Sr. Rudolph ensinou-me especialmente o manuseio da lima e da furadeira. Eu conseguia fazer furos de até 0,5 mm de diâmetro; abaixo deste diâmetro, era o Sr. Rudolph que fazia, pois era coisa para especialista no assunto. Ele fazia furos de até 0,13 mm de diâmetro! As microbrocas, ele afiava com toda maestria possível, mesmo que, muito esporadicamente, alguma delas quebrasse. Em todo caso, isto era serviço para artista, exigia muito conhecimento, muita paciência, muita calma e muita perseverança.

Ivo Tiegs²⁴ lembra desse começo da firma

Rudolph com dois Funcionários: o que me chamou muito atenção naquele começo da Rudolph foram a organização e limpeza, como se cuidava da conservação dos equipamentos e ferramentas, as construções, o jardim. Sempre houve um zelo muito especial para com tudo.

Quando tínhamos oportunidade de falar com ele, havia a barreira da língua: ele só falava alemão e eu não dominava esta língua, mas sempre conseguimos tirar bom proveito disso. Nossos contatos com ele aconteciam de manhã cedo ou no final do dia. Uma boa maneira de aprender com o Sr. Alfred era especialmente absorvendo os conhecimentos dele em afiação de ferramentas e dispositivos. Conseguimos aproveitar isso bem através de dois funcionários que falavam alemão, o Hans Danker e o Armando Roepke²⁵, que se tornaram na época, técnicos muito importantes para a empresa, conclui Ivo.

De Armando Roepke, aliás, ficou a lição que ele aprendeu com o Sr. Rudolph e levou pela vida, além de, nesta oportunidade passá-la aos seus semelhantes: *era metucioso e paciente, a palavra pressa não existia para ele. Um dia, ao me observar cortando uma barra de ferro, disse: pare aí rapaz, você não está cortando lenha e sim um pedaço de ferro. Vai devagar, pois a serra não vai aguentar, ela estoura. Quando via um pedaço de ferro ou aço jogado em qualquer lugar logo se perguntava como poderia fazer bom proveito dele. O que para sempre permanece em minha memória é a figura de linguagem que ele empregou para tornar compreensível que todo ser humano é ambicioso:*

24. Admitido como técnico mecânico, assumiu mais tarde a gerência industrial da Rudolph e hoje é Diretor-Presidente e sócio da Usitim.

25. Integrante do grupo inicial de Funcionários da CHEG Rudolph, nos anos 70/80. Hoje Funcionário da Usitim.

Als Ivo erfuhr, dass ich nicht mehr bei Herweg war, suchte er mich auf und schlug mir vor, dass ich bei ihnen arbeiten solle. Nach einigen Tagen war



1955 - prédio da Relojoaria Herweg, pertencente ao pai do Sr. Otto Herweg, onde, no porão, o Sr. Rudolph iniciou seu trabalho

1955 - Gebäude der Relojoaria Herweg, in dessen Keller sich Alfreds erste Arbeitsstelle befand

Herr Rudolph bei Usitim und als er mein Brett für Werkzeuge sah, rief er mich und sagte: ich gratuliere!

In der Werkstatt in Herrn Rudolphs Haus entwickelten wir Arbeiten, die bei Herweg aus Platzgründen nicht gemacht werden konnten. Herr Rudolph sagte, er folge der Politik, erst die Mitarbeiter zu bezahlen, dann die Lieferanten, dann das Finanzamt und zuletzt die Direktoren.

Deshalb und der Notwendigkeit halber wurde die Rudolph Usinados gegründet, die heute vom Markt anerkannt wird.

Jedoch:

Man kann sich die C.H.E.G. RUDOLPH und später Rudolph Usinados nicht ohne den entscheidenden Einfluss meiner Mutter Christa²⁴ vorstellen.

Maschinen und Werkzeuge waren die Welt und das Leben von Alfred Otto Rudolph. Viele von ihnen stellte er selbst her. Er führte

seine Ideen aus, fertigte Projektarbeiten an, richtete praktische Arbeitsverläufe aus und suchte Alternativen, um Ziele im Bereich der Mechanik zu finden. Er war eher Techniker. Die Kunden wurden in besonderer Weise bedient: sie erhielten Produkte höchster Qualität. Darüber hinaus stand die Zufriedenheit der Kunden an erster Stelle für die Firma Rudolph. Entwickelt wurde dieses Verhalten in den 50er Jahren als es Qualitätsmanagement im heutigen Sinne noch



1965 - Ginástica Laboral na Herweg, comandada pelo diretor Alfred

1965 - die von Alfred geleitete Werksgymnastik für die Arbeiter bei Herweg

nicht gab. Für Alfred Otto Rudolph war es sehr wichtig, diese Werte in seinem Unternehmen einzuführen.

Ein lustiges Ereignis in Bezug auf die deutsche Qualität wurde von Siegfried Loppnow berichtet: *Gemäß Herrn Rudolph war deutsche Qualität über jeden Zweifel erhaben. Qualität kam aus Deutschland. Ich war für den Bereich der Qualitätskontrolle verantwortlich. Teile, die von außerhalb kamen, d.h. importierte Teile, wurden von mir untersucht. Eine Ausnahme stellten die Teile dar, die aus Deutschland kamen. Sie brauchten nicht untersucht zu werden. Deutsche Qualität war gleichbedeutend mit dem Begriff Perfektion.*

Eines Tages untersuchte ich eine Lieferung, die Achsen für Getriebesteuerungen enthielt. Sie kam

"quando se consegue pegar a vaca pelo rabo a gente não sossega antes de pegar também os chifres!". O homem era metódico e muito disciplinado: todo dia cedinho ele mergulhava do seu trampolim no rio, nadava um pouco, tomava um banho quente, tomava café da manhã com a família, dava um pulo até a oficina onde trabalhávamos, para determinar tarefas e pedalando ia para seu trabalho na Herweg. Era de temperamento tranquilo, otimista e muito religioso. Falava-nos muito sobre Deus. E muito criativo também. Em um final de ano nos apresentou um equipamento giratório por ele inventado que fazia a árvore de Natal girar em torno de si mesma. Quando ele trabalhava em seu canto uma companhia lhe era infalível: o rádio sintonizado na Deutsche Welle.

Armando conta que o Sr. Rudolph não apenas ensinava, mas entendia de didática. E, quem não conhece algum elogio cujo resultado se leva pela vida toda!? Foi assim também com o Armando ao ser cumprimentado pelo mestre: *eu era muito atencioso no trabalho e observava a maneira como o Sr. Rudolph executava suas tarefas. Com ele aprendi, entre outras coisas, ordem e limpeza. Na Rudolph trabalhei até 1987 quando então retornei para a Herweg onde fiquei até 2007. Ivo Tiegs e Wolfgang abriram uma nova firma de nome Inova. Ao ficar sabendo que havia saído da Herweg, Ivo logo me procurou para que viesse trabalhar com eles. Dias atrás o Sr. Alfred esteve na Usitim e ao ver meu painel de ferramentas me chamou e disse: meus parabéns!*

Na oficina caseira desenvolvia-se o trabalho para o qual não havia espaço na Herweg, onde,

segundo o próprio Sr. Rudolph, *seguia-se a política de primeiramente pagar os funcionários, depois os fornecedores, depois o fisco para só então pagar os diretores.* Daí a necessidade de proporcionar algum ganho complementar a estes, e conseqüentemente surgiu a oportunidade para a Rudolph Usinados. Esta semente também se desenvolveu e hoje tem amplo reconhecimento do mercado.



Armando Roepcke

No entanto, *...não é possível imaginar a existência da C.H.E.G. RUDOLPH, depois Rudolph Usinados, sem a decisiva influência de minha mãe, a conhecida Frau Rudolph²⁷.*

O mundo e a vida do Sr. Rudolph eram as máquinas e ferramentas, muitas das quais ele mesmo fabricava. Elaborava ideias, criava projetos, apontava caminhos práticos e buscava alternativas para alcançar os

objetivos na área mecânica. Era eminentemente técnico. Ele se empenhava em atender à demanda da forma que sempre lhe foi peculiar: zelo pela qualidade do produto, comprometimento com a satisfação do Cliente. Isso em meados dos anos 50, quando o conceito qualidade ainda não se consolidara como atualmente, mas o Sr. Rudolph já lutava por implantá-lo em seu empreendimento.

Neste particular, Siegfried Loppnow relata até um acontecimento engraçado relacionado à qualidade germânica: *Segundo o Sr. Rudolph, tudo cuja qualidade era inquestionável era alemão ou vinha da Alemanha. Eu era responsável pelo setor da qualidade: inspecionava as peças que vinham de fora, ou seja, peças importadas, menos as peças que vinham da Alemanha: estas não precisavam*

26. Siegfried Loppnow - iniciou como aprendiz na casa do Sr. Rudolph. Transferido como operador de máquina para a Herweg, assumiu mais tarde o papel de braço direito do Sr. Rudolph para assuntos de Qualidade (Produtos e Sistemas).

27. Afirmação do filho Wolfgang.

aus der Schweiz. Ich fand einige Teile, die nicht genau kreisförmig sondern leicht oval waren. Ich rief Herrn Rudolph und sagte: 'Schau mal! Nicht alles was aus Deutschland kommt (in Wirklichkeit kamen die Teile aus der Schweiz) ist perfekt. Auch sie machen mal Fehler. Herr Rudolph aber antwortete: 'Na, ja, da siehst Du mal, wie viele Brasilianer schon in Deutschland arbeiten!' Damals gab es viele Brasilianer, die von deutschen Firmen in Deutschland angestellt worden waren.

Christa hatte großes Vertrauen in die Leistungsfähigkeit und die Qualität der Produkte, die ihr Mann entwickelt hatte. Sie zögerte nicht, diese Qualitätserzeugnisse in Geld umzuwandeln, was sie meisterlich abwickelte. Sie kümmerte sich nicht nur um den Verkauf der Produkte, die sie auf Messen anbot, sondern auch um Kunden, deren Zahlungen sich verzögerten. Auch hierbei half ihr ihre Redegewandtheit.

Enkelin Andrea erinnert sich an Omas Bemerkungen über ihre Teilnahme an Verkaufsmessen und bei anderen Gelegenheiten: *Am Anfang litt ich sehr, da ich damals die einzige Frau war, die in den von Männern dominierten Markt vordrang. Ich wurde provoziert, Witze wurden gemacht, bis ich beweisen konnte, dass ich vom Geschäft sehr viel verstand. So gewann ich den*

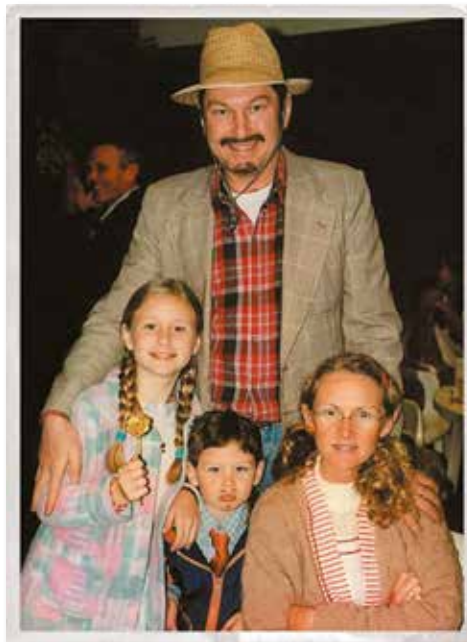
Respekt aller Teilnehmer der Messe.

Bernhardt Stein²⁵ hat sehr gute Erinnerungen an eine Episode im Hause der Rudolphs, bei der die Mitarbeiter der C.H.E.G. RUDOLPH sich freuen konnten: *Frau Christa backte einmal pro Woche „Berliner“. Sie nahm sie aus dem Ofen und stellte sie zum Abkühlen ans Fenster. Der Duft zog direkt zu unserer Arbeitsstelle neben der Küche. Wir konnten nicht erwarten bis die leckeren Berliner gebracht wurden.*



Siegfried Loppnow²⁶

Da nun schon 50 Jahre vergangen sind, kann ich das Geheimnis jetzt lüften. Eigentlich sollte Herr Rudolph damals davon überhaupt nichts wissen. Für exakte Messungen verwendeten wir in der Werkstatt Schieblehre. Herr Rudolph war sehr ordentlich mit seinen Werkzeugen, sie mussten sauber sein, glänzen und auch entsprechend eingefettet werden. Als er einmal nicht anwesend war, fand ich eine neue Art die Schieblehre zu verwenden. Ich maß den Durchmesser von Christas Berlinern. Sie maßen alle zwischen 7 und 8 Zentimeter. Sie waren so weich und lecker. Wenn man sie in die Hand nahm, verringerte sich die Größe auf 2 Zentimeter.



Kunibert Hansen com Esposa e filhos

Kunibert Hansen mit seiner Ehefrau und Kinder

Dona Christas Teilnahme war in allen Angelegenheiten immer hervorstechend, sowohl im Unternehmen als auch im Familienleben.

25. Erster Mitarbeiter von Alfred Otto Rudolph, der für die Heimarbeit eingestellt wurde. Die Werkstatt befand sich im Keller des Hauses der Familie R. Bei der Firma Herweg war alles sehr eng. Aufgrund des Platzmangels war es schwierig, neue Mitarbeiter einzustellen. Einige Montagearbeiten wurden deshalb in den Wohnungen der Mitarbeiter von deren Familien ausgeführt. Dadurch besserten sie auch ihr Einkommen auf und die Engpässe bei der Herstellung von Weckern konnten gelöst werden. Auch den verschiedenen Fachleuten nicht nur im technischen Bereich war damit gedient.

26. Siegfried Loppnow - Er fing als Lehrling im Hause Rudolph an. Als Maschinenbediener wurde er zur Firma Herweg versetzt. Später wurde er Alfred Otto Rudolphs rechte Hand im Bereich der Qualitätssicherung (Produkt und System).

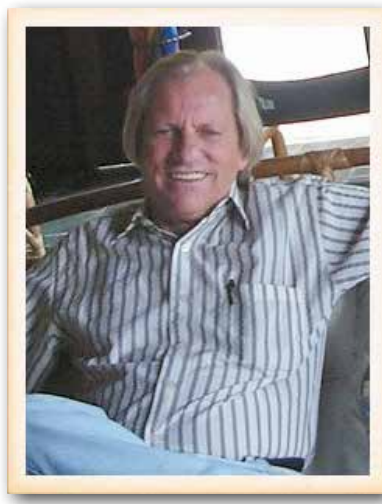
ser examinadas pois, de acordo com o Sr. Rudolph, o respeito de todos os feirantes. alemão era sinônimo de perfeição.

Um dia, ao examinar uma caixa que continha eixos para o comando de engrenagens vindas da Suíça, encontrei algumas peças que não eram bem circulares, apresentando um leve formato oval. Chamei o Sr. Rudolph e disse: Olha aqui, nem tudo que vem da Alemanha (na verdade era da Suíça) é perfeito, eles também falham. O Sr. Rudolph, porém, tinha uma resposta à altura: "Pois é, entretantes também já tem muitos brasileiros trabalhando na Alemanha!"

Diga-se que, na época, havia muitos brasileiros recrutados por firmas alemãs para trabalhar na Alemanha.

Dona Christa, confiava tanto na capacidade e também na qualidade dos produtos desenvolvidos pelo marido, que não hesitava em transformar a qualidade em dinheiro, fazendo-o inclusive com muita maestria. Ela se encarregava, não só de oferecer e vender os produtos participando de feiras, como também a de cobrar os inadimplentes, favorecida pela facilidade de comunicação.

Com relação à participação dela na venda dos produtos tanto em feiras como em outras oportunidades, a neta Andrea lembra os comentários da Oma: *...sofri muito no início por ser a única mulher na época a enfrentar um mercado amplamente dominado por homens. Fui alvo de muitas provocações e piadinhas até provar que entendia do negócio, conquistando consequentemente*



Bernhardt Stein - primeiro Funcionário da C. H. E. G. Rudolph

Bernhardt Stein - erster Mitarbeiter der C. H. E. G. Rudolph

Por outro lado, Bernhardt Stein²⁸ tem as melhores lembranças dele naquele episódio em que os primeiros colaboradores da C.H.E.G. Rudolph, numa gesto absolutamente familiar, gozavam de certo benefícios:

uma vez por semana Dona Christa assava sonhos. Ao tirá-los do forno, colocava-os na janela para esfriar, fazendo o aroma vir diretamente para o nosso local de trabalho, ao lado da cozinha. Esperar a hora de receber sua porção daquela delícia era uma verdadeira tortura!

Decorridos 50 anos, já posso revelar um segredo que, na época, o Sr. Rudolph não podia saber de jeito nenhum! Na oficina usávamos o paquímetro, instrumento para fazer medições com precisão. Com suas ferramentas, o Sr. Rudolph era extremamente zeloso. Não bastava estarem limpas, deveriam brilhar e estar devidamente engraxadas. Bem, na ausência do Sr. Rudolph, eu simplesmente arrumei uma nova e estranha função para os paquímetros: medir o diâmetro dos sonhos que Dona Christa assava – todos padronizados entre sete e oito centímetros de espessura. De tão fofos e saborosos, reduziam-se a dois centímetros quando pressionados pelas mãos!

A participação da dona Christa em todos os assuntos sempre foi marcante, tanto nos da empresa quanto nas questões da vida familiar. A alguns, os sonhos fofos e doces foram inesquecíveis, a outros... a pontualidade com que comparecia todo início de mês para pedir o relatório da conta contábil dela e fazer a retirada do próprio pró-labore. Aliás, coerência e

28. Primeiro Funcionário do Sr. Rudolph, contratado para a "Heimarbeit" (trabalho em casa), executado pelas esposas/filhos de muitos funcionários da Herweg. Na Herweg, tudo era bem limitado, questionado; inclusive, o crescimento levava à falta de espaço para novos funcionários e alguns serviços de montagem e outros mais simples eram levados às casas de funcionários, proporcionando a estes uma parte significativa do orçamento doméstico. O Sr. Rudolph usou esse recurso para não apenas resolver os seus problemas de fabricação de despertadores, mas também habilitou vários profissionais tecnicamente, e especialmente quanto aos valores de vida pessoal e gestão de negócio.

Einigen blieben die süßen Berliner im Gedächtnis, anderen die Pünktlichkeit mit der sie zu Beginn des Monats kam um ihren Kontoauszug zu verlangen und ihren eigenen Pro-Labour zurückzuziehen. Kohärenz und Korrektheit waren immer ihre Hauptmarken, Werte, die das Paar säte und die mit der Zeit bestehen: In Bezug auf die Einhaltung gesetzlicher Vorschriften in den verschiedenen Bereichen hat das Unternehmen stets innerhalb strenger ethischer Werte gehandelt. Selbst im alltäglichen Benehmen sind bei Rudolph Moral und gute Manieren Gewohnheiten und keine Nötigung.²⁷

Es gab Unterschiede zwischen dem Ehepaar Rudolph, aber es ergänzte sich perfekt, wie Siegfried Loppnow erzählt: Einmal gab er mir Baumsetzlinge und zeigte mir die Stelle, wo ich sie im Garten pflanzen sollte. Er empfahl mir, ich sollte

ein großes und tiefes Loch mit ausreichend Platz für Dünger graben. Das Loch wurde gegraben. Dann kam seine Frau Christa:

Was machst Du da? Wer hat Dir gesagt, dass Du das machen sollst? Hör auf, der Platz für diesen Baum kann nicht hier sein, sondern dort. (ungefähr 10 Meter weiter).

Ich nahm den schon angepflanzten Baum wieder heraus und grub ein anderes Loch. Als Herr Rudolph zum Frühstück ging, sah er mich und fragte:

Warum dieses andere Loch? Warte mal, ich werde mit Christa sprechen!

Es dauerte nicht lange, da kamen beide. Ein drittes Loch wurde zwischen den zwei ersten gegraben.



Outubro 1989 - A Rudolph Usinados, com seus três sócios, na Feira Industrial de Timbó

Oktober 1989 - Die drei Teilhaber auf der Industriemesse in Timbó

1978 - Christa na Feira de Subcontratação Industrial, em Balneário Camboriú

1978 - Christa auf der Messe für Industriedienstleistung



27. Kunibert Hansen Filho ß begann bei Rudolph im Jahr 1989 als Buchhalter und später als Koordinator von der Abteilung, sowie als Bevollmächtigter von Rudolph Usinados und Rudolph Fixações bis 2012.

correção sempre foram a marca maior dela, valores que o casal semeou e que persistem ao longo do tempo.

A empresa sempre agiu e age dentro de rígidos valores éticos no que diz respeito a cumprimentos legais em todas as esferas. Inclusive no comportamento do dia a dia, a moral e os bons costumes são hábito na Rudolph e não imposição.²⁹

O casal Rudolph tinha suas diferenças, mas se completavam perfeitamente. Numa época em que a expressão terceira via sequer era conhecida, os dois já a praticavam por força das circunstâncias, narradas por Siegfried Loppnow: *certa ocasião, ele me entregou umas mudas de árvore, mostrando-me*

o local onde deveria plantá-las no jardim, ainda com a recomendação que fizesse um buraco bem grande e fundo para uma boa adubação. Feito o buraco, veio a Dona Christa: O que estás fazendo aí, quem te mandou fazer isto? Pode parar, o lugar desta árvore não pode ser aqui, deve ser ali, uns 10 metros adiante. Fez-me tirar a árvore já plantada e cavar outro buraco. Quando o Sr. Rudolph veio para o Frühstück (café da manhã), me viu trabalhando e perguntou: Por que este outro buraco? Espera aí que eu vou falar com a Christa.

Não demorou muito e lá vieram os dois. Resultado: foi feito um terceiro buraco, entre os dois primeiros!



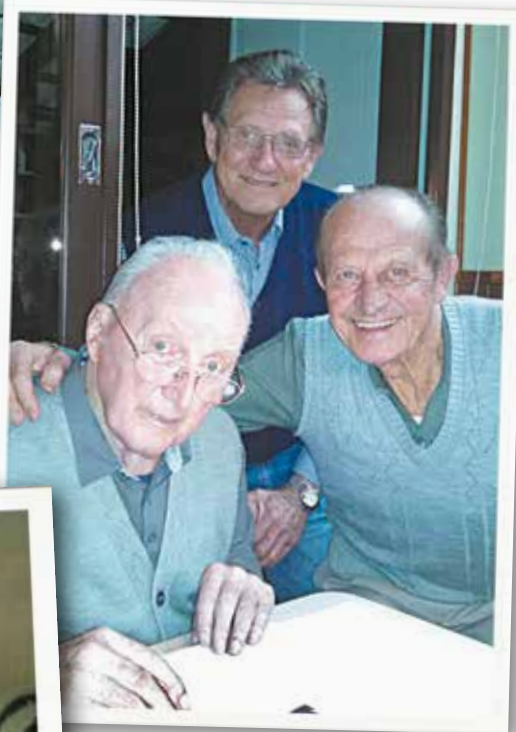
2006 - o casal Rudolph em idade madura

2006 - das Ehepaar Rudolph im reifen Alter



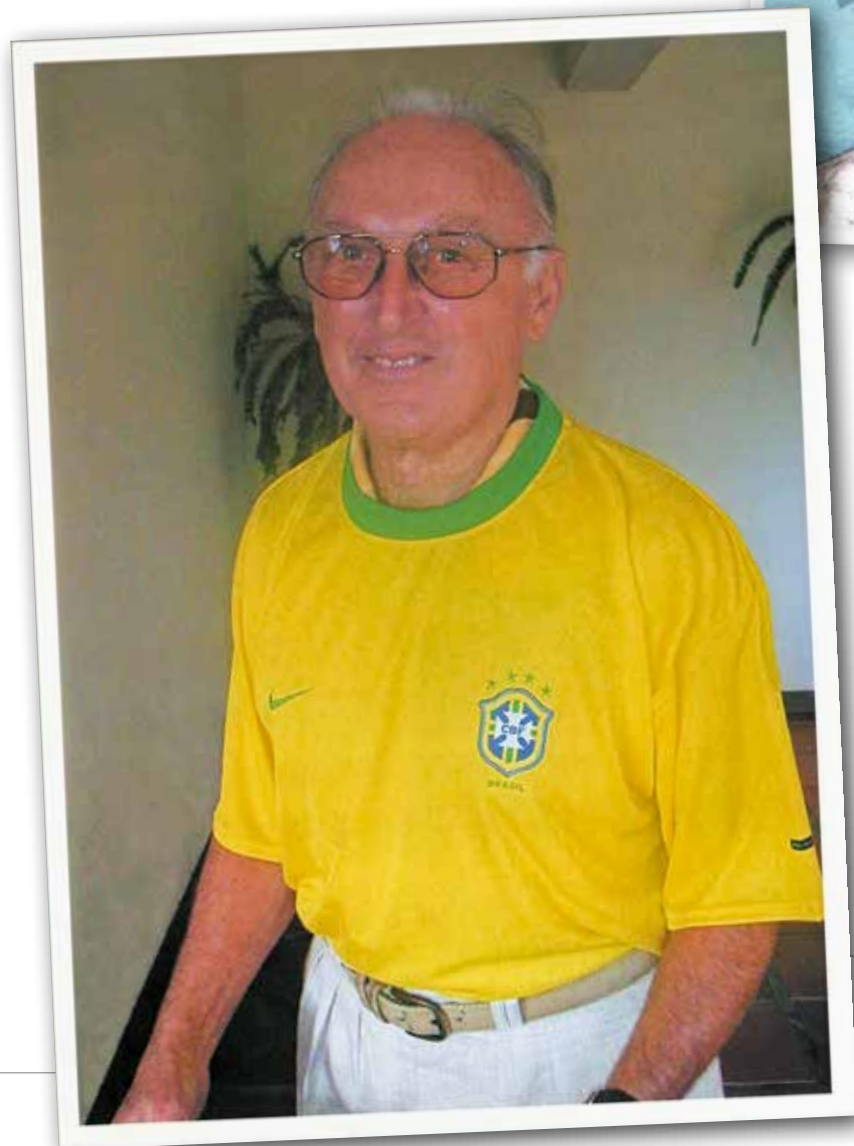
No 94º aniversário com Jair Pretti, atual
proprietário da Ind. de Relógios Herweg

Zum 94. Geburtstag mit Jair Pretti, dem heutigen
Besitzer der "Industria de Relógios Herweg"



... também com Karl Jan e
Gerhard Reichel

... auch mit Karl Jan und
Gerhard Reichel



Um alemão que veste a camisa brasileira de
todo coração

Ein Deutscher der Brasilien auch im Herz
trägt

De pai para filho Rudolph Usinados de Precisão Ltda.

Daquela pequena oficina no porão da residência, há registro de situações bem inusitadas, mas que representam o profundo componente na relação empresa→Funcionários→bem-estar→família→desenvolvimento, aquele círculo criado pelo casal Rudolph, até hoje presente entre os em torno de 500 Funcionários da Rudolph Usinados.

O atual Diretor de operações, Altair Suzena³⁰, por exemplo, ao se referir à empresa, usa o plural.



26.08.1997 - Aniversário de 75 anos do Senhor Rudolph. Desde o princípio, uma relação harmoniosa

26.08.1997 - Die Feier zu Alfreds 75stem Geburtstag. Von Anfang an eine harmonische Beziehung

Somos reconhecidos pelo mercado como fornecedor de mão de obra qualificada, ...somos uma empresa que trata todos de forma transparente, com muito respeito e elevado senso de justiça... Ou seja, nós, os Funcionários mais a empresa é que fazemos o melhor,

somos responsáveis pela eficiência e pelos resultados da Rudolph.

Eli Rossi é mais um Funcionário que compartilha com Altair Suzena o conceito de justiça que reconhecem no Sr. Rudolph: *o Sr. Rudolph merece nosso respeito, pois além de empreendedor é uma pessoa justa.*

Apenas empreendimentos que tiveram um precursor como o Sr. Rudolph têm um quadro de pessoal tão altamente consciente de suas responsabilidades. Ele era hábil em conscientizar, senão que outro patrão faria acontecer em suas dependências o episódio relatado por Ademar Bittelbrunn? ...*Lembro que, num sábado, nos foi oferecido um café com vários bolos dos mais variados sabores. Eu me servi só do bolo de amendoim quando, então, o Sr. Rudolph me disse: "Tu também tens a liberdade de te servir dos outros bolos!"*

Isto também acontecia em relação a um trabalho não muito bem feito aos olhos dele. Ele não sabia ofender ou diminuir a gente!

O Sr. Rudolph era um professor muito exigente. Ensinaava com toda calma e tinha muita paciência,

104 30. Hoje Diretor de Operações da Rudolph, começou sua carreira na Rudolph como Coordenador do Controle da Qualidade. Liderou a construção de todo o sistema de Garantia da Qualidade.

Vom Vater zum Sohn: Rudolph Usinados de Precisão Ltda.

In der kleinen Werkstatt im Keller des Hauses entwickelte sich eine außergewöhnliche Konstellation. Durch das Ehepaar Rudolph entstand eine tiefe Beziehung zwischen Familie, Wohlstand und Personal. Dieses verantwortliche Miteinander wird weiterhin gefördert und ist bis zum heutigen Tag Firmenphilosophie für ca. 500 Mitarbeiter der Rudolph Usinados.

Der derzeitige Betriebsdirektor, Altair Suzena²⁸, verwendet den Plural, wenn er über das Unternehmen spricht:

Wir sind vom Markt als Lieferant mit qualifiziertem Personal anerkannt. Wir sind ein Unternehmen, das Kunden und Lieferanten mit Ehrlichkeit, hohem Respekt und Gerechtigkeit behandelt. D.h., wir, die Mitarbeiter und das Unternehmen sind verantwortlich in jeder Beziehung das Beste zu leisten. Wir sind es, die für Effizienz und beste Ergebnisse der Firma Rudolph verantwortlich sind.

Eli Rossi ist ein weiterer Mitarbeiter der die Meinung von Altair Suzena teilt: *Herr Rudolph verdient unseren Respekt als Unternehmer und ist ein rechtschaffener Mensch.*

Nur Unternehmer, die Eltern wie Alfred Otto Rudolph hatten sind in der Lage,

ihren Mitarbeitern Verantwortung zu übertragen. Ademar Bittelbrunn berichtet wie geschickt Alfred Otto dabei war: *An einem Samstag wurde uns Kaffee und verschiedene leckere Kuchen angeboten. Ich nahm mir nur ein Stück vom Erdnusskuchen. Herr Rudolph sagte zu mir: du kannst dir doch auch etwas von den anderen Kuchen nehmen! So verhielt er sich auch, wenn eine Arbeit seiner Ansicht nach nicht gut gemacht worden war. Er wollte uns nicht beleidigen oder klein machen.*

Herr Rudolph war ein sehr anspruchsvoller Lehrer. Er unterrichtete uns mit Ruhe, hatte viel Geduld, duldet jedoch keine Fehler²⁹. Die Stimmung im Unternehmen war familiär, d.h., er unterrichtete uns und forderte als wäre er unser Vater. Es gab jedoch keinen Verlust bei der Leistung oder Ineffizienz, wie sie häufig in Familienunternehmen vorkommt.

Das Miteinander bei der Zusammenarbeit zwischen Unternehmen, Familie und Mitarbeitern wird durch folgende Geschichte klar. Das Schlafzimmer des Ehepaars Rudolph befand sich direkt über der Werkstatt. Arbeitsbeginn war



Eli Rossi

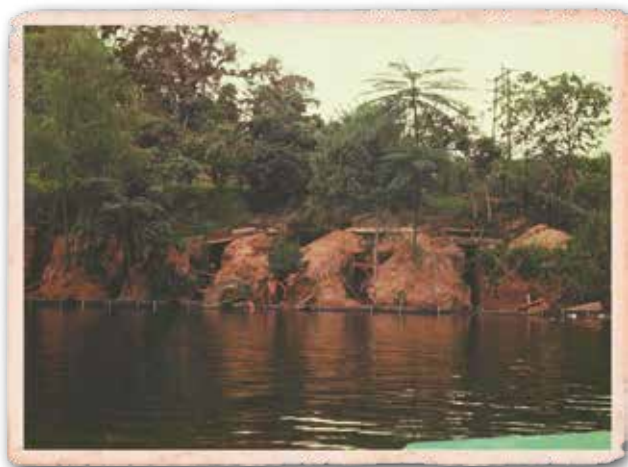


Alcides Borchard

28. Altair Suzena, heute Betriebsdirektor der Firma Rudolph. Er begann seine Karriere bei Rudolph als Koordinator der Qualitätskontrolle. Er leitete den Aufbau des ganzen Qualitätssicherungssystems.

29. Bernhard Stein.

*mas não tolerava erros*³¹." Neste depoimento fica evidente que o ambiente da empresa era familiar, ou seja, ensinava e cobrava como um pai, mas sem prejuízo do desempenho e longe da ineficiência que muitas vezes as empresas familiares apresentam.



1967 - contenção da margem do rio. Ou seja: a engenharia civil de um técnico relojoeiro, pensada para durar muito além da sua geração

Aquele círculo em que empresa→família→Funcionários andam juntos, na prática é muito bem representado pelo quarto de dormir do casal que ficava bem em cima da oficina. De manhã, o trabalho iniciava às 7 horas e Dona Christa, em alguns sábados, alongava o descanso, não hesitando, portanto, em pedir silêncio *batia com um cabo de vassoura no assoalho do seu dormitório para chamar a atenção do pessoal, solicitando que se deslocassem para outro lugar da fábrica por algum tempo*, segundo relata Ivo Tiegs.

Daqueles primeiros anos, Ademar Bittelbrunn lembra *...aos sábados, ajudava o Sr. Rudolph na jardinagem de sua casa e também no desafiador e inédito projeto de contenção da margem do rio que passa atrás da casa dele. Passados 50 anos, resiste até hoje, como prova viva da capacidade de engenharia, ou seja, criatividade e fazer muito bem feito.*

Nessa proteção do barranco do rio também foi

construído aquele trampolim que, inclusive os primeiros Funcionários puderam utilizar nas horas de folga; além, é claro, do Sr. Rudolph que se divertia como uma criança na companhia de quem quer que estivesse ali.

Alcides Borchardt também tem suas recordações do começo e que fizeram escola: *Eu era um rapaz muito simples, quase sem escolaridade. Mas além de me entender muito bem com o Sr. Rudolph, ele me ensinou a escrever em alemão posso dizer que com os Rudolph aprendi muito mais que na própria escola.*



1967 - Alles wurde gedacht um Jahrzehnte zu überstehen. Ein Werk bestehend noch heute, und seinem Schöpfer Anerkennung bringt

Daquela integração família→empresa, Mário Bublitz³² lembra: *quando o trabalho na oficina não era em volume muito grande, eu ajudava a cuidar das plantas e das flores. Houve vezes até que assumia tarefas dos filhos dos Rudolph, quando os pais não estavam. Neste particular, até a louça na cozinha lavei no lugar da Jutta: a pedido dela, não tive como negar. Mas, o Mário também aprendeu a arte da mecânica de precisão com o Sr. Rudolph: no trabalho, aprendi que não existe meio termo: ou é bom ou é refugo. Tudo tinha que ser bom, perfeito e bonito, não importava o tempo investido.*

Osni Riffel³³ sentia-se tratado com tanta

31. Bernhardt Stein.

32. Ferramenteiro, desenvolvedor e construtor de máquinas especiais, na Herweg. Hoje tem seu próprio negócio na área de Ferramentaria.

33. Quarto Funcionário do Sr. Rudolph, iniciando como aprendiz e que, mais tarde junto com seu irmão Reinaldo, terceiro Funcionário da futura CHEG Rudolph, fundou a RGL, atual Riffel Moto Peças.



1967 - A engenharia do Sr Rudolph, aplicada à proteção da margem do rio

1967 - Ingenieurwissenschaftliche Arbeit zur Befestigung vom Flussufer

morgens um 7 Uhr und Christa schlief manchmal Samstags etwas länger. Sie zögerte nicht um Ruhe zu bitten: *Mit dem Besenstiel klopfte sie auf den Boden ihres Schlafzimmers, um sich bei den Arbeitern bemerkbar zu machen. Sie forderte, dass sie sich vorübergehend mit anderen Dingen beschäftigen sollten und dafür einen anderen Platz in der Firma suchen sollten, wo sie nicht gestört wurde*, erzählt Ivo Tiegs.

Ademar Bittelbrunn erinnert sich an die ersten Jahre: *Samstags half ich Herrn Rudolph im Garten seines Hauses und bei den außergewöhnlichen und schwierigen Arbeiten bei der Befestigung des Flussufers hinter dem Haus. Heute noch, 50 Jahre später, ist dies ein absolut konkreter Beweis für die Fähigkeiten des Ingenieurs. Anders ausgedrückt: sehr*

einfallreich und sehr gut durchgeführt.

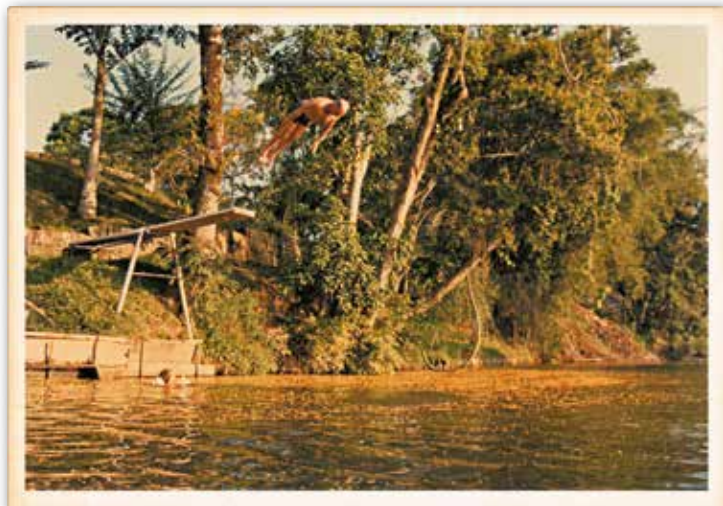
Auf der Uferbefestigung wurde das Sprungbrett gebaut. Die Mitarbeiter konnten sich dort in ihren Arbeitspausen vergnügen. Auch Alfred Otto Rudolph hatte daran Spaß, als sei er noch ein Kind.

Alcides Borchardt erinnert sich auch an den Anfang und an seine Ausbildung: *Ich kam aus sehr einfachen Verhältnissen und hatte fast keine Ausbildung. Über unsere gute Beziehung hinaus unterrichtete er mich, Deutsch zu schreiben. Ich habe bei Familie Rudolph viel mehr gelernt als in der Schule.*

An die Integration zwischen Familie und

dignidade pelos Rudolph, que conta: *saí da firma Rudolph para trabalhar na Alemanha, mas em uma*

Eu também frequentava a residência do casal Rudolph, ocasiões em que falávamos sobre nossa fé cristã.



Outubro 1989 - o Sr. Rudolph saltando do trampolim por ele construído no seu balneário do rio Benedito

Oktober 1989 - Alfred springt von seinem Sprungbrett ab, das er am Benedito Fluss selbst aufstellte

das vezes em que voltei de férias, fui até a casa deles apresentar-lhes a minha noiva. Osni, aliás, lembra emocionado: o episódio que mais me comoveu e que jamais irei esquecer aconteceu recentemente: eu telefonei para o Sr. Alfred, quando ele me disse: Osni, você não precisa me chamar de senhor, podes me chamar de tu. Lágrimas de emoção correram de minha face!

O Kunibert Hansentambém tem suas lembranças baseadas na cordialidade predominante: *Até 2005 eu fui o único responsável pela área contábil, sempre mantendo, na língua alemã, um diálogo franco com o senhor Rudolph. Ele se informava acerca das contas, que também, como premissa, sempre estavam transparentes a todos os Funcionários.*

A exemplo dos demais, Orlando Elert³⁴ se lembra do treinamento profissional e da orientação pessoal que alcançou com a família Rudolph: *certa ocasião fui bater à porta da cozinha na hora do almoço. Dona Christa veio me atender quando eu disse: eu quero falar com o Sr. Rudolph. Ela chamou-o: 'Alfred, aqui tem alguém que 'quer' falar contigo! Dias depois, o Sr. Rudolph me explicou: 'a gente não diz eu quero falar com... e sim eu desejo falar com...'*

Com ele aprendi muito no âmbito da ética, tanto comportamental quanto profissional, como lealdade, sinceridade, cordialidade, agir sem malícia, enfim, com ele aprendi a “ser gente”, conclui Orlando.

Resumindo, o patrão não só treinava para o trabalho, mas ensinava para a vida, alfabetizava... integrava todos na família→empresa Rudolph Usinados de Precisão.



Orlando Elert

Mas coitado de quem deixasse rastros na calçada da casa ou pisasse num canteiro que Dona Christa tanto cuidava! Bronca certa, sem se importar com quem fosse.

Mesmo assim, Arno Roque Girardi, Funcionário da Rudolph Usinados desde 3/1/1983, evidencia que a política do bom relacionamento praticada lá no início persiste ao longo dos anos: *a de oferecer a todos os seus Funcionários a oportunidade de crescimento, tanto pessoal quanto profissional.*

34. Ferramenteiro na Herweg.

Unternehmen erinnert sich auch Mário Bublitz³⁰: *Wenn wir in der Werkstatt nicht ausgelastet waren, half ich beim Pflegen von Pflanzen und Blumen. Wenn die Eltern nicht zu Hause waren, übernahm ich manchmal auch die Beaufsichtigung bei den Hausaufgaben der Rudolphkinder. Einmal spülte ich sogar das Geschirr, weil mich Jutta darum gebeten hatte. Ich konnte es ihr nicht abschlagen.*

Aber Mário lernte auch die Kunst der Feinmechanik von Alfred Otto Rudolph, vom dem er erzählt: *Bei der Arbeit lernte ich, dass es kein Mittelmaß gibt: entweder ist es gut oder es ist schlecht. Alles musste gut sein, perfekt und makellos. Der Zeitbedarf spielte dabei keine Rolle.*

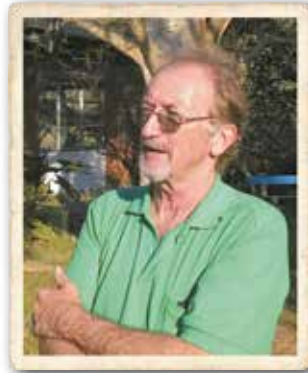
Osni Riffel³¹ fühlte sich mit großer Würde von der Familie Rudolph behandelt: *Ich verließ die Firma Rudolph, um in Deutschland zu arbeiten. Als ich einmal in meinen Ferien nach Brasilien kam, besuchte ich die Rudolphs, um ihnen meine Verlobte vorzustellen." Osni erinnert sich bewegt an eine weitere Episode: "Neulich ereignete sich etwas, das mich sehr tief berührt hat und das ich niemals vergessen werde: Ich habe Alfred angerufen und er sagte zu mir: 'Osni, du brauchst nicht 'Sie' zu mir sagen, du kannst 'Du' sagen. Ich war emotional so berührt, dass mir die Tränen kamen.*

Kunibert Hansen basiert seine Erinnerungen ebenfalls auf die vorwiegende Herzlichkeit: *Bis 2005 war ich allein für die Buchhaltung zuständig wobei Herr Rudolph und ich öfter einen offenen Dialog führten, stets in deutscher Sprache. Er erkundigte sich über die Lage der Konten des Unternehmens, die als Prämisse auch für alle Mitarbeiter seid immer transparent sind.*

Öfter besuchte ich auch die Wohnung des Ehepaares

Rudolph wo man dann auch offen über unseren christlichen Glauben sprachen.

So wie die anderen, erinnert sich auch Orlando Elert³² an das Berufstraining und an die persönliche Orientierung, die er durch Familie Rudolph bekommen hat: *Einmal klopfte ich mittags an die Küchentür. Christa empfing mich und ich sagte: "Ich will mit Herrn Rudolph sprechen." Sie rief ihn: „Alfred, hier ist jemand, der mit dir sprechen will!“ Ein paar Tage später erklärte mir Herr Rudolph: „Man sagt nicht ich will sondern ich möchte.“*



Osni Riffel

Von ihm habe ich sehr viel über Ethik gelernt, im Verhalten und im Beruf: Treue, Aufrichtigkeit, Herzlichkeit

und ohne Bosheit zu handeln. Von ihm lernte ich, wie man sich wirklich als Mensch benehmen sollte, beendet Orlando.

Kurz gesagt, er gab nicht nur seine Erfahrung in Bezug auf die Arbeit weiter sondern auch für das Leben. Das galt für alle Mitarbeiter bei der familiär geführten Firma Rudolph Usinados de Precisão.

Zu bemitleiden jedoch war derjenige, der den Weg vor dem Haus schmutzig machte oder ein Beet betrat, das Christa so sorgfältig pflegte! Sie schimpfte, ganz gleich wer es war.

Selbst Arno Roque Girardi, Mitarbeiter der Rudolph Usinados seit dem 3. Januar 1983, betont die guten Beziehungen zwischen der Familie Rudolph und den Mitarbeitern: *Allen Mitarbeitern wird die Gelegenheit zum persönlichen und beruflichen Wachstum angeboten. Momentan unterstützt die Firma eine Familie, die ihr Haus bei einer Überschwemmung verloren hat.*

30. Werkzeughersteller, Entwickler und Spezialmaschinenbauer bei Herweg. Heute hat er sein eigenes Geschäft im Bereich der Werkzeugausstattung.

31. Der vierte Mitarbeiter Alfred Otto Rudolphs fing als Lehrling an und gründete später zusammen mit seinem Bruder Reinaldo, der dritte Mitarbeiter der zukünftigen CHEG Rudolph, die RGL, heute Riffel Moto Peças.

32. Werkzeughersteller bei Herweg.

Atualmente a empresa presta assistência a uma família que perdeu sua casa numa enchente.

Não devido às exigências legais, mas em razão dos princípios dessa família da qual faz parte a máxima de que "uma atitude ou ação precisa ser favorável a todos".

Quando o volume de serviço o exigia, também a Jutta trabalhava em algumas máquinas.³⁵

Moça jovem, mãos sujas, em meio aos demais trabalhadores, filha do dono, igualdade... o sonho de muitos ideólogos, mas a prática de apenas poucos homens e mulheres de fibra.

Canais de comunicação abertos: este é um tema atual, conclusão a que chegaram os consultores modernos, mas que na Rudolph são prática antiga, por uma questão de hábito, de respeito a todos: *temos a liberdade de conversar a qualquer momento com os diretores e a gerência, inclusive com o Sr. Wolfgang³⁶*. E prossegue naquilo que ele considera canal de comunicação:

Quando trabalhava no setor de manutenção, tive um pouco de contato com o patriarca da empresa,



César Luiz Packer

Sr. Rudolph, que nos fazia uma visita semanal para ver como estavam as coisas, perguntando se precisávamos de algo. Lembro-me de certa ocasião em que me perguntou se tudo estava bem e respondi que não, porque naquela semana tínhamos muitos problemas. Ele calmamente me respondeu: "que bom! É para isso que vocês foram contratados. Se não houvesse problemas, meu filho Wolfgang poderia tocar a empresa sozinho." Ele gostava muito de falar com os ferramenteiros, ver o desenvolvimento de novos equipamentos, trocar ideias, etc.

O Sr. Rudolph sempre foi um homem generoso, de sólida formação cristã, profissional extremamente criativo na área mecânica. Eu percebia nele um grau de interesse pelos que o cercavam, acima da média³⁷.

Naquele começo distante, no entanto, havia até quem não entendesse alemão: Ivens Konnel. E eis que certo dia Dona Christa flagrou-o levando sua bicicleta por cima do gramado ao invés de empurrá-la pela escada para chegar à oficina. Em alemão, como a repreender alguém da sua própria intimidade, deu uma bronca para cima dele. E não é que repetiu em português quando o Ivens informou que não a entendera?



2008 - aos 35 anos de fundação da Rudolph

2008 - 35 Jahre Feier der Firma Rudolph

Alfred saltando do seu trampolim

Alfred springt von seinem Sprungbrett ab



35. Alcides Borchardt.

36. César Packer - Iniciou na Rudolph como auxiliar de produção, foi Coordenador da Manutenção e hoje exerce a função de Coordenador da Produção.

37. Genésio Vicente entrou na Rudolph Usinados como primeiro braço direito administrativo do Sr. Wolfgang. Foi gerente administrativo e comercial. Desempenhou também papel de Gestor na Usitim.

Nicht gesetzliche Anforderungen sondern ethische Prinzipien der Familie Rudolph sind die Maxime für deren Handeln. Entscheidend ist zuletzt, dass das Resultat im Benehmen oder bei einer Handlung für alle Beteiligten gleichermaßen positiv ausfällt.

Bei hoher Arbeitsbelastung, musste auch Jutta an einigen Maschinen arbeiten³³.

Ein junges Mädchen mit schmutzigen Händen, Tochter des Firmenchefs, behandelt wie alle anderen Mitarbeiter. Das ist ein Umstand, der im Arbeitsleben nur selten vorkommt.

Die Kommunikation zwischen den Personalebene ist durchgängig. Dieses Thema ist stets aktuell. Es wird zwar von modernen Beratern propagiert, wurde aber bei Rudolph schon immer praktiziert. Gegenseitiger Respekt ist für alle die Regel: *Wir können jederzeit mit den Direktoren, dem Geschäftsführer und auch mit Wolfgang sprechen³⁴.* Zu diesem Thema sagt Genésio Vicente³⁵:

Als ich im Bereich der Instandhaltung arbeitete, hatte ich wenig Kontakt mit dem Gründer des Unternehmens, Alfred Otto Rudolph, der uns einmal in der Woche besuchte, um zu sehen wie alles lief und ob wir etwas brauchten. Einmal fragte er mich, ob alles in Ordnung sei. Ich antwortete mit „nein“, weil wir viele Probleme

Desde o seu princípio, a Rudolph via os Funcionários como uma grande família. Flagrante do ano de 2006, confraternização de familiares nos jardins da empresa

Von Anfang an sah die Firma Rudolph ihre Mitarbeiter als eine große Familie. Hier eine Betriebsfeier im Garten der Firma im Jahr 2006.



Ivens Konell

in dieser Woche gehabt hatten. Er antwortete mir ruhig: „Gut! Dafür seid ihr eingestellt worden. Würde es keine Probleme geben, so könnte mein Sohn Wolfgang das Unternehmen alleine führen.“ Es gefiel ihm sehr mit den Werkzeugherstellern zu sprechen, die Entwicklung neuer Maschinen zu beobachten, Ideen auszutauschen usw.

Herr Rudolph war immer ein großzügiger Mann mit einer soliden christlichen Erziehung und in seinem beruflichen Umfeld äußerst kreativ im Bereich der Mechanik.

Ich merkte, dass ihn die Personen in seinem Umfeld ganz besonders interessierten.

In den lange zurückliegenden Anfangsjahren gab es auch einen Mitarbeiter, der kein Deutsch verstand: Es war Ivens Konell. Eines Tages erwischte ihn Christa Rudolph wie er mit seinem Fahrrad über das Gras fuhr anstatt die Treppe nehmen, um in die Werkstatt zu kommen. Sie beschimpfte ihn auf Deutsch als gehöre er zu ihrer engeren Familie. Ob er das wohl überhaupt verstanden hat?



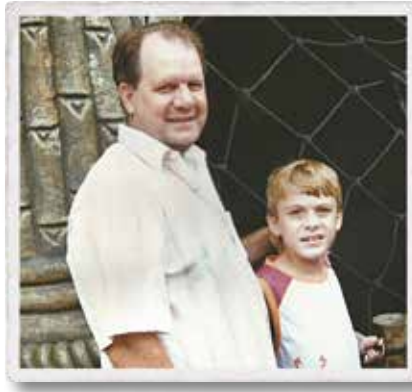
33. Alcides Borchardt.

34. César Packer fing als Produktionsassistent bei der Firma Rudolph an. Später arbeitete er als Leiter im Bereich der Instandhaltung und dann als Produktionsleiter.

35. Genésio Vicente arbeitete bei Rudolph Usinados als Wolfgangs rechte Hand in der Verwaltung. Später war er Verwaltungs- und Handelsleiter. Danach wurde er Manager bei Usitim.

Perpetuando valores Rudolph Usinados S.A.

Os anos foram passando, longe estava 1950, 1960, mas o Sr. Rudolph se manteve fiel aos seus princípios sociais e profissionais, segundo Marcio Reinert, ex-diretor industrial, admitido na Rudolph em 1986: *trata-se de uma pessoa de imensa sabedoria, dotado de enorme compreensão e comprometimento com as pessoas.*



Sandro Kannenberg

profissional, mandando-me a São Paulo para fazer um curso de 40 horas na área de cálculo de curvas. Mas como a empresa e seus proprietários veem em seus colaboradores uma extensão da própria família, o Sandro também não consegue dissociar o Sr. Rudolph da bicicleta nem do trampolim de onde, após sempre inspecioná-lo por precaução, lançava-se no Rio Benedito, às vezes, por

Dos cinco anos em que trabalhou na Rudolph, Sandro Kannenberg³⁸ grande impulso. conta: *a empresa me proporcionou chances de progresso*

**Impulso este que o projetou inclusive pela vida toda,
tanto no aspecto pessoal quanto profissional.**

Não importava se a água estivesse gelada, se o cansaço predominasse, se a dificuldade estivesse presente, se Dona Christa refletisse o temperamento do seu pai, ...o *velho Gottschalk falando de novo*³⁹.

Para o Sr. Rudolph interessava evoluir por meio do trabalho honesto, sem nunca impor seu estilo. Apenas adotava o seguinte norte:

Halte Ordnung, liebe sie, denn sie spart dir Zeit und Müh!

Ame e valorize a ordem. Com isto estarás economizando em tempo e esforço.

Novos tempos na Rudolph Usinados S.A.

Muitos anos funcionando espalhada por vários espaços, desde aquele porão, das muitas lembranças e aprendizados ao convívio familiar, à locação parcial no interior da própria Herweg,

para quem a Rudolph prestava alguns dos seus serviços; usando um galpão de dois pisos no terreno da família, abrigando-se em salinhas e quartinhos, o começo real da Rudolph se deu com

38. Sandro Kannenberg é integrante do grupo inicial de Funcionários da C.H.E.G.RUDOLPH, nos anos 80.

39. Expressão que meu pai usava para se referir ao temperamento da esposa, explica Wolfgang.

Die Fortdauer der Werte: Rudolph Usinados S.A.

Die 1950er und 1960er Jahre sind längst vergangen. Alfred Otto Rudolph jedoch blieb seinen sozialen und beruflichen Prinzipien treu. Marcio Reinert, Ex-Betriebsdirektor, der 1986 bei der Firma Rudolph eingestellt wurde, sagt dazu: *Es handelt sich um eine Person mit hervorragender Intelligenz, erstaunlichem Verständnis und Verantwortung für seine Mitarbeiter.*



Marcio Reinert

der Firma Rudolph: *Das Unternehmen gab mir die Gelegenheit, mich beruflich weiter zu entwickeln. Ich wurde nach São Paulo geschickt und besuchte einen 40-stündigen Geometrikurs.*

So wie die Inhaber ihre Mitarbeiter als Erweiterung der Familie sehen, die man aber trotzdem kontrollieren muss, genau so muss Alfred sicherheitshalber das Sprungbrett kontrollieren, bevor er ins Wasser springt.

Sandro Kannenberg³⁶ erzählt von seinen fünf Jahren bei

Eine vorwärtsstrebende Initiative zeichnet ihn lebenslang aus. Sowohl in persönlicher als auch in beruflicher Hinsicht.

Ganz gleich ob das Wasser eiskalt war, die Müdigkeit ihn übermannte, die Schwierigkeiten überhandnahmen, oder seine Frau Christa kommentierte die Probleme mit der gleichen Leidenschaftlichkeit, die schon ihrem Vater inne gewesen war. Alfred erwiderte dann: *Der alte Gottschalk spricht mal wieder*³⁷. Das Wasser

und seine sportlichen Aktivitäten erleichterten seinen Körper und seine Seele.

Für Alfred Otto Rudolph war es wichtig, sich durch ehrliche Arbeit weiterzuentwickeln ohne seinen eigenen Stil zu verlieren. Sein Motto war:

Halte Ordnung liebe sie, Ordnung spart dir Zeit und Müh!

Neue Ära bei Rudolph Usinados S.A.

Viele Jahre arbeitete das Unternehmen an verschiedenen Orten. Zuerst im Keller, in dem

alles begann mit seinen Erinnerungen und Erfahrungen in einer familiären Atmosphäre.

36. Sandro Kannenberg, der in den achziger Jahren bei der ersten Gruppe Mitarbeiter von C.H.E.G. RUDOLPH dabei war.

37. Ausdruck meines Vaters in Bezug auf das Temperament seiner Ehefrau, erklärt Sohn Wolfgang.

a fabricação de punçoneiras (peças para conserto de relógios) por sugestão do senhor Willy Nack⁴⁰.

Essas peças, contudo, também precisavam ser acondicionadas e, para tanto, o pai de Orlando Elert, renomado marceneiro, confeccionava caixinhas de madeira muito bem feitas, levadas pelo caminhoneiro Rudi Maus a Porto Alegre para o primeiro Cliente da Rudolph, a Fornitura⁴¹ do senhor Normélio de La Poian.

Pouco tempo depois de Willy Nack, a Gaitas Hering também precisou de parafusos especiais para a fabricação dos instrumentos musicais, especialmente gaitas de boca. Os dois eventos marcam, portanto, uma operação comercial típica do passado, quando os clientes procuravam o fornecedor, com uma necessidade específica, que fugisse da sua especialidade. Sem marketing, sem pesquisa de mercado, sem garoto propaganda, mas com um recurso de alto valor até os dias atuais: a recomendação, a indicação.

Com o mesmo padrão de qualidade, aliás, a Rudolph atende até hoje e por meio da Usitim, os Clientes que procuram por peças especiais. Também teve a Germer, a ICE e a COPAN que, assim como as duas primeiras, procuraram inicialmente a Herweg, conceituada em mecânica de precisão, mas que preferiu se dedicar exclusivamente ao negócio de relógios. Assim, com seu espírito de servir e resolver problemas, o Sr. Rudolph acabou atendendo essas demandas em sua oficina de casa e, na Herweg focava na tecnologia da produção de relógios e despertadores, onde foi pioneiro mundial na aplicação de polímero de engenharia nos mecanismos de relógios.

Dessa época, aliás, Ademar Bittelbrunn, um dos

três primeiros colaboradores do Sr. Rudolph prossegue com suas recordações: *eu trabalhava num pequeno torno na produção de peças de relógios para a Indústria de Relógios Herweg. Também fazia peças para as punçoneiras, um produto próprio do Sr. Rudolph.*

Mas diante do volume de vendas, a necessidade de legalizar a empresa era iminente.

Wolfgang, ao encontro dessa nova etapa da Rudolph, já trouxera uma visão diferenciada de negócios a partir dos seus estudos e vivência em São Paulo. Estava convicto, portanto, de que o capital mercadológico e principalmente tecnológico acumulado já não poderia ser desperdiçado de maneira nenhuma.

Essa dupla função também explica o motivo pelo qual o Sr. Rudolph sempre chegava atrasado



Inovação tecnológica mundial na Herweg - plástico de engenharia, usado pela primeira vez em relógios despertadores

Weltweite technologische Innovation bei Herweg - Ingenieurwissenschaftliche Polymer, zum ersten mal bei Weckeruhren eingesetzt

para as refeições: na condição de líder exemplar, cumprir horário de trabalho na Herweg, correr para casa, passar na oficina, orientar os meninos,

40. Willy Nack e sua esposa Agnes dirigiam o próprio negócio, uma furnitura.

41. Fornitura é um comércio de relógios e peças de reposição para conserto de relógios e de ferramentas usadas pelos relojoeiros.

Danach wurde ein Raum in der Firma Herweg angemietet, für die die Firma Rudolph Dienstleistungen durchführte. In einem zweigeschossigem Schuppen auf dem Grundstück der Familie fand in kleinen Räumen und Zimmern der wirkliche Anfang des Rudolph-Unternehmens statt. Auf Vorschlag von Willy Nack wird mit der Herstellung von Punzenkästen (Teile für Uhrenreparatur) begonnen. Die für diese Teile benötigten Verpackungen stellte Orlando Elerts Vater, ein sehr guter Schreiner, aus Holz her. Sie wurden mit dem Lastwagen von Rudi Maus nach Porto Alegre an Rudolphs ersten Kunden Normélio de La Poian geliefert. Dieser handelte mit Ersatzteilen für Uhren und die entsprechenden Werkzeuge.



Casal Willy e Agnes Nack

Ehepaar Willy und Agnes Nack

Kurze Zeit danach kam Willy Nack mit der Firma Hering in Kontakt. Sie brauchte spezielle Schrauben für die Herstellung ihrer Musikinstrumente, hauptsächlich Mundharmonikas. Diese beiden Begebenheiten kennzeichnen einen typisch kommerziellen Vorgang der Vergangenheit, bei dem der Kunde wegen einer Bedarfsvariante keine Serienprodukte verwenden kann und einen anderen Lieferanten finden muss. Ohne Marketing, Marktforschung und Werbung findet er den Zulieferer durch Empfehlungen und Hinweise. Diese Vorgehensweise bewährt sich auch heute noch.

Die Firma Rudolph bietet bis heute den gleichen Kundenservice an. Benötigen Kunden besondere Teile steht Usitim zur Verfügung. Auch die Firmen Germer, ICE und COPAN,

die anfänglich bei Herweg ihre Teile herstellen lassen wollten, bevorzugten dann die Firma von Alfred Otto Rudolph, der mit seiner Art zu helfen und Probleme zu lösen, die Anforderungen in der Werkstatt seines Hauses erfüllte. Bei Herweg kümmerte er sich um die Technologie der Uhren- und Weckerproduktion und kann bei der Verwendung von Kunststoffen bei der Uhrenherstellung weltweit als Pionier betrachtet werden.

An diese Zeit erinnert sich auch Ademar Bittelbrunn, einer der drei ersten Mitarbeiter Alfred Ottos: *Ich arbeitete mit einer kleinen Drehmaschine an der Herstellung von Teilen für die Uhrenindustrie Herweg. Ich stellte auch Teile für die Punzenkästen her, die von Herrn Rudolph entwickelt worden waren.*

Angesichts des Verkaufsvolumens musste das Unternehmen dringend rechtskräftig eingetragen werden.

Mit Wolfgang trat die Firma Rudolph in eine neue Phase ein. Durch sein Studium und seine Erfahrung in São Paulo brachte er eine neue Sicht auf das Unternehmen mit. Er war überzeugt, dass die von seinem Vater entwickelten Technologien und die auf den Markt bezogenen gesammelten Erfahrungen unbedingt genutzt werden mussten.

Alfred Otto Rudolph kam immer zu spät zu den Mahlzeiten. Dies lässt sich durch seine Doppelfunktion erklären: Als Spezialist arbeitete er seine Arbeitsstunden bei der Firma Herweg ab. Dann rannte er nach Hause. Natürlich

verificar o trabalho deles levava tanto tempo que a Dona Christa tinha de chamá-lo para almoçar.

Atrasar-se, no entanto, não é uma "virtude" apenas do Sr. Rudolph, que já protagonizava cenas divertidas com o hábito. O filho Wolfgang também é motivo de brincadeiras, como conta Jair Christoff⁴²: *outro traço que o Sr. Wolfgang herdou do pai é a paciência. Me casei em Guaraciaba, cidade de minha noiva, aluguei um ônibus para levar os 35 convidados, colegas de trabalho da Rudolph, para o casamento, entre os quais o Sr. Wolfgang. Ao entrar na igreja, imaginei encontrar o pessoal me esperando, mas... a igreja estava e continuava vazia. Chegou a hora de a cerimônia começar quando o barulho da chegada do pessoal finalmente se fez ouvir.. Fomos até a escadaria de onde cobrei os colegas pelo atraso. Mais tarde me contaram que na saída do hotel, todos já estavam prontos, a postos, menos um: Wolfgang.*

Foi numa dessas correrias, aliás, que se sucedeu um episódio no mínimo divertido e quem conta é Karl Jan Bergfelt. Envolve inclusive o Sr. Otto Herweg, mas o final é cena de filme: *O Sr. Otto*



Jair Christoff

Herweg não tinha carro, apenas uma moto com Sidecar (reboque acoplado ao lado). Pois bem, um dia ele adoeceu e, por longos dias, eu passei a trabalhar com a moto. Eu, primeiramente tive que me acostumar com a coisa. Ainda tenho bem presente o Sr. Hans Lorenz⁴³ parado na calçada que, se não tivesse tirado o pé a tempo, teria passado por cima. Certo dia o Sr. Rudolph chegou e me disse – hoje eu vou contigo de carona; vou sentado dentro do Sidecar!, mas por favor, vá devagar. Lá pelas tantas, ele falou: – Karl, agora vamos trocar um pouco, eu dirijo e você senta aqui dentro. Não demorou muito e lá estava o Sr. Alfred, que havia me pedido para ir devagar, a 110 km/h!

Também descende da época de faculdade a amizade que Wolfgang fez com o futuro genro do gerente de compras da Embraco, o Senhor Harald Boettcher, empresa com sede em Joinville. Este contato viria desencadear um longo processo de parceria entre as duas empresas que dura e se intensifica até hoje, sendo motivo de muito reconhecimento e satisfação para a Rudolph. A relação comercial foi sacramentada com a emissão da primeira nota fiscal para a Embraco em agosto de 1976.

A parceria com a Embraco é um marco na história da empresa Rudolph

Segundo palavras do Diretor Presidente da Rudolph Usinados, Sr. Wolfgang:

Não dá para escrever a história da Rudolph Usinados sem a Embraco. Quase 40 anos de uma relação com um Cliente que hoje continua sendo de alta importância para o negócio, só ocorre quando há algo além da troca de produto pelo pagamento. Aqui

o ponto alto é que em ambas as empresas o valor da inovação é algo estratégico.

A Embraco, maior fabricante mundial de compressores, impulsionou a empresa, não apenas no volume de negócios, como também pelo desafio tecnológico. Ela forçou a Rudolph a aprimorar técnicas na fabricação dos produtos.

42. Entrou na Rudolph Usinados como Auxiliar de Produção, foi Coordenador de Produção e hoje responde pelo desenvolvimento de pessoas na condição de Coordenador de Lean e CCQ.

43. Hans Lorenz, amigo do Sr. Otto e do Sr. Rudolph, era sócio financeiro na Ind. de Relógios Herweg.

musste er auch in der Werkstatt schauen, ob die Jungens ordentlich gearbeitet hatten und ihre Arbeit prüfen und fast gleichzeitig rief Christa zum Mittagessen!

Zuspätkommen ist eine Schwäche von Alfred Otto, über die man sich lustig gemacht hat. *Aber auch über seinen Sohn Wolfgang werden hierzu Geschichten erzählt, sagt Jair Christoff³⁸: Gelassenheit ist eine weitere Eigenschaft, die Wolfgang von seinem Vater geerbt hat. Ich habe in Guaraciaba geheiratet. Von dort kam meine*



1954 - Passeio na moto Java, emprestada pelo Sr. Otto Herweg

1954 - Spazierfahrt mit dem Java Motorrad von Otto Herweg

Verlobte. Ich mietete einen Omnibus für 35 Gäste, Arbeitskollegen der Firma Rudolph, um mit ihnen zu meiner Hochzeit zu fahren. Wolfgang Rudolph war auch dabei. Als ich die Kirche betrat, dachte ich, dass sie alle schon auf mich warten würden. Aber die Kirche war still und leer. Bevor dann die Trauung begann, kamen die Gäste endlich. Wir gingen ihnen entgegen und fragten, warum sie sich verspätet

hätten. Sie erzählten mir, dass alle beim Verlassen des Hotels fertig waren, bis auf eine Person: Wolfgang.

Karl Jan Bergfeld erzählt von einem weiteren Ereignis, das mindestens ebenso lustig und fast reif für eine Filmszene war: *Otto Herweg hatte keinen Wagen. Er besaß nur ein Motorrad mit Beiwagen. Als er einmal krank war, fuhr ich einige Tage mit seinem Motorrad zur Arbeit. Ich musste erst einmal lernen, damit umzugehen. Ich erinnere mich an Hans Lorenz, der auf dem Bürgersteig stand. Ich wäre ihm über den Fuß gefahren, wenn er diesen nicht rechtzeitig weggezogen hätte. Einmal kam Herr Rudolph und sagte mir: „Heute fahre ich mit dir mit, ich setze mich in den Beiwagen! Aber fahre bitte langsam!“ Nach einer Weile sagte er: „Karl, jetzt tauschen wir, ich fahre und du setzt dich in den Beiwagen!“ Es dauerte nicht lange und da fuhr Alfred 110 km/h, obwohl er mich doch gebeten hatte, ich solle langsam fahren.*

Seit seiner Universitätszeit war Wolfgang mit dem zukünftigen Schwiegersohn des Einkaufsleiters der Firma Embraco, Harald Boettcher, befreundet. Embraco ist ein

Unternehmen mit Sitz in Joinville. Dieser Kontakt entwickelte sich zu einer engen Partnerschaft zwischen den beiden Unternehmen, die sich noch bis heute fortsetzt und ein Anlass zur Zufriedenheit für die Firma Rudolph ist. Mit dem Ausstellen des ersten steuerlich erfassten Lieferscheins für Embraco begann August 1976 die wirtschaftliche Beziehung.

38. Er fing als Hilfskraft bei Rudolph Usinados an und wurde dann Koordinator in der Produktion. Jetzt ist er verantwortlich für die Personalentwicklung als Koordinator der Lean und CCQ.

O Sr. Alceu Spencer Peres Júnior, Especialista Sênior da garantia corporativa da qualidade da Embraco, na qualidade de Cliente, endossa a opinião de Wolfgang:

Ao longo dos anos de relacionamento comercial, a Rudolph tem demonstrado um forte senso de parceria nos negócios, provendo um adequado atendimento logístico, um nível de qualidade dentro do esperado e, muito importante, comprometimento em acompanhar as necessidades da Embraco quanto a novos desenvolvimentos, não medindo esforços para investir em máquinas e equipamentos, além do gerenciamento diferenciado que isso acarreta.



Alceu Spencer - Embraco

nos em muito na implementação dos projetos.

O grau de exigência da Embraco por qualidade e sua cultura de inovação foram marcantes para o que hoje é a Rudolph Usinados. Com certeza são importantes ingredientes adicionais aos valores técnicos e de postura trazidos de berço por essa família e que muito cedo a credenciaram a se tornar também fornecedor da indústria

automotiva e certificar seu sistema de garantia da qualidade pelas normas internacionais ISO, ao que o Sr. Wolfgang enfatiza:

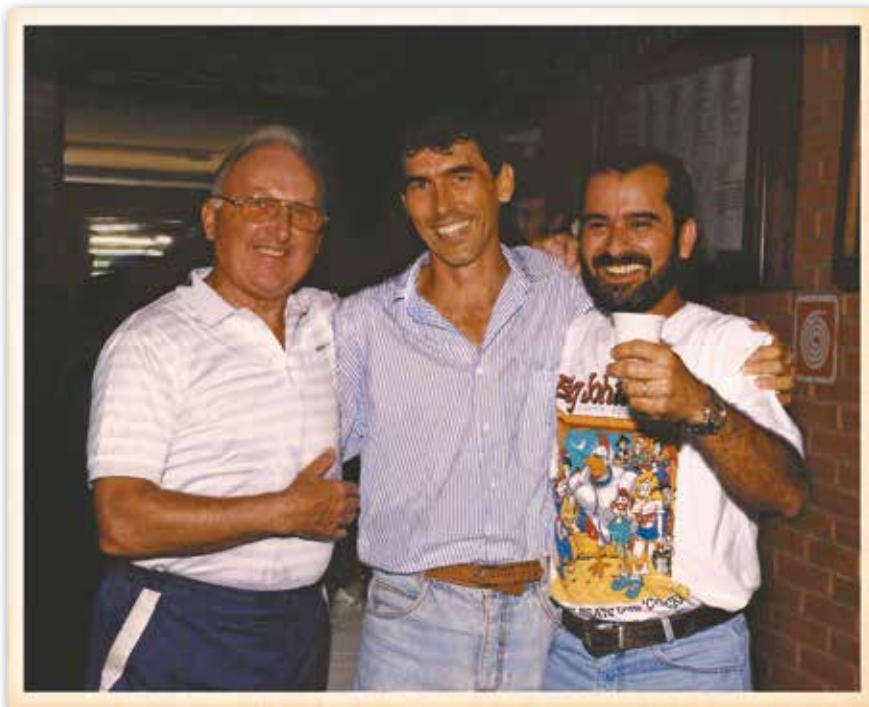
Somos a primeira empresa de usinagem no Brasil certificada com o ISO TS e a primeira empresa em Santa Catarina a obter a ISO 9000 em primeira auditoria.

A certificação comprovou que os conceitos do Sr. Rudolph:

1) Ame e valorize a ordem. Com isto estarás economizando em tempo e esforço.

2) Faça a prova de manutenção. As coisas bem feitas na primeira vez não terão que ser refeitas.

...há muitos anos já estavam no caminho certo. Para este imigrante alemão também predominava a máxima de que *“Temos que ser melhores que nossos concorrentes”*, expressão utilizada com frequência por ele, compreendia inclusive o



1997 - Alfred, Wolfgang e Altair festejam a certificação ISO 9002 do seu sistema de Gestão da Qualidade

1997 - Das Qualitätsmanagementsystem der Firma wird mit ISO 9002 zertifiziert

A postura dos representantes técnicos da Rudolph sempre foi ética ao lado da competência, auxiliando-

que nossos concorrentes”, expressão utilizada com frequência por ele, compreendia inclusive o

Die Partnerschaft mit Embraco ist ein Markstein in der Geschichte der Firma Rudolph

Wolfgang als Vorstandsvorsitzender der Rudolph Usinados sagt dazu: *Embraco ist zur Zeit der weltweit größte Kompressorenhersteller. Ohne Embraco kann die Geschichte der Firma Rudolph nicht geschrieben werden. Seit 40 Jahren haben wir eine gute Beziehung zu diesem Unternehmen.*

Embraco diente der Firma Rudolph als Starthilfe, nicht nur im Sinne von Verkaufsvolumen mit den daraus entstehenden finanziellen Ergebnissen, sondern auch im Sinne der technologischen Herausforderung. Die Herstellung der von ihr bestellten Produkte erforderte eine hervorragende Technologie.

Alceu Spencer Peres Junior, Seniorfachmann der Qualitätssicherung bei Embraco, unterstützt Wolfgangs Meinung aus Kundensicht: *Die Erfahrung, die wir nach vielen Jahren geschäftlicher Zusammenarbeit haben, erlaubt uns eine Bewertung über die Firma Rudolph abzugeben. Während dieser langen Zeit verstand sie es, unsere gemeinsamen Geschäfte zu achten und mit Verantwortung zu gestalten, sei es durch angepasste Logistik, bei der von uns erwarteten Qualität, bei der Herstellung der verschiedenen Produkte oder bei der Anschaffung neuer Maschinen, um den neuen Bedürfnissen und Anforderungen der Embraco zu entsprechen. Dies alles verursachte eine differenzierte Umstrukturierung, die die Firma Rudolph gut durchgeführt hat.*

Das Benehmen der Vertreter des technischen Service der Firma Rudolph war immer ethisch einwandfrei, gekennzeichnet durch Kompetenz und behilflich bei der Implementierung der Projekte.

Die hohen Anforderungen der Firma Embraco an Qualität und Innovation waren für die heutige Firma Rudolph Usinados ausschlaggebend.

Das Unternehmen wurde sehr früh Zulieferer der Autoindustrie. Dank der technischen Fähigkeiten und seiner Produktionsmethoden wurde dem Unternehmen das ISO Zertifikat von der Internationalen Organisation für Normung zuerkannt. Wolfgang Rudolph sagt dazu: *Wir sind das erste Unternehmen in ganz Brasilien im Bereich der Dreherei und Feinmechanik, das das ISO TS Zertifikat bekommen hat und die ersten im Bundesland Santa Catarina, die nach der ersten Audit-Prüfung das Zertifikat ISO 9000 erhalten haben.*

Diese Zertifizierungen sind der Lohn für Rudolphs Motto:

- 1) Halte Ordnung, liebe sie, denn sie spart dir Zeit und Müh.**
- 2) Mache deine Arbeit gleich das erste Mal gut, dann brauchst du sie nicht zum zweiten Mal machen.**

Seit vielen Jahren ist die Firma Rudolph schon auf dem richtigen Weg. Für diesen deutschen Einwanderer gilt der Leitspruch *Wir müssen besser als unsere Wettbewerber sein*, den Alfred Otto Rudolph oft verwendete und in dem der Begriff Ordnung enthalten ist. Durch die Einführung des Konzepts 5S wurde das Unternehmen Rudolph Usinados im Jahr 1992 systematisiert und durch die Zuerkennung der ISO-Zertifizierung verdienstermaßen gekrönt.

Seine hervorragenden technischen Begabungen, halfen Alfred Otto Rudolph bei der Entwicklung automatischer Drehbänke. Damit konnte er Werkzeuge herstellen, die millimetergenaue Werkteile erzeugten, so wie sie im Uhrenbau gebraucht wurden.

conceito de ordem, que foi sistematizado pela Rudolph Usinados já em 1992 com a introdução do conceito 5S, e cujo valor a ISO internacional corou mais tarde.

Além da conhecida habilidade técnica, ou seja, quando ninguém ainda pensava em tornos automáticos, lá estava ele automatizando com seus próprios recursos as próprias ferramentas, cuja exatidão obrigatoriamente deveria ser milesimal. Ou, cronométrica como nos relógios.

Em 1977, Wolfgang viria a ser sócio da firma, juntando-se aos seus pais. Após estagiar e atuar na função de engenheiro na Schaeffler em São Paulo, hoje inclusive cliente da Rudolph, voltou a Timbó em 1981 para assumir o comando que a

mãe até então desempenhava na Rudolph.

Mas como lembrar de um trajeto percorrido se não houvesse obstáculos? Se não houvesse desafios, quando se dariam as mudanças? Como alçar voo se estivesse sempre nas alturas⁴⁴?

As dificuldades logo se apresentaram em 1982, quando a Rudolph não conseguiu atender a especificação na fabricação de uma peça de aço em forma de tubo. O impacto foi significativo. As vendas para a Embraco despencaram, e foram interrompidas totalmente por alguns anos. Mas o reconhecimento de ambas as partes quanto à competência técnica e a seriedade no trato dos negócios mantiveram as portas abertas e o desejo de preferência de negócios. Assim, em 2002,



1991 - Os Imigrantes, Alfred e Christa, sendo homenageados durante a tradicional Festa do Imigrante de Timbó

1991 - die Einwanderer Alfred und Christa erhalten auf dem Einwandererfest eine Ehrung

44. Para Wolfgang, "nunca estamos 100%: a barra sempre pode ser erguida um pouco mais".

1977 nahmen die Eltern Wolfgang als Partner im Unternehmen auf. Nach einem Praktikum und seiner Tätigkeit als Ingenieur bei Schaeffler, kehrte er 1981 nach Timbó zurück und übernahm die Leitung der Firma Rudolph von seiner Mutter. Die Firma Schaeffler zählt bis heute zu den Kunden der Firma Rudolph.

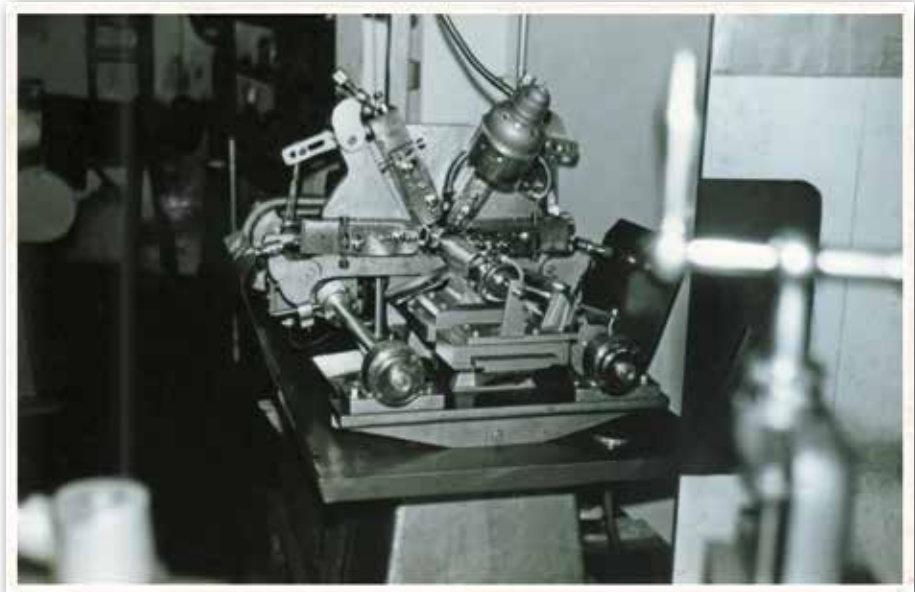
Gäbe es jedoch keine Hindernisse, fielen die geschrittenen Wege nicht in Vergessenheit?

Gäbe es keine Herausforderungen, würde die Wende sich überhaupt einstellen?

*Wann würde man höher steigen, wenn man sich stets oben befindet?*³⁹

1982 bekam die Firma Rudolph einen Herstellungsauftrag für Embraco. Da die Ausführung dieser Bestellung mit Schwierigkeiten verbunden war, nahm Embraco das Angebot einer anderen Firma an und die Firma Rudolph verlor ihren bisherigen Hauptkunden. Das brachte ein erhebliches negatives Ergebnis für die Firma Rudolph. Die Bestellungen von Embraco setzten einige Jahre aus. Durch Anerkennung der gegenseitigen technischen Kompetenz und Ernsthaftigkeit beim Handeln der beiden Partner blieb der Kontakt für neue Geschäfte jedoch offen. Ebenso gab es auch weiterhin den gegenseitigen

Wunsch nach Zusammenarbeit. So wünschte sich auch Embraco, Rudolph in der Slowakei in seiner Nähe zu haben, so wie in Brasilien als



1975 - primeiro torno automático da Rudolph - projetado e construído na Ind. de Relógios Herweg

1975 - erste automatische Drehbank - bei der Ind. de Relógios Herweg geplant und hergestellt

bevorzugten Kunden weiterhin die Entwicklung von Teilen und Prototypen bis zum komplizierten Produktionsablauf bei Rudolph durchzuführen.



A "rosca" que brotou da terra

Das aus der Erde sprossende "Gewinde"

Finanzielle Schwierigkeiten waren die unmittelbare Folge. Es gab Monate während derer nichts verkauft wurde. Nach Wolfgang's Aussage hat er sich bis zu 55% der Zeit mit finanziellen Problemen beschäftigen müssen.

Um die Bedeutung dieses Verlustes noch besser zu verstehen sei gesagt, dass vorher an drei von vier Drehbänken vollzeitlich für Embraco gearbeitet worden war.

39. Wolfgang Rudolph sagt: „Wir werden nie 100% erreichen. Die Messlatte kann immer noch mehr angehoben werden.“

a Embraco desejou ter a Rudolph também na Eslováquia perto de si. No Brasil, continua sendo um Cliente de elevado conceito com excelente nível de relacionamento e que inicia através da engenharia conjunta no desenvolvimento de protótipos, até o fornecimento em larga escala e complexidade.

As dificuldades financeiras, no entanto, foram a consequência imediata. Havia meses em que nada foi vendido e a corrida de Wolfgang pelos recursos era constante. *Durante semanas a fio cheguei a tomar 55% do meu tempo dedicados a assuntos de (falta) dinheiro*⁴⁵. Metade do quadro de Funcionários perdeu seu trabalho (eram 4, ficaram 2). Wolfgang, além de se desdobrar para manter a empresa, por dois anos prestou serviços de engenharia e organização e métodos para a Herweg.

Dona Christa não desempenhava mais função na empresa, mas engana-se quem pensou que ela se acomodara, indiferente. A fabricação de peças com rosca estava “na veia”, tanto que brotava até da terra, em forma de cenoura:

*Ela não se omitia, sempre participou ativamente dos negócios e da administração dos interesses da família, prova disso foi a determinação com a qual comandou toda a parte administrativa e comercial da firma desde 1973 até 1981. Não se omitia em nada. Pelo contrário, quando a firma Herweg se transformou de Ltda. em Sociedade Anônima, dando ao pai a participação de 2% das ações para compensar os salários não pagos e o pai chegou em casa com a novidade, a mãe foi categórica – Você vai lá e diz que quer, no mínimo, mais 10%, e não me venha com outra conversa*⁴⁶!

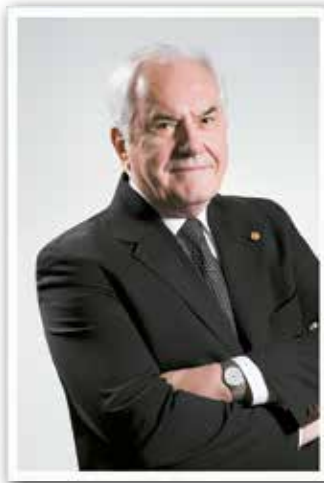
Naqueles primeiros oito anos de vida da Rudolph,

até o filho Wolfgang assumir a direção dos negócios, ela também se apresentava no stand da empresa em feiras da Bolsa de Negócios e Subcontratação de Santa Catarina, uma espécie de feira de trocas onde as empresas oferecem seus produtos, enquanto outras apresentam listas com os produtos e serviços de que necessitam.

Em consequência, surgiram novos Clientes de peso: General Electric, Plastipar, Pfaff, Docol, Siemens.

Estas empresas foram os principais Clientes da Rudolph antes de sua mudança para o atual endereço, em 1988. Os negócios cresciam sem percalços e as dificuldades, de fato, se revelaram oportunidades.

Havia a questão do espaço onde funcionava a fábrica. Este realmente era desproporcional à produção, como relata Ivo Tieg, admitido como mecânico de manutenção e poucos dias depois, promovido supervisor da fábrica, então com nove Funcionários:



Luiz Mandelli

A empresa ficava bem nos fundos do quintal da residência do Sr. Rudolph, separada em vários ambientes. Era um pequeno galpão, onde funcionava a parte principal da produção, com seis tornos automáticos, quatro dos quais construídos na indústria de relógios Herweg pela própria equipe de ferramentaria do Sr. Rudolph, e dois automáticos da alemã Traub, uma laminadora de roscas Cavour e algumas pequenas máquinas como torno de bancada, furadeiras e rosqueadeiras, também construídas na Herweg. No porão deste local fazíamos a limpeza e a rebarbação de peças, por essa época já a cargo do Arno. O refeitório era debaixo de um telhado atrás da oficina cercado de um bonito bambuzal, bem à margem do rio.

45. Wolfgang.

46. Jutta.

Wolfgangs vier Mitarbeiter wurden auf 50% reduziert; es verblieben also nur noch zwei. Daraus folgte, dass er sich selber mit den verschiedenen Aufgaben und Angelegenheiten der Firma beschäftigen musste. Dafür waren ihm die Erfahrungen und Kenntnisse bei Schaeffler sehr hilfreich. Die Art und Weise mit der Krisensituation umzugehen, veranlasste die Herweg Uhrenindustrie ihn als verantwortlichen Ingenieur einzustellen. Diesen Posten übernahm er für zwei Jahre. Der Vater reparierte abends Uhren, um finanziellen Pflichten nachzukommen und jetzt übernahm der Sohn, wenn auch nur halbtags, anderswo Arbeit mit derselben Absicht, um Geld zu verdienen.

Wochenlang widmete ich 55% meiner Zeit dem Thema Finanzen, oder besser Geldmangel⁴⁰.

Christa Rudolph war nicht mehr im Unternehmen tätig. Wer jedoch meint, dass es ihr gleichgültig war und sie es sich bequem machte täuscht sich.

Sie nahm immer aktiv an den Geschäften und der Verwaltung im Interesse der Familie teil. Das zeigte sich auch daran, dass sie von 1973 bis 1981 mit Entschlossenheit den administrativen und kommerziellen Bereich führte. Sie überließ nichts dem Zufall. Im Gegenteil: *Als die Firma Herweg Ltda. in eine Aktiengesellschaft umgewandelt wurde, bekam mein Vater 2% der Aktien als Ausgleich für an ihn nicht ausbezahltes*



1988 - Time da Rudolph Usinados, ainda no fundo do quintal do Sr. Rudolph e da dona Christa

1988 - Mitarbeiter der Firma Rudolph, als sie sich noch im Hinterhof des Hauses von Alfred und Christa befand

40. Wolfgang Rudolph.



José Giansi Sobrinho
Presidente da Nyllok

Meu relacionamento com a Rudolph (Wolfgang) vem desde a década de 1980, pois atuamos no setor automobilístico e tivemos oportunidade até de estudarmos uma composição para fabricação de insertos metálicos para peças de plástico.

Por várias razões independentes da nossa vontade o projeto não se concretizou, porém serviu para que nos conhecêssemos, levando a uma forte amizade, baseada sobretudo em nosso comportamento respeitoso. Nos vários encontros que tivemos, pudemos avaliar e reconhecer a retidão de caráter e respeito aos princípios básicos de comportamento ético.

Posteriormente assumi em 1991 a presidência do Sindicato dos Fabricantes de Elementos de Fixação ao qual a Rudolph se associou e daí para adiante mantemos contatos contínuos sempre muito apreciados.

O negócio da minha empresa, Nyllok, é conferir aos elementos de fixação, como parafusos e porcas, capacidade de não soltar pela aplicação de travas mecânicas ou químicas. Qualquer peça rosqueada que a Rudolph fabricar, é enviada a nós para procedermos o processo de aplicação.

Atualmente, a quantidade de itens é reduzida, porém, temos expectativa de crescimento na medida em que as montadoras de veículos estenderem essa exigência a mais itens.

Uma fábrica em meio a um jardim, em ambientes familiares, os sonhos assados por Dona Christa, seus sabonetes perfumados e a bronca por algum descarte por menor que fosse, as refeições e o descanso na beira de um rio com muito verde em volta, fim do trabalho, corrida pelo trampolim, mergulho de corpo e alma na água refrescante, treinamento paciente do Sr. Rudolph, limpeza e ordem em tudo... que mais ia querer um trabalhador? “Pauta de reivindicações na data do dissídio” não passava pela cabeça nem do empregado nem do empregador. As relações entre ambos eram humanas, construtivas, sem maquiagem, nem um sem-número de leis a regulamentar a ambos: havia respeito mútuo, as pessoas e os métodos se organizavam.

Os reflexos dessa organização e ordem que predominam até hoje na Rudolph, são comprovados pelas palavras de Luiz Carlos Mandelli, Fundador e Diretor-Presidente do Cliente DHB – Direções Hidráulicas Brasil:

Como empresa de referência na fabricação de direções hidráulicas para a indústria automotiva, a DHB exige alguns critérios como comprometimento com a qualidade dos produtos, com a pontualidade na entrega e preço competitivo. E a esses critérios, a Rudolph responde continuamente, há mais de 20 anos.

O Funcionário mais antigo na Rudolph, Arno Roque Girardi, conta com orgulho: *atualmente sou o Funcionário mais antigo da Rudolph Usinados: 30 anos de atividade. Com muita probabilidade terei, ao me aposentar, uma única firma no registro da Carteira de Trabalho.* O que o faz permanecer tanto tempo no mesmo emprego? Arno responde: *estou aqui porque gosto do que faço, sou respeitado pelo que faço, a remuneração está no patamar adequado, não faço todo dia a mesma coisa, o crescimento profissional dentro da empresa me proporcionou esta condição.*

Na parte inferior da casa do Sr. Rudolph também havia algumas pequenas máquinas que usávamos para produção, além de um pequeno escritório, onde

Gebalt. Er kam mit der Neuigkeit nach Hause und meine Mutter forderte nachdrücklich: Geh hin und sage denen, dass du mindestens 10% willst und komm mir nicht mit anderen Vorschlägen wieder ⁴¹!

Bis der Sohn Wolfgang die Geschäftsführung übernahm, vertrat sie in den ersten acht Jahren die Firma Rudolph. Sie hatte einen Ausstellungsstand auf der Bolsa de Negócios e Subcontratação de Santa Catarina, wo einige Unternehmen ihre Produkte vorstellten und andere Firmen Listen mit Produkten und Teilen auslegten, die von ihnen benötigt wurden. Auf dieser Messe gewann die Firma Rudolph bedeutende Kunden, wie: General Electric, Plastipar, Pfaff, Docol und Siemens.

Diese Unternehmen waren die Hauptkunden der Firma Rudolph vor ihrem Umzug an den heutigen Standort im Jahr 1988. Das Geschäft wuchs reibungslos und ohne Zwischenfälle. Hindernisse wurden überwunden, sodass es voran ging.

Es gab Platzprobleme in der Fabrik, die die Produktion behinderten, berichtet Ivo Tiegs, der als Mechaniker im Bereich der Instandhaltung eingestellt worden war und einige Zeit später als Verwalter der Fabrik arbeitete. Die Fabrik hatte neun Mitarbeiter.

Das Unternehmen befand sich im Hinterhof von Herrn Rudolphs Haus und war auf verschiedene Räume aufgeteilt. Es gab einen kleinen Schuppen für die sechs automatischen Drehmaschinen, von denen vier für die Uhrenindustrie Herweg von Herrn Rudolph gebaut worden waren. Dann standen dort zwei automatische Maschinen der deutschen Firma Traub, eine Gewinderwalzmaschine der Firma Cavour und einige kleinere Maschinen wie Schraubstöcke, Bohrmaschinen und Gewindeschneider, die auch bei der Firma Herweg gebaut worden waren.

Im Keller dieses Schuppens wurde das Reinigen und Entgraten der Teile von dem Mitarbeiter Arno, der bis heute bei der Firma ist, durchgeführt. Unter einem Dach hinter der Werkstatt umgeben von einem schönen

José Giansi Sobrinho

Präsident von Nylok

Meine Beziehung zu Rudolph (Wolfgang) stammt aus den 1980er Jahren, weil wir in der Automobilbranche tätig sind und sogar die Möglichkeit hatten eine Zusammensetzung zur Herstellung von Metalleinsätze für Kunststoffteile gemeinsam zu studieren.

Aus verschiedenen Gründen jedoch unabhängig von unserer Absicht, kam das Projekt nicht zustande, diente aber um, uns kennen zu lernen und eine starke Freundschaft zu schließen, basiert vor allem auf unsere gegenseitige respektvolle Verhaltensweise. Während unsere Treffen konnten wir den aufrechten Charakter und das Einhalten der Ethik erkennen und bewerten.

Später nahm ich 1991 den Vorsitz der Herstellergewerkschaft von den Befestigungselemente auf, zu welcher Rudolph sich dann ebenfalls anschloss. Von da ab pflegten wir dauernde Kontakte, was wir auch immer schätzen.

Nylok beschäftigt sich damit den Befestigungselemente wie Schrauben und Muttern, Sicherheit durch Anwendung von mechanischen oder chemischen Verriegelungen zu gewähren. Jedes Gewindeteil, das Rudolph herstellt wird zu uns geschickt und wir unterziehen es dann dem Sicherheitsprozess.

Derzeit ist die Menge an Artikel, die dem Befestigungsprozess durchgesetzt wird reduziert. Wir aber erwarten Wachstum in dem Ausmaß, in welchem die Autofabrikanten die Forderung auf mehr Teile auflegen.



Rudolf Fritsch

Diretor presidente da Aços Favorit Distribuidora Ltda.

O Sr. Rudolf Fritsch era representante de uma indústria austríaca de aço no Brasil, a Phenix. E entre seus clientes estava a indústria de relógios Herweg, de Timbó. Como já conhecia o conceito da Fenix, o diretor técnico da Herweg, Sr. Alfred Otto Rudolph entrou em contato com o Sr. Fritsch, e passou a comprar aço para a sua oficina caseira. Isto por volta de 1960, ano em que começou a longa trajetória de uma relação comercial que se mantém até hoje num espaço de tempo que beira os 52 anos.

A Aços Favorit fornece aço para construção mecânica como aço trefilado, laminado e em inox e barras. Atualmente a média de vendas da Aços Favorit distribuidora para a Rudolph oscila entre 7-15 t/mês.

Durante a entrevista a mim concedida em seu gabinete de trabalho na matriz da Favorit em Porto Alegre, o Sr. Fritsch observou de uma maneira entusiasta que em suas inúmeras viagens pelo Brasil afora, procurava copiar dos clientes e indústrias visitadas alguma coisa que lhe servisse de exemplo e incentivo que pudesse aplicar em sua própria empresa, como organização, capricho e princípios éticos. Citando suas próprias palavras: "em minhas viagens sempre procurei me espelhar na boa organização e idoneidade germânicas" Isto encontrei também na Rudolph.

A Rudolph é uma empresa diferenciada acrescentou a filha do Sr. Fritsch cuja presença foi solicitada para elucidar a dúvida em relação à data da festividade comemorativa da Rudolph em que ela foi representar o pai.

O que mais me chamou atenção na Rudolph, continua o Sr. Fritsch, "foi sua visão de organização. Quando ainda não havia o 5S, quando ninguém ainda dava importância para o ISO, eles já trabalhavam no espírito da ISO. Quando, mais tarde, as firmas passaram exigir o certificado de qualidade ISO, para a Rudolph isto não representou nenhuma dificuldade, nenhum problema pois já era uma prática corriqueira."

trabalhavam o Sr. Wolfgang e mais dois Funcionários. Outra parte da empresa era uma pequena oficina de manutenção que funcionava na garagem, e, próximo dali, no meio do jardim, uma pequena construção que era o almoxarifado, prossegue Ivo Tiegs ao lembrar dos primórdios da Rudolph.

Dessa época de ascensão da firma, Hans Danker⁴⁷ lembra de um episódio que só poderia ocorrer numa fábrica que funciona no quintal do proprietário:

Um dia, logo cedo, como o portão estava aberto, entrei com minha bicicleta, como de costume, e encontrei o Sr. Rudolph ingenuamente fazendo ginástica, sem roupa. Ao me ver, o homem sumiu...

Sandro Kannenberg igualmente relata entre outras experiências o que de vez em quando acontecia no ambiente da fábrica: *a Gabi e o Guille tinham uma cachorrinha chamada Pegui, um bichinho moleque como qualquer outro. Quando eles vinham de férias ou a passeio, já que moravam em Campinas, a Pegui de vez em quando derrubava o cesto de lixo esparramando o conteúdo pelo corredor. Não dava outra: para a Dona Christa, a responsável não era a Pegui e sim nós, os Funcionários. Passo seguinte, tínhamos que abandonar nosso trabalho para recolher os papéis ao mesmo tempo em que ela soltava o verbo para cima de nós.*

Dona Christa era respeitada e ao mesmo tempo temida por essas atitudes, no entanto, assim que ela virava as costas, a descontração tomava conta do ambiente, aproximando os colegas que chegavam a se referir a ela como general – lá vem o general de novo⁴⁸.



Hans Danker

47. Hans Danker - integrante do grupo inicial de Funcionários da C.H.E.G.RUDOLPH, nos anos 70.

48. Marcio Reinert admitido na Rudolph como aprendiz na condição de primeiro Funcionário destacado exclusivamente para atividades de controle da qualidade de produto. Cresceu e foi responsável por Suprimentos para depois assumir a gerência de Produção e a Direção Industrial.

Bambuswald und nah am Fluss lag der Mahlzeiten Platz.

Eine Fabrik inmitten eines Gartens im familiären Umfeld und von Christa gebackene Berliner. Ihre duftenden Seifen und ihr Schimpfen über Missverständnisse so klein sie auch waren, die Mahlzeiten, die Arbeitspausen am Fluss mit dem vielen Grün herum. Nach dem Arbeitsende Kampf um das Sprungbrett, Eintauchen mit Körper und Seele in das erfrischende Wasser, die geduldige Anleitung von Alfred Otto Rudolph, Sauberkeit und Ordnung zu schaffen. Was brauchte ein Mitarbeiter noch mehr? Welcher der Mitarbeiter noch der Arbeitgeber wollte da noch an eine Gewerkschaft oder an eine Gehaltserhöhung denken? Ihre Beziehung war menschlich, konstruktiv, ohne Make-up, ohne Gesetze, die beide Seiten regulierten. Es gab gegenseitigen Respekt, Personen und Methoden organisierten sich.

Die Idee dieser Organisation und Ordnung, die bis heute bei der Firma Rudolph umgesetzt wird, bestätigt Luiz Carlos Mandelli, Gründer und Vorstandsvorsitzender des Kunden DHB – Direções Hidráulicas Brasil: *Als Referenzunternehmen bei der Herstellung von Hydrauliklenkungen für die Autoindustrie fordert DHB die Einhaltung verschiedener Kriterien wie Engagement für die Produktqualität, termingerechte Lieferung und wettbewerbsfähigen Preis, die von der Firma Rudolph seit mehr als 20 Jahren kontinuierlich erfüllt werden.*

Der älteste Mitarbeiter der Rudolph, Arno Roque Girardi, erzählt mit Stolz: *Zur Zeit bin ich der älteste Mitarbeiter der Rudolph Usinados. 30 Jahre bin ich dort tätig. Wenn ich in Rente gehe, wird in meinem Beschäftigungsnachweis nur ein einziges Unternehmen stehen, bei dem ich beschäftigt war. Welchen Grund gibt es, so lange an ein und demselben Arbeitsplatz*

Rudolf Fritsch

Vorsitzender von Aços Favorit Distribuidora Ltda.

Herr Rudolf Fritsch war Vertreter der Phenix, Österreichische Eisen- und Stahlindustrie in Brasilien, und unter seinen Kunden stand auch die Uhrenindustrie Herweg, von Timbó. Angesichts dem guten Ruf der Phenix, kontaktierte Alfred Otto Rudolph, technischer Direktor bei Herweg, den Lieferant, um Stahl für seine eigene Werkstatt einzukaufen. Dies ereignete sich etwa 1960, Jahr in dem die Geschäftsbeziehung startete und sich bis heutzutage erhält.

Aços Favorit liefert Stahl für die mechanische Konstruktion wie Stahlstangen, Walzstangen, rostfreier Stal und Barren. Derzeit liefert Favorit für Rudolph durchschnittlich 7- 15 Tonnen im Monat.

Während des Interviews in seinem Büro im Hauptsitz der Firma in Porto Alegre, bemerkte Herr Fritsch in enthusiastischer Weise, dass in seinen vielen Reisen durch Brasilien, bei von ihm besuchten Kunden und Branchen er irgend etwas zu kopieren suchte wie Beispiele und Anreiz, was er in seinem Unternehmen anwenden könnte. Darunter Organisation, Grundsätze für die Ethik und Sorgfalt. So seine eigene Worte: "Auf meinen Reisen habe ich mich immer bemüht, bei der guten deutschen Organisation und Fähigkeit widerzuspiegeln. Bei Rudolph fand ich dies auch."

"Rudolph ist ein differenziertes Unternehmen", fügte die Tochter von Herrn Fritsch hinzu, um deren Anwesenheit im Büro inzwischen gebeten wurde.

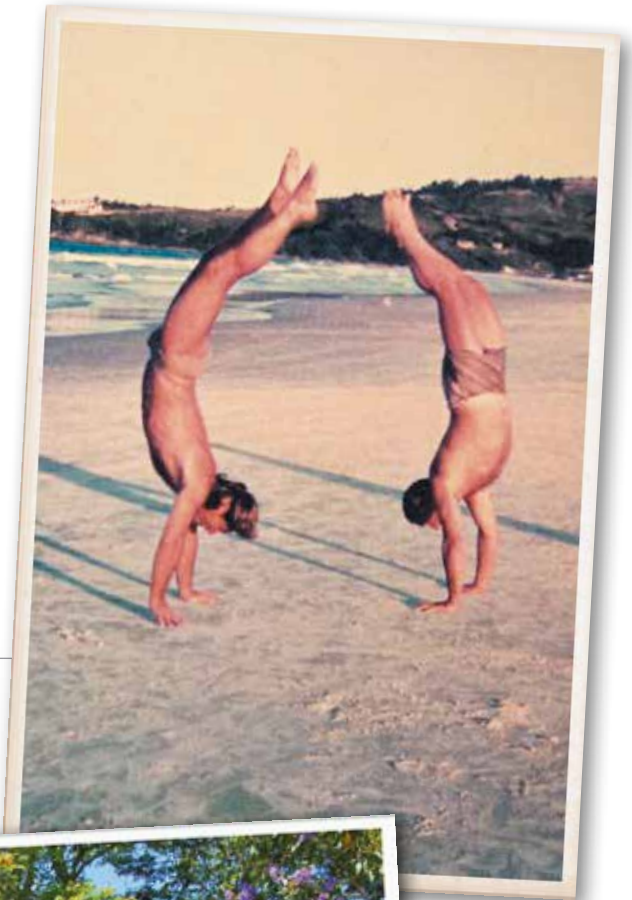
Herr Fritsch fährt weiter: "Was meine Aufmerksamkeit bei Rudolph erregte war was die Inhaber mit Organisation meinen. Als noch kein Mensch etwas von 5S kannte, wenn noch niemand die Bedeutung vom ISO wusste, wurde bei Rudolph das Konzept schon tagtäglich angewandt."

"Später als die Kunden das ISO-Qualitätszertifikat forderten, bedeute dies keine Schwierigkeit für Rudolph, weil es bereits eine gängige Praxis war."



2013 - o exercício físico sempre foi a paixão do senhor Rudolph, desde a infância até na velhice avançada

2013 - das Turnen war immer Alfreds Leidenschaft, seit der Kindheit bis ins hohe Alter



1980 - o exercício físico do Senhor Rudolph nunca faltou. Aqui, com seu genro Guilberth, em Bombas

1980 - das Turnen durfte bei Alfred nicht fehlen. Hier in Bombas, mit dem Schwiegersohn Guilberth



zu bleiben? Arno antwortet: *Ich bin hier, weil ich meine Arbeit mag. Ich werde wegen der Qualität meiner Ergebnisse respektiert. Die Vergütung ist angemessen. Ich mache nicht jeden Tag dasselbe. Die Möglichkeit dazu habe ich durch meine berufliche Weiterbildung bekommen.*

Im Unterteil des Hauses gab es auch einige kleine Maschinen, die wir für die Produktion benutzten und ein kleines Büro, in dem Wolfgang und zwei Mitarbeiter arbeiteten. In der Garage war eine kleine Reparaturwerkstatt und inmitten des Gartens befand sich ein kleiner Bau, das Lager, erzählt Ivo Tiegs weiter, als er sich an die Anfangszeit erinnert.

Hans Danker⁴² denkt an ein Ereignis aus dieser Zeit, das nur bei einer Werkstatt, die sich im Garten des Besitzers befindet, vorkommen kann: *Eines Morgens stand das Tor offen und ich ging wie üblich mit meinem Fahrrad in den Garten. Dort traf ich auf Herrn Rudolph, der arglos Gymnastik machte. Er war nackt. Als er mich sah, verschwand er schnellstens.*

Sandro Kannenberg berichtet, was manchmal im Umfeld der Fabrik vorkam: *Gabi und Guille hatten eine Hündin, Pegui. Ein schlaues Tierchen genauso wie jedes andere. Wenn sie in den Ferien kamen oder eine Spazierfahrt machten – sie wohnten in Campinas – kippte Pegui manchmal den Papierkorb um und verstreute den Inhalt im Flur. Wenn Christa das sah, waren wir ihrer Meinung nach dafür verantwortlich und nicht Pegui. Wir mussten unsere Arbeit liegen lassen, um das Papier einzusammeln und wurden gleichzeitig beschimpft.*

Christa wurde respektiert, jedoch wegen ihres Benehmens auch gefürchtet. Sobald sie uns den Rücken zudrehte, herrschte Entspannung im Raum. Die Kollegen nannten sie „General“. Wenn sie näher kam sagten sie *Da kommt mal wieder der General!*⁴³



Valdir Harbs

O Sr. Rudolph era extremamente cuidadoso. Um dia ele me pediu que fizesse balanças para relógio. Levei isto para ele com as mãos, ao que me repreendeu, com palavras calmas, mas contundentes, dizendo que eu não deveria fazer isso, pois a mão contém acidez.

Para me alertar da necessidade de não abandonar uma peça antes de se certificar que a nova funciona bem, usou a seguinte figura: Quando você manda fazer uma calça nova não jogue a velha fora. Experimente primeiro se a nova te serve bem.

Herr Rudolph war extrem vorsichtig. Eines Tages erhielt ich die Aufgabe Uhrenwaagen herzustellen. Ich nahm einiges Material mit den Händen, und als er dies sah, vermahnte er mich mit scharfen aber ruhige Worte: ich solle es nicht so nehmen denn die Hand enthält Säuregehalt.

Um mich von der Notwendigkeit aufmerksam zu machen ein Teil nicht zu verlassen bevor man die Sicherheit hat, dass der Ersatz gut funktioniert, erklärte er mir es folgenderweise: Wenn du dir eine neue Hose machen lässt, werfe die Alte nicht weg. Passe die Neue erst an, sei dir sicher, dass sie passt.

42. Hans Danker - in den 70er Jahren einer von den ersten Mitarbeitern der Firma C.H.E.G.Rudolph

43. Marcio Reinert wurde als Lehrling eingestellt und verantwortlich für die Produktionkontrolle. Mit der Entwicklung der Firma wurde er zuständig für den Einkauf, dann Produktions,- und letztendlich war er Industriedirektor.

A Rudolph em novo endereço Sólida – Moderna



2010 - Rudolph Usinados S.A.

Para a Rudolph havia chegado o momento de adequar as instalações ao conceito de que já desfrutava.

A expansão em diversos locais no terreno da residência familiar e também na própria Ind. de Relógios Herweg, impedia a otimização dos processos e o próprio crescimento. A constante locomoção de matéria prima, estoques, tornos e maquinário, Funcionários e veículos tornara-se até improdutiva.

Em dezembro de 1988, a nova fábrica e os 35 Funcionários ganharam uma nova e moderna

casa, a qual continua referência até hoje.

O endereço mudou, a fábrica crescera, muitos entraram, alguns saíram, os princípios semeados pelo Sr. Rudolph há mais de 30 anos, porém, deveriam permanecer definitivamente.

Ame e valorize a ordem. Com isto estarás economizando em tempo e esforço.

Por isso, na Rudolph todos se pautam pela **honestidade, comprometimento, pessoas, servir e resultado.**

Der neue Firmensitz der Rudolph Usinados S.A. – ein solides und modernes Unternehmen

Es war Zeit, einen angemessenen Standort für die gesamte Produktion der Firma Rudolph zu finden.

Das improvisierte Arbeiten an verschiedenen Standorten des Grundstücks der Familie, und auch innerhalb der Firma Herweg, stieß an seine Grenzen. Die Wege zwischen den einzelnen Produktionsstätten erwiesen sich für den Lagerbestand, die Transportmittel, Maschinen und Mitarbeiter als zu kompliziert und unproduktiv.

Im Dezember 1988 zog die Firma zusammen mit ihren 35 Mitarbeitern zur heutigen Adresse. Der Standort hat sich geändert, die Fabrik ist gewachsen, viele Mitarbeiter kamen, einige



2004 - Brincar é muito bom também na Rudolph

2004 - bei Rudolph spielen die Kleinen auch mit Vorliebe

gingen. Aber die von Alfred Otto Rudolph seit mehr als 30 Jahre gesäten Prinzipien blieben erhalten.

**Halte Ordnung, liebe sie, denn sie spart dir
Zeit und Müh.**

Deshalb wird von allen Beschäftigten der Firma Rudolph ein Verhalten gepflegt, das auf: **Ergebnisorientierung, Ehrlichkeit, Engagement zum Wohle der Menschen basiert.**

Die Mission kann nicht anders lauten als:

Eine gemeinsame Wertschöpfung durch Komplettlösungen mit Schwerpunkt in der Bearbeitung, die nach Kontinuität verlangen.

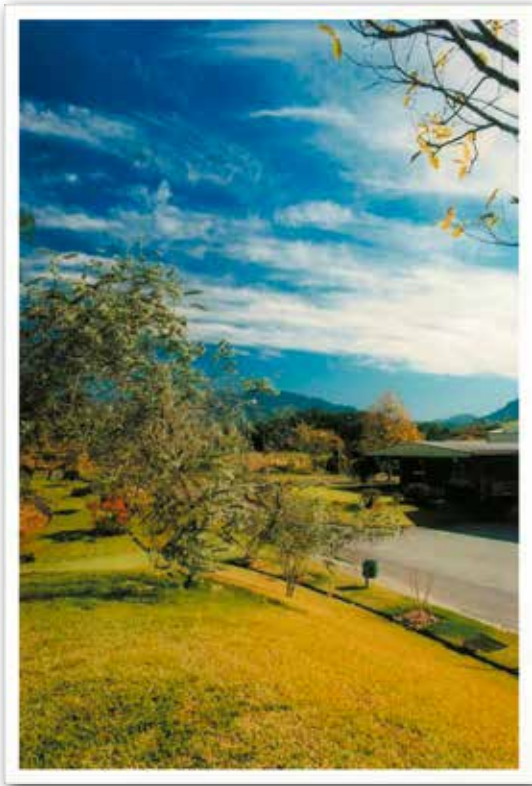
Aber nichts fällt einem in den Schoß. Die Vision für die neue Fabrik war kühn. 800.000 Dollar wurden für den Bau der heutigen Rudolph Usinados investiert. Die Hälfte davon wurde mit angesparten Mitteln realisiert und die verbleibenden 400.000 Dollar wurden von der Bank BRDE finanziert, die bis heute hin wichtiger Partner ist.

Zuvor jedoch erwog Wolfgang Rudolph das Für und das Wider dieses mutigen Schrittes. Die Anleitungen seines Vaters galten nicht nur für die Kinder, sondern auch für alle, die ihn begleiteten, wie Valdir Harbs⁴⁴ erzählt:

**„Eine wichtige Lebenslehre, die ich
von Herrn Rudolph bekommen habe
ist: Besonnenheit.“**

Das Unternehmen hätte ein günstiges Grundstück von der Gemeinde kaufen können. Wolfgang bevorzugte jedoch ein größeres Gelände, in dem er mehr Autonomie haben

44. Valdir Harbs fing als Lehrling an, war Kontrolleur der Montage und arbeitet heute (im Jahre 2013 mit 56 Jahren der älteste Mitarbeiter der Firma) als interner technischer Berater. Er zeigt Verständnis für die Regeln der Vergangenheit, die wir aber heute nicht gut verstehen können.



1998 - vista externa dos fundos da empresa

1998 - Außengelände der Fabrik

A Missão não poderia ser outra senão:

Criar valor compartilhado, construindo soluções complementares com especialização em usinagem, que despertem o desejo de continuidade.

Mas nada caiu do céu. O projeto da nova sede era arrojado e com um investimento inicial de 800 mil dólares para a construção da atual Rudolph Usinados. A metade foi realizada com recursos economizados e o restante financiado pelo BRDE.

Antes disso, Wolfgang também ponderou todos os pontos a favor e contra esse passo corajoso. Inclusive o ensinamento do pai transmitido não somente aos filhos, mas também ao

pessoal em sua volta como o conta Valdir Harbs⁴⁹:

"A grande lição de vida que o Sr. Rudolph me passou chama-se: Prevenção."

A empresa poderia ter se instalado mediante incentivos de parte da municipalidade, obtendo um terreno. Wolfgang, no entanto, preferiu um espaço maior visando maior autonomia para futuras expansões. Além disso, já naquela época, pensava em um lugar calmo, em meio à natureza. Hoje, as mais de 450 espécies diferentes de árvores existentes no entorno da Rudolph também reforçam a imagem do desejo de longevidade e segurança na relação com Funcionários, Clientes, Fornecedores e Comunidade, pois nenhum aventureiro pratica conservação e muito menos investimento no meio ambiente. Este aspecto da integração e conservação do meio ambiente, é relatado inclusive por Rivelino Janke⁵⁰:

É flagrante a valorização da direção da empresa a ISO 14000, um certificado referente à relação com o meio ambiente. Quem passa aqui na empresa fica deslumbrado pela bonita e cuidada paisagem natural que a envolve. A imensidão do verde em



1988 - preparação da base da atual Rudolph Usinados

1988 - der Bau der Rudolph Usinados beginnt

49. Iniciou como aprendiz, foi Supervisor da Montagem e hoje (como funcionário mais antigo da Herweg – 56 anos em 2013) é Consultor Técnico Interno para garantir o respeito “às razões que no passado definiram critérios que não conseguimos entender bem hoje”.

50. Iniciou na Rudolph como Auxiliar de Produção e hoje é Preparador de Ferramentas.

würde. Schon damals dachte er an einen ruhigen Platz inmitten der Natur. Heute gibt es im Außengelände der Firma Rudolph mehr als 450 verschiedene Bäume und Sträucher. Das drückt den Wunsch nach Langlebigkeit und Sicherheit in der Beziehung mit Mitarbeitern, Kunden, Zulieferern und Kommune aus. Kein Draufgänger würde sich mit der Erhaltung und noch weniger mit Investitionen in die Umwelt engagieren. Rivelino Janke⁴⁵ berichtet über diesen Aspekt bei Integration und Umweltschutz: *Die Bewertung der Unternehmensführung mit dem Zertifikat ISO 14000 drückt aus, dass die Firma im Sinne des Umweltschutzes handelt. Wer diese Fabrik besucht, wird von der schönen gepflegten und natürlichen Landschaft, in die das Unternehmen eingebettet ist, stark beeindruckt. Der wunderbare Park in verschiedenen Grüntönen, die vielen Bäume, die vielen verschiedenen Blumen, das Vogelgezwitscher... Ich bin stolz darauf, das Unternehmen bei sozialen und sportlichen Veranstaltungen in der Gemeinde vertreten zu dürfen.*

Wolfgang berichtet über die Geschichte der Rudolph weiter:

a) *In der Zeit der wichtigen Unternehmensentscheidungen erlebte Brasilien eine unkontrollierte Inflation. In einem Monat betrug sie 15%, im nächsten Monat 20%, 30% oder sogar 50%. Panik entwickelte sich in der Wirtschaft. Ich gehörte zur letzten Generation, die mit diesem Chaos umgehen musste. Die Verwaltung eines produktiven Bereichs in der brasilianischen Wirtschaft war eine Jonglage. Es*



Rivelino Janke

war besser in dem Finanz Markt zu investieren. Das brachte einerseits Gewinn. Andererseits jedoch besagten die Werte, die uns von meinem Vater übermittelt worden waren, dass man nur durch Arbeit Wohlstand erreicht.

b) *Alle Gewinn- oder Verlustrechnungen waren am US-Dollar indexiert. Das bedeutete gewissermaßen eine Unabhängigkeit von der Inflationsschwankung. Unsere Besorgnis jedoch war, dass die Gehälter und der Preis der Rohstoffe sich mehr als der Dollar erhöhten und dass die Preise der Dollarentwicklung folgten. Unsere Rentabilität musste gehalten werden.*

c) *Der Bausollte in unabhängigen Einheiten durchgeführt werden und für jedwede Notwendigkeit anpassungsfähig sein, damit auch andere Produktionen installiert werden konnten. Zum Beispiel boomte während dieser Zeit die Textilindustrie. Wenn wir also pleite gehen oder der Markt zusammenbrechen würde, könnte dieser Industriezweig in unser Gebäude einziehen. Mit der zu erwartenden Miete würde die Firma Rudolph die Finanzierung an die Bank BRDE zurückzahlen können. Das Unternehmen könnte sich wieder verkleinern und hätte auch keine Schulden mehr, beendet Wolfgang.*

Der junge Geschäftsführer der Firma Rudolph musste denjenigen entgegentreten, die seine Visionen nicht teilten und die ihm geraten hatten, eine Halle zu mieten. Er hatte diese Idee abgelehnt, weil er dauerhaften Grundbesitz erwerben wollte. Die Miete wird an Immobilienpreise angepasst. Ständige Veränderungen können sich einstellen.

45. Er fing als Produktionsbegleiter bei Rudolph an und ist heute Werkzeugvorbereiter.

suas diferentes tonalidades, as centenas de árvores, as muitas e variadas flores, o gorjeio dos pássaros... Meu comprometimento com a empresa me faz ter orgulho em poder representá-la em eventos sociais e esportivos na comunidade.

Wolfgang prossegue relatando essa parte da história da Rudolph:

a) *À época das grandes decisões na empresa, o país convivia com uma inflação fora de controle: um mês era 15%, para no mês seguinte já ser 20%, 30%, 50%. O pânico econômico tomava conta de tudo e todos. Fui a última geração a conviver na prática com aquele caos. Administrar qualquer setor produtivo no Brasil era um verdadeiro malabarismo, dinheiro aplicado rendia muito mais. Mas os valores passados por meu pai eram de que apenas o trabalho é que proporciona riqueza.*

b) *Em consequência da inflação, todos os cálculos envolvendo gastos e ganhos eram indexados ao dólar, o que proporcionava relativa independência frente à oscilação inflacionária. A nossa preocupação era para que os salários não subissem mais que o dólar, que a matéria prima não subisse mais que o dólar e que os preços acompanhassem o dólar. Nosso poder de compra teria que ser mantido.*

c) *A construção deveria ser em unidades independentes, adaptáveis a qualquer necessidade, favorecendo a instalação de outros tipos de atividade. Por exemplo: na época, as indústrias têxteis estavam em alta. Caso*

falhássemos ou o mercado entrasse em colapso, esse ramo de indústria poderia perfeitamente se instalar em nosso prédio; o aluguel quitaria o débito junto ao BRDE e a Rudolph teria como voltar a ser menor, mas não ficaria devendo mais nada para ninguém, conclui Wolfgang.

O jovem administrador da Rudolph enfrentou a falta de visão daqueles que o aconselharam a alugar um local. Ideia rejeitada pelo empreendedor, pois aprendera a lançar raízes, além de o aluguel ser sujeito a adaptações do imóvel, mudanças constantes e patrimônio ambulante. Percorreu o caminho da desconfiança na concessão do crédito, mas conclui: *tenho certeza de que o caráter, a capacidade e a correção na condução dos negócios da empresa, além do comprometimento com seus Funcionários e com a Comunidade de Timbó, foram determinantes para a concessão desse que seria, penso, o primeiro empréstimo da Rudolph junto ao BRDE* ⁵¹.

E Wolfgang, mais uma vez, constatou que o princípio legado pelo pai é infalível:

Faça bem feito logo na primeira vez.

Hoje, as novas instalações concedem maior credibilidade ainda no mundo dos negócios como o atesta a nota de 9,6, numa escala de 1 a 10, recentemente obtida da multinacional ZF: o maior conceito que a empresa alemã já atribuiu a uma indústria de usinagem.

Esta posição dificilmente seria alcançada caso a opção tivesse sido alugar a sede empresarial.

As lições do passado

A história das pessoas e das nações é parte intrínseca do presente e rege o futuro. O nonagenário patriarca dos Rudolph, em sua

sabedoria, conta a trajetória não somente dele, mas também dos seus irmãos, pais, avós, bisavós e sogros. Trajetória de trabalho. Ele o faz porque

Er ließ sich Kredite bewilligen und hatte mit viel Misstrauen zu kämpfen, aber *ich bin sicher, dass über die Verantwortung für unsere Mitarbeiter gegenüber der Gemeinde Timbó hinaus das mustergültige Verhalten, der Charakter, die Kapazität und Korrektheit der Geschäftsführung entscheidend für die Gewährung des Darlehns waren. Es war das erste Darlehen des Unternehmens, das von Firma Rudolph bei der BRDE⁴⁶ vereinbart wurde.*



Celso Eduardo Flores Lino

Und einmal mehr konnte Wolfgang feststellen, dass der Glaubenssatz seines Vaters unumstößlich ist:

Mache deine Arbeit gleich beim ersten Mal gut.

Die neuen Anlagen bieten heute mit Note 9,6 auf einer Skala von 1 bis 10 mehr Glaubwürdigkeit in der Geschäftswelt. Das war die größte Auszeichnung, die einem Zulieferer für die Erzeugung von sonstigen Teilen durch die deutsche ZF kürzlich verliehen wurde.

Diese Positionierung wäre wohl schwer erreichbar gewesen, falls die Entscheidung zu Gunsten eines gemieteten Unternehmenssitz ausgefallen wäre.

Die Lehre der Vergangenheit

Die Geschichte der Menschen und der Nationen ist jedoch Teil der Gegenwart und begleitet uns weiter in die Zukunft. Der mehr als neunzigjährige Patriarch der Rudolphs erzählt uns in seiner Weisheit nicht nur seine Geschichte, sondern auch die seiner Geschwistern, Eltern, Großeltern, Urgroßeltern und Schwiegereltern. Er berichtet über seine persönliche Laufbahn und Entwicklung bei der Arbeit. Weder Charakter noch Rechtschaffenheit kann man im Supermarkt oder im Internet erwerben. Sie werden durch solide familiäre Beziehung, Glauben an Gott, Studium, Arbeit und Disziplin erworben. Charakter und Integrität sind Teil des erfüllten langen Lebens von Alfred Otto Rudolph, seiner Eltern und Geschwister, deren Durchschnittsalter bei natürlichem Tod mehr als 90 Jahre betrug.

Mein Großvater erlernte den Beruf des Uhrmachers und wanderte durchs Land auf der Suche nach Arbeit wie es damals üblich war. Er zog durch Böhmen (heute Tschechische Republik) und die deutschen

Städte Leipzig, Meißen, Wittenberg, Altenburg und Weimar.

Als mein Vater die Schule beendete, lernte er den Beruf des Stellmachers.

Die Geschwister: Georg war Automechaniker; Margarethe Schneiderin; Johannes war Tischler; Marie und Elisabeth arbeiteten bei der Bäckerei Mindemann. Herbert war Finanzbeamter. Gertrud arbeitete als Sekretärin beim Fischgroßhandel Krone. Erich war Klempner und besaß eine eigene Werkstatt. Herta arbeitete in einem Büro. Max war Maurer. Regine Krankenschwester. Sie pflegte auch meine Eltern. Ich, Alfred, war spezialisiert in Feinmechanik und stellte Uhren her.

Während er über Berufe und Beschäftigungen der Familie spricht, stellt Alfred Otto Rudolph klar, dass Arbeit für jedes Familienmitglied von großer Wichtigkeit war. Niemand wurde bedrängt. Die Familie kam aus eigener Kraft zu

sabe que caráter e retidão não se compram no supermercado, tampouco na internet. São adquiridos por meio de sólidos vínculos familiares, fé em Deus, estudo, trabalho e disciplina. Caráter e retidão fazem parte da vida plena e longa tanto do Sr. Rudolph quanto dos seus pais e irmãos, a ponto de a média de idade dos falecidos de forma natural exceder os 90 anos.

Meu avô aprendeu a profissão de relojoeiro e, de acordo com o costume da época, peregrinou à procura de oportunidades de trabalho. Assim, sempre a pé, passou pela Boêmia (hoje República Tcheca) e pelas



1950 - Alfred Rudolph, mecânico de precisão e relojoeiro

1950 - Alfred Rudolph, Feinmechaniker und Uhrenhersteller

idades alemãs de Leipzig, Meissen, Wittenberg, Altenburg e Weimar. Meu pai, depois que saiu da escola, foi aprender o ofício de montador de carroças.

Os irmãos: *Georg era mecânico de carros; Margareth, costureira; Johannes, carpinteiro; Marie e Elizabeth trabalhavam numa padaria; Herbert era*



Os irmãos Alfred, Erich e Regine em viagem de férias

Die Geschwister Alfred, Erich und Regine bei der Urlaubsfahrt

funcionário público municipal, da área de finanças; Gertrud trabalhava em um mercado de peixes; Erich, proprietário de uma oficina, era funileiro; Herta trabalhava num escritório; Max era pedreiro; Regine enfermeira, cuidou também dos meus pais; Eu, Alfred, especialista em mecânica de precisão e na fabricação de relógios.

Ao relatar as profissões e ocupação da família, o Sr. Rudolph deixa claro de quanto o trabalho é valorizado por todos, desde sempre. Não escravizaram a ninguém, não esperavam que alguém o fizesse. Construíam seu próprio bem-estar, seu próprio lar, produziam seu alimento, tanto para o corpo quanto para a alma.

Mas não foram somente os antepassados que viram no trabalho o único meio de progredir.

Os filhos do Sr. Rudolph bem como os netos incorporaram-no de modo natural, como o relata Joachim – o Joca: *outra coisa de que também tenho boas lembranças era de poder trabalhar na oficina que o Papi tinha em casa. Às vezes, meu pai me*

Wohlstand und Nahrung für den Körper und die Seele.

Aber es waren nicht nur die Vorfahren, die als einzige Entwicklungsmöglichkeit die Arbeit sahen.



2002 - Bettina e o Opa no torno

2002 - Bettina und Opa an der Drehbank

Töchter, Söhne und Enkelkinder von Alfred Otto Rudolph sind derselben Einstellung, berichtet Joachim – Joca: An die Arbeit in Papis Werkstatt zu Hause habe ich gute Erinnerungen. Manchmal gab mir mein Vater eine Aufgabe, die ich erledigen sollte. Es konnten einfache Löcher im Holz oder auch etwas komplexere Arbeiten zum Drehen sein. Und zum Schluss musste sauber gemacht werden. Dieses gefiel mir nicht so sehr.

Trotz der Kommunikationsschwierigkeiten mit Opa bewundere ich ihn wegen seiner Art, seiner Leistungen und seiner Geschichte. Insbesondere schätze ich seinen unermüdlichen und beständigen Kampf beim Aufbau der Fabrik, die heute etwa 600 Mitarbeiter beschäftigt. Das ist nicht die Aussage einer Autorität des Unternehmens sondern der jungen Bettina, Alfred Otto Rudolphs Enkelin, Joachims und Dianas Tochter. Sie hat die große Verantwortung von den Vorfahren, die Geschichte machten, geerbt.

Mein Lebenstraum besteht darin, für viele Menschen eine Hilfe zu sein. Diesen Wunsch möchte ich nach dem Vorbild meines Großvaters erfüllen. Ein anderer Punkt, der mir in Opas Benehmen auffällt: in meinen fünfzehn Lebensjahren habe ich nie erlebt, dass Opa laut wurde, mit jemandem gestritten hat oder Ähnliches! ergänzte Bettina.



Novembro 2000 - primeiro torno adquirido pelo Sr. Rudolph para a sua oficina. Foi apresentado ao neto Daniel, que aprendeu a operá-lo

November 2000 - erste Drehbank, die Alfred für sein Werk anschaffte. Der Enkel Daniel lernte den Umgang damit ebenfalls vom Opa

Die Schwiegertochter Eva Cristina erzählt, wie der Opa dem Enkel die Arbeit spielerisch beibrachte: *Er reparierte eine alte Drehmaschine und zeigte Daniel, wie sie vor der Herstellung einiger Teile eingestellt werden musste. Opa widmete sich Daniel sehr bei der Weitergabe technischer Kenntnisse.*

dava alguma tarefa para fazer, desde simples furos em madeira até tornear algo mais complexo. E no final, tinha que fazer a faxina, devo dizer que eu não gostava muito desta parte.

Apesar da dificuldade de comunicação com o Opa, admiro-o pelos gestos, seus feitos e sua história, especialmente por sua luta incansável e persistente no desenvolvimento inicial da fábrica que hoje abriga em torno de 500 Funcionários. A afirmação não é de nenhuma autoridade do meio empresarial, mas da jovem Bettina, neta do Sr. Rudolph, filha de Joachim e Diana, a qual já demonstra a elevada responsabilidade que leva no DNA, herdada daqueles antepassados que fizeram história.

Meu sonho de vida também vai em direção de ser útil a muitas pessoas, e nesse projeto me espelho no meu avô. Outro detalhe que me chama atenção na postura do Opa: em meus quinze anos de vida, nunca o vi levantar a voz, brigar com alguém ou algo desse tipo! Muito me alegraria se pudesse tê-lo conosco ainda por muitos anos, complementa Bettina.

A nora Eva Cristina também conta como o Opa, brincando, ensinou o trabalho ao neto: reformou um torno antigo e ensinou o Daniel a manuseá-lo e até a fabricar algumas peças. No sentido de transmitir conhecimento técnico, o Opa se dedicou muito ao Daniel. Hoje é o Daniel quem ensina os primos mais novos a trabalharem com o torno.

São os frutos daquela semente que o Sr. Rudolph plantou



A Rudolph participando da Feira Brasileira de Negócios - FEBRAN em São Paulo no ano de 1982

Die Firma Rudolph Rudolph im Jahr 1982 auf der brasilianischen Unternehmermesse in São Paulo

Früchte, deren Samen von Alfred Otto Rudolph gepflanzt wurden.

Dezembro de 1988
- concluída a nova
construção, a Rudolph
Usinados sai do porão da
residência dos fundadores
e muda para a casa nova

Dezember 1988 - der
neue Bau ist nun fertig
und die Rudolph
Usinados verlässt den
Wohnungskeller der
Gründer und zieht um



Compartilhando valores

Usitim Ltda. – um braço forte

A Usitim não é uma filial da Rudolph. É um patrimônio, uma habilidade colocada à disposição de um segmento específico de Clientes da Rudolph e que são atendidos com padrões idênticos de qualidade nos produtos e seriedade nas negociações, mas cuja necessidade maior é a velocidade e adaptabilidade.

Ano 2000, século novo. Não foram e nem são marcos dessa natureza que estimulam mudanças na Rudolph Usinados. Toda hora é momento para fazer e ouvir críticas construtivas e sempre há oportunidade para fazer melhor.

Ideias coerentes, planejamento responsável, flexibilidade para a realidade do mercado, foi com esse posicionamento frente ao mundo corporativo que desde 1994 a empresa havia detectado boas oportunidades de negócios como fornecedora de componentes para a indústria automotiva.

Estava em curso a época em que a terceirização de serviços passou a fazer parte, sobretudo, na prestação de serviços, na produção de bens e nas relações trabalhistas, com a indústria automobilística aderindo intensamente à tendência.

Para ingressar nesse mercado, conforme as palavras de Ivo Tiegs, *a Rudolph teve que mudar sua estrutura de pessoal, sistema de trabalho, investir em equipamentos e certificar o Sistema da Qualidade conforme as normas ISO 9001 e ISO TS 16949. Todo esse movimento gerou aumento de custo que, apesar de ter sido benéfico e necessário para atender à indústria automotiva, impactou negativamente em boa parte os produtos torneados até então para outros*

ramos de atividade. Como consequência, à medida que se avançava no segmento automotivo, perdiam-se vendas em outros clientes.

Décadas antes, o Sr. Rudolph já não deixava de atender o Cliente que o procurasse. Não seria agora, portanto, que os sucessores o fariam. Entre 1995 e 2000, porém, vários Clientes foram orientados a procurar outras empresas de usinagem, mas eles preferiam a Rudolph. Ocorria igualmente que o custo dos produtos demonstrava-se cada vez mais incompatível, tratando-se de peças de menor valor agregado, mais simples, usadas pelo setor elétrico, metais sanitários, eletrodomésticos e outros.

Instalara-se o impasse. A importância de cada Cliente, tanto individualmente quanto por segmentos sempre foi um valor cultivado na empresa. Ao mesmo tempo, porém, aumentou o conflito entre atender às montadoras de automóveis, que sempre requereram um nível de exigência bastante elevado quanto ao planejamento, ao desenvolvimento, à documentação, demandando muitas horas de engenharia e atender os demais Clientes, e a demanda tradicional, aquele produto já conhecido no mercado.

Havia a certeza de que a metade do caminho já fora andado. O conceito de qualidade da Rudolph já ganhara mercado. Os Clientes eram fiéis e confiavam na postura idônea da firma. Chegara-se à encruzilhada. Dali para frente havia duas estradas: uma com duas pistas e outra com uma pista. Ambas já haviam sido pavimentadas, sinalizadas, iluminadas, prontas para seguir

Gemeinsame Werte

Ein starker Partner – Usitim Ltda.

Usitim ist keine Tochtergesellschaft der Firma Rudolph. Usitim ist eine eigenständige Firma, die Bedürfnisse für vielseitige Markt Segmente erfüllt. Der Qualitätsstandard ist identisch mit den in der Firma Rudolph hergestellten Produkten, denn es werden dieselben Qualitätsrichtlinien angewendet.

Das Jahr 2000 - ein neues Jahrhundert beginnt. Nicht besondere Ereignisse regten Änderungen und Verbesserungen bei Rudolph Usinados an, sondern Kritik und Anregungen werden jederzeit gehört, wenn sie konstruktiv sind. So gibt es ständig Gelegenheiten für Verbesserungen.

Kohärente Ideen, verantwortliche Planung, flexible Reaktion auf die Gegebenheiten des Marktes: mit dieser Positionierung am Markt stellte das Unternehmen seit 1994 fest, dass es gute Geschäftsmöglichkeiten als Zulieferer für die Autoindustrie gibt.

Zu dieser Zeit wurden bei der Erzeugung von Waren hauptsächlich Dienstleistungen Dritter in Anspruch genommen, was speziell bei der Automobilindustrie der Fall war.

Ivo Tiegs sagt dazu: *Um im Markt zu bestehen, musste die Firma Rudolph ihre Personalstruktur und das Arbeitssystem ändern, in Ausrüstungen investieren und sicherstellen, dass das Qualitätssystem gemäß ISO-Normen ISO 9001 und ISO TS 16949 angewendet wurde. Obwohl diese Umorganisation nützlich und wichtig für die Autoindustrie war, führte sie zu einem Kostenanstieg und hatte negative Auswirkungen auf einen großen Teil der bisher hergestellten Produkte für andere Branchen. Je mehr*

die Firma Rudolph herstellte, desto geringer wurde der Gewinn wegen der gestiegenen Kosten für die Produktion anderer Produkte.

Vor ein paar Jahrzehnten hatte Alfred Otto Rudolph nie versäumt, den Bedürfnissen seiner Kunden gerecht zu werden. Auch jetzt verhielten sich seine Nachfolger entsprechend seinem Vorbild. Zwischen 1995 und 2000 wurden verschiedene Kunden aufgefordert, sich an andere Zulieferer zu wenden. Sie bevorzugten jedoch die Firma Rudolph. Ab einem bestimmten Zeitpunkt zeigte sich, dass die Produktionskosten von Drehteilen für den Elektroelektronischen Sektor, Sanitär Metalle, Haushaltsgeräte und ähnliches zu hoch wurden, da es sich hierbei um einfache Teile und mit geringer Komplexität handelte.

Man befand sich in einer Sackgasse. Jeder einzelne Kunde war für die Firma Rudolph immer sehr wichtig gewesen. Zur selben Zeit gab es Konflikte mit den Automobilherstellern, die ein immer höheres Qualitätsniveau bei Planung, Entwicklung und Dokumentation verlangten. Das war sehr aufwendig. Dieser Qualitätsstandard war für traditionelle Produkte, die auf dem Markt schon bekannt waren, nicht notwendig.

Da die Firma Rudolph durch Qualität den Markt erobert hatte und ihre Kunden treu und solidarisch gegenüber der Firma waren, stand man an einem Scheideweg. Es gab zwei Möglichkeiten: die Firma wie bisher unverändert weiterzuführen oder eine zweite Firma zu gründen.

viagem nelas.

A partir dessa encruzilhada, conforme relata Ivo Tiegs, *...surgiu então, o projeto de montar uma empresa nova, com a estrutura adequada para atender aos mercados eletroeletrônico, hidráulico, moveleiro e sanitário, linha branca e outros. Primeiro foi Odebrecht Usinagem Ltda., em 1º de setembro de 2000, com nove Funcionários. Três anos mais tarde, mudou sua razão social para Usitim – Usinagem Tímbo Ltda., nome mantido até hoje.*

Pés no chão, apoiada na Rudolph como seu braço forte, nos cinco primeiros meses, a Usitim apenas industrializava produtos para a Rudolph Usinados, de quem recebia a matéria-prima e ferramental, devolvendo o produto acabado, o qual, então era comercializado pela Rudolph. Essa transição foi necessária para criar uma estrutura mínima e preparar a Usitim para executar o processo completo: comprar todas as matérias-primas, insumos, processar e fazer a venda direta.



Ivo Tiegs

Ivo Tiegs prossegue relatando que as vendas inicialmente eram poucas, mas aos poucos o mercado viu a criação da nova empresa como uma solução inovadora, proporcionando satisfação a todos os envolvidos no processo e aumento rápido nas vendas.

As melhorias foram acontecendo gradativamente. O resultado foi o crescimento tanto pessoal dos Funcionários, quanto as instalações físicas.

Os gerentes e coordenadores são profissionais orientados e habilitados a valorizar, respeitar e apoiar incondicionalmente a todos para que desempenhem sua função, não para cumprir

ordens, mas por motivação pessoal, por conscientização.

O resultado das boas práticas gerenciais, por conseguinte, reflete-se nas pesquisas de clima interno, nos indicadores de desempenho do Sistema da Qualidade, bem como, e especialmente, nos bons resultados financeiro ano após ano. Esses fatos geram um clima muito positivo, de confiança nas lideranças da empresa, tornando-a cada vez mais atrativa no mercado, comenta Ivo Tiegs.

O leitor atento vai constatar que:

Todas as práticas inovadoras adotadas pela Usitim tais como a adaptação a novas realidades, treinamento, motivação e envolvimento do quadro de pessoal, Cliente valorizado, qualidade no produto e seriedade na negociação são práticas já adotadas pelo Sr. Rudolph há várias décadas, como, por exemplo, o apoio humano a *um casal de funcionários, pais de duas crianças. Em 2011, a esposa deu à luz a duas meninas gêmeas.*

A Funcionária acabou falecendo depois de 40 dias. Juntamente com o Wolfgang, fomos ao velório. Encontramos lá um ar de desespero, com a questão de como o viúvo iria conseguir criar as duas filhas... Por outro lado, nos deparamos com duas meninas lindas no colo das tias e avós. Surgiu, então a ideia de apoiar nosso Funcionário, prontamente aceita pelo Wolfgang. Resultado: durante um ano mantivemos o salário de nossa Funcionária. Quando a Sheila (Gerente de Gestão de Pessoas) e eu demos a notícia para o nosso Funcionário, foi um dos dias mais felizes da minha vida⁵².

Em muitos aspectos os Funcionários da Rudolph contam com apoio, como o leitor poderá ver no

Ivo Tiegs berichtet: *Es wurde beschlossen ein neues Unternehmen zu gründen, das mit angemessener Struktur den Markt im Bereich der Elektrogeräte, allgemeine Sanitärmetalle, Haushaltsgeräte andere bedienen konnte. Das Unternehmen unter dem Namen Odebrecht Usinagem Ltda. wurde am 1. September 2000 mit neun Mitarbeitern gegründet. Drei Jahre später wurde es umbenannt in Usitim – Usinagem Timbó Ltda., ein Name, der bis heute besteht.*

Sicher verankert und auf die zuverlässige Struktur der Firma Rudolph gestützt, produzierte Usitim in den ersten fünf Monaten ausschließlich für die Firma Rudolph Usinados, von der sie Rohstoffe und Werkzeuge bekam. Den Vertrieb der Endprodukte übernahm die Firma Rudolph ebenfalls. Diese vorübergehende Regelung war notwendig, um bei Usitim die Strukturen für die Durchführung der kompletten Produktions- und Verkaufsprozesse einzuführen, d.h., Einkauf der Rohstoffe, Verarbeitung und Verkauf.

Ivo Tiegs erzählt weiter: *Der Verkauf war am Anfang schleppend, aber langsam merkte der Markt, dass die Gründung dieses neuen Unternehmens eine vorteilhafte Lösung war.*

Allmählich stellten sich Erfolge ein. Es wurden

mehr Mitarbeiter eingestellt und auch der Maschinenpark wuchs. Die Führungskräfte sind Fachleute, die die Mitarbeiter motivieren und bei ihrer Arbeit unterstützen.



Usitim - Produtos de precisão de acordo com a demanda do Cliente

Usitim - die Präzisionsprodukte werden gemäß den Vorgaben der Kunden hergestellt

Das Ergebnis dieser guten Zusammenarbeit spiegelt sich in der jährlichen Steigerung der Arbeitsergebnisse und zeigt ein positives Vertrauen der Mitarbeiter in die Unternehmensführung. Das Unternehmen wird am Markt immer mehr akzeptiert, sagt Ivo Tiegs.

Aus den vorherigen Ausführungen ist zu sehen: Alle innovativen Verfahren, die bei Usitim praktiziert wurden, wie Anpassung an neue Bedingungen, Training, Motivation und Beteiligung von Mitarbeitern, Kundennähe, Qualität der Produkte und Verhandlungen mit den Kunden auf Augenhöhe, waren schon vor Jahrzehnten bei Alfred Otto Rudolph

selbstverständlich. So hatte zum Beispiel die menschliche Fürsorge einen sehr hohen Stellenwert.

Hier ein Beispiel: *Bei einem Ehepaar, beide Mitarbeiter, verstarb die Ehefrau 40 Tage nach der Geburt von Zwillingen. Wir sind zusammen mit Wolfgang Rudolph zur Totenwache gegangen. Dort herrschte eine verzweifelte Stimmung. Wir*

relato de Jean Borchardt⁵³:

Digno de registro é o espírito de colaboração entre os colegas de trabalho que, em caso de necessidade, mutuamente se ajudam.

Igualmente deve ser sublinhado o fácil e livre acesso ao presidente da empresa: qualquer pessoa pode bater à porta do seu gabinete sendo recebido com a devida atenção. A proximidade com a diretoria/ presidente e demais diretores é responsável pelo clima interativo e participativo dos Funcionários. Sem sentir-se pressionado por parte da direção da empresa, há um engajamento natural aos objetivos por ela determinados. Também eu faço questão de ajudar a empresa a alcançar seus objetivos.

A empresa oportuniza encontros periódicos entre funcionários e direção, a fim de trocarem informações das mais relevantes possíveis em relação ao trabalho.

Boa também é a programação sócio recreativa que a empresa oferece aos familiares de seus Funcionários. Por exemplo, subsidia a família com creche e escola, promove auxílio ao esporte, auxílio aos atletas e promove “portas abertas”, ocasião em que a comunidade local pode vir nos conhecer melhor e aprender com a gente.

Em complemento ao relato acima, a ex-Gerente de Gestão de Pessoas, Sheila Olaves Cunha, explica como vê a Rudolph: *quando comecei a trabalhar na Rudolph no ano 2000,*



Jean Borchardt

o que mais me atraiu foram os valores, princípios e a fé de que somos feitos à imagem e semelhança de Deus. Esta forma de entender o negócio e as pessoas é um grande diferencial no mundo corporativo.

Com orgulho da empresa em que trabalha, Ivo Tiegs conta também que em 2006, as instalações da fábrica se tornaram pequenas. Os 600m² já não eram mais suficientes, portanto, houve a decisão de mudar

de local, o que se concretizou em 2007, quando mudamos para as novas instalações com 1500m². Em 2013 a fábrica ficou pequena novamente e tomamos a decisão de ampliar as instalações para 3000m², fato este que foi concretizado com a mudança para as novas instalações em dezembro de 2014.

Além de seus acionistas majoritários serem os mesmos, Usitim e a Rudolph Usinados compartilham Clientes, ideias, tecnologia, diretrizes, treinamentos, informações, equipamentos com a finalidade única de levar apenas produtos com qualidade aos seus Clientes, obtendo resultados financeiros favoráveis a cada exercício.



Joimir Lorenzi

O aprendizado testemunhado por Joimir Lorenzi⁵⁴, igualmente não é apenas no sentido de produtividade, mas também de crescimento pessoal: *o que para mim foi e permanece importante e vou levar vida afora, é a diferença entre caráter e ética que o Sr. Wolfgang acentua, sempre de novo. Ética é “aquilo que você faz quando todos estão*



Sheila Olaves

53. Iniciou como auxiliar de produção, hoje Coordenador de Suprimentos e da TI.

54. Desenvolveu sua carreira na Rudolph iniciando como Auxiliar de Produção até a atual função de Gerente da SK.

saben die zwei hübschen Mädchen auf dem Schoß von Tanten und Großmüttern sitzen, doch wie sollte der Witwer für die zwei Töchter sorgen? Dann kam uns eine Idee, wie wir unseren Mitarbeiter unterstützen könnten, die von Wolfgang Rudolph sofort befürwortet wurde. Wir beschlossen, dass das Gehalt der verstorbenen Mitarbeiterin für ein Jahr weitergezahlt wird. Als Sheila (Leiterin der Personalabteilung) und ich unserem Mitarbeiter die Nachricht mitteilten, war er sehr dankbar. Dieser Tag wurde zu einem der glücklichsten Tage meines Lebens⁴⁷.

In vielen Fällen können die Mitarbeiter mit der Unterstützung der Firma Rudolph rechnen. Hierzu ein paar Worte von Jean Borchardt⁴⁸: Ich möchte darauf hinweisen, dass außer der Fürsorge der Firma Rudolph auch ein starker Zusammenhalt zwischen den Arbeitskollegen besteht und sie sich in Notfällen gegenseitig helfen.

Es sollte auch hervorgehoben werden, dass der Kontakt zum Vorstandsvorsitzenden des Unternehmens leicht und unkompliziert ist. Jeder kann an seine Tür klopfen und wird empfangen. Die Nähe zu ihm und zu den anderen Direktoren ist ein Grund für die Solidarität der Mitarbeiter mit der Firma. Ohne sich unter Druck seitens Unternehmensleitung zu fühlen, besteht ein natürliches Engagement, die vorgegebenen Ziele zu erreichen. Bei regelmäßigen Treffen zwischen Mitarbeitern und der Leitung werden wichtige Informationen für die Arbeit ausgetauscht.

Das vom Unternehmen für die Familien der Mitarbeiter angebotene Freizeit- und Sozialprogramm ist sehr gut. Zum Beispiel subventioniert das Unternehmen die Kinderkrippe und die Schule, fördert mit Spenden

den Sport und lädt die Einwohner der Kommune zu einem "Tag der offenen Tür" ein, eine Gelegenheit, uns besser kennen zu lernen.



Walter Petris

Zur Ergänzung der oben erwähnten Darstellung, hier ein Bericht von Sheila Olaves Cunha, Leiterin der Personalabteilung: Als ich im Jahr 2000 bei Rudolph anfang, beeindruckten mich am meisten die hier geltenden Werte und Grundsätze des Glaubens und zwar, dass wir nach dem Bild Gottes geschaffen wurden. Auf diese Art das Unternehmen und die Mitarbeiter zu verstehen, ist ein großer Unterschied zur normalen Geschäftswelt.

Ivo Tieg, der stolz auf das Unternehmen ist, in dem er arbeitet, erzählt auch: Im Jahr 2006 wurde die Produktionsfläche zu klein. Die 600 m² reichten nicht mehr aus und es wurde beschlossen, an einen neuen Standort zu wechseln. Wir zogen im Jahr 2007 in die neuen Hallen mit 1.500 m² um. Heute, im Jahr 2013, ist das Werk wieder zu klein geworden. Eine Tatsache, die mit dem Umzug in die neuen Installationen im Dezember 2014 erfüllt wurde.

Da die Besitzverhältnisse bei Usitim und Rudolph Usinados gleich sind, teilen sie Kunden, Ideen, Technik, Leitlinien, Ausbildung, Informationen und Ausrüstung, um für die Kunden hochwertige Produkte herzustellen. Diese Kooperation führt zu günstigen Betriebsergebnissen.

Der Lebensweg von Joimir Lorenzi⁴⁹ zeigt nicht nur eine Weiterentwicklung auf fachlichem Gebiet sondern auch ein persönliches Wachstum: Was für mich wichtig war und noch ist, was ich für mein Leben gelernt habe, ist der Unterschied zwischen Charakter und Ethik, wie es Wolfgang Rudolph immer wieder betont: 'Ethik ist: Was

48. Er fing als Produktionsbegleiter an und ist heute als Koordinator des Einkaufs und der Informationstechnologie tätig.

49. Seine Karriere fing bei der Firma Rudolph als Produktionsbegleiter an. Er ist jetzt Leiter der Produktion.

vendo; caráter é aquilo que você faz quando ninguém está vendo.

Aos 13 anos, iniciando com nove e hoje com 120 Funcionários, a Usitim conta com 60 Clientes, sendo que 12 desses compram 80% do total das vendas.

Desses 12 Clientes, nove compram 100% de sua necessidade de usinados da Usitim. Esse fato reflete a confiança depositada pelos Clientes na equipe Usitim durante longo tempo, só aumentando nossa responsabilidade e compromisso, num verdadeiro círculo de cumplicidade, finaliza Ivo.

RUDOLPH SK – um sonho que se tornou ainda maior

Embraco e Rudolph – uma parceria de anos, para anos. É parceria vantajosa para ambos, também pode ser frutífera em outro continente.

Foi com essa visão que Wolfgang convocou uma reunião de diretoria para tratar da questão de erguer ou não uma unidade na Eslováquia. Mas Eslováquia? Sim, isso mesmo, Eslováquia. País participante da União Europeia, que faz fronteira com a Polônia, Áustria, República Tcheca, Ucrânia e Hungria.

Que motivo levou a Rudolph para o centro europeu? Aquela parceria de anos, para anos com a Embraco.

Vendo um mercado promissor no leste europeu, motivado pela recente saída de regimes totalitários, a Embraco havia tomado a iniciativa de instalar uma unidade fabril naquela terra distante em 1998. Em 2003, alguns fornecedores estratégicos brasileiros foram convidados a acompanhá-la com a finalidade óbvia de produtos de qualidade, fornecidos por mãos conhecidas e métodos confiáveis. Das três empresas que aceitaram o desafio, a Rudolph foi uma delas, obtendo, conseqüentemente, a aprovação da Embraco por meio do Sr. Alceu Spencer Peres Júnior:

Em relação ao projeto Eslováquia, do ponto de vista do Cliente, sempre é preferível ter seu fornecedor próximo ao ponto de consumo. Este diferencial propicia facilidades logísticas (Lead time, níveis de estoques), maior relacionamento entre os participantes, e maior velocidade de reação em caso de problemas.



Rochester

Por um lado, Wolfgang viu essa alternativa como forma de se manter fiel à prática do pai de servir aos Clientes, reagindo de maneira positiva às suas demandas. Por outro lado, caso a iniciativa não produzisse o resultado esperado, ou até frustrasse, haveria o ganho da experiência e o prejuízo não seria tão desproporcional. Haveria a opção de venda do maquinário, recuperando parte do investimento.

Além disso, Wolfgang ponderou as razões afirmativas ao projeto Eslováquia:

- a) *Posicionar-se mais firmemente como fornecedor preferencial perante a Embraco;*
- b) *Ampliar o horizonte dos Funcionários da Rudolph, oferecendo-lhes a oportunidade de ver que a empresa vai muito além de Tímó;*

machst du, wenn dich alle beobachten, Charakter ist: Was tust du, wenn niemand 'zuseht'.

Vor 15 Jahren wurde Usitim mit neun Mitarbeitern gegründet. Heute sind es 120 Mitarbeiter. Usitim hat 60 Kunden. 80% der gesamten Produktion werden an 12 Kunden verkauft. Neun von diesen 12

Kunden bestellen alle von ihnen benötigten Produkte bei Usitim. Diese Tatsache zeigt das Vertrauen der Kunden in das Usitim-Team über einen langen Zeitraum. Dies erhöht unsere Verantwortung und verpflichtet uns, weiterhin engagiert mitzuarbeiten, beendet Ivo.

Ein Traum, der noch größer geworden ist: RUDOLPH SK

Embraco und Rudolph arbeiten seit Jahren zusammen. Eine günstige Partnerschaft für beide auch auf einem anderen Kontinent. Mit dieser Vision berief Wolfgang Rudolph eine Vorstandssitzung ein, um die Frage zu klären, ob eine Tochterfirma in der Slowakei gegründet werden solle oder nicht. Aber in der Slowakei? Ja, genau, in der Slowakei. Die Slowakei ist Mitglied der Europäischen Union und liegt an der Grenze zu Polen, Österreich, Tschechien, der Ukraine und Ungarn.

Ein weiterer Grund für die Gründung der Rudolph SK im europäischen Raum war die langjährige Partnerschaft mit Embraco.

Embraco sah einen vielversprechenden Markt in Osteuropa, da die totalitären Regimes untergegangen waren. Im Jahr 1998, hatte Embraco eine Fabrik in der Slowakei errichtet. Infolgedessen wurden im Jahr 2003 strategische brasilianische Zulieferer aufgefordert von Embraco benötigten Qualitätsprodukte ebenfalls in der Slowakei herzustellen. Von den drei Unternehmen, die das Angebot angenommen haben, erhielt die Firma Rudolph den Zuschlag. Herr Alceu Spencer Peres Junior sagt hierzu:

In Bezug auf das Projekt in der Slowakei ist es aus Sicht des Kunden immer wünschenswert, wenn sich

der Lieferant in räumlicher Nähe zum Verbrauchsort befindet. Diese Nähe gewährleistet leichte logistische Infrastruktur (Lead Time, Bestandsniveau), bessere Beziehung zwischen den Teilnehmern und schnellere Reaktionen falls Probleme auftreten.

Einerseits war diese Neugründung für Wolfgang Rudolph eine Möglichkeit die Praxis des Vaters, Kundenwünsche möglichst zu erfüllen, weiterzuführen und auf ihre Anliegen positiv zu reagieren. Andererseits wäre der Verlust nicht unverhältnismäßig hoch, falls die Initiative nicht das gewünschte Ergebnis bringen sollte. Die Maschinen könnten dann verkauft werden und so ein Teil der Investitionen gerettet werden.

Außerdem stellte Wolfgang die positiven Aspekte des Slowakei-Projekts dar:

- a) *Feste Positionierung bei Embraco als bevorzugtem Zulieferer.*
- b) *Horizontenerweiterung der Rudolph-Mitarbeiter, mit dem Ziel, ihnen zu zeigen, dass das Unternehmen weit über Timbós Grenzen reicht.*
- c) *Die Produktion in Europa erleichtert den Zugang zu Technologie und Zulieferern der ersten Welt. Das würde die Wettbewerbsfähigkeit der Firma Rudolph in Brasilien begünstigen.*

c) *Estar presente na Europa facilita o acesso à tecnologia e fornecedores do primeiro mundo, o que beneficiaria a competitividade Rudolph-Brasil;*

d) *No caso de o projeto ser bem sucedido, a empresa estaria com um pé no Mercado Comum Europeu.*

O próximo passo era encontrar a pessoa com o perfil de acordo com os critérios estabelecidos pela equipe para assumir o projeto. O primeiro escolhido para o projeto Eslováquia foi o engenheiro mecânico Rochester Franco⁵⁵, que relata sua experiência:

Depois de formado em engenharia mecânica, fiz estágio na Alemanha numa empresa multinacional. A experiência foi tão proveitosa que, no que dependesse de mim, voltaria para a Europa.

A decisão da Rudolph em aceitar o convite para se estabelecer na Eslováquia feito pela Embraco em 2003, acabou me entusiasmando a ponto de me inscrever entre os muitos interessados em ir para lá, além, é claro, de o critério de escolha adotado pela empresa me favorecer.

Dois meses depois da conversa com o Sr. Wolfgang, lá fui eu para a Eslováquia montar toda a operação.

A única coisa com a qual não precisei me preocupar foi a escolha da cidade, que já estava definida: Spišská Nová Ves, pois era estratégico estar junto de nosso Cliente. De resto, no entanto, como imóvel para alugar, por exemplo, com que força de trabalho poderia contar, tudo isto era aventura. Entre os diversos imóveis examinados, optamos por um velho galpão abandonado, cujo proprietário concordou em fazer reformas de acordo com o nosso projeto.



Outubro de 2010 - Em Spišská Nova Ves, Eslováquia, com o casal Dário e Márcia Lickfeld, da Rudolph-SK

Oktober 2010 - In Spišská Nova Ves, Slowakei, mit dem Ehepaar Dário und Márcia Lickfeld, Mitarbeiter der Rudolph SK

Muitas foram as dificuldades enfrentadas pela Rudolph SK, tanto operacionais quanto econômicas e financeiras. A empresa, porém, se firmou, contando com vários Clientes importantes na Europa, o que nos permitia sonhar com um futuro muito promissor, inclusive a curto prazo.

Infelizmente, por razões de doença na família tive que regressar ao Brasil e acabei me desligando da Rudolph.

Com relação ao ambiente, contudo, que vigora tanto no aspecto envolvendo os Funcionários quanto o comercial, o caráter, a essência da empresa em si, Rochester Franco conclui:

A seu quadro de Funcionários, a empresa oferece boa estrutura de lazer, auxílio psicológico, reconhecimento, espaço e estímulo às pessoas expressarem suas emoções, além do apoio através do

148 55. Entrou na Rudolph como estagiário de engenharia mecânica e depois engenheiro mecânico e gestor de Negócios. Em 2004 iniciou a implantação da unidade da Rudolph-SK, sendo seu diretor até 2010.

56. Iniciou na Rudolph em 2001 como estagiário de engenharia e depois engenheiro mecânico. De 2011 a 2013, dirigiu a unidade da Rudolph SK.

d) Falls das Projekt erfolgreich sein würde, könnte das Unternehmen von Geschäften im gemeinsamen europäischen Markt profitieren.

Als nächstes musste eine Person gefunden werden, die dem Profil entsprach, das für einen geeigneten Leiter des Projektes erarbeitet worden war. Der erste, der für das Slowakei-Projekt ausgewählt wurde, war der Maschinenbauingenieur Rochester Franco⁵⁰. Dieser berichtet über seine Erfahrungen: *Nach Abschluss meines Maschinenbaustudiums arbeitete ich in Deutschland bei einem multinationalen Unternehmen. Die dort gesammelten Erfahrungen waren sehr nützlich und deshalb wünschte ich mir, nach Europa zurückkehren zu dürfen.*

Dass die Firma Rudolph die Anfrage der Firma Embraco 2003 angenommen hatte, um in der Slowakei eine Tochtergesellschaft zu gründen, motivierte mich für diese Stelle zu bewerben, zumal die von der Firma festgelegten Kriterien auf mich zutrafen.

Zwei Monate nach dem Gespräch mit Wolfgang Rudolph fuhr ich in die Slowakei, um das Werk aufzubauen. Ich brauchte mich nicht um den Standort kümmern. Der war schon festgelegt: Spisska Nova Ves, nahe bei unserem Kunden, was strategisch vorteilhaft war. Es war ein Abenteuer, eine Immobilie anzumieten und Arbeitskräfte zu suchen. Zwischen den verschiedenen geprüften Immobilien entschieden wir uns für eine alte, verlassene Halle, deren Besitzer einverstanden war, einen Umbau gemäß unseren Vorgaben

durchzuführen.

Viele Schwierigkeiten musste die Rudolph SK auf wirtschaftlichem und finanziellem Gebiet meistern. Langsam fingen wir an, verschiedene und bedeutende Unternehmen in Europa als Kunden zu gewinnen und so konnten wir kurzfristig von einer vielversprechenden Zukunft träumen.

Leider musste ich wegen eines Krankheitsfalles in der Familie nach Brasilien zurückreisen und bei der Firma Rudolph ausscheiden.

In Bezug auf den Umgang mit den Mitarbeitern sagt Rochester Franco: "Den Mitarbeitern bietet das

Unternehmen gute Angebote für die Freizeitgestaltung. Es gewährt psychologische Hilfe bei auftretenden Problemen und würdigt besondere Leistungen. Die Mitarbeiter können ihre Meinungen äußern und werden durch eine Krankenversicherung unterstützt. Ethik ist ein wertvoller Aspekt des Unternehmens. Ich habe viel über interne Arbeitsbeziehungen und im Umgang mit Zulieferern und Kunden gelernt. Nach meinen früheren Erfahrungen war

die Zusammenarbeit in den Unternehmen weder transparent noch moralisch. Bei der Firma Rudolph habe ich allerdings gelernt, dass neben den eigenen Werten die berufliche Zuverlässigkeit wichtig ist.

Fernando Scolaro⁵¹ Nachfolger von Rochester Franco bei Rudolph SK erwähnt die Unterstützung, die er von dem Unternehmen für seine Familie bekommen hat. Scolaro



Fernando Scolaro

50. Er trat bei Rudolph als Praktikant im Bereich Maschinenbau ein, arbeitete dann als Maschinenbauingenieur und Abteilungsleiter. 2004 begann er mit dem Aufbau der Rudolph-SK. Dort war dann Direktor bis 2010.

51. Er fing bei Rudolph als Praktikant des Ingenieurwesens im Jahr 2001 an. Dann war er als Maschinenbauingenieur tätig und von 2011 bis 2013 leitete er die Operation Rudolph-SK.

plano de saúde. Um aspecto intensamente valorizado na empresa está relacionado à ética. Aprendi muito sobre as relações profissionais internas e com os Fornecedores e Clientes. Já amadurecido, percebi que as práticas comuns em muitas empresas não são transparentes nem morais, ao contrário do que aprendi na Rudolph, onde, ao lado dos meus próprios valores, desenvolvi as melhores condutas profissionais.

Fernando Scolaro⁵⁶ sucedeu Rochester Franco na Rudolph SK. Primeiramente ele se refere ao apoio que recebeu da empresa para que sua família ficasse bem assistida. Scolaro reconhece a importância da tranquilidade para a família para poder desenvolver também a atividade profissional com segurança.

Vejo como um passo muito acertado a decisão da Rudolph de se estabelecer na Eslováquia, tanto que ousou afirmar que num futuro não muito distante se transformará numa empresa de dimensões, no mínimo, iguais às da Rudolph Brasil.

A opinião otimista de Scolaro, por outro lado, também encontra as dificuldades naturais em um processo que envolve países e culturas tão diferentes, clima e pessoas, mas, sobretudo, a honestidade que nem sempre recebe seu devido peso. Fernando Scolaro, porém, trazia em sua bagagem para a Eslováquia, o ensinamento da Rudolph de que *...com tudo e todos, valores e princípios éticos permanecem imutáveis, sempre, quer se ganhe o Cliente, quer se perca o Cliente, quer se agrade as pessoas, quer não se agrade. A linha de conduta permanece inalterada, seja qual for o resultado a curto prazo. Este, enfim, contempla e deve entusiasmar todos os envolvidos – como Acionistas, Funcionários, Clientes, Fornecedores e Comunidade.*

Também viu a ordem político-cultural como um desafio a ser enfrentado: *a democracia, como sistema de governo, é recente aqui na Eslováquia. Especialmente entre os Funcionários mais velhos, a influência do sistema comunista ainda é bastante forte. No comunismo, todos eram iguais e de todos se esperava o mesmo resultado. 'Por que se esforçar para produzir mais, melhor e diferente?' Para muitos, espírito empreendedor era e permanece sendo um conceito estranho. E, justamente por isso, ou seja, para aplicar nossa capacidade de inovar é que fomos escolhidos para operar onde há deficiência de empreendedorismo.*

Aos poucos, estamos avançando na implantação desse espírito empreendedor da Rudolph, e percebemos que os mais jovens já estão entendendo e buscando mudanças. Nossos índices de produtividade na fábrica que estavam abaixo de 80%, já chegaram a 86% em 2011.

Mas a persistência que o Fernando aprendeu com o patriarca Sr. Rudolph quando, mesmo em idade avançada, vinha humildemente montado em sua bicicleta visitar a empresa em Timbó, também a levou para a Eslováquia de modo que *quando, junto com o filho Wolfgang, veio nos visitar aqui na Eslováquia, pude mostrar a ele no que se transformou o pequeno negócio que começou a operar nos fundos de sua casa com os tornos manuais, e que hoje levam seu nome mundo afora, de volta a sua terra natal, a tradicional e tecnologicamente evoluída Europa,* conclui Fernando.

Com o crescimento da Rudolph SK, em 2006 e após 15 anos na firma em Timbó, Dario Lickfeld⁵⁷ embarcou para a Eslováquia com a esposa e dois filhos, para somar forças com o Rochester.

E prossegue: *quando vim para a Eslováquia, as*

150 57. Iniciou em 1991 como auxiliar de produção, ascendeu a preparador de máquinas na Rudolph. Em 2006 foi para a Eslováquia como Preparador de Máquinas.

erkennt die Wichtigkeit des Sicherheitsgefühls der Familie, damit er seine berufliche Fähigkeit in Ruhe entwickeln kann.

Die Entscheidung der Firma Rudolph sich in der Slowakei niederzulassen, sehe ich sehr positiv und behaupte, dass sich das Unternehmen in nicht zu ferner Zukunft als Großunternehmen ähnlich wie die Firma Rudolph in Brasilien auch in Europa etablieren wird.

Scolaros optimistische Sicht verschweigt jedoch nicht die Schwierigkeiten, die so unterschiedliche Kulturen, Klimabedingungen und Personen mit sich bringen aber vor allem, dass der Ehrlichkeit dort nicht immer der gebührende Wert eingeräumt wird. Fernando Scolaro hatte jedoch die Ethik der Firma Rudolph in seinem Gepäck: *"Werte und ethische Prinzipien bleiben immer unveränderlich, egal, ob man den Kunden gewinnt oder ihn verliert, ob einem die Menschen gefallen oder nicht. Das Verhalten bleibt unveränderlich, unabhängig vom kurzfristigen Ergebnis. Schließlich soll das Ergebnis alle Beteiligten wie Aktionäre, Mitarbeiter, Kunden, Zulieferer und die Kommune begeistern.*

Auch den politischen und kulturellen Aspekt sah Scolaro als Herausforderung: *Die Demokratie als Regierungssystem ist hier in der Slowakei etwas Neues. Der Einfluss des kommunistischen Systems ist noch sehr stark, besonders bei den älteren Mitarbeitern. Im Kommunismus waren alle Menschen gleich und von allen wurde das gleiche Ergebnis erwartet. „Warum soll man sich bemühen, um mehr, besser und unterschiedlich zu produzieren?“ Für viele ist und war der Begriff Unternehmergeist etwas Merkwürdiges. Und wegen des mangelnden Unternehmergeistes wurden wir ausgewählt, um unsere Innovationskapazität zu beweisen.*

Allmählich machten wir Fortschritte bei der Einführung des Unternehmergeists der Firma Rudolph und wir merkten, dass die Jüngeren es schon verstehen und Änderungen haben möchten. Unser Produktivitätsniveau in der Fabrik lag bisher unter 80% und stieg inzwischen im Jahr 2011 auf 86%.

Aber die Beharrlichkeit, die Scolaro vom Firmengründer Alfred Otto Rudolph gelernt hatte, der selbst noch im hohen Alter mit seinem Fahrrad das Unternehmen in Timbó besuchte, nahm er mit nach Europa. Er erzählt: *Er besuchte uns zusammen mit seinem Sohn Wolfgang hier in der Slowakei. Ich konnte ihm zeigen, dass sich das kleine Geschäft, das hinter seinem Haus mit handgesteuerten Drehmaschinen anfang, heute seinen Namen rund um die Welt und in seine Heimat, ins traditionelle, technologische und hochentwickelte Europa trägt, schloss Scolaro ab.*

Die Rudolph SK wuchs weiter und deshalb kam Dario Lickfeld, der 15 Jahre bei der Firma Rudolph gearbeitet hatte, im Jahr 2006⁵² mit seiner Ehefrau und zwei Kindern in die Slowakei, um Rochester zu unterstützen.

Heute ist Herr Scolaro für den kommerziellen und administrativen Teil verantwortlich und ich für den technischen und operationellen Teil, berichtet Dario.

Und er spricht weiter: *"Als ich in die Slowakei kam, waren die Schwierigkeiten im Produktionsbereich riesig. Ich verbrachte viel Zeit mit der Ausbildung des Personals und bei der Suche nach Personen, die für die Arbeit befähigt waren. Die größte Schwierigkeit ist, die Mitarbeiter dauerhaft an das Unternehmen zu binden. Die Einarbeitung der neuen Mitarbeiter ist für die Firma zeitintensiv. Danach verlassen die*

52. Er fing 1991 als Produktionsbegleiter an, dann als Maschineneinsteller der Firma Rudolph. 2006 ging er nach der Slowakei. Heute ist er für die technische Organisation der Tochterfirma zuständig.

dificuldades da área operacional eram enormes. Tive que empregar longo tempo no treinamento profissional dos Funcionários e muito tempo e dedicação de minha parte também para conseguir pessoas com capacidade para tocar o serviço. A maior dificuldade é quanto à permanência das pessoas na empresa. Depois de um complicado período de adaptação e aprendizagem, depois de um dispendioso investimento em termos de tempo e dinheiro, elas “abandonam o barco”, atraídas por pequena melhora de salários, ou até pela legislação ainda paternalista que paga seguro desemprego inclusive para quem solicita a demissão.

Para enfrentar o problema, encomendamos uma pesquisa que nos apontou o salário médio pago na Eslováquia a um Funcionário na área da usinagem. Decidimos pagar até 15% a mais, de acordo com a função e capacidade de cada um. Além disto, procuramos dar amparo e incentivo a quem demonstrasse interesse em progredir, tanto na empresa quanto na ajuda de custo para frequentar cursos de aperfeiçoamento, ou mesmo de escolaridade.

Na hora de admiti-lo, também passamos a estudar mais a fundo a personalidade do candidato, a fim de reduzir casos de Funcionários que não se comprometem com a empresa. Uma coisa é certa: a necessidade de investir no aperfeiçoamento integral do profissional é uma constante exigência que não só no Brasil, mas também aqui, o competitivo mercado nos impõe. Outra exigência imposta pelo mercado é a constante preocupação em conhecer e acompanhar a evolução tecnológica, parte pela qual o Fernando se encarrega. E nesse sentido, aqui na Eslováquia estamos a apenas mil quilômetros da França, Áustria, Suíça, Itália, Alemanha, líderes mundiais na tecnologia de usinagem.

Outro fator que recebe nossa constante atenção é a necessidade e satisfação do Cliente.

Quando viemos do Brasil, trouxemos experiência e muitos ensinamentos com relação a estes aspectos, vindos, sobretudo, do Sr. Rudolph que dizia: nós temos que aprender com nossos concorrentes e, humildemente, fazer melhor.

Também mantemos um canal de comunicação com os Clientes. Esporadicamente eles são convidados a visitarem a fábrica e a opinar sobre métodos e sistemas de produção o que contribui significativamente na qualidade dos nossos produtos, finaliza Dario com a satisfação de estar inserido numa experiência profissional desafiadora.

Após conhecer a história da Rudolph também na Europa, o leitor talvez se pergunte: esses alemães vivem apenas para trabalhar? Vamos conhecer um pouco do lazer e do dia a dia deles.

A família Rudolph é amante da fotografia, desde o Sr. Rudolph aos filhos e netos. Mas há aí um destaque: há décadas, havia um recurso fotográfico semelhante ao retroprojeter em que as fotos, ou slides, podiam ser projetados com recursos como iluminação e ampliação. A família tinha um equipamento destes e promovia as noites de Lichtbilder – fotos à luz. Cadeiras eram colocadas, lembrando uma sessão de cinema e as reuniões em torno das fotos eram motivo de satisfação tanto para a família quanto para eventuais convidados ou visitantes.

Há também aqueles passeios e piqueniques lembrados por todos:

Lembro como eram agradáveis os piqueniques que fazíamos em família. Quase sempre íamos com as bicicletas dos meus pais: a Jutta e a Gabi nas cadeirinhas e o Wolfgang e eu na garupa.⁵⁸

Certa vez, meu pai e eu, um em cada caiaque, remamos até a ilha de Camboriú. Lembro que essas oportunidades de estar a sós com ele eram raras, mas

Leute uns wegen einer kleinen Gehaltsverbesserung bei anderen Arbeitgebern. Sie gehen auch wegen der Gesetzeslage, die es ermöglicht, dass das Arbeitslosengeld und die Krankenversicherung auch nach eigener Kündigung an sie gezahlt werden.

Um dieses Problem zu lösen, regten wir eine Umfrage an, die uns das Durchschnittsgehalt eines Mitarbeiters im Produktionsbereich in der Slowakei aufzeigte. Wir entschieden uns, gemäß Funktion und Kapazität der Mitarbeiter, 15% mehr zu bezahlen. Außerdem versuchten wir die Mitarbeiter zu ermuntern, sich weiterzubilden, sowohl innerhalb des Unternehmens als auch durch Übernahme der Kosten für Weiterbildungskurse oder sogar für Schulungen.

Bevor ein Mitarbeiter eingestellt wird, versuchen wir seine Persönlichkeit zu beurteilen, um diejenigen, die sich voraussichtlich nicht ins Unternehmen integrieren werden, von vornherein auszuschließen. Eines ist sicher: nicht nur in Brasilien sondern auch hier wird ständig gefordert, am Markt wettbewerbsfähig zu sein. Dazu ist es notwendig, die Produktionsabläufe zu modernisieren und in sie zu investieren. Eine andere Anforderung des Marktes ist, die technologische Entwicklung zu erkennen und mit ihr Schritt zu halten. Für diesen Teil ist Fernando verantwortlich. Und hier in der Slowakei sind wir – hunderte Kilometer von Frankreich, Österreich, der Schweiz, Italien, Deutschland entfernt – weltweit führend in dem Segment mechanischer Drehteile.

Ein weiterer Faktor, dem wir unsere Aufmerksamkeit schenken, ist die Zufriedenheit der Kunden. Als wir aus Brasilien kamen, brachten wir Erfahrung mit und nahmen Bezug auf die Richtlinien, die von Alfred Otto Rudolph gegeben worden waren. Er sagte: Wir müssen von unseren Mitwettbewerbern lernen und es demütig besser machen.

Wir haben gute Verbindungen zu unseren Kunden, die sporadisch zu einem Besuch in die Fabrik eingeladen werden und deren Meinung über unsere Methoden und Produktionssysteme die Produktqualität verbessern kann, beendet Dario mit Zufriedenheit, die seine berufliche Erfahrung ihn lehrte.

Besteht nun der Eindruck, diese Deutschen leben nur für ihre Arbeit?

Die ganze Familie Rudolph liebt Fotos und Dias der Töchter, Söhne und Enkelkinder. Die seit langem vorhandenen Geräte für Vergrößerung und Projektion von Bildern werden für Diabende mit der Familie benutzt. Dazu werden Stühle wie in einem Kino aufgestellt und die Vorführung kann beginnen. Gäste sind gerne willkommen.

Auch an Spaziergänge und Picknicks erinnern sich alle Familienmitglieder gerne.

Ich erinnere mich an die schönen Picknicks, die wir mit der Familie machten. Wir fuhren fast immer auf den Fahrrädern unserer Eltern mit: Jutta und Gabi auf dem Kindersitz und Wolfgang und ich auf dem Gepäckträger.⁵³

Eines Tages fuhren mein Vater und ich, jeder in einem Kajak, bis zur Camboriú Insel. Ich erinnere mich, dass die Gelegenheiten mit ihm allein zu sein, selten waren, aber ich mochte sie sehr. Wir sprachen nie viel zusammen, aber etwas zusammen zu unternehmen war sehr schön⁵⁴.

Erläuterungen über Raum, Größe und Zeit wurden uns von ihm gegeben. Das größte Tier? Der Wal und dann der Elefant. Die Schallgeschwindigkeit? Schau, der Blitz zum Beispiel. Zähle 1, 2, 3 Sekunden bis du den Donner hörst, multipliziere die Sekunden mal 343 und dann weißt du, wie viele Meter der Blitz entfernt ist. Wie viele Minuten

*eu gostava muito. Nunca fomos de muita conversa, mas fazer as coisas juntos era muito bom.*⁵⁹

Wolfgang menciona que foi dele que também recebemos conceitos sobre espaço, grandeza, tempo: o maior animal? A baleia, em seguida o elefante. A velocidade do som? Veja o raio e comece a contar 1, 2, 3 segundos, ao ouvir o som, multiplique o número de segundos por 343 e você sabe a quantos metros caiu o raio. Quantos minutos leva a luz do sol para chegar à Terra? 8 minutos? Qual é a distância da Lua até a Terra? 140 mil quilômetros = 3 voltas e meia ao redor da Terra. E também, após as 'aulas acima' recebemos muitas oportunidades para entender o sentido da vida. Por exemplo, cantando *Weisst Du wieviel Sternlein stehen in der weiten, weiten Welt? Gott allein hat sie geschaffen...* (Sabes quantas estrelinhas pelo firmamento estão? Deus a todas têm criado...)"

No conceito de toda empresa que valoriza seu quadro de pessoal, o lazer e a integração fazem parte da saúde e satisfação dos envolvidos, para em seguida se refletir diretamente na produtividade. Pensando assim, do mesmo modo como os Rudolph cuidam do lazer da família, também os Funcionários da firma têm a oportunidade por meio de sua Associação Atlética, como relata Rivelino Janke: *é constante o apoio à Associação Atlética da Rudolph nos 12 anos em que a presido,*

nos mais diferentes eventos. Tanto nas promoções sociais e recreativas quanto esportivas, sempre tive inteira liberdade de ação. Certa vez organizamos um campeonato de futebol, disputando um troféu que levou o nome do Sr. Alfred. No dia da premiação ao time ganhador, chamamos o casal para fazer a entrega. Emocionado, o Sr. Rudolph procedeu a entrega, mas foi Dona Christa quem expressou as palavras de agradecimento.

De modo a concluir-se que hora de trabalhar era hora de trabalhar, mas o lazer também tinha espaço garantido e sagrado. Pai e mãe, filhos e filhas, todos participavam harmoniosamente. E a pontualidade germânica? A nora Diana conta que o rigor pelo qual são conhecidos, às vezes é motivo até de brincadeiras divertidas.

Quando penso num aspecto importante do Opa, logo me vem à memória como ele sempre foi sossegado. Atrasava-se para tudo. Sentávamos todos juntos para o café da manhã e ele ainda nadava tranquilamente no rio; na hora do almoço, chegava quase ao final da refeição: voltava da Herweg e passava primeiro na oficina de casa; quando tínhamos um compromisso com hora marcada, a família toda dentro do carro, ele ainda no banho. Isso gerava alguns conflitos entre ele e minha sogra, mas que ao final acabavam em gozação e risadas. A Oma dava uma bronca e ele ficava com aqueles olhinhos grandes, de quem sabia ter aprontado!

braucht das Sonnenlicht, um die Erde zu erreichen? 8 Minuten? Wie ist die Entfernung zwischen Erde und Mond? 140 Tausend Kilometer = 3 ½ Runden um die Erde. Außer dem oben erwähnten Unterricht bekamen wir auch viele Gelegenheiten, um den Sinn des Lebens zu verstehen. Zum Beispiel sangen wir: „Weißt du, wie viel Sternlein stehen in der weiten, weiten Welt? Gott allein hat sie gezählet...“⁵⁵

Wenn ein Unternehmen den Wert des Personals schätzt und erkennt, dass Freizeit und Integration ein Teil der Gesundheit und Zufriedenheit der Beteiligten sind, wirkt sich dies direkt auf die Produktivität aus. Und so wie die Familie Rudolph die Freizeit ihrer Familie pflegte, haben die Mitarbeiter der Firma die Gelegenheit, in ihrer Freizeit an Sportveranstaltungen teilzunehmen:

Die Firma Rudolph unterstützt seit 12 Jahren, in denen ich die Associação Atlética da Rudolph als Vorsitzender führe, unterschiedliche Sportveranstaltungen. Ich hatte immer völlige Handlungsfreiheit bei sozialen und sportlichen Freizeitveranstaltungen. Einmal haben wir eine Fußballmeisterschaft organisiert, deren Trophäe den Namen „Alfred“ trug. Bei der Preisverleihung bekam die siegreiche Mannschaft die Trophäe vom

Ehepaar Rudolph überreicht. Alfred Otto Rudolph übergab aufgeregt den Preis und Frau Christa sprach einige Worte des Dankes aus.

Zum Schluss, Arbeitszeit ist Arbeitszeit, aber die Freizeit hat auch ihren sicheren und heiligen Platz. Vater und Mutter, Töchter und Söhne, alle nahmen harmonisch teil.

Und die deutsche Pünktlichkeit? Die Schwiegertochter Diana erzählt, dass die Strenge, für die die Familie bekannt ist, auch manchmal Grund für lustige Witze war.

Wenn ich mich an einen auffallenden Wesenszug meines Schwiegervaters erinnere, denke ich daran, dass er ruhig und entspannt war, auch wenn er sich verspätete. Zum Beispiel saßen wir alle beim Frühstück zusammen und er schwamm noch ohne Eile im Fluss. Mittags kam er fast immer am Ende der Mahlzeit. Wenn er von der Firma Herweg kam, ging er erst in die Werkstatt, die im Nebenhaus untergebracht war. Als wir einen Termin hatten, waren schon alle im Wagen und er duschte noch. Dies erzeugte einige Konflikte zwischen ihm und meiner Schwiegermutter, die sie aber mit Lachen und Scherzen beendeten. Oma schimpfte mit ihm und er machte große Äuglein weil er wusste, dass er was angestellt hatte.

Epílogo

No decorrer da leitura da presente obra, o leitor confronta-se, de modo especial, com a generosidade, a ordem, a retidão de caráter, a firme fé em Deus e não por último, a excepcional capacidade técnica, na atividade profissional do Sr. Alfred Otto Rudolph.

Conhecer a história dele e da sua família, significa dispor de exemplos como:

Ame e valorize a ordem. Com isto estará economizando em tempo e esforço.

1) Proporcionar aos nossos filhos um lar regido por valores e princípios de vida.

Na vida do Sr. Rudolph, a Ordem à qual ele se refere, não só facilitou o convívio familiar, como também foi marcante na atividade profissional. Além disso, a Ordem, no conceito do protagonista, é tanto no sentido de algo estar no devido lugar, limpo, ordenado, bem cuidado, quanto no sentido de disciplina, equilíbrio emocional, o cultivo da verdade e do respeito.

O Sr. Rudolph e sua esposa trouxeram o significado e a prática da Ordem em sua bagagem quando emigraram para o Brasil, e contribuíram intensamente com a formação da personalidade de muitos timboenses e profissionais, que inclusive o relatam aqui.

2) O cultivo de práticas norteadas pela Ordem proporciona determinação para enfrentar o desconhecido.

A obra contempla relatos sobre a infância do Sr. Rudolph, sobre seus antepassados, seus pais, irmãos, seus filhos e também histórias emocionantes envolvendo o trabalho. O leitor tem

a oportunidade de ver o quão determinado um ser humano consegue ser: enfrenta uma emigração para terras distantes, rompe com sua vida segura, deixa grande número de familiares e amigos, não por uma aventura, mas por uma determinação de construir um mundo em que haja espaço digno para todos.

O Sr. Rudolph conheceu pessoalmente uma das piores partes da história da humanidade: o surgimento do nazismo e a Segunda Guerra Mundial. Ele próprio saiu ileso, mas no conceito de Ordem dele, cabe a cada cidadão a responsabilidade de evitar para que jamais se repita essa tragédia.

3) A importância da amizade na relação conjugal.

De temperamentos opostos, os dois cônjuges completaram-se um com o outro. Ele, discreto e de modos retraídos; ela, enérgica e com convicções fortes. O leitor, porém, percebeu como a música fez de Dona Christa e do Sr. Rudolph dois amigos íntimos, ao ponto de lançarem o embrião da Empresa Rudolph: a princípio, no porão da casa, até a Rudolph Usinados, como hoje é conhecida. O empreendedorismo da matriarca e a habilidade técnica e humana do hoje respeitado ancião Sr. Rudolph foram o apoio incondicional para começar, como o sintetiza Siegfried⁶⁰: *sua arte na mecânica de precisão era tamanha que chegou a perfurar um chapa de aço com furos de 0,13 mm⁶¹*. Para se ter noção, apenas cinco vezes a espessura de um fio de cabelo.

Quanto às atitudes do Sr. Rudolph, devo dizer que era muito benquisto pelos Funcionários. Não se importava somente com o bem estar do Funcionário, mas também de suas famílias. Para muitos deles, desempenhava a função de um psicólogo.

60. Desenhista, projetista e Secretário técnico da Diretoria Técnica da Herweg.

61. Na falta de brocas, o Sr. Alfred chegou a produzir algumas.

Epilog

Beim Lesen dieses Buches wird der Leser in besonderer Weise mit der Großzügigkeit, der Ordnung, der Rechtschaffenheit, einem festen Glauben an Gott und nicht zuletzt mit den außergewöhnlichen technischen Fähigkeiten von Alfred Otto Rudolph konfrontiert.

Seine Geschichte und die seiner Familie zu kennen heisst ein Vorbild in vielen Hinsichten zu haben.

Halte Ordnung, liebe sie, denn sie spart dir Zeit und Müh.

1) Unseren Kindern ein Heim mit Werten und Lebensprinzipien anzubieten.

Die Ordnung im Leben von Alfred Otto Rudolph erleichterte nicht nur das Familienleben, sondern sie war auch in seiner beruflichen Tätigkeit bemerkenswert. Außerdem bedeutet „Ordnung“ laut Erläuterung des Protagonisten etwas an seinem Platz sauber, ordentlich und gut gepflegt abzulegen, diszipliniert zu sein und emotionales Gleichgewicht zu halten, Wahrheit und Respekt zu pflegen.

Alfred Otto Rudolph und seine Ehefrau brachten die Bedeutung und die Anwendung der Ordnung in ihrem Reisegepäck mit, als sie nach Brasilien auswanderten. Wie berichtet wird, haben sie damit viel bei der Bildung der Persönlichkeiten in der Gemeinde Timbó beigetragen.

2) Ordnung zu pflegen bietet die Möglichkeit, sich dem Unbekannten zu stellen.

Dieses Werk berücksichtigt Berichte über die Kindheit von Alfred Otto Rudolph, seiner Vorfahren, Eltern, Geschwister, Kinder und auch anregende Geschichten von seiner Arbeit. Die Leserin/der Leser hat die Gelegenheit festzustellen, wie entschlossen ein Mensch seine Auswanderung in ein fremdes Land durchführen kann. Er verzichtet auf sein sicheres Leben und verlässt zahlreiche Verwandten und Freunde. Doch nicht als Abenteuer, sondern durch die Bestimmung eine Welt aufzubauen, in der es einen würdigen Raum für alle geben wird.



Siegfried Witthoef e esposa

Siegfried Witthoef mit Frau

Alfred Otto Rudolph erlebte persönlich einen Teil der schlimmsten Geschichte der Menschheit: die Epoche des Nationalsozialismus und den Ausbruch des zweiten Weltkriegs. Er selbst blieb unversehrt. Aber sein Prinzip der Ordnung beinhaltet, dass jeder Bürger verpflichtet ist, eine Wiederholung dieser Tragödie zu verhindern.

3) Die Wichtigkeit der Freundschaft in der ehelichen Beziehung.

Die Ehegatten mit entgegengesetzten Temperamenten ergänzten sich. Er, diskret und zurückhaltend; sie, energisch mit festen Grundsätzen. Der Leser wird merken, dass Christa und Alfred Otto Rudolph eine tiefe

4) Satisfação como consequência.

Os relatos de Clientes e Funcionários encontrados ao longo desta obra são contundentes: o hábito da perfeição do Sr. Rudolph em tudo que produzia tinha por consequência lógica a satisfação do cliente. Muitos são os Funcionários que testemunham o objetivo e os ensinamentos do velho patrão de:

5) Fazer as coisas corretamente da primeira vez.

Se for fazer, por que não fazer logo bem feito? Por que perder tempo, energia e dinheiro? Daquela *Ordem* do Sr. Rudolph faz parte não ter que refazer um serviço. Não importa o tempo gasto, mas no conceito deste mecânico de precisão fazer bem feito é ganhar o cliente já na primeira negociação, é vender-lhe não apenas o ferro e o aço, mas a credibilidade. E o Sr. Rudolph jamais deixou de passar esta postura aos seus funcionários e aos seus filhos.

6) O sol dissipa a escuridão.

Na vida profissional e até mesmo pessoal, o Sr. Rudolph iluminou muitos jovens, ensinando-lhes uma profissão e hombridade ao mesmo tempo. Os relatos são unânimes em reconhecer como cada um que passou pelas empresas Herweg e Rudolph

aprendeu uma profissão a qual não mais deixou escura a trajetória do sustento, mas abriu caminhos de vida.

7) Mudanças de rumo são aliadas do processo de crescimento.

A Herweg optara por permanecer focada na produção de relógios e despertadores. Não era, portanto, do interesse dela também atender encomendas que fugissem desse ramo, apenas porque envolviam peças de precisão. Desse particular surgiu a empresa Rudolph, cuja oportunidade o já renomado e hábil técnico aproveitou para prestar enorme contribuição à mecânica de precisão: fabricou máquinas das quais precisava, inventou mecanismos de produção, inovou materiais e métodos, fez, enfim, história na indústria do ramo metal-mecânico.

E não por último:

O objetivo final de toda empresa é atingir metas e resultados. Se, porém, aos colaboradores é proporcionado um clima de trabalho agradável, oportunidade de crescimento e satisfação, tanto profissional quanto pessoal, ganham ambos os lados. É neste ponto que se concentra justamente o diferencial

da Rudolph: enquanto, tantas vezes, se observa que empresas veem e tratam seus funcionários apenas como números e máquinas, a Rudolph aplica um



Abril de 2012 - o mergulho no rio acompanhou o Sr. Rudolph até a velhice. Acima, ao lado de Darcy Brandt, principal incentivador desta biografia

April 2012 - das Tauchen und Schwimmen begleitete Alfred bis zum hohen Alter. Hier mit Herrn Darcy Brandt, der diese Biografie angeregt und begonnen hat

Verbindung durch die Musik hatten. Der Grundstein für das Rudolph-Unternehmen wurde gemeinsam von ihnen gelegt: Am Anfang im Keller des Hauses, dann vergrößerte es sich zu Rudolph Usinados so wie es heute bekannt ist. Es wurde von dem Unternehmertum der Mitbegründerin und von der technischen Fähigkeit des heute immer noch respektierten alten Mannes, Alfred Otto Rudolph, getragen, gemäß Siegfried Witthoeff⁵⁶: *Er war ein Künstler im Feld der Präzisionsmechanik. Er konnte sogar Löcher von 0,13 mm in ein Stahlblech bohren*⁵⁷. Ein guter Vergleich ist, dass dies nur fünf Mal stärker ist als die Dicke eines Haares.

In Bezug auf die Art Alfred Otto Rudolphs, kann ich sagen, dass er bei den Mitarbeitern immer sehr beliebt war. Er kümmerte sich nicht nur um das Wohl der Mitarbeiter, sondern auch um deren Familien. Viele Mitarbeiter schätzten ihn als Psychologen.

4) Zufriedenheit als Folge

Die Berichte der Kunden und die der Mitarbeiter, die hier im Werk arbeiten, sind ganz eindeutig: Bei Alfred Otto Rudolph musste alles was er produzierte perfekt sein, da er die Absicht hatte, die Kunden zufrieden zu stellen. Viele der Mitarbeitern bekundeten das Ziel und die Lehre des alten Arbeitgebers: Versuche stets perfekt zu sein alle Dinge, die beim ersten Mal gut gelingen, brauchen nicht wiederholt zu werden.

5) Die Dinge beim ersten Mal richtig machen

Wenn etwas hergestellt wird, warum nicht gleich richtig? Warum Zeit, Energie und Geld verlieren? In der erwähnten Ordnung Alfred Otto Rudolphs sollte eine Arbeit nicht wiederholt werden. Egal wie viel Zeit gebraucht wird. Nach den Vorstellungen dieses Feinmechanikers gewinnt man den Kunden schon beim ersten Geschäft, wenn etwas richtig gemacht wird. Das bedeutet nicht nur Eisen und Stahl verkaufen,

sondern auch Glaubwürdigkeit. Und Alfred Otto Rudolph ließ nie nach, dieses Konzept an seine Mitarbeiter, Töchter und Söhne weiterzugeben.

6) Die Sonne vertreibt die Dunkelheit

Alfred Otto Rudolph half vielen Jugendlichen im Beruf- und Privatleben, lehrte sie Beruf und Würde zur gleichen Zeit. Die Berichte geben wieder, dass jeder, der bei der Firma Herweg und der Firma Rudolph anfang, einen Beruf erlernte, sodass damit der Unterhalt gesichert war und sich dadurch neue Lebenswege eröffneten.

7) Richtungswechsel sind Verbündete des Wachstums

Die Firma Herweg produzierte Uhren und Wecker und hatte kein Interesse an Bestellungen außerhalb dieser Branche, da es sich dabei um Präzisionsteile handelte. Für diesen Bereich wurde das Unternehmen Rudolph gegründet. Der fähige Techniker Alfred Otto Rudolph nutzte diese Gelegenheit, stellte Maschinen, die er brauchte, selbst her, erfand Produktionsabläufe, erneuerte Materialien und Methoden und schrieb so Geschichte in der Industrie der Metallverarbeitung.

Und nicht zuletzt:

Es wird als normal betrachtet, dass ein Unternehmen Ziele und Ergebnisse erreichen will. Wenn das Unternehmen gute Arbeitsbedingungen, Chancen für Weiterentwicklung und Zufriedenheit der Mitarbeiter, sowohl beruflich als auch privat, anbietet, ist dies ein Teil der Unternehmensstrategie. Damit arbeitet der Mitarbeiter nützlicher und besser. Das heißt, der Mitarbeiter hat zweifellos seinen Anteil daran, dass das Unternehmen große Ziele erreichen kann. Hier besteht jedoch der Unterschied zur Firma Rudolph: Während ein Unternehmen

56. Zeichner, Planer und technischer Sekretär der technischen Abteilung der Firma Herweg.

57. Wenn Bohrer fehlten, wurden sie von Alfred Rudolph hergestellt.

tratamento humanizado (inclusive chamados de Funcionários, com inicial maiúscula), preservando, valorizando e incentivando sua dignidade pessoal, ou seja, dinamiza o que na teoria o Sr. Rudolph sintetizava ao dizer *Nós temos que ser melhores que nossos concorrentes, incluindo “melhor” o ganho para todos, que hoje está expresso na Política da empresa (Darcy Hugo Brandt).*

A Gerente de Gestão de Pessoas da Rudolph endossa as palavras de Darcy: *outro ponto a ressaltar que admiro muito nos fundadores, foi a*

capacidade de transformar um sonho pessoal em algo coletivo, fazendo com que muitas pessoas começassem a sonhar juntas e a compartilhar deste negócio que foi crescendo sem perder a essência. É uma empresa que prima pelo relacionamento, e isso fica evidente na relação com Funcionários, Clientes, Fornecedores e Comunidade.

Para finalizar, a família Rudolph manifesta profunda gratidão a todos que contribuíram com seus relatos. Dedicaram horas do seu lazer a escrever sua própria história e a da Rudolph. O tempo lhes dirá da importância da sua dedicação. Aplausos a todos.

De modo especial, a família registra seu reconhecimento e gratidão pelo envolvimento pessoal do Darcy com o seu patriarca, Sr. Rudolph. Os dois cultivam uma amizade que inclui ações e planos – como um chopp na feirinha, a visita a ex-Funcionários da Herweg, passeio no teleférico em Balneário Camboriú... Darcy, aliás, é de opinião que esse envolvimento fez com que o Sr. Rudolph

voltasse a saltar do trampolim no verão e a manter-se menos retraído.

A família, por sua vez, tem aprendido como cuidar e conviver com as pessoas que avançam na idade, pois, *nós, os filhos, não vimos nossos pais ao lado de idosos, já que os deles estavam longe.* Wolfgang prossegue: *essa atenção que o Darcy está tendo com meu pai é uma contribuição muito valiosa para as nossas vidas, ajudando-nos nas relações familiares, de pais-filhos, filhos-pais.*



Peter e Sonja Groskopf

Peter und Sonja Groskopf

conclui Wolfgang.

Aos que colaboraram no recolhimento das muitas informações contidas nesta obra, especialmente a Sonja Groskopf, residente na vila de Maxen, cercanias de Dresden que muito colaborou no levantamento de dados, na região de Reinhardtsgrimma, Saxônia, Alemanha, o berço dos Rudolph: igualmente sinceros agradecimentos.

O registro da vida plena, das realizações perfeitas é para que possa servir como espelho para muitos; das tragédias, é para evitar que se repitam. Neste particular o nonagenário Sr. Rudolph tem seu espaço de honra.

*Tenha certeza, Sr. Rudolph, a semente deu frutos de ótima qualidade!*⁶²

Fazemos votos que com a leitura da íntegra desta obra, o leitor tenha encontrado uma razão prolongada de satisfação!

seine Mitarbeiter oft als Nummern und Maschinen sieht, werden sie bei der Firma Rudolph als Menschen gesehen und behandelt. Ihre persönliche Würde wird in Wert gesetzt, bewertet und sie werden ermutigt. Wolfgang Rudolph fasst dies folgendermaßen zusammen: *Wir müssen besser als unsere Konkurrenten sein.* Der Ausdruck „besser“ bedeutet einen Gewinn für alle und gehört heute zur Unternehmenspolitik (Darcy Hugo Brandt).

Die Leiterin der Personalabteilung der Firma Rudolph bestätigt die Worte von Darcy Brandt: *Ein weiterer Aspekt, den ich bei den Gründern sehr bewundere, ist die Fähigkeit, einen persönlichen Traum auf ein Kollektiv zu übertragen. So wuchs die Firma ohne diesen Traum zu verlieren. Dieses Unternehmen lebt durch die Beziehung zwischen Mitarbeitern, Kunden, Zulieferern und Kommune.*

Am Schluss danken wir allen, die mit ihren Berichten geholfen haben und Stunden ihrer Freizeit zum Aufschreiben eigener oder Geschichten von der Firma Rudolph widmeten. Die Zeit wird euch die Wichtigkeit eurer Hingabe zeigen. Applaus für alle.

Die Anerkennung und Dankbarkeit der Familie erstreckt sich auch auf Darcys persönliche Begegnungen mit dem Gründer, Alfred Otto Rudolph. Beide schlossen Freundschaft miteinander und unternahmen zusammen Ausflüge, wie zum Beispiel ein Bier auf dem Markt trinken, Ex-Mitarbeiter der Firma Herweg besuchen, eine Fahrt mit der Seilbahn in Balneário Camboriú machen usw. Darcy ist der Meinung, dass Alfred Otto Rudolph im Sommer wieder von seinem Sprungbrett springen wird.

Alfred Otto Rudolph zeigte sich sehr kooperativ. Die Familie ihrerseits lernte durch die Zusammenkünfte das *Zusammenleben mit Personen, die älter werden, weil wir Kinder, unsere Eltern nicht mit älteren Menschen sahen, da deren Eltern schon gegangen waren.* Wolfgang spricht weiter: *Die Aufmerksamkeit, mit der Darcy meinen Vater umgab, ist eine wertvolle Hilfe für unser Leben und für die familiäre Beziehung zwischen Eltern und Kindern sowie ebenfalls zwischen Kindern und Eltern. Im Namen der Familie möchten wir Darcy herzlich danken,* beendet Wolfgang.

Wir danken allen, die für dieses Werk viele interessante Informationen beigesteuert haben. Besonders danken wir Sonja Groskopf, ansässig in Maxen in der Umgebung von Dresden, die bei der Sammlung von Daten in Reinhardtsgrimma, Sachsen und in Deutschland, also Max Rudolphs Heimat, sehr geholfen hat: Ein herzliches Dankeschön.

Diese Aufzeichnung eines erfüllten Lebens in dem perfekte Leistungen geschaffen wurden, spiegelt sich im Leben vieler Menschen wider. Schlechte Erfahrungen sollten nicht wiederholt werden. In dieser Geschichte hat der über 90-jährige Alfred Otto Rudolph seinen Ehrenplatz.

Seien Sie sicher, Alfred Otto Rudolph, ihr Same erzeugte Früchte höchster Qualität!⁵⁸

Wir hoffen, dass die Leserin/der Leser mit der Lektüre dieses vollständigen Werkes Anlass zur Zufriedenheit findet.

Metáfora da Vida

Dois seres extraterrestres receberam a missão de, cada qual em sua nave, visitar o planeta terra com a obrigação de apresentarem um relato de suas experiências.

O primeiro não se cansou de descrever as múltiplas paisagens e ambientes que viu como também não se cansou em discorrer sobre as diversas realidades, elogiando a beleza tanto natural quanto artificial arquitetada e executada pela inteligência dos seres humanos. O segundo foi bem mais conciso e objetivo, comentando que viu o planeta terra como um grande pomar onde cresciam e florescia incontáveis tipos de árvores, plantas e arbustos. Nos poucos dias que dispunha para colher suas experiências, não viu nenhuma flor parecida com a que havia em seu jardim, quando então tomou a decisão de investir seu precioso pouco tempo para plantar esta flor, com um pedaço de papel no qual escreveu: "minha colaboração". Justificou sua atitude no relatório, afirmando que analisou seu gesto como forma concreta de somar para que o ambiente se tornasse ainda mais colorido e gostoso também para as próximas gerações.

Esta metáfora descreve as diferentes perspectivas de encarar nossa "visita" a esse mundo: enquanto uns ficam contemplando a beleza da vida de forma meditativa e passiva, outros agem no sentido de deixar marcas de sua passagem, marcas que contribuem para tornar a vida ainda mais bela e gostosa.

(autor desconhecido)

Metapher des Lebens

Zwei Außerirdische, jeder in seinem Raumschiff, bekamen die Aufgabe, den Planeten Erde zu besuchen und wurden verpflichtet einen Bericht über ihre Erfahrungen zu schreiben.

Der Erste beschrieb unermüdlich die vielfältigen Landschaften und Plätze, die er sah, erwähnte verschiedene Realitäten, bewunderte die Schönheit sowohl natürlich als auch künstlich, die durch die Intelligenz der Menschheit erschaffen wurde. Der Zweite war viel präziser und objektiver. Er erwähnte, dass er den Planeten Erde als einen großen Obstgarten sah, in dem unzählige Arten von Bäumen, Pflanzen und Sträuchern wuchsen und blühten. In den wenigen Tagen, die er zur Erkundung hatte, sah er keine Blumen wie sie in seinem Garten wuchsen. Er entschloss sich, seine wertvolle Zeit zu nutzen, um eine Blume aus seiner Heimat zu pflanzen und schrieb auf ein Stück Papier: „Mein Beitrag“. Er begründete seine Haltung in dem Bericht und bestätigte, dass seine Geste eine Hilfe war, damit die Umwelt noch bunter und angenehmer auch für die nächsten Generationen sein würde.

Diese Metapher beschreibt die verschiedenen Perspektiven, wie wir als „Besucher“ diese Welt betrachten: Während einige die Schönheit des Lebens meditativ und passiv beobachten, bemühen sich andere, ihre Spuren zu hinterlassen, damit das Leben noch schöner und angenehmer wird.

(Autor unbekannt)

Recordar é Viver!

Ⓞ tempo passa, mas os valores permanecem.

Relatos originais do Sr. Rudolph

O Sr. Rudolph contou e redigiu muitas das experiências dele ao longo dos seus 95 anos. Algumas em particular são dignas de serem reproduzidas em sua íntegra, tanto pela riqueza do conteúdo, quanto pelos ensinamentos que transmitem.

Querido leitor! Sinta-se convidado, portanto, para viajar no tempo, para sonhar, para se questionar, aprender e para se divertir. Aqui há passagens que dariam um filme campeão de bilheteria.

Meu avô GUSTAV OTTO aprendeu a profissão de relojoeiro e, de acordo com o costume da época, peregrinou à procura de oportunidades de trabalho. Assim, sempre a pé, passou pela Boêmia (hoje República Tcheca) e pelas cidades alemãs de Leipzig, Meissen, Wittenberg, Altenburg e Weimar.

Desde 1810 havia no reinado da Saxônia (Alemanha), uma lei específica que reconhecia e regulamentava a função de “auxiliar peregrinador”. No ano de 1854, meu avô, na qualidade de auxiliar de relojoeiro, assinou, junto ao departamento policial da cidade de Leipzig, o compromisso de reconhecer e de submeter-se às leis que regulamentavam o exercício dessa atividade profissional. Este regulamento, em seus 11 parágrafos, dizia:

1. Fica terminantemente proibida a prática de pedir esmolas.
2. O Auxiliar deve se contentar com o seu ganho.
3. O Auxiliar deve direcionar sua viagem às

regiões onde há profissionais ou mestres na sua atividade profissional.

4. Se o Auxiliar não encontrar serviço em determinada localidade, ali não deve permanecer por mais de 24 horas, a não ser que devidamente autorizado pelas autoridades locais.
5. Encontrado um local de trabalho, o Auxiliar necessita do registro e da assinatura das autoridades locais em seu “livro de itinerante”.
6. O Auxiliar que não apresentar seu livro devidamente assinado pelas autoridades locais fica sujeito a oito dias de prisão.
7. Auxiliares de qualquer tipo de atividade profissional que tiverem atingido 40 anos de idade não poderão exercer essa função em todo território da Saxônia.
8. O Auxiliar que ficar perambulando pela região após quatro semanas depois do seu

Erinnerung heißt, noch einmal erleben!

Die Zeit vergeht, die Werte sind jedoch unverändert.

Alfred Otto Rudolphs Berichte

Im Laufe seiner mehr als 95 Jahre erzählte und schrieb Alfred Otto Rudolph viele seiner Erfahrungen auf. Einige sind würdig vollständig wiedergegeben zu werden, da sie sowohl vom Inhalt als auch von den Aussagen interessant sind.

Liebe Leserin, lieber Leser, sie sind eingeladen, durch die Zeit zu reisen, zu träumen, sich Fragen zu stellen, zu lernen und Spaß zu haben. Hier gibt es Abschnitte, die als Drehbuch eines Films verwendet werden könnten:

Mein Großvater, GUSTAV OTTO, lernte Uhrmacher und - wie es damals üblich war - wanderte er durch das Land und arbeitete mal hier und mal dort. Immer zu Fuß unterwegs, wanderte er durch Böhmen (heute Tschechische Republik) und besuchte die Städte Leipzig, Meißen, Wittenberg, Altenburg und Weimar.

Seit 1810 wurde die Stellung als „Wandergeselle“ durch ein Gesetz des Königreichs Sachsen geregelt. 1854 unterschrieb mein Großvater als Uhrmachergeselle ein Dokument, das ihn verpflichtete, diese Regelungen zu akzeptieren. Die Verordnung hatte 11 Abschnitte:

1. Betteln ist streng verboten.
2. Der Geselle soll mit seinem Verdienst zufrieden sein.
3. Der Geselle soll zu Städten wandern, in denen es Meister seiner Zunft gibt.
4. Wenn der Geselle keine Arbeit in einem Ort findet, soll er sich dort nicht länger als

24 Stunden aufhalten: ausgenommen, er wurde von den örtlichen Behörden hierzu ermächtigt.

5. Wenn ein Arbeitsplatz gefunden wurde, benötigt der Geselle den Eintrag und die Unterschrift der örtlichen Behörden in seinem „Wanderbuch.“

6. Der Gehilfe, der sein Buch nicht ordnungsgemäß unterschrieben von den örtlichen Behörden abgibt, unterliegt einer Strafe von acht Tagen im Gefängnis.

7. Die Gesellen, die 40 Jahre alt sind, können nicht mehr als Wandergesellen im Gebiet Sachsen leben.

8. Der Geselle, der in der Gegend herumwandert und dessen letzter Eintrag im Wanderbuch vier Wochen alt ist, wird als Landstreicher behandelt. Wenn er Ausländer ist oder zu einem anderen Königreich gehört, wird er ausgeliefert. Wenn er aus Sachsen ist, wird er die Strafen, die im Gesetz vorgesehen

último registro em livro será declarado vagabundo. Se for estrangeiro ou de outro reinado, será extraditado; se for da Saxônia, sofrerá os castigos previstos em lei, podendo ser encaminhado para a casa regional de detenção.

9. Caso o seu livro de registros tenha seu prazo de validade vencido, cabe ao portador a urgente revalidação junto às autoridades locais.

10. Em caso de extravio do livro de registros ou de já se encontrar totalmente preenchido, o Auxiliar se dirigirá às autoridades locais que emitirão novo livro ou emitirão outro tipo de credenciamento.

11. Quem adulterar ou mesmo mandar falsificar seu livro de registros será punido com 8 a 14 dias de cadeia, e conforme a gravidade do delito, poderá ser internado no Lar Regional do Trabalho na cidade de Zwickau por um período de até um ano.

Alguém consegue imaginar o regulamento acima aplicado nos dias de hoje, aqui no Brasil, ou até mesmo na Alemanha?

Não foi apenas a esposa Dona Christa uma mulher enérgica, de presença marcante na vida do Sr. Rudolph. Da mãe ele também lembra o vigor, a seriedade no trato social e familiar. Tudo e todos deveriam seguir um ritual em que predominavam os ensinamentos dela.

Minha mãe governava a casa com as rédeas firmes: distribuía responsabilidades e as tarefas caseiras entre os filhos de acordo com a responsabilidade que poderiam assumir. Minha tarefa em casa era fazer a limpeza, a tarefa do meu irmão Erich era descascar batatas. Recordo que, certo dia, Erich

estava trabalhando com o aparelho de descascar batatas diante da janela, quando viu uma de suas amigas na rua. Mais que ligeiro, de vergonha, escondeu-se dela. Outro dia, fomos com os pais ao jardim zoológico. Erich estreava um terno novo e, de vergonha, não queria entrar conosco. Para ele, nós ainda éramos crianças. O terno novo lhe transmitia a sensação de já ter passado por essa fase. Como não tinha dinheiro para pagar o ingresso, papai teve que “bançar” o ingresso para ele. Também demorou muito tempo para Erich levar sua então namorada Gerda até nossa casa. Ele tinha vergonha de apresentar uma família tão numerosa como a nossa: 12 filhos! Gerda, no entanto, disse que gostaria de ter tido uma família tão numerosa, com tantos irmãos: ela tinha só uma irmã.

Meus pais, especialmente minha mãe eram enérgicos, porém alegres e divertidos. Eles nos educaram norteados por alguns princípios como ordem, respeito, cordialidade em relação ao tratamento com terceiros e uma firme fé em Deus. Como instrumento de disciplina, havia em casa um relho (chicote) com quatro ou cinco tiras de couro preso a uma vara. Uma vez, por força de uma mentira, acabei incitando o meu pai a usar o tal instrumento contra mim!

Uma frase que servia de princípio orientador na vida de meus pais e que passaram para os filhos, dizia:

Ame e valorize a ordem. Com isto estará economizando em tempo e esforço.

A bicicleta sempre encantava o Sr. Rudolph. Desde menino novo até a velhice. A primeira, ele a conseguiu com muito esforço:

Numa das vitrines da cidade, vi uma bicicleta que era uma verdadeira joia e disse para mim mesmo: uma bicicleta destas um dia vai ser minha. Custava

sind, verbüßen.

9. Falls die Gültigkeitsdauer des Wanderbuchs überschritten wird, muss der Inhaber dringend die Verlängerung bei den lokalen Behörden beantragen.

10. Bei Verlust des Wanderbuchs oder bei vollständiger Ausfüllung muss sich der Geselle von den lokalen Behörden ein neues Buch ausstellen lassen.

11. Wer sein Wanderbuch fälscht, wird mit 8 bis 14 Tagen Gefängnis bestraft oder gemäß Schwere der Straftat, für ein Jahr in das regionale Arbeitsheim in Zwickau eingeliefert.

Kann sich jemand vorstellen, dass die oben genannten Verordnungen heutzutage in Brasilien oder selbst in Deutschland noch angewendet würden?

Nicht nur die Ehefrau Christa war eine energische Frau mit einer beeindruckenden Präsenz im Leben ihres Ehemannes. Auch Alfred Ottos Mutter bestimmte die familiären Verhaltensweisen. Alles und alle sollten ein Leben führen, das nach ihren Vorstellungen ausgerichtet war.

Meine Mutter hatte die Zügel des Hauses fest in der Hand. Je nach Alter verteilte sie die Aufgaben und Verantwortungen unter den Kindern. Meine Aufgabe war, das Haus gut in Ordnung zu halten. Aufgabe meines Bruders Erich war, Kartoffeln zu schälen. Einmal stand er am Fenster und schälte Kartoffeln, als er auf der Straße eine seiner Freundinnen sah. Ganz beschämt versteckte er sich sofort. Eines Tages fuhren wir zum Zoo. Aus Scham wollte Erich nicht mit uns kleinen Kindern mitgehen. Er trug einen neuen Anzug und wollte dann alleine hinein. Als

er feststellte, dass er kein Geld für die Eintrittskarte hatte, musste der Vater einspringen. Später zögerte er auch eine lange Weile, seine zukünftige Ehefrau Gerda zu uns nach Hause mitzubringen, weil er sich wegen unserer großen Familie schämte. Gerda dagegen sagte, dass sie sich solch eine große Familie wünschte. Sie hätte auch gern so viele Geschwister gehabt. Sie hatte nur eine Schwester.

Meine Eltern waren energisch, jedoch fröhlich und lustig, besonders meine Mutter. Sie erzogen uns nach den Prinzipien wie Ordnung, Respekt, Herzlichkeit gegenüber Dritten und im festen Glauben an Gott. Zu Hause hatten wir eine Peitsche mit 4 oder 5 Lederstreifen, die an einem Stock befestigt waren. Manchmal wurde sie zu unserer Bestrafung verwendet. Einmal habe ich gelogen. Mein Vater nahm die Lederpeitsche und schlug mich damit.

Dieser Satz ist das Leitprinzip im Leben meiner Eltern und wurde an die Kinder weitergegeben:

Halte Ordnung, liebe sie, denn sie spart dir Zeit und Mühe.

Herr Rudolph war immer fahrradbegeistert. Von jung an bis zum Alter.

Das erste Fahrrad hat er mit viel Mühe erworben:

In einem Schaufenster sah ich ein schönes Fahrrad und ich sagte mir, solch ein Fahrrad würde ich gerne besitzen. Mit dem Geld von Johannes und auch mit den Pfennigen, die ich jedes Mal von meiner Mutter bekam wenn ich ihr etwas mit meinem Roller besorgte, hatte ich endlich die erforderlichen 72 Mark gespart und konnte mir das ersehnte Fahrrad kaufen. Heute noch höre ich das sanfte Geräusch der Fahrradreifen auf der glatten Bahn unseres Hofes.

72 marcos. Com um marco por viagem semanal que recebia do Johannes, somado ao dinheirinho que minha mãe me dava quando, de patinete, ia buscar encomendas para ela, levei um ano inteiro, mas consegui juntar os 72 marcos e lá fui eu buscar a bicicleta. Ainda me recordo bem da satisfação em ouvir o ruído dos pneus deslizando sobre a superfície lisa de uma rua perto de casa.

Com esta bicicleta, eu fazia verdadeiras proezas. Por exemplo, juntamente com mais dois amigos, íamos de bicicleta até o Timmendorfer Strand, uma praia do Mar Báltico, distante 90 km de Hamburg. Saíamos de manhã cedinho, tomávamos banho e à noite estávamos de volta, depois de vencidos os 180 km de ida e volta.

Outra lembrança agradável foram os banhos no rio Elba. Meus pais, meus irmãos que ainda estavam em casa e eu íamos todos de bicicleta até alguns quilômetros para fora da cidade, onde o rio Elba formava pequenas praias.

Dos tempos de noivado com a Christa, recordo-me dos longos e muitos passeios que fazíamos de bicicleta e também de uma visita que fizemos aos avós dela que residiam na cidade de Lübeck. Christa me contou que, quando criança, frequentemente iam visitar os avós. Tradicionalmente uma pessoa da família Gottschalk fazia a distribuição de leite com a carroça e a criança, para chegar mais rapidamente à escola, pegava carona. No dia porém, que os Gottschalk de Hamburg vinham, estes ocupavam o lugar, de modo que ninguém mais podia ir junto, no que então comentavam: pois é, o pessoal da cidade grande é mais importante!

Tantos irmãos, mas a falta repentina de um deles é registrada de forma dolorosa pelo Sr. Rudolph:

Com bastante tristeza recordo também a prematura morte do meu irmão Georg. Num domingo

ensolarado, enquanto a família, como de costume, tomava o rumo da igreja, Georg e um amigo foram fazer um passeio de moto, Georg pilotando, o amigo na garupa. À noitinha, quando voltavam, já perto de casa, provavelmente ofuscado por luzes contrárias, bateram em árvores com tamanha violência que, horas depois, vieram a óbito no hospital. Na ocasião eu não estava em casa: a empresa onde meu pai trabalhava tinha uma colônia de férias para os filhos dos funcionários e eu havia ido passar alguns dias de minhas férias nesse lugar. No dia em que retornamos, encontrei meu pai em casa chorando: meu irmão Georg tinha falecido. Fomos então até a capela do cemitério onde diante do altar havia três esquifes: o do meu irmão e seu amigo e ainda de uma terceira pessoa que havia caído do seu caiaque, morrendo afogada.

Toda família tem um genro que se encarrega de uma tarefa que somente genros ousam levar a termo, de modo que o Sr. Rudolph lembra a associação a seguir:

Festejamos nossas Bodas de Ouro com uma bênção na Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Timbó e com uma viagem para a Alemanha.

As festividades foram bem organizadas e transcorreram de maneira agradável e divertida. Para isto muito cooperou a sátira abaixo adaptada e apresentada pelo genro Francisco Odebrecht:

O ALEMÓN-ALEMÓN ALFRED OTTO RUDOLPH

Este Alemon serr quem nasceu no Alemanha, viveu no Alemanha e veio em 1953 (Decenove centos e drrei und fünfzig) diretamente do HAMBURG para o firma HERWEG. Este não fala português dirreito, e quando fala os otros sempre don rissadas.

Mit diesem schönen Fahrrad habe ich so manches Abenteuer erlebt.

Mit noch zwei weiteren Freunden fuhr ich bis zum Timmendorfer Strand an der Ostsee, der etwa 90 km von Hamburg entfernt liegt. Dort badeten wir im Meer und fuhren dann am selben Tag die 90 Km wieder zurück.

Eine andere schöne Erinnerung habe ich an das Baden im Fluss Elbe. Meine Eltern und meine Geschwister, die noch zu Hause lebten, und ich fuhren einige Kilometer aus der Stadt hinaus. Dort gab es kleine Strände am Flussufer.

Aus der Zeit meiner Verlobung mit Christa, erinnere ich mich an die langen und vielen Fahrten, die wir mit dem Fahrrad unternahmen und auch an den Besuch bei Christas Großeltern in Lübeck. Christa erzählte mir, dass sie sie als Kind oft besucht hat.

Ein Familienmitglied der Gottschalks fuhr Milch aus und die Schulkinder dieser Gegend nutzten diese Fahrgelegenheit, um schneller zur Schule zu kommen. Aber sobald die Gottschalks aus Hamburg kamen, war für die Schulkinder kein Platz im Wagen frei, worauf die Bemerkung fiel: 'Ja, die Leute aus der Großstadt sind wichtiger als wir'.

Alfred Otto Rudolph hatte viele Geschwister, aber der plötzliche Tod eines von ihnen war eine schmerzliche Erfahrung:

Mit Traurigkeit erinnere ich mich an den vorzeitigen Tod meines Bruders Georg. An einem sonnigen Sonntag ging die Familie wie üblich zur Kirche und Georg und ein Freund machten mit dem Motorrad eine Spazierfahrt. Georg lenkte das Motorrad und der Freund saß hinten. Als sie bei ihrer Rückkehr abends schon fast zu Hause waren, wurde er vielleicht durch

die Lichter des Gegenverkehrs geblendet und fuhr gegen einen Baum. Nach einigen Stunden starben beide im Krankenhaus. Ich war damals nicht zu Hause. Die Firma in der mein Vater arbeitete, hatte ein Ferienheim für die Kinder der Mitarbeiter und dort verbrachte ich einige Tage meiner Ferien. Als wir zurückkehrten, traf ich meinen Vater weinend zu Hause: Mein Bruder Georg war gestorben. Bei der Bestattungsfeier lagen vor dem Altar drei Särge: der von meinem Bruder, seinem Freund und noch von einer dritten Person, die ertrunken war.

Jede Familie hat einen Schwiegersohn, der Sachen leistet, die nur Schwiegersöhne leisten können. Alfred Otto Rudolph erinnert sich an eine Begebenheit:

Unsere goldene Hochzeit feierten wir mit einem Segen in der Evangelischen Kirche (Igreja Evangélica de Confissão Luterana) in Timbó und mit einer Reise nach Deutschland.

Die Feier war gut organisiert und alles war harmonisch und unterhaltsam. Der Schwiegersohn, Francisco Odebrecht, brachte einen humorigen Text vor.

Da Alfred Rudolph die portugiesische Sprache nicht beherrscht, bereitete der Schwiegersohn Francisco Odebrecht einen Text und las ihn vor, in dem er mit Aussprache und Akzent spielte und der nicht übersetzt werden kann, da der Sinn des Textes dann wirkungslos wäre.

So wie der Vogel sein Nest auf dem besten Zweig baut, wählte Alfred Otto Rudolph seinen Platz für sein Haus aus:

Hier in Brasilien wohnte ich 11 Jahre als Mieter, denn zuerst musste die Herstellung von Uhren



2002 - Bodas de Ouro, juntamente com os filhos, noras, genros e netos

2002 - Feier der Goldenen Hochzeit mit Kindern, Schwiegerkindern und Enkelkindern

Parrece inteligente, mas demorra muito para entender certos historrinhos chamados piadas. Quando entende, mais tarde, ri sozinho, nos corredores ou no seu sala.

Quando querr contar uma piada, non consegue, chá começa a rir antes do piada.

Este Alemón serr técnico em Fein Mechanik, especialista em rrelogios e desperrtadorres. Tem mania de rrelogios, em seu casa tem troycentos. Alguns pessoas malfadas pemsam que este non sabe para que sserve o rrelogio, pois ele sempre chega atrrassado.

Faz queston de non apprenderr o portuguê. Parece gostar do Matemática e do Engenharria.

Organissado, as veces. É capaz de trabalharr normalmente as quatrrro dias do Carnafal para descobriir o ângulo ideal de inclinaçon da parrafusso do Bomba V. Tudo isso para descobriir no quarrta-feira, que o Bomba V non fai mais serr fabricado.

Pode se comcentrarr de tal forrma, que non consegue distinguirr se é as Bomberro que eston passando com o sirrene ligado ou se é sua mulherr que chama para a almoço. (voz alta e fina) Aalllfred, Aalllfred, Aalllfred. Ah, defe serr as Bomberro!!

Aliás, defe ter ficado muita impressionado com as Bomberro no Alemanha, pois ele sempre chega

und Weckern gut laufen, um finanzielle Ergebnisse zu bringen. Während dieser Zeit kaufte ich ein Grundstück, um unser eigenes Haus zu bauen. Wir wollten so bald wie möglich ein Haus haben. Als wir nach dem Gottesdienst am Friedhof hinter der Kirche vorbeigingen, sah ich vom Hügel auf den Rio Benedito, der in der Nähe der Stadt fließt. Mir war augenblicklich klar, dass ich an seinem Ufer mein Haus bauen würde.

Es waren andere Zeiten. Mit dem Fahrrad fuhr ich von einem Bauern zum anderen, um Geld zu leihen. Von den Bauern wurde ich als Vertrauensperson angesehen und infolge dessen hatte ich keine Schwierigkeiten, das nötige Geld zusammen zu bekommen. Die Bauern vertrauten auf mein Wort.

Ende 1963 fing ich an das Haus zu bauen, in dem ich seit 1964 wohne. Das war die Erfüllung eines Traumes.

Ich baute mein Haus nah am Flussufer. Damals war der Zugang zur Straße noch nicht befahrbar und führte in eine Sackgasse. Die Straße endete 300m vor unserem Grundstück und von dort aus ging es nur über einen Pfad weiter.

Mauricio Germer verkaufte einige Teile seines Grundstücks, das an der Hauptstraße anfang und dem Fluss folgte. Ich suchte den schönsten Platz aus. Der Platz lag 400m vom Zentrum entfernt. Er war von meiner Auswahl überrascht und sagte: „Was? Du willst diese Klamm am Ufer kaufen!? Ich werde dir einen Platz viel schöner und viel näher am Stadtzentrum verkaufen und zwar für denselben Preis.“ Ich antwortete: „Dies hier ist genau

das, was ich suche! Ich will mein Haus neben dem Fluss bauen, wo ich täglich schwimmen und tauchen kann.“ Übrigens waren viele Leute über diese Wahl erstaunt. Später wurde das Ufer befestigt und wir bauten ein Sprungbrett, das ständig ganz besonders von mir aber auch von der übrigen Familie benutzt wurde.



1966 - a nova moradia já tem dois anos e também o jardim está se consolidando

1966 - das neue Haus steht bereits zwei Jahre und der Garten wird auch immer schöner

Als ich zum ersten Mal seit ich in Brasilien war nach Deutschland reiste, konnte ich schon sagen, dass ich ein eigenes Haus besitze, das an einem Fluß liegt, was in Deutschland sehr ungewöhnlich war und noch ist. Meine Eltern wohnten immer als Mieter. Von einem Platz wie diesem könnte ich

in Deutschland nur träumen: Wasser, Sonne, freier Raum und so viele Leute, die uns halfen: Gott führte uns wunderbar in unserem Leben.

Es ist klar, dass das Leben von Alfred Rudolph in jeder Hinsicht intensiv, erfolgreich und durch die Arbeit, die Musik, den Glauben und die Familie geprägt wurde. Etwas muss hervorgehoben werden, und zwar die Hingabe für die Arbeit. Und damit er sie gut erledigen könnte, fing er mit 16 Jahren einen Beruf zu erlernen, der ihn in die Welt hinausführen sollte.

Ein Freund meines Vaters, namens Kirsch, der auch aus Sachsen kam, war der Leiter der Firma Wempe, ein Unternehmen für Feinmechanik, das sich auf die Herstellung von Uhren und Messgeräte für Schiffe und Flugzeuge spezialisiert hatte. Mein Vater fragte ihn, ob sein Sohn Alfred bei ihm lernen könne. Als ich die neun Jahre in der Dulsbergerschule beendet

¡ ¡ ZU SPÄT – ZU SPÄT – ZU SPÄT.....

No estrada, é um ferdadeirro Alemon-Alemon, non consegue ficar atrás dos outros e considera o fim do picada serr ultrapassado por um Bracillerro.

Alguns pemsam que quando este Alemon-Alemon ser parrente dos Capifarra, porque todo dia ele pula na rrio, e seu calção de banho é ton fêlho que chá tem até cabelo.

Outros pemsam que quando este Alemon-Alemon espirra, está praticando tiro ao alvo: **TECHÉÉÉM, TECHÉÉÉM...**

Como todo bom Alemon-Alemon, a melhorr canal de televisão é a Deutsche Welle. As feces é ekscêntrico. Comsegue ouvir rrádio Deutsche Welle, ferr televisão Deutsche Welle, lerr chornall e dormirr ao mesmo tempo.

Se focês pemsam que este Alemon-Alemon só emtende de Mechanik, estão emganados, demorrou setemta e ceis anos mas ele chá sabe facer café!!

Tal qual um pássaro que constrói o seu ninho no melhor galho, o Sr. Rudolph escolheu o seu canto:

Aqui no Brasil, morei 11 anos de aluguel, pois primeiro a fabricação de relógios despertadores teria que funcionar bem e produzir resultado. Durante esse tempo, porém, eu já vinha pagando prestações de um terreno que comprei para construir nossa própria casa de moradia. Queríamos construí-la no menor tempo possível. Ocorreu, então, que, depois de um culto, ao passarmos pelo cemitério atrás da igreja, de cima da colina avistei o bonito Rio Benedito serpenteando o entorno da cidade. Disse para mim mesmo: é ali que vou construir minha casa.



1963 - com Maurício Germer, que lhe vendeu este terreno onde reside até hoje

1963 - mit Maurício Germer, der den Rudolphs dieses Grundstück verkaufte, auf dem Alfred bis heute wohnt

Construí-a, então bem à margem do rio. Naquela época a estrada de acesso ainda era um beco intransitável e sem saída. A estrada terminava uns 300 m antes de nosso terreno, de lá em diante só por uma 'trilha'.



1965 - a família Rudolph um ano após a mudança para a casa própria, quando o nr 405 da Rua Luiz Benz era o final da rua

1965 - Familie Rudolph im Jahr nach dem Umzug in das eigene Haus in der Rua Luiz Benz 405, das damalige Ende der Straße

O senhor Maurício Germer estava vendendo alguns lotes de propriedade dele, a qual começava na avenida principal e seguia o rio. O lugar mais

hatte, fing ich bei Firma Wempe am 23. März 1938 als Lehrling in der Feinmechanikabteilung an. Dort blieb ich fast 15 Jahre, d.h., bis zum 25. Februar 1953. Dann verließ ich das Unternehmen auf eigenen Wunsch, um nach Brasilien auszuwandern. Die fast 15 Jahre, die ich bei Wempe verbracht habe, waren sehr lehrreich und die Arbeit machte mir Spaß.

Vom 1. April 1938 bis September 1941 war ich Lehrling und erlernte den Beruf des Feinmechanikers. Da ich die Prüfung mit guten Noten bestand, wurde ich als Feinmechaniker bei der Firma Wempe eingestellt.

Bis September 1948 arbeitete ich in der Abteilung für Kleinuhren und dann in der Abteilung für Stoppuhren bis ich das Unternehmen verließ.

Die erste Stufe der beruflichen Ausbildung war der Umgang mit der Säge und Feile. Der zweite Schritt war die Arbeit an der Drehmaschine, an der wir kleine Teile wie Platinen und kleine Zapfen (Achsen) herstellten.

Einmal in der Woche besuchten wir die Berufsschule, die unserer SENAI-Schule ähnelte. Hier wurde mit Bohrern gearbeitet, Schrauben und Gewinde für Schrauben wurden hergestellt, das Schleifen wurde

geübt und auch das Lesen und Interpretieren von technischen Zeichnungen wurde gelernt.

Als ich meine Lehre nach fast 4 Jahren beendet hatte, wurde ich in einer staatlichen Gewerbeschule geprüft. Es gab Fräs-, Dreh- und verschiedene andere Maschinen, die uns zur Verfügung standen. Die Abschlussprüfung umfasste die Herstellung eines vorgegebenen Teils in einer bestimmten Zeit. So

bekam ich das Diplom als Feinmechaniker und wurde bei Wempe eingestellt.

Diebe gab es bei Wempe auch. Sie waren sogar verhandlungsbereit.

Eines Tages wurde das berühmte Schmuck- und Uhrengeschäft der Wempe Hamburg von Dieben heimgesucht. Es war ein großer Verlust. Als die Polizei den Diebstahl aufklären wollte, sagte Herr Wempe, der Zweifel an der Kompetenz der Polizei hatte: „Lassen Sie das, ich mache es selbst.“ In der Zeitung der Stadt veröffentlichte er einen Hinweis, der ungefähr so lautete: „Geehrte Diebe, ich

warte auf euch um so und so viel Uhr an einer bestimmten Stelle. Bringt alle Dinge mit, die ihr gestohlen habt. Ich kaufe sie alle für einen guten Preis zurück.“ Zur Schmach der Polizei und zum Erstaunen von allen hat diese Taktik geklappt!



23 de março de 2013 - 60 anos após chegar em Timbó e 50 anos após construir sua casa neste local

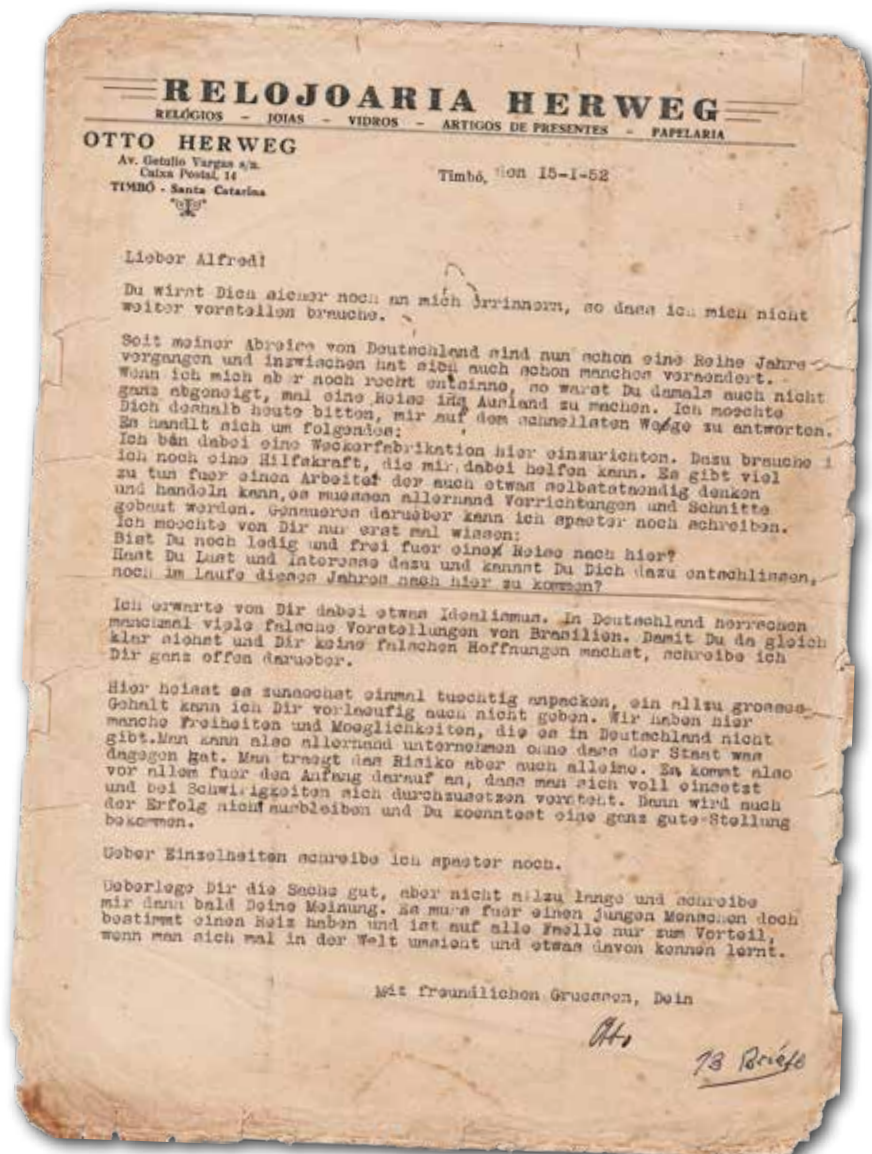
23 März 2013 - 60 Jahre nach der Ankunft in Timbó und 50 Jahre nach dem Bau seines Hauses am Flussufer

bonito e o lote que escolhi era o mais distante do centro, ou seja, 400 metros. Surpreso com minha escolha, ele me disse: *o quê? Você quer comprar este barranco de rio!? Vou te vender um lote bem mais bonito e bem mais perto do centro da cidade além de fazer pelo mesmo preço.* Ao que respondi: *mas é justamente aquele que procuro! Quero construir minha casa bem ao lado do rio, onde possa diariamente mergulhar e nadar. Aliás, muita gente estranhou a escolha do local. Mais tarde fortificamos a margem do rio e construímos um trampolim do qual toda família tirava proveito, mas especialmente usado por mim.*

Da primeira vez que fui à Alemanha já pude dizer que era proprietário da própria moradia, com um rio nos fundos o que na Alemanha era, e ainda é incomum. Meus pais sempre moraram de aluguel. Com um lugar assim eu nunca poderia sonhar na Alemanha: água, sol, espaço e tantas pessoas nos ajudando. Deus tem sido maravilhoso em nossas vidas.

Que a vida do Sr. Rudolph foi intensa, completa em todos os sentidos, percebe-se desde o primeiro contato com a presente obra: a música, a idoneidade no caráter, a fé religiosa e a família. Algo, porém, destacava-se: a dedicação ao trabalho. E para que pudesse exercê-lo com perfeição, aos 16 anos começou-o juntamente com o aprendizado da profissão que levaria pelo mundo:

Um amigo de meu pai de nome Kirsch, também da região da Saxônia, era um dos supervisores da firma Wempe, uma empresa de mecânica de precisão, especializada na fabricação de relógios e cronômetros para navios e aviões. Este perguntou a meu pai se ele não se interessava em deixar seu filho Alfred vir aprender com ele. Assim, ao terminar os nove anos de estudo na Dulsbergerschule fui então aprender minha profissão. Comecei na firma Wempe como aprendiz no



Carta do Sr. Otto Herweg, datada de 15 de jan. de 1952, convidando o Sr. Alfred para participar da construção de uma fábrica de relógios despertadores no Brasil

Von Otto Herweg am 15 Januar 1952 geschriebener Brief in dem er Alfred einlädt, eine Uhrenindustrie in Brasilien einzurichten

Unsere Abfahrt nach Brasilien war für den Monat August 1952 vorgesehen. Otto Herweg nutzte unseren Umzug zur Bestellung verschiedener Werkzeuge.

Wegen bürokratischer Hindernisse fuhren wir aber erst acht Monate später ab.

Am 3. März 1953 übernachteten wir endlich im Hamburger Hafen und am nächsten Tag ganz früh fuhren wir mit dem Zug nach Amsterdam, einem Hafen in Holland, um von dort aus in ein fremdes Land zu reisen.

Mit dem argentinischen Schiff Yapehu verließen wir gegen Mitternacht den Hafen und fuhren dem unbekanntem Brasilien entgegen. Das Ziel dieser Schiffsreise war die Stadt Santos, der Haupthafen des Staates São Paulo. Es beförderte gleichzeitig Passagiere und Fracht.

Das Schiff lief verschiedene spanische Städte an, wie z.B. Bilbao. Dort spazierten wir ein bisschen durch die Stadt. Ebenso hielten wir in Vigo und Las Palmas auf den Kanarischen Inseln. Dann verließen wir endgültig den europäischen Kontinent.

Erinnerungen, Geschichten und Vorbilder

Alfred Otto Rudolphs und seiner Vorfahren:

Meine Eltern heirateten am 6. Oktober 1905. Beide waren 24 Jahre alt.

Alfred Otto Rudolph erzählt: *Mein Großvater war sehr früh verwitwet. Er heiratete dann eine seiner Angestellten. Gemäß Beobachtungen meines Bruders Herbert, war diese Frau seine Angestellte bis zu seinem Lebensende.*



Casamento dos pais de Alfred Rudolph - Max Ferdinand e Marie Regine

Am Hochzeitstag der Eltern von Alfred Rudolph - Max Ferdinand und Marie Regine

Die Erinnerungen des Vaters mit gutem Sinn für Humor:

Mein Vater fand in Hamburg eine Arbeitsstelle als Schreiner bei den Hamburger Gaswerken, wo er 27 Jahre lang arbeitete. Es handelte sich um eine Firma, die Gas für die Küche und auch Öl für die Heizung der Häuser lieferte. Mein Vater war ein ausgezeichneter

Arbeiter. Später brachte er seinen Bruder Ernst aus Reinhardtsgrimma im selben Unternehmen unter. Die Firma lag sehr weit vom Stadtzentrum entfernt, sodass mein Vater zum Mittagessen nicht nach Hause gehen konnte.

Anlässlich der Gnadenhochzeit (70 Ehejahre) meiner Eltern, beglückwünschte der Direktor der

departamento de mecânica de precisão no dia 23 de março de 1938. Nesta firma atuei por quase 15 anos, ou seja, até o dia 25 de fevereiro de 1953 quando, por iniciativa própria, desliguei-me para emigrar para o Brasil. Esses quase 15 anos que passei na Wempe foram muito proveitosos, pois fazia o que gostava e gostava do que fazia.

De 1º de abril de 1938 até setembro de 1941, ali aprendi o ofício de mecânico de precisão. Como concluí essa etapa com boas notas, a firma me efetivou como Funcionário. Era então, oficialmente um mecânico de precisão da Wempe. Até setembro de 1948, trabalhei no departamento de relógios de pequeno porte e depois, novamente, no departamento de cronômetros até o dia de minha saída da empresa.

O primeiro degrau da escada profissional consistia fundamentalmente em aprender a lidar com serra e lima. No segundo passo, entrei em contato com o torno, no qual aprendemos a produzir pequenas peças como platinas, pequenos pivôs (eixos), etc.

Uma vez por semana visitávamos a escola profissionalizante, tipo nosso SENAI, onde se lidava com furadeiras, faziam-se parafusos e roscas para parafusos, polimento e também se aprendia a ler e interpretar desenhos técnicos.

No final do meu período de quase quatro anos de aprendizagem, me submeti a um exame final em uma escola industrial estatal. Tínhamos à disposição máquinas para fresa, tornos e ainda uma série de outras máquinas. O exame final consistia em fazer determinada peça que nos era apresentada em tempo prefixado. Assim, adquiri meu diploma de mecânico de precisão e, como tal, fui empregado pela Wempe.

Daquelas décadas passadas, além das memórias do aprendizado, primeiro emprego, desafios, namoro, o sr. Rudolph relata uma história curiosa. Envolve ladrões os quais já existiam, sim, e até

com capacidade para negociar.

Em certa ocasião, a loja da Wempe, uma relojoaria e joalheria bem conceituada na minha cidade de Hamburg, já conhecida como capital do norte da Europa, sofreu a ação de larápios: foi assaltada. Prejuízo grande. Quando a polícia pretendeu cuidar do caso, o Sr. Wempe, duvidando da competência desta autoridade, comentou: deixem isto comigo. No jornal da cidade, publicou um aviso que dizia mais ou menos o seguinte: “Prezados ladrões: espero vocês em tal horário em tal lugar. Tragam todos os produtos que roubaram pois a um preço muito bom, comprarei de volta.” Para a vergonha da polícia e espanto geral, a tática deu certo.

Nossa partida para o Brasil havia sido programada para o mês de agosto de 1952. Para aproveitar a nossa mudança, no entanto, o Sr. Otto Herweg fez diversas encomendas de ferramentas, o que acabou adiando a viagem até março do ano seguinte, além de alguns entraves burocráticos de importância menor.

No dia 3 de março de 1953, finalmente, pernoitamos no porto de Hamburg para, no dia seguinte, bem cedo, tomarmos o trem que nos conduziria até o porto de Amsterdã, na Holanda, de onde então, partiríamos rumo a um mundo desconhecido.

Dia 4 de março de 1953, por volta da meia noite, zarpamos de Amsterdã rumo à cidade de Santos no Brasil, a bordo do navio argentino Yapehú, um misto de navio de carga e passageiros.

O navio fez escalas nas cidades espanholas de Bilbao, onde passeamos um pouco pela cidade, Vigo e Las Palmas, nas Ilhas Canárias, de onde então deixamos o continente europeu de forma definitiva.

Memórias, a história e o exemplo que o Sr.

Hamburger Gaswerke meinen Vater persönlich und sah ihn bei guter Gesundheit. Er drückte seine Freude darüber aus und mein Vater sagte ihm: 'Na ja, aber ihr seid auch froh, dass ich nicht mehr da bin'.

Der Anfang in Timbó, die Erinnerungen schweifen nach so vielen Jahren hin und her, aber der Same gab üppige Früchte:

Nach acht Wochen Aufenthalt bei Familie Herweg, mieteten wir ein kleines Haus aus Holz. Es war sehr primitiv. Von dort zogen wir in ein Haus der Familie Benecke, mussten dort aber wieder ausziehen, als ihre Tochter heiratete. Herr Benecke bot uns ein anderes Haus in der Nähe meiner Arbeitsstelle an.

In dieses Haus zogen wir am 8. August 1953 und bekamen einen lieben Gast: unseren Sohn Wolfgang. Wir zogen noch einmal um und mieteten ein Haus

von Herrn Krambeck, in dem wir nur drei Wochen wohnten. Jemand sagte uns, dass eine Amerikanerin ein Haus abgeben würde, weil sie in die Vereinigten Staaten zurückkehren wollte. Wir mieteten dann dieses Haus, in dem wir neun weitere Jahre wohnten. Hier wurden unsere drei jüngsten Kinder geboren. In diesem Haus hatten wir einen Holzofen. Edith Gramkow zeigte Christa, wie dieser Ofen zum Backen benutzt werden konnte.

Meine Frau war mit Wolfgang schwanger. In einem Mülleimer an der Straße fand ich einen alten Kinderwagen, an dem ein Rad fehlte. Ich nahm ihn mit, drehte ein Rad aus Eisen mit der Drehmaschine

und überzog es mit Gummi. Das Ding entwickelte sich in etwas so Schönes, dass sogar die Herwegs überrascht waren.

Leider muss ich sagen, dass alles was mit den Kindern zu tun hatte, durch Christa erledigt wurde. Sie pflegte sie, unterrichtete sie und gab ihnen Orientierung. Mein Zusammenleben mit ihnen war wegen meiner intensiven Arbeit nicht so eng. Während des Tages arbeitete ich bei Herweg und abends zu Hause. In den ersten Jahren reparierte ich Uhren um den Lohn aufzustoeken. Später stellte

ich Werkzeuge für die Uhrmacher her (Beginn der Rudolph Usinados). Dann kamen meine ersten Lehrlinge und Mitarbeiter, die noch zu Hause arbeiteten und ich musste sie im Auge behalten. Oft arbeitete ich auch an Samstagen sowohl bei Herweg als auch zu Hause in meiner Werkstatt, um die hohe Nachfrage zu erfüllen. Meine Arbeit war immer

meine Priorität. Das bedeutet aber nicht, dass ich gleichgültig gegenüber meinen Kindern war. Wenn ich Zeit hatte ging ich mit ihnen spazieren. Ich gebe zu, dass dies nicht oft vorkam.

Ich erinnere mich an einen Tag, an dem meine Söhne Wolfgang und Joachim, mein Schwiegersohn Guilbert und ich mit dem Fahrrad nach Balneário Camboriú fuhren. Ich fuhr mitten auf der Straße um die Fahrt der Autos zu verlangsamen, damit sich keine Staubwolken bildeten. Übrigens, wir, Christa und ich, fuhren oft Sonntags nach Blumenau und besuchten Freunde. Ich erinnere mich auch an die Gelegenheiten, die unsere Familie hatte, Ferien in



1953 - Wolfgang ainda bebê

1953 - Wolfgang als Baby

Alfred e seus antepassados nos deixam:

Meus pais casaram-se no dia 6 de outubro de 1905, ambos com 24 anos de idade.

O machismo germânico contado pelo Sr. Rudolph: *Meu avô ficou viúvo muito cedo, quando então casou de novo, desta vez com sua empregada. Segundo observação do meu irmão Herbert, esta permaneceu sendo sua empregada até o fim de seus dias.*

As longínquas lembranças do pai dotado de senso de humor: *Em Hamburg meu pai arrumou emprego de marceneiro na firma Hamburger Gaswerke, onde trabalhou por 27 anos. Tratava-se de uma empresa que fornecia gás de cozinha e também óleo para aquecimento interno das casas. Meu pai, diga-se de passagem, era um profissional de mão cheia. Mais tarde, ele buscou o seu irmão Ernst, de Reinhardtsgrimma, para trabalhar com ele na mesma firma. Nesta empresa, que ficava um tanto afastada do centro da cidade, ele passava o dia, quer dizer, não voltava para casa para o almoço.*

Por ocasião das Bodas de Vinho (70 anos de casamento) dos meus pais, o diretor da firma Hamburger Gaswerke, expressando sua alegria de poder cumprimentá-lo ainda esbanjando saúde, ouviu esta: 'na ja, aber ihr seid auch froh, dass ich nicht mehr da bin' – 'pois é, mas vocês também estão contentes por eu não estar mais na firma'.

Do começo em Timbó, as recordações ora vão para um lado, ora para o outro, mas, passados tantos anos, a semente lançada deu frutos em fartura:

Depois de oito semanas morando na casa da família Otto Herweg, alugamos uma casa pequena, de madeira, bem primitiva. De lá saímos e alugamos uma casa dos Benecke e da qual também saímos para ceder o lugar à filha deles que se casaria. O Sr. Benecke nos arrumou outra casa mais perto do meu trabalho.

Nesta casa, no dia 8 de agosto de 1953, recebemos a visita de um querido hóspede: nosso filho Wolfgang. Também desta casa saímos e alugamos uma casa pertencente ao senhor Krambeck onde, no entanto, chegamos a morar por apenas três semanas. Informados que uma senhora americana iria desocupar sua casa porque voltaria para os Estados Unidos, fomos morar nesta, onde ficamos por nove anos, e onde nasceram nossos três filhos mais novos. Nesta casa havia um forno à lenha. Outra novidade! A senhora Edith Gramkow ensinou Christa a usar este forno.

Minha esposa estava grávida do Wolfgang. No lixo, à beira da rua, encontrei um carrinho de bebê velho em que faltava uma roda. Levei o carrinho, fiz uma roda de ferro no torno e encapei com uma tira de borracha. A coisa se transformou em algo tão bonito que inclusive os Herweg se surpreenderam.

Lamentavelmente tenho que dizer que a questão dos filhos estava atrelada à Christa. Ela cuidava deles, ensinava, orientava. Meu convívio com eles foi muito prejudicado pela intensa atividade profissional. Durante o dia, trabalhava na Herweg, e, à noite, tinha ainda o meu trabalho em casa – nos primeiros anos o conserto de relógios – para cobrir a falta de salários, e, mais tarde, a fabricação de ferramentas para relojoaria (que deu início à Rudolph Usinados) vindo, depois, meus primeiros aprendizes e Funcionários ainda na minha casa, e que precisava, pelo menos, supervisionar. Muitas

Balneário Camboriú zu verbringen, wo wir ein Ferienhaus mieteten. Die ganze Familie nahm den Zug von Indaial bis Itajaí und von dort aus fuhren wir mit dem Omnibus bis zum Strand.

An die Entwicklung der Kinder erinnere ich mich wenig, vielleicht mehr an Wolfgang, weil Christa mit ihm schwanger war als wir aus Deutschland kamen. Wir erwarteten seine Geburt und wussten nicht, ob es ein Sohn oder eine Tochter wird. Damals war es noch nicht möglich das Geschlecht eines Babys vorher zu bestimmen. Uns machte das nichts aus, weil für uns die Gesundheit des Kindes am Wichtigsten war.

Wolfgang und Joca versuchten in ihrer Jugendzeit heimlich zu rauchen. Es war aber nicht heimlich genug, da ich es entdeckte. In Bezug auf Jutta erinnere ich mich an die Diskussionen, die sie mit ihrer Mutter hatte. Die beiden maßen ihre Kräfte miteinander, da die Tochter das Verhalten der Mutter nicht einfach hinnahm. Übrigens, Jutta hat viel von ihrer Mutter und von ihrem Großvater geerbt.

Gabi war ruhiger. Sie bestand nicht auf ihrer Meinung und widersetzte sich nicht, selbst wenn etwas gegen ihren Willen war.

Vielleicht hätte ich ein besserer Vater sein können, aber ich bereue mein Verhalten nicht.

Diese Schlussfolgerung Alfred Otto Rudolphs wird sicher die Leserin/den Leser zum Nachdenken führen:

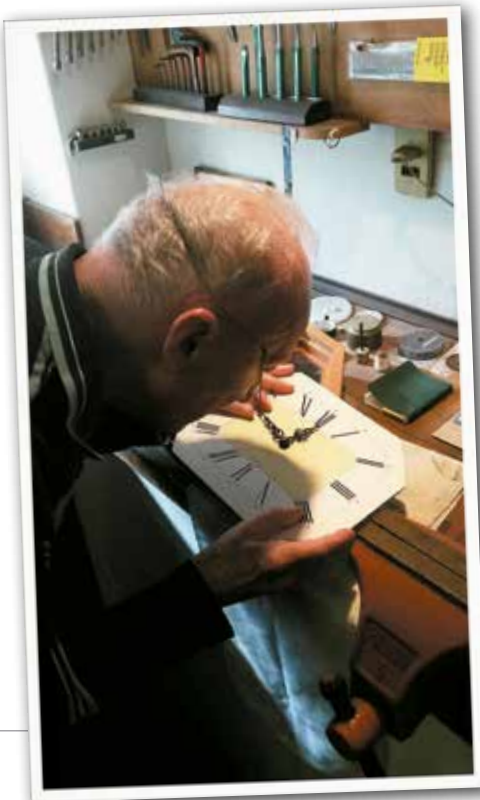
"Was für ein Vater bin ich für meine Kinder? Wenn ich die 90 überschreite, habe ich ein erfülltes Leben genossen und Ehrlichkeit vermittelt?"

Können meine Töchter und Söhne ihr eigenes Gesicht zeigen und meine Leistungen bezeugen?

Hat sich meine Geduld gelohnt?"

Alfred Otto Rudolph bewies während seines ganzen Lebens, dass einige Tugenden nicht verlernt werden: die Rechtschaffenheit, die Geduld, der Glaube an Gott, die Hingabe an die Arbeit und Respekt vor anderen.

Jeder von uns soll durch das Vorbild des Alfred Otto Rudolph geläutert werden.



A capacidade de criar está nas pequenas coisas. As invenções grandes começam assim

Die Fähigkeit zu schaffen ist in den kleinen Dingen. Große Erfindungen beginnen so

22 de agosto de 2015 - Aos 93 anos. Uma vez técnico de mecânica de precisão, sempre técnico será!

22 August 2015 - Schon 93, aber er bleibt ein Feinmechaniker



vezes, passava ainda os sábados trabalhando, tanto na Herweg, quanto na minha oficina em casa para dar conta da demanda. O trabalho sempre foi minha prioridade. Isto, no entanto, não significa que assumia posição de indiferença em relação aos filhos, apenas passeava com eles quando tinha tempo disponível o que, reconheço, não acontecia com frequência.

Lembro-me de uma passagem em que meus filhos Wolfgang e Joachim, meu genro Guilberth e eu fomos a Balneário Camboriú de bicicleta. Eu andava mais ou menos no meio da estrada para forçar os carros a baixarem sua velocidade e, assim, diminuir a nuvem de poeira que se formava. De bicicleta, aliás, muitas vezes aos domingos, Christa e eu íamos a Blumenau visitar amigos. Também recorro das vezes em que nossa família ia de férias a Balneário Camboriú, onde alugávamos uma casa para veraneio. A família toda pegava o trem de Indaial até Itajaí e, de lá, seguia de ônibus até à praia.

Dos filhos e de seu desenvolvimento, recordo pouco, talvez mais do Wolfgang, porque já veio conosco da Alemanha, no ventre da Christa, e pela expectativa do seu nascimento. Seria nosso filho(a) brasileiro(a). Na época, ainda não era possível saber o sexo do bebê e também nem nos interessávamos por isso, o que importava era ter um bebê sadio.

As descobertas na adolescência de Wolfgang e Joca incluíam fumar escondidos. Só que não era tão escondido, tanto que eu sabia. No que diz respeito a Jutta, lembro das discussões dela com a mãe. As duas mediam forças porque a filha não engolia simplesmente a postura da mãe. Jutta, aliás, herdou muito do gênio da mãe e do avô materno.

A Gabi, por sua vez, era mais calma. Não revidava opiniões nem enfrentava situações em que tivesse que se fazer valer.

Talvez pudesse ter sido melhor, mas não me arrependo do pai que fui para meus filhos.

A conclusão final do Sr. Rudolph certamente leva o leitor à reflexão:

Que pai eu sou para os meus filhos? Quando passar dos 90, terei vivido uma vida plena, deixado exemplos de honestidade?

Meus filhos poderão apresentar o próprio semblante abertamente e dar testemunho das minhas realizações?

Minha paciência terá valido a pena?

O Sr. Rudolph comprovou durante sua vida toda que algumas virtudes não caem em desuso: a retidão, a paciência, a fé em Deus, a dedicação ao trabalho, o respeito ao próximo.

Que cada um de nós seja intensamente iluminado pelo exemplo deixado pelo Senhor Alfred Otto Rudolph.



A paisagem em meio à qual os Rudolph sempre viveram aqui no Brasil

Die umgebende Landschaft wo die Rudolphs in Brasilien immer lebten



Alfred sempre gostou do desafio de montanhas

Alfred schätzte immer die Herausforderung der Berge



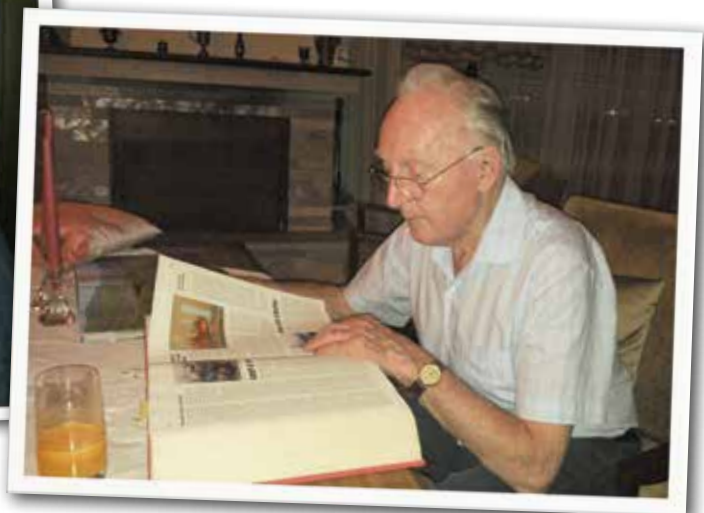
1948 - Alfred, nas férias de inverno, curtindo o esqui nos Alpes

1948 - im Winter fährt Alfred in die Berge, um Ski zu fahren



23 de julho de 2015 - aos 93 anos, Papi tocando o Hino Nacional alemão com a gaita de boca

23 Juli 2015 - mit seinen 93 Jahren spielt Papi die deutsche Nationalhymne auf der Mundharmonika



2016 - a leitura como ocupação e lazer na velhice

2016 - das Lesen als Beschäftigung und Muße im Alter

Crença

Somos feitos à imagem e semelhança de Deus. Assim, nós e tudo que somos e fazemos, deve testemunhar a grandeza e o amor de Deus.

Visão

Resultados com excelência, produzidos por pessoas inspiradas.

Missão

Criar valor compartilhado, construindo soluções completas com especialização em usinagem, que despertem o desejo de continuidade.

Valores

Resultado, Honestidade, Comprometimento, Servir, Pessoas.

Política

1. O Símbolo da RUDOLPH Usinados deve ser Qualidade⁶³.
2. Zelamos por um ambiente motivador, apoiado em prevenção, que resulte em desenvolvimento pessoal e profissional, fundamentado em uma cultura de comprometimento.
3. Nosso critério de qualidade mais importante é a satisfação dos nossos Acionistas, Funcionários, Clientes e Fornecedores, assim como o respeito aos requisitos legais.
4. Visamos que as solicitações, especificações e postura de todos nós, e com quem interagimos, estejam de acordo com nossos princípios e nossa capacidade de servir.
5. A recomendação para novos pedidos deve estar alicerçada na contínua melhoria dos nossos serviços, produtos, tecnologia e custos.
6. Nosso compromisso com Funcionários, Clientes, Fornecedores e Comunidade é contribuir no seu desenvolvimento e compartilhar resultados.

Wolfgang Rudolph

Unser Credo

Wir sind nach dem Antlitz Gottes geschaffen. So sollen wir und all unser Sein und Tun Gottes Größe und Liebe widerspiegeln.

Vision

Ergebnisse mit exzellenz durch inspirierte Menschen.

Mission

Eine gemeinsame Wertschöpfung durch Komplettlösungen mit Schwerpunkt in der Bearbeitung, die nach Kontinuität verlangen.

Unsere Werte

Ergebnisorientierung, Ehrlichkeit, Engagement zum Wohle der Menschen.

Geschäftspolitik

1. Der Name "Rudolph Usinados S.A." steht für Qualität⁵⁹.
2. Wir sorgen für ein motivierendes Arbeitsumfeld mit einer kontinuierlichen Weiterentwicklung unserer Mitarbeiter. Auf die Arbeitssicherheit wird besonderes Augenmerk gelegt.
3. Unser wichtigstes Qualitätskriterium ist die Zufriedenheit unserer Aktionäre, Mitarbeiter, Kunden und Lieferanten sowie die Einhaltung von Vorschriften und Gesetzen.
4. Die ethischen Prinzipien denen wir uns verpflichtet fühlen, haben eine Kultur der unternehmerischen und sozialen Verantwortung geschaffen. Wir sind bestrebt, diese in Einklang mit allen unseren Kunden und Partnern zu leben.
5. Unsere Produkte unterliegen einem kontinuierlichen Monitoring zur Verbesserung der Verfahren, Technologien und Kosten.
6. Unser Engagement für Mitarbeiter, Kunden, Lieferanten und die Gemeinschaft trägt zur besseren Ergebnissen unserer gemeinsamen Interessen bei.

Wolfgang Rudolph

59. Für Rudolph hat Qualität eine weitreichende Bedeutung. Sie zieht sich durch alle Geschäftsbereiche. Dadurch können explizite (Aufträge) und implizite Erwartungen (Wünsche, Kultur, Werte) erfüllt werden. Qualität bedeutet für die Firma Rudolph die Entwicklung von Menschen und die Schonung der Umwelt zu respektieren.

Preparação de originais por
Selma Rutzen

Bearbeitung des Originaltextes
Selma Rutzen